ŠKODA

ŠKODA Roomster
Manual de Instruções

5J7012765AH

Prefácio

Optou por um ŠKODA, muito obrigado pela sua confiança.

Encontrará neste manual de instruções a descrição da operação do veículo, informações importantes sobre a segurança, a conservação do veículo, a manutenção e o suporte, assim como os dados técnicos dos veículos.

Leia este Manual de Instruções com atenção pois, para utilizar corretamente o aparelho, é necessário que proceda de acordo com o indicado neste Manual.

Desejamos-lhe o maior sucesso ao volante do seu ŠKODA e uma boa viagem.

A sua ŠKODA AUTO a.s. (adiante apenas como ŠKODA ou fabricante)

5J7012765AH

Índice

Literatura de bordo 4

Explicações 5

Estrutura e outras informações sobre o manual de instruções 6

Abreviaturas utilizadas

Segurança

Segurança passiva 8
- Avisos gerais 8
- Sentar de forma correta e segura 9

Cintos de segurança 12
- Utilizar cintos de segurança 12
- Enrolador automático do cinto e pré-tensor do cinto 15

Sistema de airbags 16
- Descrição do sistema de airbags 16
- Visão geral dos airbags 18
- Desativação dos airbags 20

Transporte seguro de crianças 22
- Cadeira de criança 22
- Sistemas de fixação 25

Acionamento

Posto de condução 29
- Visão geral 28

Instrumentos e luzes de controlo 30
- Painel de instrumentos 30
- Indicação multifuncional (MFA) 33
- Indicação da periodicidade de manutenção 36
- MAXI DOT-Visor 37
- Luzes de controlo 39

Destrancamento e trancamento 47
- Destrancar e abrir 47
- Fecho centralizado 50
- Controlo remoto 53
- Sistema de alarme anti-roubo 54
- Tampa da bagageira 55
- Elevadores elétricos de vidros 56
- Elevadores mecânicos 59

Iluminação e visibilidade 60
- Luzes 60
- Luzes interiores 64
- Visibilidade 65
- Limpa-vidros e lava-vidros 66
- Espelho retrovisor 69

Bancos e arrumação 70
- Bancos dianteiros 70
- Bancos traseiros 71
- Encostos de cabeça 73
- Bagageira 74
- Piso de carga variável na bagageira 78
- Suporte para bicicletas na bagageira 79
- Porta-bagagens de tejadilho 81
- Equipamentos práticos 82
- Compartimentos de arrumação 85
- Prática 90

Aquecimento e ar condicionado 92
- Aquecimento, ventilação, refrigeração 92
- Aquecimento 94
- Ar condicionado (ar condicionado manual) 95
- climatronic (ar condicionado automático) 98

Comunicação e multimédia 100
- Pré-instalação universal de telefone GSM II 100
- Controlo por voz 105
- Multimédia 106

Condução

Arranque e condução 109
- Arranque e paragem do motor 109
- Travões 111
- Comutação manual e pedais 112
- Caixa de velocidades automática 113
- Rodagem 116
- Condução económica e ecológica 117
- Evitar danos no veículo 120
- Condução no estrangeiro 121

Sistemas de assistência 122
- Sistemas de apoio à travagem 122
- Sistema de ajuda ao estacionamento 124
- Sistema de regulação da velocidade 125
- START-STOP 126
- Controlo da pressão dos pneus 128

Dispositivo de reboque e reboque 129
- Dispositivo de reboque 129
- Reboque 133

Avisos de funcionamento

Limpeza do veículo 136
- Trabalhos de serviço, ajustes e alterações técnicas 136
- Lavar o veículo 139
- Manutenção exterior do veículo 140
- Limpar o interior 144

Verificações e reposição dos níveis 147
- Combustível 147
- Compartimento do motor 149
- Óleo de motor 152
- Líquido de refrigerante 155

Líquido de travões 157
Bateria do veículo 158

Rodas 162
Jantes e pneus 162
Combinações autorizadas de pneus/jantes 166
Modo de Inverno 169

Auto-ajuda

Equipamento de emergência e auto-ajuda 171
Equipamento de emergência 171
Substituição de rodas 172
Kit de reparação 175
Auxílio de arranque 178
Reboque do veículo 179

Fusíveis e lâmpadas incandescentes 181
Fusíveis 181
Mudar as lâmpadas incandescentes 184

Dados Técnicos

Dados técnicos 190
Dados do veículo 190

Índice remissivo

Literatura de bordo

Na literatura de bordo do seu veículo encontrará sempre este **Manual de instruções** e o **Plano de Serviço**.

Dependendo do equipamento, a literatura de bordo também pode conter o **manual de instruções do rádio** ou o **manual de instruções do sistema de navegação** e em alguns países também o folheto **Na estrada**.

Manual de Instruções
Este manual de instruções é válido para todas as **variantes de carroçaria** do veículo, para todas as **variantes de modelos** relacionadas, assim como para todos os **níveis de equipamento**.

Neste manual de Instruções são descritas **todas as variantes de equipamento possíveis**, sem que estas estejam assinaladas como equipamento extra, variante de modelo ou equipamento dependente do mercado. Deste modo, **nem todos os componentes de equipamento**, descritos neste manual de Instruções terão necessariamente de estar presentes no seu veículo.

O equipamento do seu veículo tem por base o seu contrato de compra do veículo. Em caso de perguntas sobre o equipamento entre em contacto com um concessionário da ŠKODA.

As **Figuras** neste manual servem apenas para fins de ilustração. As ilustrações podem divergir em pormenores irrelevantes do seu veículo; devendo ser entendidas apenas como informações de carácter geral.

A ŠKODA AUTO a.s. trabalha continuamente no desenvolvimento de todos os veículos. É por isso que surgem a cada momento alterações no material fornecido na forma, equipamento e técnica. As informações listadas neste manual de instruções correspondem às informações disponíveis no momento da impressão.

A partir das especificações técnicas, figuras e informações deste manual, nenhuma reclamação pode ser derivada.

Plano de Serviço
O plano de serviço inclui a documentação da entrega do veículo, informações relativas à garantia e eventos de serviço.

Manual de instruções do rádio
O manual de instruções do rádio contém uma descrição da operação do rádio, e, eventualmente, também algumas funções e sistemas do veículo.

Manual de instruções do sistema de navegação
O manual do sistema de navegação inclui uma descrição da operação do sistema de navegação, e possivelmente também algumas funções e sistemas do veículo.

Folheto Na estrada
O folheto Na estrada contém os números de telefone dos importadores e centros de assistência ao cliente em países individuais, assim como números de emergência.

Explicações

Termos utilizados
Na literatura de bordo, são usados os seguintes termos, referentes à prestação de serviço no seu veículo.

«Oficina especializada» - Oficina, que realiza trabalhos de serviços especializados para os veículos da marca ŠKODA. Um oficina especializada tanto pode ser um parceiro ŠKODA um parceiro de serviço ŠKODA, como também uma oficina independente.

«ŠKODA parceiro de serviço» - oficina, autorizada contratualmente pelo fabricante ŠKODA AUTO a.s ou pelo seu representante, a efetuar trabalhos de manutenção nos veículos da marca ŠKODA e vender Peças Originais ŠKODA.

«Concessionário ŠKODA» - empresas, que foram autorizadas pelo fabricante ŠKODA AUTO a.s ou pelo seu representante, a vender veículos novos da marca ŠKODA e, na medida que seja aplicável, realizar seu serviço ao utilizar Peças Originais ŠKODA e vender Peças Originais ŠKODA.

Explicação dos símbolos
Um resumo dos símbolos usados no manual de instruções e uma breve explicação do significado.

- Referência para o módulo introdutório de um capítulo com informações e indicações de segurança importantes.
- ▶ Continuação do módulo na página seguinte.
- Situações em que o veículo deverá ser imobilizado o mais rapidamente possível.
- ® Marca registrada.
- M Texto no visor MAXI DOT .
- S Texto no visor de segmento.

ATENÇÃO
Textos com este símbolo chamam a atenção para o **perigo graves de acidente, ferimentos ou morte**.

CUIDADO
Textos com este símbolo chamam a atenção para o perigo de danos no veículo ou possíveis falhas funcionais de alguns sistemas.

Aviso sobre o impacto ambiental
Textos com este símbolo contêm informações sobre a proteção ambiental, assim como conselhos relativos à operação económica.

Aviso
Textos com este símbolo contêm informações adicionais.

Estrutura e outras informações sobre o manual de instruções

Estrutura do manual de instruções
O manual de instruções é hierarquicamente dividido nas seguintes áreas.

- **Parágrafo** (p. ex., segurança) - o título do parágrafo é sempre indicado no lado esquerdo em baixo
  - **Capítulo principal** (p. ex., sistema de airbag) - o título do capítulo principal é sempre indicado no lado direito em baixo
    - **Capítulo** (p. ex., visão geral do airbag)
      - 🕮 **Introdução ao tema** - Visão geral do módulo dentro do capítulo, informações introdutórias sobre o conteúdo do capítulo, eventualmente indicações válidas para o capítulo inteiro
      - **Módulo** (p. ex., airbags frontais)

Pesquisa de informação
Na pesquisa de informação no manual de instruções, recomendamos utilizar o **Índice alfabético** que se encontra no final do manual de instruções.

Indicações de direção
Todas as indicações de direção, como seja «esquerda», «direita», «à frente», «atrás», são dadas tendo por base o sentido de deslocação para frente do veículo.

Unidades
Os dados de volume, peso, velocidade e comprimento são indicados em unidades métricas, salvo indicação em contrário.

Indicação no visor
Neste Manual de Instruções é utilizado para a apresentação do visor do painel de instrumentos a indicação do visor MAXI DOT, caso que não seja especificado de outra forma.

Abreviaturas utilizadas

Abreviatura	Significado
rpm	Rotações do motor por minuto
ABS	Sistema de Travagem Antibloqueio
AG	Caixa de velocidades automática
AGM	Tipo de bateria do veículo
ASR	Sistema de Controlo de Tração
CO_2	Gás carbónico
DPF	Filtro de partículas de gasóleo
DSG	Caixa de velocidades automática com dupla embraiagem
EDS	Bloqueio Eletrónico do Diferencial
ECE	Comissão Económica para a Europa
EPC	Controlo do sistema eletrónico do motor
ESC	Sistema de Controlo de Estabilidade
ET	Desvio da jante
UE	União Europeia
GSM	sistema global para comunicação móvel
HBA	Assistência de travagem
HHC	Assistência ao arranque em subida
kW	Quilowatt, unidade de medida da potência do motor
MDI	Entradas para conexão de dispositivos externos
MFA	Indicação multifuncional
MG	Caixa de velocidades manual
N1	uma furgoneta construída exclusiva ou predominantemente para o transporte de mercadorias
Nm	Newton-metro, unidade de medida do binário do motor
PIN	número de identificação pessoal
Cartão SIM	um cartão de identificação do operador da rede móvel
TDI CR	Motor diesel com turbocompressor e sistema de injeção Common-Rail
TSI	Motor a gasolina com turbocompressor e sistema de injeção direta
VIN	Número de identificação do veículo

Segurança

Segurança passiva

Avisos gerais

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Antes de cada viagem 8
Segurança de condução 8
Equipamentos de segurança 9

Neste capítulo, encontrará informações importantes, conselhos e avisos sobre o tema da segurança passiva no seu veículo.

Resumimos aqui tudo o que deve saber, por exemplo, sobre cintos de segurança, airbags, cadeiras de criança e segurança de crianças.

ATENÇÃO

- Este capítulo contém informações importantes para o condutor e os seus passageiros acerca da utilização do veículo.
- Também poderá encontrar outras informações relativas à sua segurança e à dos seus passageiros nos próximos capítulos deste Manual de Instruções.
- A literatura de bordo completa deve estar sempre no veículo. Isto aplica-se especialmente se emprestar ou vender o veículo.

Antes de cada viagem

Leia e observe primeiro ! na página 8.

Para sua própria segurança e dos seus passageiros, respeite os seguintes pontos antes de iniciar qualquer viagem.

- ✓ Verifique se o sistema de luzes e os pisca-piscas funcionam perfeitamente.
- ✓ Certifique-se de que o limpa-vidros funciona corretamente e de que as escovas do limpa-vidros estão em bom estado.
- ✓ Verifique se todos os vidros estão suficientemente limpos e se garantem uma boa visibilidade para o exterior.
- ✓ Ajuste o espelho retrovisor de forma a garantir visibilidade para trás.
- ✓ Certifique-se que os espelhos não estão tapados.
- ✓ Verifique a pressão de ar dos pneus.
- ✓ Verifique o nível do óleo do motor, do fluido dos travões e do líquido de refrigeração.
- ✓ Fixe de forma segura as peças de bagagem a transportar .
- ✓ Não ultrapasse as cargas admissíveis nos eixos e o peso total admissível do veículo.
- ✓ Feche todas as portas, bem como o capot e a tampa da bagageira.
- ✓ Certifique-se de que não há qualquer objeto junto dos pedais.
- ✓ Proteja as crianças com uma cadeira de criança adequada e um cinto de segurança corretamente colocado » Página 22, *Transporte seguro de crianças*.
- ✓ Sente-se na posição correta » Página 9, *Sentar de forma correta e segura*. Chame a atenção dos passageiros para que se sentem corretamente.

Segurança de condução

Leia e observe primeiro ! na página 8.

Enquanto condutor, é responsável por si e pelos seus passageiros. Se a segurança da sua condução for afetada, porá em perigo também os outros condutores.

Por isso, deve respeitar os seguintes avisos.

- ✓ Não se deixe distrair por nada da condução, p. ex., pelos outros passageiros ou por chamadas telefónicas.
- ✓ Nunca conduza se a sua capacidade de condução estiver debilitada, p. ex., sob a influência de medicamentos, álcool ou drogas.
- ✓ Cumpra as regras de trânsito e respeite a velocidade permitida.
- ✓ Adapte sempre a velocidade ao estado do piso, assim como às condições de circulação e meteorológicas.
- ✓ Em viagens longas, faça pausas regularmente - pelo menos, de duas em duas horas.

Equipamentos de segurança

Leia e observe primeiro ! na página 8.

A seguinte lista contém apenas uma parte dos equipamentos de segurança no seu veículo.

- Cintos de segurança de três pontos em todos os bancos.
- Limitador da força do cinto para os bancos dianteiros.
- Pré-tensores dos cintos para os bancos dianteiros.
- Regulação da altura dos cintos nos bancos dianteiros.
- Airbag frontal para o condutor e o passageiro dianteiro.
- Airbags laterais.
- Airbags de cabeça.
- Pontos de fixação para as cadeiras de criança com o sistema ISOFIX.
- Pontos de fixação para as cadeiras de criança com o sistema TOP TETHER.
- Encostos de cabeça ajustáveis em altura.
- Coluna de direção ajustável.

Os equipamentos de segurança indicados funcionam em conjunto, para lhe oferecer a melhor proteção, a si e aos seus passageiros, em caso de um acidente.

Os equipamentos de segurança não terão qualquer utilidade para si nem para os seus passageiros se estiverem sentados em posição incorreta ou se estes equipamentos não estiverem bem ajustados ou não forem corretamente utilizados.

Em caso de acidente podem ocorrer ferimentos causados pelo airbag disparado, caso o cinto de segurança não esteja colocado corretamente.

Sentar de forma correta e segura

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Condutor sentado de forma correta 9
Ajustar a posição do volante 10
Passageiro dianteiro sentado de forma correta 10
Passageiros dos bancos traseiros sentados de forma correta 11
Exemplos de sentar de forma incorreta 11

! ATENÇÃO

- Os bancos dianteiros e todos os encostos de cabeça devem estar sempre ajustados de acordo com o tamanho do corpo e os cintos de segurança devem estar sempre corretamente colocados, para que os ocupantes do veículo sejam protegidos com a máxima eficácia possível.
- Cada ocupante do veículo deve colocar corretamente o cinto de segurança do respetivo banco. As crianças devem ser protegidas através de um sistema de retenção adequado » Página 22, *Transporte seguro de crianças*.
- Sentados numa posição incorreta, os ocupantes podem sofrer ferimentos muito graves, se algum dos airbags disparar, colidindo com eles.
- Se os passageiros traseiros não estiverem sentados corretamente, o risco de ferimentos aumenta devido ao posicionamento incorreto do cinto.
- Durante a viagem, os encostos não devem estar demasiado inclinados para trás, caso contrário os cintos de segurança e o sistema de airbags perderão eficácia - existe perigo de ferimentos!

Condutor sentado de forma correta

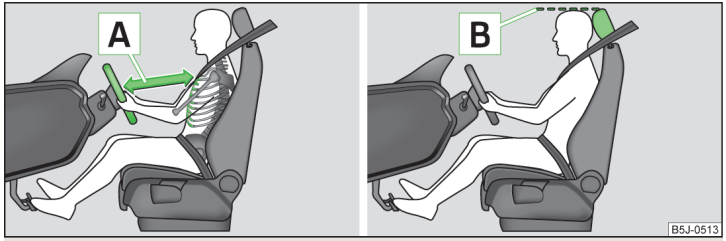

Fig. 1 **Distância correta do condutor ao volante / Ajuste correto do encosto de cabeça**

Leia e observe primeiro ! na página 9.

Para sua própria segurança e para reduzir o perigo de ferimentos em caso de acidente, leve em consideração as seguintes recomendações.

✓ Ajuste longitudinalmente o banco do condutor, de modo a que os pedais possam ser acionados a fundo com as pernas ligeiramente fletidas.

✓ Ajuste o encosto do banco, de modo a que consiga tocar o ponto mais elevado do volante com os braços ligeiramente fletidos.

✓ Ajuste o volante de forma a que a distância A entre o volante e o esterno seja, no mínimo, de 25 cm » Fig. 1. Ajustar o volante » Página 10, *Ajustar a posição do volante*.

✓ Ajuste o encosto de cabeça, de modo a que a parte superior do encosto fique, tanto quanto possível, à mesma altura que a parte superior da sua cabeça B.

✓ Coloque corretamente o cinto de segurança » Página 12, *Utilizar cintos de segurança*.

Ajuste os bancos e encostos de cabeça » Página 70.

ATENÇÃO

▪ Antes de iniciar a viagem, sente-se na posição correta e não altere esta posição durante a viagem. Alerte também os seus passageiros para que se sentem corretamente e não alterem a posição durante a viagem.

▪ Mantenha uma distância de pelo menos 25 cm ao volante e uma distância de pelo menos 10 cm das pernas ao painel de bordo na zona do airbag de joelhos. Se não respeitar esta distância mínima, o sistema de airbags não o poderá proteger - Perigo de vida!

▪ Durante a viagem, segure o volante com ambas as mãos, lateralmente e pela parte exterior nas posições das «9» e «3» horas. Nunca segure o volante na posição das «12» horas ou de qualquer outra maneira (p. ex., pelo centro do volante ou pelo interior do volante). Nestes casos, pode sofrer ferimentos graves nos braços, nas mãos e na cabeça, se o airbag do condutor for acionado.

▪ Certifique-se de que não há qualquer objeto solto no espaço reservado aos pés, dado que, numa manobra de condução ou em caso de travagem, poderia deslizar para debaixo dos pedais. Se tal acontecesse, não seria possível acionar a embraiagem, o travão ou o acelerador.

Ajustar a posição do volante

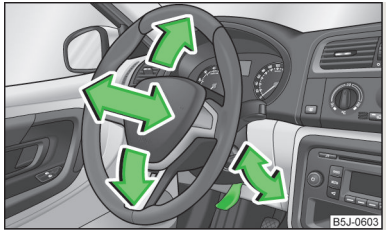

Fig. 2
Volante ajustável: Alavanca por baixo do volante

Leia e observe primeiro ! na página 9.

A posição do volante pode ser ajustada em altura e em profundidade.

› Desloque para baixo a alavanca de segurança situada por baixo do volante » Fig. 2.
› Ajustar o volante para a posição pretendida.
› Pressione a alavanca de segurança para cima, até ao batente.

ATENÇÃO

▪ A alavanca de segurança tem de estar sempre bloqueada durante a condução, de modo que a posição do volante não se altere inadvertidamente durante a condução - Existe perigo de acidente!

▪ Só deverá ajustar o volante com o veículo parado e nunca durante a condução!

Passageiro dianteiro sentado de forma correta

Leia e observe primeiro ! na página 9.

Para a segurança do passageiro dianteiro e para reduzir o risco de ferimentos em caso de acidente, as seguintes instruções devem ser observadas.

✓ Ajuste o banco do passageiro dianteiro para a posição mais recuada possível. O passageiro dianteiro deve manter uma distância mínima de 25 cm em relação ao painel de bordo para que, se o airbag disparar, lhe possa ser proporcionada a máxima segurança possível.

✓ Ajuste o encosto de cabeça, de modo a que a parte superior do encosto fique tanto quanto possível à mesma altura que a parte superior da sua cabeça B » Fig. 1 *na página 9* » Página 9.

✓ Coloque corretamente o cinto de segurança » Página 12.

Ajuste os bancos e encostos de cabeça » Página 70.

Em casos excepcionais, pode desativar o airbag do passageiro dianteiro » Página 20, *Desativação dos airbags*.

ATENÇÃO

- Mantenha uma distância de pelo menos 25 cm em relação ao painel de bordo. Se não respeitar esta distância mínima, o sistema de airbags não o poderá proteger - Perigo de vida!
- Durante a viagem, mantenha os pés no espaço a eles reservado - nunca ponha os pés no painel de bordo, fora da janela ou nos assentos. Em caso de travagem brusca ou de acidente, o risco de ferimentos seria maior. Se o airbag disparar, pode sofrer ferimentos mortais se estiver sentado de forma incorreta!

Passageiros dos bancos traseiros sentados de forma correta

Leia e observe primeiro ! na página 9.

Para reduzir o perigo de ferimentos, em caso de travagem brusca ou de acidente, os passageiros traseiros devem ter em atenção as indicações seguintes.

✓ Ajuste o encosto de cabeça, de modo a que a parte superior do encosto fique tanto quanto possível à mesma altura que a parte superior da cabeça B » Fig. 1 *na página 9* » Página 9.

✓ Coloque corretamente o cinto de segurança » Página 12, *Utilizar cintos de segurança*.

✓ Utilize um sistema de retenção para crianças adequado, se transportar crianças no veículo » Página 22, *Transporte seguro de crianças*.

Ajuste os bancos e encostos de cabeça » Página 70.

Exemplos de sentar de forma incorreta

Leia e observe primeiro ! na página 9.

A máxima eficácia de proteção dos cintos de segurança possível só é conseguida se os cintos de segurança estiver colocados corretamente.

As posições incorretas do banco reduzem consideravelmente as propriedades de proteção dos cintos de segurança e aumentam o risco de ferimentos devido ao posicionamento incorreto das correias.

Enquanto condutor, é responsável por si e pelos passageiros, especialmente pelas crianças transportadas. Nunca permita que um passageiro se sente numa posição incorreta durante a viagem.

A lista seguinte contém indicações que, se não forem observadas, podem causar ferimentos graves ou até a morte. Com esta lista, que não é exaustiva, pretendemos apenas chamar a sua atenção para o tema.

Durante a marcha é necessário observar as seguintes indicações.

✓ Não ficar de pé.
✓ Não deve colocar-se de pé sobre os bancos.
✓ Não deve ajoelhar-se sobre os bancos.
✓ Não deve inclinar o encosto do banco demasiado para trás.
✓ Não deve apoiar-se no painel de bordo.
✓ Não deve deitar-se no banco traseiro.
✓ Não deve sentar-se somente na extremidade dianteira do banco.
✓ Não deve sentar-se virado de lado.
✓ Não deve inclinar-se para fora da janela.
✓ Não deve colocar os pés fora da janela.
✓ Não deve colocar os pés sobre o painel de bordo.
✓ Não deve colocar os pés sobre os estofos do banco.
✓ Não deve transportar ninguém no espaço reservado aos pés.
✓ Não deve viajar sem o cinto de segurança colocado.
✓ Não deve permanecer na bagageira.

Cintos de segurança

Utilizar cintos de segurança

Introdução ao tema

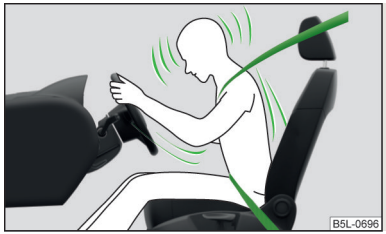

Fig. 3
Condutor com cinto de segurança

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

O princípio físico de uma colisão frontal ____ 13
Colocar e retirar os cintos de segurança ____ 14
Regulação da altura do cinto nos bancos da frente ____ 15
Cintro de segurança para o banco traseiro central ____ 15

Os cintos de segurança corretamente colocados oferecem uma boa proteção, em caso de acidente. Eles reduzem o risco de ferimentos e aumentam as possibilidades de sobrevivência, em caso de acidente grave.

Os cintos de segurança devidamente colocados mantêm os ocupantes sentados na posição correta » Fig. 3.

Os cintos de segurança reduzem significativamente a energia cinética. Além disso, impedem movimentos descontrolados que poderiam provocar ferimentos graves.

Os ocupantes do veículo, com os cintos de segurança corretamente colocados, beneficiam largamente do facto de a energia cinética ser absorvida da melhor forma possível pelos cintos de segurança.

Também a estrutura dianteira do veículo e outras características de segurança passiva do seu veículo, como p. ex. o sistema de airbags, garantem a máxima redução possível da energia cinética. A energia gerada é assim reduzida, tal como o risco de ferimentos.

Para o transporte de crianças, deve respeitar medidas de segurança especiais » Página 22, *Transporte seguro de crianças*.

ATENÇÃO

- Coloque o cinto de segurança antes de iniciar uma viagem - mesmo dentro da cidade! Isto também é válido para os passageiros traseiros - Existe perigo de ferimentos!
- Mesmo as senhoras grávidas devem colocar sempre o cinto de segurança. Só assim é assegurada a melhor proteção para o feto » Página 14, *Colocar e retirar os cintos de segurança*.
- A máxima eficácia de proteção possível dos cintos de segurança só poderá ser atingida se o banco estiver na posição correta » Página 9, *Sentar de forma correta e segura*.
- Os encostos dos bancos dianteiros não devem estar demasiado inclinados para trás, caso contrário os cintos de segurança perderão eficácia.

ATENÇÃO

Indicações para o correto encaminhamento do cinto

- Assegure-se sempre da posição correta das correias dos cintos de segurança. Os cintos de segurança incorretamente colocados podem provocar ferimentos, mesmo em acidentes ligeiros.
- Ajuste a altura do cinto de segurança, de forma a que a correia do cinto do ombro passe, sensivelmente, sobre o centro do ombro e nunca sobre o pescoço.
- Um cinto de segurança demasiado solto pode provocar ferimentos, dado que, em caso de acidente, o seu corpo, em deslocação para a frente devido à energia cinética, é assim bruscamente travado pelo cinto de segurança.
- A correia do cinto não deve passar sobre objetos duros ou susceptíveis de se partirem (p. ex. óculos, esferográficas, molho de chaves, etc.). Estes objetos podem causar ferimentos.

ATENÇÃO

Indicações para manusear os cintos de segurança

- A correia do cinto não deve ficar presa ou torcida nem ser arrastada sobre arestas vivas.
- Preste atenção para não entalar o cinto de segurança ao fechar a porta.

ATENÇÃO

Indicações sobre o uso correto dos cintos de segurança

- Nunca deverá utilizar um cinto de segurança para duas pessoas (mesmo que sejam crianças), o cinto de segurança também não pode ser colocado sobre uma criança transportada no colo de um ocupante.
- A lingueta de fecho só deve ser inserida na caixa de travamento pertencente ao respetivo banco. A proteção de um cinto de segurança incorretamente colocado é menor, o que aumenta o risco de ferimentos.
- O encaixe da lingueta na caixa de travamento não pode estar obstruído, caso contrário não será possível encaixar a lingueta.
- O vestuário muito espesso e largo (sobretudo sobre um casaco, p. ex.) impede que o cinto fique bem ajustado, impedindo o seu funcionamento correto.
- Não utilize grampos ou objetos semelhantes, que impedem a função de fixação do cinto de segurança. Um cinto de segurança demasiado solto pode provocar ferimentos, dado que, em caso de acidente, o corpo, em deslocação para a frente devido à energia cinética, é assim bruscamente travado pelo cinto de segurança.
- Os cintos de segurança dos bancos traseiros só podem funcionar corretamente se o encosto do respetivo banco estiver devidamente bloqueado » Página 72.

ATENÇÃO

Indicações para a manutenção dos cintos de segurança

- O cinto deverá ser mantido limpo. A sujidade na correia do cinto pode afetar o funcionamento do enrolador automático » Página 146, *Cintos de segurança*.
- Os cintos de segurança não devem ser desmontados nem modificados de qualquer forma. Não tente reparar por si mesmo os cintos de segurança.
- Verifique regularmente o estado dos cintos de segurança. Se detectar danos no cinto de segurança, nas uniões dos cintos, no enrolador automático ou na lingueta, o cinto de segurança correspondente deve ser substituído numa oficina especializada.
- Os cintos de segurança danificados, sujeitos a esforços durante um acidente e, por isso, demasiado esticados, devem ser substituídos - de preferência numa oficina especializada. Além disso, devem examinar-se também as fixações dos cintos de segurança.

Aviso

Respeite as disposições legais nacionais relativas à utilização dos cintos de segurança.

O princípio físico de uma colisão frontal

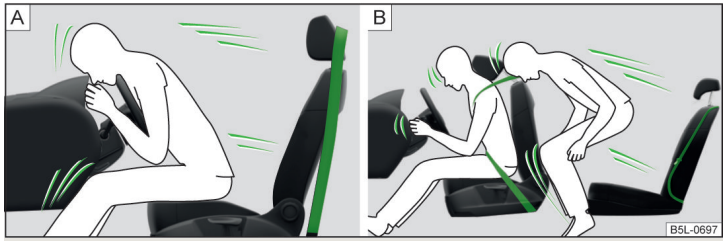

Fig. 4 **Condutor sem cinto de segurança / passageiro traseiro sem cinto de segurança**

Leia e observe primeiro ! na página 12.

Logo que começa a deslocar-se, tanto o veículo como os seus ocupantes ficam sujeitos à energia da deslocação, denominada energia cinética.

A importância da energia cinética depende, principalmente, da velocidade do veículo e do seu peso, incluindo o dos ocupantes. Quanto mais elevados forem o peso e a velocidade, maior será a quantidade de energia a absorver em caso de acidente.

A velocidade do veículo é o factor mais importante. Se duplicar a velocidade, por exemplo de 25 km/h para 50 km/h, a energia cinética torna-se quatro vezes maior.

A ideia de que o corpo pode ser amparado com as mãos, no caso de um acidente ligeiro, está errada. Mesmo em caso de embates a velocidades relativamente baixas, são exercidas forças sobre o corpo que não podem ser suportadas.

Mesmo que conduza apenas a uma velocidade entre 30 e 50 km/h, as forças exercidas sobre o corpo, em caso de acidente, podem facilmente ultrapassar o peso de uma tonelada (1000 kg).

P. ex., ao circular a 50 km/h, o peso de uma pessoa de 80 kg «aumenta» para 4,8 toneladas (4 800 kg).

Numa colisão frontal, os ocupantes sem cinto de segurança são projetados para a frente e embatem, descontroladamente, em elementos do habitáculo, como p. ex. volante, painel de bordo, pára-brisas » Fig. 4 - A. Os ocupantes podem mesmo, sob determinadas circunstâncias, ser projetados para fora do veículo, o que pode provocar ferimentos muito graves ou mesmo mortais.

A colocação do cinto é também importante para os passageiros traseiros, caso contrário, em caso de acidente, podem ser projetados descontroladamente pelo veículo.

Um passageiro traseiro sem cinto de segurança coloca em perigo não só a si próprio, mas também os ocupantes dos bancos dianteiros » Fig. 4 - B.

Colocar e retirar os cintos de segurança

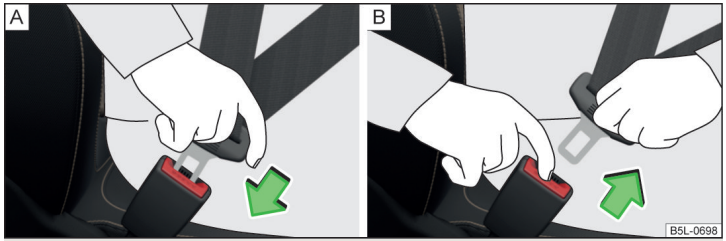

Fig. 5 **Colocar / retirar o cinto de segurança**

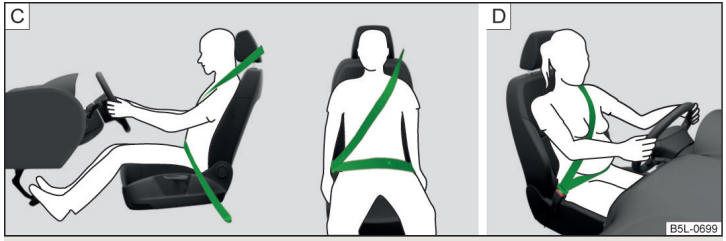

Fig. 6 **Posicionamento da correia do cinto sobre o ombro e a bacia / Posicionamento da correia do cinto para senhoras grávidas**

Leia e observe primeiro ! na página 12.

Colocar

› Ajuste corretamente o banco dianteiro e o encosto de cabeça, antes de colocar o cinto » Página 73.
› Puxe a correia do cinto, lentamente, pela lingueta de fecho, fazendo-a passar sobre o tórax e a bacia.
› Insira a lingueta de fecho na caixa de travamento do cinto pertencente a esse banco » Fig. 5 - A, até a mesma encaixar audivelmente.
› Puxe o cinto de segurança, para confirmar se a lingueta de fecho está bem encaixada na caixa de travamento.

Um botão de plástico no cinto mantém a lingueta numa posição fácil de segurar.

O posicionamento da correia do cinto é extremamente importante para a máxima eficácia de proteção dos cintos de segurança.

A parte do cinto que passa pelo ombro nunca deve passar sobre o pescoço, mas sensivelmente sobre o centro do ombro, e ficar bem ajustado à parte superior do corpo. A parte do cinto que passa pela bacia deve ficar sempre sobre ela e nunca deve passar sobre o abdómen. O cinto deve estar sempre bem ajustado » Fig. 6 - C.

Mesmo as senhoras grávidas devem colocar sempre o cinto de segurança. Só assim é assegurada a melhor proteção para o feto.

As senhoras grávidas devem fazer passar o cinto tão baixo quanto possível sobre a região da bacia, para que não seja exercida qualquer pressão sobre o abdómen » Fig. 6 - D.

Retirar

Retire o cinto de segurança apenas com o veículo parado.

› Pressione a tecla vermelho na caixa de travamento do cinto » Fig. 5 - B, a lingueta de fecho salta.
› Conduzir o cinto à mão para trás, para que a correia do cinto enrole mais facilmente e o cinto de segurança não se torça.

! CUIDADO

Ao pousar o cinto de segurança é necessário prestar atenção para que a lingueta de fecho não danifique nem o revestimento da porta nem outras partes do habitáculo.

Regulação da altura do cinto nos bancos da frente

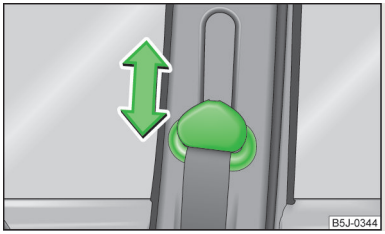

Fig. 7
Banco dianteiro: Regulação da altura do cinto

Leia e observe primeiro ! na página 12.

Com a ajuda da regulação da altura dos cintos, pode ajustar o posicionamento dos cintos de segurança ao nível dos ombros.

› Carregue e empurre o suporte do cinto para a posição pretendida, para cima ou para baixo » Fig. 7.
› Depois de ajustar, verifique se o suporte do cinto está bem encaixado, puxando fortemente o cinto.

Cintro de segurança para o banco traseiro central

Leia e observe primeiro ! na página 12.

O cinto de segurança para o banco traseiro central está ancorado na zona da bagageira, no lado esquerdo do forro do tejadilho.

Colocar

› Puxar o cinto de segurança com duas linguetas de fecho para fora do suporte do teto.
› Introduza a lingueta de fecho na extremidade do cinto na caixa de travamento do cinto do lado esquerdo, até que seja audível o seu engate.
› Puxe a segunda lingueta de fecho, que pode ser deslocada no cinto de segurança, sobre o tórax e introduza-a na caixa de travamento do cinto do lado direito, até que seja audível o seu engate.
› Puxe o cinto de segurança, para confirmar ambas as linguetas de fecho estão engatadas de forma segura nas caixas de travamento.

As linguetas de fecho do cinto para o banco traseiro central têm uma forma diferente e, por conseguinte, só cabem na respetiva caixa de travamento do cinto. Se não conseguir engatar uma lingueta de fecho na caixa de travamento do cinto, é possível que esteja a tentar introduzir a lingueta na caixa de travamento errada.

Retirar

› Para retirar o cinto de segurança deve utilizar-se a sequência inversa à da colocação do cinto.
› Recolha o cinto manualmente, para que a respetiva correia se enrole mais facilmente, o cinto de segurança não se dobre e o revestimento não fique danificado.

! ATENÇÃO

- Após retirar o cinto de segurança, segure-o e deixe que este enrole lentamente, até que as duas linguetas de fecho cheguem ao suporte do teto, sendo fixados por meio de um íman - Existe o perigo de ferimento.
- Nunca deverá desbloquear as duas linguetas de fecho em simultâneo.

Enrolador automático do cinto e pré-tensor do cinto

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Enrolador automático 15
Pré-tensores dos cintos 16

Enrolador automático

Todos os cintos de segurança estão equipados com um enrolador automático.

Está garantida uma total liberdade de movimentos se o cinto for puxado lentamente. Se o cinto de segurança for puxado com força, será bloqueado pelo enrolador automático.

Os cintos de segurança também bloqueiam em caso de travagem a fundo, ao acelerar, em descidas montanhosas e ao curvar.

! ATENÇÃO

Se o cinto de segurança não bloquear quando for puxado com força, deverá mandar verificá-lo imediatamente num oficina especializada.

Pré-tensores dos cintos

A segurança para o condutor e o passageiro dianteiro **com o cinto colocado** é aumentada pelos pré-tensores dos cintos, que se encontram nos enroladores automáticos dos cintos dianteiros.

Em colisões frontais, a partir de uma determinada gravidade, os cintos de segurança são esticados automaticamente. Os pré-tensores dos cintos também podem ser ativados ainda que os cintos de segurança não estejam colocados.

Em caso de colisão lateral de uma certa gravidade, o cinto de segurança é automaticamente esticado do lado da colisão.

Em caso de colisão frontal mais ligeira, colisão lateral ou traseira, capotamento e outros acidentes em que não sejam produzidas forças frontais consideráveis, os pré-tensores dos cintos não são ativados.

ATENÇÃO

- Quaisquer intervenções no sistema de pré-tensores dos cintos, bem como a desmontagem e a montagem de peças do sistema devido a outros trabalhos de reparação, devem ser efetuadas apenas numa oficina especializada.
- A função de proteção do sistema é assegurada apenas para um único acidente. Uma vez ativados os pré-tensores dos cintos, é necessário substituir o sistema completo.

Aviso

- Com a ativação dos pré-tensores dos cintos, liberta-se fumo. Isto não significa que há um incêndio no veículo.
- É importante respeitar as disposições legais nacionais, se o veículo ou as peças do sistema de pré-tensores dos cintos forem eliminados. Estas disposições são do conhecimento dos concessionários ŠKODA e aí poderá obter também informações pormenorizadas.

Sistema de airbags

Descrição do sistema de airbags

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Descrição do sistema 17
Disparo do airbag 17

O sistema de airbag oferece como um suplemento para os cintos de segurança uma proteção adicional para os passageiros em caso de graves colisões frontais e laterais.

ATENÇÃO

- **A melhor eficácia de proteção possível do airbag só será alcançada se atuar em conjunto com os cintos de segurança colocados.**
- O airbag não substitui o cinto de segurança, mas é uma parte integrante do conceito de segurança passiva do veículo.
- Para que os ocupantes do veículo sejam protegidos com a máxima eficácia em caso de disparo dos airbags, os bancos dianteiros devem estar corretamente ajustados de acordo com a estatura do ocupante » Página 9, *Sentar de forma correta e segura*.
- Caso não tenha colocado os cintos de segurança durante a viagem, se tenha inclinado demasiado para a frente ou esteja, de qualquer forma, sentado numa posição incorreta, o risco de ferimentos é mais elevado em caso de acidente.

ATENÇÃO

Indicações para a utilização do sistema de airbags

- Em caso de avaria, o sistema de airbags deve ser imediatamente verificado numa oficina especializada. Caso contrário, existe o perigo de que os airbags não disparem em caso de acidente.
- As peças do sistema de airbags não devem ser modificadas.
- Todas as intervenções a efetuar no sistema de airbags, bem como a montagem e desmontagem de peças do sistema devido a outros trabalhos de reparação (p. ex., extração do volante), só devem ser realizadas numa oficina especializada.
- Nunca efetue modificações no pára-choques dianteiro ou na carroçaria.

ATENÇÃO (Continuação)

- É proibido manipular as diversas peças do sistema de airbags, pois daí poderia resultar o disparo de airbags.
- A função de proteção do sistema de airbags é assegurada apenas para um único acidente. Se o airbag tiver disparado, o sistema de airbags deverá ser substituído.

Descrição do sistema

Leia e observe primeiro ! na página 16.

O estado de funcionamneto do sistema do airbag é indicado através da luz de controlo no painel de instrumentos » Página 45.

Quando os airbags são disparados, estes enchem-se com gás e são desdobrados.

À medida que o airbag é insuflado, liberta-se um gás inofensivo branco acinzentado ou vermelho. Este facto é absolutamente normal e não significa nenhum incêndio no veículo.

O sistema de airbags é constituído pelos seguintes módulos (consoante o equipamento do veículo).

- Aparelho de comando eletrónico.
- Airbag frontal para o condutor e o passageiro dianteiro » Página 18.
- Airbags laterais » Página 19.
- Airbags de cabeça » Página 20.
- Luz de controlo dos airbags no painel de instrumentos » Página 45.
- Interruptor da chave para o airbag frontal do passageiro dianteiro » Página 21.
- Luz de controlo para a desativação / ativação do airbag frontal do passageiro dianteiro na parte central do painel de bordo » Página 21.

Aviso

- O sistema de airbags não requer manutenção ao longo de toda a sua vida útil.
- Ao vender o veículo, entregue ao comprador o Livro de Bordo completo. Certifique-se de que são também entregues os documentos do airbag do passageiro dianteiro eventualmente desativado!
- É importante respeitar as disposições legais nacionais, se o veículo ou as peças do sistema de airbags forem eliminados.

Disparo do airbag

Leia e observe primeiro ! na página 16.

O airbag é insuflado numa fração de segundos e a elevada velocidade, para que possa proporcionar uma proteção adicional em caso de acidente.

O sistema de airbags só está operacional se a ignição estiver ligada.

Em situações de acidente especiais, podem disparar vários airbags ao mesmo tempo.

Em colisões **ligeiras** frontais e laterais, colisões traseiras, perdas de controlo ou mesmo capotamento do veículo, os airbags **não disparam**.

Fatores de disparo

As condições de disparo do sistema de airbags, aplicáveis a cada situação, não podem ser generalizadas. Um papel importante desempenham, por exemplo, fatores como a consistência do objeto contra o qual o veículo embate (duro/macio), o ângulo de embate, a velocidade do veículo, etc.

Decisivo para o disparo dos airbags é a curva de desaceleração. O calculador analisa a cinemática da colisão e aciona o respetivo sistema de retenção.

Se a desaceleração do veículo ocorrida e medida durante a colisão for inferior aos valores de referência memorizados no calculador, os airbags não disparam ainda que o veículo sofra uma forte deformação devido ao acidente.

Em caso de colisões frontais violentas dá-se o disparo dos seguintes airbags.

- Airbag frontal do condutor.
- Airbag frontal do passageiro dianteiro.

Em caso de colisões laterais violentas dá-se o disparo dos seguintes airbags.

- Airbag lateral dianteiro do lado do acidente.
- Airbag de cabeça do lado do acidente.

Quando um airbag dispara, ocorrem os seguintes eventos.

- A iluminação interior acende-se (se o interruptor de iluminação interior estiver na posição de contacto de porta).
- As luzes de emergência são ligados.
- Todas as portas são destrancadas.
- Verifica-se o corte da chegada de combustível ao motor.

Visão geral dos airbags

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Airbags frontais ____ 18
Airbags laterais ____ 19
Airbags de cabeça ____ 20

Airbags frontais

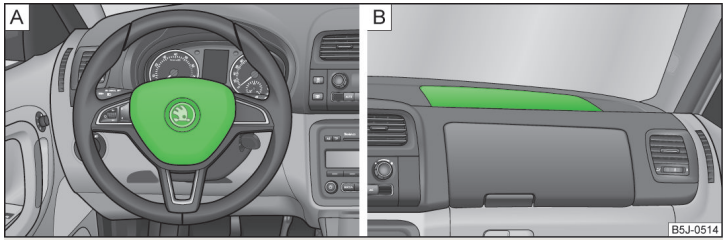

Fig. 8 **Airbag frontal do condutor no volante / airbag frontal do passageiro dianteiro no painel de bordo**

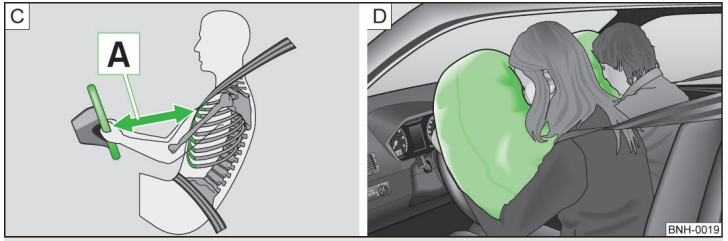

Fig. 9 **Distância segura em relação ao volante / Airbags insuflados com gás**

O sistema de airbags frontais proporciona uma proteção adicional para a área da cabeça e do tórax do condutor e do passageiro dianteiro, no caso de colisões frontais de maior gravidade.

O airbag frontal do condutor encontra-se no volante » Fig. 8 - A.

O airbag frontal do passageiro dianteiro encontra-se no painel de bordo por cima do compartimento de arrumação » Fig. 8 - B.

Quando os airbags são disparados, são desdobrados diante do condutor e do passageiro dianteiro » Fig. 9 - D. Ao mergulhar no airbag totalmente insuflado, o movimento para a frente do condutor e do passageiro dianteiro é amortecido, o que reduz o risco de ferimentos na cabeça e na parte superior do corpo.

ATENÇÃO

Indicações para posição de condução correta

- No caso do condutor e do passageiro dianteiro é importante, que mantenham uma distância mínima de 25 cm em relação ao volante ou ao painel de bordo A » Fig. 9. Se não respeitar esta distância mínima, o sistema de airbags não o poderá proteger - Perigo de vida! Além disso, os bancos dianteiros e os encostos de cabeça devem estar sempre ajustados de acordo com a estatura do ocupante.
- Ao disparar, o airbag exerce grandes forças que, se o ocupante do banco estiver mal sentado ou sentado numa posição incorreta, podem provocar ferimentos.
- Entre os passageiros dianteiros e o campo de ação do airbag não devem encontrar-se pessoas, animais ou objetos.

ATENÇÃO

Airbag frontal e transporte de crianças

- Nunca transporte uma criança no banco dianteiro do veículo sem equipamento de segurança. Se os airbags dispararem em caso de acidente, as crianças podem sofrer ferimentos graves ou mesmo mortais!
- Em caso de utilização de uma cadeira de criança no banco do passageiro dianteiro, na qual a criança é transportada com as costas viradas para a dianteira do veículo, é imprescindível desativar o airbag frontal do passageiro dianteiro » Página 20, *Desativação dos airbags*. Caso contrário, a criança pode sofrer ferimentos graves ou mesmo mortais, se o airbag frontal do passageiro dianteiro disparar. Se transportar crianças no banco do passageiro dianteiro, respeite as respetivas disposições legais nacionais referentes à utilização de cadeiras de criança.

ATENÇÃO

Avisos gerais

- O volante e a superfície do módulo do airbag, no painel de bordo do lado do passageiro dianteiro, não devem ser colados, cobertos ou modificados de qualquer outra forma. Estas peças só devem ser limpas com um pano seco ou humedecido com água. Nas tampas dos módulos do airbag ou nas suas proximidades não devem ser montadas quaisquer peças, como p. ex., porta-copos, suportes de telemóveis, etc.
- Nunca coloque objetos sobre a superfície do módulo do airbag do passageiro dianteiro, no painel de bordo.

Aviso

- Nos veículos com airbag frontal do condutor encontra-se no volante a inscrição **AIRBAG**.
- Em veículos equipados com airbag frontal do passageiro, está localizada no painel de instrumentos do lado do passageiro, a inscrição **AIRBAG**.

Airbags laterais

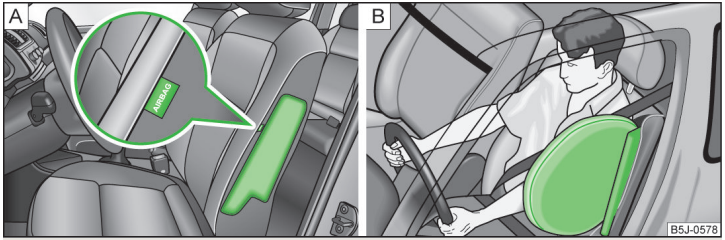

Fig. 10 **Localização dos airbags laterais no banco dianteiro / Airbag lateral insuflado com gás**

O sistema de airbags laterais proporciona uma proteção adicional à parte superior do corpo (tórax, abdómen e bacia) dos ocupantes do veículo em caso de colisão lateral violenta.

Os airbags laterais estão integrados nos estofos dos encostos dos bancos dianteiros » Fig. 10 - A.

Com o disparo dos airbags laterais » Fig. 10 - B o airbag de cabeça e o pré-tensor do cinto também são automaticamente ativados do lado correspondente.

Ao mergulhar no airbag totalmente insuflado, a pressão exercida pelos ocupantes é amortecida, o que reduz o risco de ferimentos em toda a zona superior do corpo (tórax, abdómen e bacia) no lado voltado para a porta.

ATENÇÃO

Indicações para posição de condução correta

- A sua cabeça nunca deve encontrar-se na zona de enchimento do airbag lateral. Em caso de acidente, poderia sofrer ferimentos graves. Isto aplica-se especialmente quando as crianças são transportadas sem uma cadeira apropriada » Página 25, *Segurança de crianças e airbag lateral*.
- Entre as pessoas e o campo de ação do airbag não devem encontrar-se outras pessoas, animais ou objetos. Não devem ser montados acessórios nas portas, tais como suportes para bebidas.
- Se as crianças não estiverem devidamente sentadas durante a viagem, o risco de ferimentos é mais elevado em caso de acidente. Isso pode ter como resultado ferimentos graves » Página 22, *Cadeira de criança*.

ATENÇÃO

- Não deve ser exercida qualquer força excessiva, como seja uma pancada forte, pontapé, etc., sobre os encostos dos bancos, o que poderia danificar o sistema. Neste caso, os airbags laterais não poderiam disparar!
- Nunca deve aplicar revestimentos ou capas não homologados pela ŠKODA nos bancos do condutor ou do passageiro dianteiro. Dado que o airbag se enche a partir do encosto, a utilização de revestimentos ou capas não homologados afetaria consideravelmente a função de proteção dos airbags laterais.
- Os danos dos revestimentos originais dos bancos na área do módulo dos airbags laterais devem ser, imediatamente, reparados numa oficina especializada.
- Os módulos de airbag nos bancos dianteiros não devem estar danificados ou apresentar fissuras nem riscos profundos. Não é permitida uma abertura forçada.

Aviso

Em veículos com airbags dianteiros, encontra-se nos encostos dos bancos da frente uma inscrição **AIRBAG**.

Airbags de cabeça

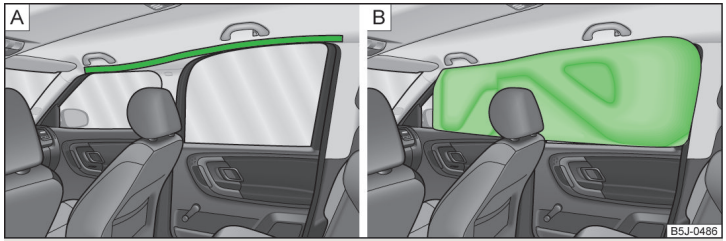

Fig. 11 **Localização do airbag de cabeça / Airbag de cabeça insuflado com gás**

O sistema de airbags de cabeça proporciona uma proteção adicional para a área da cabeça e do pescoço dos ocupantes, no caso de colisões laterais de maior gravidade.

Os airbags de cabeça estão instalados sobre as portas de ambos os lados do habitáculo » Fig. 11 - A.

No caso de uma **colisão lateral**, o airbag de cabeça dispara em conjunto com o respetivo airbag lateral e o pré-tensor do cinto do banco dianteiro, do lado da colisão.

Ao disparar o airbag tapa a zona dos vidros das portas dianteiras e traseiras, bem como a zona da coluna das portas » Fig. 11 - B.

O choque dianteiro nas peças do habitáculo é amortecido pelo airbag cabeça inflada. Além disso, graças à menor força exercida pela cabeça e aos seus movimentos menos acentuados, o pescoço fica também menos sujeito a lesões.

ATENÇÃO

- Na zona de enchimento dos airbags de cabeça não devem encontrar-se quaisquer objetos, para que os airbags se possam encher sem obstáculos.
- Pendure apenas roupa leve nos cabides do veículo. Não deixe nenhum objeto pesado ou com arestas cortantes nos bolsos da roupa. Além disso, não deve utilizar outro tipo de cabides para pendurar a roupa.

ATENÇÃO (Continuação)

- Se forem montados acessórios não previstos na área dos airbags de cabeça, a sua função de proteção pode ser substancialmente reduzida em caso de disparo do airbag. Ao encher-se o airbag de cabeça disparado, podem ser eventualmente projetadas para o interior do veículo peças dos acessórios utilizados e, assim, ferir os ocupantes do veículo.
- As palas de sol não devem ser rodadas no sentido dos vidros laterais, ao nível da zona de enchimento dos airbags de cabeça, se tiverem sido fixos nelas objetos, tais como, p. ex., esferográficas. Em caso de disparo dos airbags de cabeça, estes poderiam provocar ferimentos nos ocupantes.
- Entre as pessoas que se encontram sentadas e o campo de ação do airbag não devem encontrar-se outras pessoas, animais ou objetos. Além disso, nenhum ocupante deve colocar a cabeça, os braços e as mãos fora da janela durante a viagem.

Aviso

Nos veículos com airbag de cabeça, encontra-se no revestimento da coluna B a inscrição AIRBAG.

Desativação dos airbags

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Desativar airbags 20
Desativar o airbag frontal do passageiro dianteiro 21

Desativar airbags

A desativação dos airbags está prevista, p. ex., para os seguintes casos.

- Se for necessário utilizar uma cadeira de criança no banco do passageiro dianteiro, na qual a criança é transportada virada de costas para a dianteira do veículo (em alguns países devido a disposições legais divergentes no sentido de deslocação) » Página 22, *Transporte seguro de crianças*.
- Se, apesar do ajuste correto do banco do condutor, não for possível manter a distância mínima de 25 cm entre o centro do volante e o esterno.
- Se for necessário montar acessórios especiais na área do volante, devido a uma deficiência física.
- Se mandar montar outros bancos (p. ex., bancos ortopédicos sem airbags laterais).

É possível desativar o airbag frontal do passageiro dianteiro com o interruptor da chave » Página 21.

Se for necessário, recomendamos que os outros airbags sejam desativados num concessionário de serviço ŠKODA.

Controlo do sistema de airbags
A operacionalidade do sistema de airbags é controlada eletronicamente, mesmo quando um dos airbags está desativado.

Airbag desativado com um aparelho de diagnóstico
› A luz de controlo acende durante cerca de 3 segundos após ligar a ignição e, em seguida, fica intermitente durante cerca de 12 segundos.

Airbag frontal do passageiro dianteiro desativado com o interruptor de chave no compartimento de arrumação
› A luz de controlo acende-se durante cerca de 3 segundos depois de ligar a ignição.
› A luz de controlo OFF » Fig. 12 *na página 21* - B acende-se depois de ligar a ignição.

Aviso
- Respeite as disposições legais nacionais relativas à desativação dos airbags.
- Num concessionário de serviço ŠKODA, pode informar-se se é possível ou necessário desativar os airbags no seu veículo e, em caso afirmativo, quais.

Desativar o airbag frontal do passageiro dianteiro

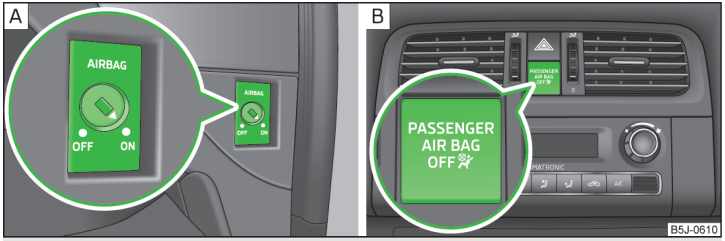

Fig. 12 **Interruptor da chave para o airbag frontal do passageiro dianteiro / luz de controlo para o airbag frontal do passageiro dianteiro**

Com o interruptor da chave, só é possível desativar o airbag frontal do passageiro dianteiro.

Desligar
› Desligue a ignição.
› Abra a porta do passageiro.
› Na chave com controlo remoto desdobre a chave **completamente** para fora » !.
› Insira com cuidado a chave na ranhura do interruptor da chave até ao batente.
› Com o auxílio, rode a ranhura do interruptor da chave cuidadosamente para a posição **OFF** » Fig. 12 - A.
› Retire a chave da ranhura do interruptor da chave » !.
› Feche a porta do passageiro.
› Verificar se após a ignição ligada, a lâmpada de controlo OFF [1] por baixo da inscrição **PASSENGER AIR BAG** » Fig. 12 - B está acesa.

Ligar
› Desligue a ignição.
› Abra a porta do passageiro.
› Na chave com controlo remoto desdobre a chave **completamente** para fora » !.
› Insira com cuidado a chave na ranhura do interruptor da chave até ao batente.
› Com o auxílio, rode a ranhura do interruptor da chave cuidadosamente para a posição **ON** » Fig. 12 - A.
› Retire a chave da ranhura do interruptor da chave » !.
› Feche a porta do passageiro.
› Verificar se após a ignição ligada, a lâmpada de controlo OFF por baixo da inscrição **PASSENGER AIR BAG** » Fig. 12 - B não está acesa.

ATENÇÃO
- O condutor é responsável pela ativação ou desativação do airbag.
- Desative o airbag apenas com a ignição desligada! Caso contrário, poderá provocar um erro no sistema de desativação dos airbags.

[1] A luz de controlo OFF acende-se durante alguns segundos depois de ligar a ignição, apagando-se depois durante cerca de 1 segundo e voltando a acender-se.

ATENÇÃO (Continuação)

- Se a luz de controlo OFF ficar intermitente, o airbag do passageiro dianteiro não dispara em caso de acidente! Mande verificar imediatamente o sistema de airbags numa oficina especializada.
- Não deixe a chave inserida no interruptor da chave durante a viagem.
  - Devido a vibrações é possível que a chave rode na ranhura e acione o airbag!
  - O airbag pode ser acionado de forma inesperada num acidente - existe perigo de ferimentos ou de vida!

CUIDADO

Uma chave insuficientemente desdobrada pode danificar o interruptor da chave!

Transporte seguro de crianças

Cadeira de criança

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Utilização da cadeira de criança no banco do passageiro dianteiro 23
Utilização da cadeira de criança no banco do passageiro 24
Segurança de crianças e airbag lateral 25
Classificação das cadeiras de criança por grupos 25
Utilização de cadeiras de criança que são fixas com um cinto de segurança 25

As crianças estão geralmente mais seguras no banco traseiro do que no banco do passageiro dianteiro.

Ao contrário dos adultos, os músculos e a estrutura óssea das crianças ainda não estão completamente desenvolvidos. Por isso, as crianças estão sujeitas a um maior risco de ferimentos.

As crianças devem ser transportadas de acordo com as respetivas disposições legais.

Devem ser utilizadas cadeiras de criança que correspondam à norma ECE-R 44. A norma ECE-R significa: Regulamento da Comissão Económica para a Europa (Economic Commission for Europe - Regulation).

As cadeiras de criança que correspondem à norma ECE-R 44 estão assinaladas com um símbolo de certificação indelével: E maiúsculo dentro de um círculo, por cima do número de certificação.

ATENÇÃO

- Respeite as disposições legais nacionais relativas à utilização das cadeiras de criança.
- Nunca transporte crianças - nem mesmo bebés! - ao colo.
- Nunca deixe crianças sem vigilância dentro do veículo. Em determinadas condições climatéricas, o interior do veículo pode atingir temperaturas que podem pôr a vida em perigo.

ATENÇÃO (Continuação)

- A criança deverá estar sempre protegida no veículo durante toda a viagem! De contrário, se houvesse um acidente, seria projetado através do veículo, ferindo gravemente outros passageiros.
- Se, durante a viagem, as crianças se inclinarem para a frente ou se encontrarem sentadas numa posição incorreta, o risco de ferimentos é muito maior, em caso de acidente. Isto é sobretudo válido para as crianças transportadas no banco do passageiro dianteiro - em caso de disparo do sistema de airbags, poderão sofrer ferimentos graves ou mesmo fatais!
- É absolutamente necessário respeitar as indicações do fabricante de cadeiras de criança relativamente ao posicionamento correto da correia do cinto. Os cintos de segurança incorretamente colocados podem provocar ferimentos, mesmo em acidentes ligeiros.
- Os cintos de segurança devem ser controlados quanto à sua colocação correta. Além disso, deve ter cuidado para que a correia do cinto não seja danificada por guarnições com arestas vivas.
- Em caso de utilização de uma cadeira de criança no banco do passageiro dianteiro, na qual a criança é transportada com as costas viradas para a dianteira do veículo, é imprescindível desativar o airbag frontal do passageiro dianteiro. Mais informações » Página 23, *Utilização da cadeira de criança no banco do passageiro dianteiro*.

CUIDADO

- Antes de montar uma cadeira de criança virada para a frente, coloque o respetivo encosto de cabeça o mais alto possível.
- Se o encosto de cabeça impedir a montagem da cadeira de criança, mesmo encontrando-se na posição mais alta, então é necessário desmontar o encosto de cabeça » Página 74. Voltar a colocar o encosto de cabeça quado a cadeira de criança for desmontada.

Aviso

Recomendamos a utilização de cadeiras de criança da gama de Acessórios Originais ŠKODA. Estas cadeiras de criança foram desenvolvidas e testadas para utilização nos veículos ŠKODA. Estas cumprem a norma ECE-R 44.

Utilização da cadeira de criança no banco do passageiro dianteiro

Não válido para Taiwan

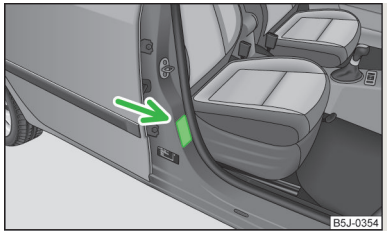

Fig. 13
Autocolante na coluna B do lado do passageiro dianteiro

Fig. 14 **Pala de sol do passageiro / Autocolante**

Leia e observe primeiro ! e ! na página 22.

Nunca deverá utilizar um sistema de retenção para crianças virado para trás num banco que é protegido por um airbag ativo alojado diante deste. A criança poderá ser ferida gravemente ou mesmo fatalmente.

Por motivos de segurança, recomendamos que as cadeiras de criança sejam, sempre que possível, montadas nos bancos traseiros.

Se for utilizada uma cadeira de criança em que a criança é transportada no banco do passageiro dianteiro, é necessário observar as seguintes indicações.

› Em caso de utilização de uma cadeira de criança em que a criança é transportada com as costas viradas no sentido de marcha, é imprescindível desativar o airbag frontal do passageiro dianteiro » !.
› Se possível, ajustar o encosto do banco do passageiro dianteiro de forma vertical, de modo a que existe entre o encosto do banco do passageiro dianteiro e o encosto da cadeira de criança um contacto estável.
› Se possível, deslocar o banco do passageiro dianteiro para trás, de modo que não existe nenhum contacto entre o banco do passageiro dianteiro e a cadeira de criança colocada atrás.
› No caso de cadeiras de criança do Grupo 2 ou 3, certifique-se de que a roldana fixada no apoio de cabeça da cadeira de criança se encontra em frente ou na mesma altura com a roldana na coluna B do lado do passageiro.
› Desloque o banco do passageiro dianteiro ajustável em altura o mais possível para cima.
› Ajuste o cinto de segurança do passageiro dianteiro o mais possível para cima.
› Coloque e fixe a cadeira de criança no banco e a criança na cadeira de criança de acordo com as condições do respetivo fabricante apresentadas no Manual de instruções desta cadeira.

! ATENÇÃO

- Em caso de utilização de uma cadeira de criança no banco do passageiro dianteiro, na qual a criança é transportada com as costas viradas para a dianteira do veículo, é imprescindível desativar o airbag frontal do passageiro dianteiro » Página 20, *Desativação dos airbags*.
- Com o airbag frontal do passageiro dianteiro ativado, **jamais** utilize no banco do passageiro dianteiro uma cadeira de criança, na qual a criança é transportada virada de costas para a dianteira do veículo. A cadeira de criança encontra-se na zona de enchimento do airbag frontal do passageiro dianteiro. Em caso de disparo, o airbag pode ferir a criança grave ou mesmo mortalmente.
- O autocolante que se encontra num dos seguintes pontos também chama a atenção para esta situação.
  - Na coluna B no lado do passageiro » Fig. 13. O autocolante fica visível ao abrir a porta do lado do passageiro dianteiro.
  - Na pala de sol do passageiro. Nos veículos para alguns países, na pala de sol do lado do passageiro encontra-se o autocolante » Fig. 14.

! ATENÇÃO (Continuação)

- No caso de cadeiras de criança do Grupo 2 ou 3, certifique-se de que a roldana fixada no apoio de cabeça da cadeira de criança se encontra em frente ou na mesma altura com a roldana na coluna B do lado do passageiro.
- Assim que a cadeira de criança, em que a criança é transportada virada de costas para a dianteira do veículo, deixar de ser utilizada no banco do passageiro dianteiro, é necessário voltar a ativar o airbag frontal do passageiro dianteiro.

Utilização da cadeira de criança no banco do passageiro

Válido para Taiwan

Fig. 15 **Pala de sol do passageiro / Autocolante**

Leia e observe primeiro ! e ! na página 22.

Não transportar bebês e crianças no banco do passageiro.

O autocolante que se encontra na pala de proteção contra o sol do passageiro também chama a atenção para esta situação » Fig. 15.

Segurança de crianças e airbag lateral

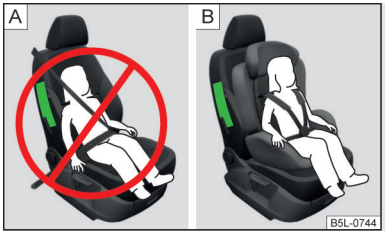

Fig. 16
Uma criança incorretamente protegida e sentada numa posição incorreta - sujeita a ferimentos devido ao airbag lateral / uma criança corretamente protegida numa cadeira de criança

Leia e observe primeiro ! e ! na página 22.

A criança não deve encontrar-se na zona de enchimento do airbag lateral » Fig. 16 - A.

Deve haver espaço suficiente entre a criança e a zona de enchimento do airbag lateral, para que o airbag possa oferecer a melhor proteção possível » Fig. 16 - B.

! ATENÇÃO

- A cabeça das crianças jamais deve encontrar-se na zona de enchimento do airbag lateral - Existe perigo de ferimentos!
- Nunca coloque objetos na zona de enchimento dos airbags laterais - Existe perigo de ferimentos!

Classificação das cadeiras de criança por grupos

Leia e observe primeiro ! e ! na página 22.

Classificação por grupos das cadeiras de criança de acordo com a norma ECE-R 44.

Grupo	Peso da criança	Idade aproximada
0	até 10 kg	até aos 9 meses
0+	até 13 kg	até aos 18 meses
1	9-18 kg	até aos 4 anos
2	15-25 kg	até aos 7 anos
3	22-36 kg	acima dos 7 anos

Utilização de cadeiras de criança que são fixas com um cinto de segurança

Leia e observe primeiro ! e ! na página 22.

Esquema da instalação das cadeiras de criança que são fixadas com um cinto de segurança nos respetivos bancos, de acordo com a norma ECE-R 16.

Grupo	Banco do passageiro dianteiro	Bancos traseiros exterior	Banco traseiro Centro
0 até 10 kg	U	U	U
0+ até 13 kg	U	U	U
1 9-18 kg	U	U	U
2 15-25 kg	U	U	U
3 22-36 kg	U	U	U

U Categoria de cadeiras de criança «Universal» - cadeira de criança que está munida com cinto de segurança para a fixação no banco.

Sistemas de fixação

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Olhais de retenção do sistema ISOFIX 26
Utilização de cadeiras de criança com o sistema ISOFIX 26
Olhais de retenção do sistema TOP TETHER 27

Olhais de retenção do sistema ISOFIX

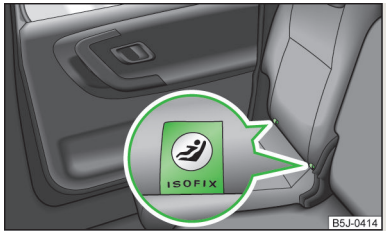

Fig. 17
Labels do sistema ISOFIX

ISOFIX representa um sistema para uma montagem cadeira de criança rápida e segura.

Nos bancos exteriores traseiros encontram-se dois olhais de retenção para fixação de uma cadeira de criança com o sistema **ISOFIX**.

Os locais encontram-se identificados por etiquetas com a inscrição **ISOFIX** » Fig. 17.

ATENÇÃO

- A montagem e a desmontagem da cadeira de criança com o sistema **ISOFIX** devem ser sempre efetuadas de acordo com as instruções do fabricante da cadeira de criança.
- Nunca fixe outras cadeiras de criança, cintos ou objetos nos olhais de retenção previstos para a montagem da cadeira de criança com o sistema **ISOFIX** - Existe perigo de vida!

Aviso

- Uma cadeira de criança com o sistema **ISOFIX** só pode ser montada num veículo através do sistema **ISOFIX** se estiver autorizada para este tipo de veículo. Para mais informações, consulte um concessionário ŠKODA.
- Pode adquirir cadeiras de criança com sistema**ISOFIX** da gama de Acessórios Originais ŠKODA.

Utilização de cadeiras de criança com o sistema ISOFIX

Esquema da instalação das cadeiras de criança com o sistema **ISOFIX** nos respetivos bancos, de acordo com a norma ECE-R 16.

Grupo	Classe de tamanho da cadeira de criança[a)]	Banco do passageiro dianteiro	Bancos traseiros exteriores	Banco traseiro central
0 até 10 kg	E	X	IL-SU	X
0+ até 13 kg	E	X	IL-SU	X
	D			
	C			
1 9-18 kg	D	X	IL-SU IUF	X
	C			
	B			
	B1			
	A			

Grupo	Classe de tamanho da cadeira de criança[a)]	Banco do passageiro dianteiro	Bancos traseiros exteriores	Banco traseiro central
2 15-25 kg		**X**	**IL-SU**	**X**
3 22-36 kg		**X**	**IL-SU**	**X**

a) A categoria está indicada na placa fixada na cadeira de criança.

IL-SU O banco é adequado para a montagem de uma cadeira de criança ISOFIX com a autorização «Semi-universal». A categoria «Semi-universal» significa que a cadeira de criança com o sistema ISOFIX está autorizada para o seu veículo. Observar a lista de veículos que acompanha a cadeira de criança.

IUF O banco é adequado para a montagem de uma cadeira de criança ISOFIX com a autorização «Universal» e a fixação com o cinto de fixação do sistema TOP TETHER.

X O banco não está equipado com olhais de fixação para o sistema ISOFIX.

Olhais de retenção do sistema TOP TETHER

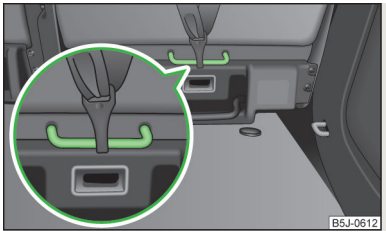

Fig. 18
O olhal de fixação do sistema TOP TETHER

TOP TETHER representa um sistema de fixação que limita os movimentos da parte superior da cadeira de criança.

Os olhais de retenção para a fixação do cinto de fixação de uma cadeira de criança com o sistema TOP TETHER encontram-se no lado de trás dos encostos dos bancos traseiros laterais » Fig. 18.

! ATENÇÃO

- A montagem e a desmontagem da cadeira de criança com o sistema TOP TETHER devem ser sempre efetuadas de acordo com as instruções do fabricante da cadeira de criança.
- Utilize cadeiras de criança com o sistema TOP TETHER apenas nos bancos que possuam olhais de retenção.
- Fixe apenas um cinto da cadeira de criança por cada olhal de retenção.
- Em caso algum deve adaptar o seu veículo, por iniciativa própria, p. ex. montar parafusos ou outros meios de fixação.

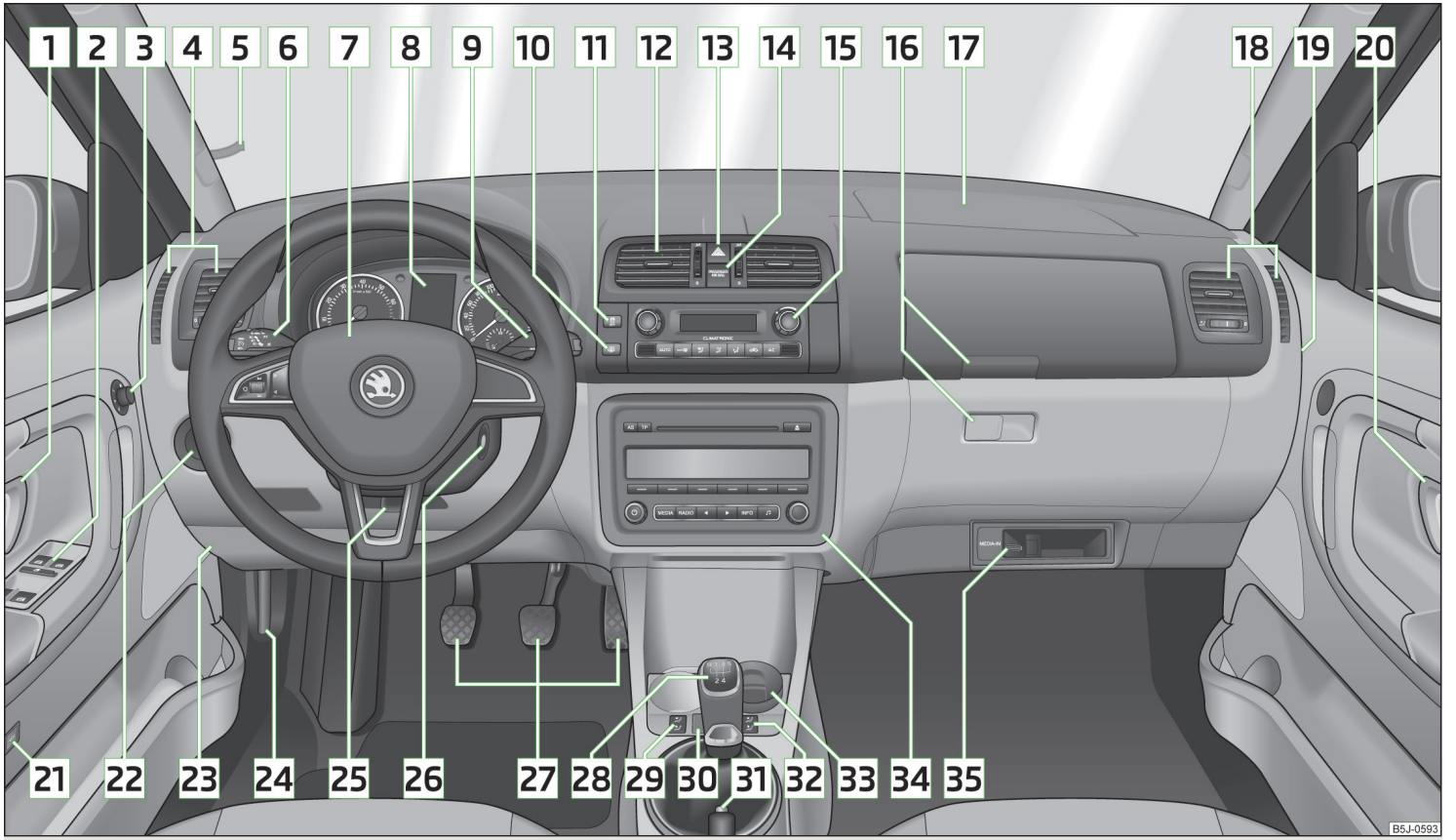

Fig. 19 **Posto de condução**

Acionamento

Posto de condução

Visão geral

1 Manípulo de abertura da porta — 49
2 Elevadores elétricos de vidros — 56
3 Regulação elétrica dos espelhos retrovisores exteriores — 69
4 Difusores de ar — 93
5 Suporte para talão de estacionamento — 85
6 Alavanca de comando:
› Pisca-piscas, máximos e luzes de estacionamento, sinal de luzes — 62
› Sistema de regulação da velocidade — 125
7 Volante:
› com buzina
› com airbag frontal do condutor — 18
› com teclas de controlo do rádio, sistema de navegação e telefone — 100
8 Painel de instrumentos: Instrumentos e luzes de controlo — 30
9 Alavanca de comando:
› Lava-vidros e limpa-vidros dianteiro — 67
› Indicação multifuncional — 33
› Visor MAXI DOT — 37
10 Tecla para o aquecimento do vidro traseiro — 65
11 Botão do ASR — 123
12 Difusores de ar na parte central do painel de bordo — 93
13 Tecla para luzes intermitentes de aviso — 64
14 Luz de controlo para a desativação do airbag frontal do passageiro dianteiro — 21
15 Consoante o equipamento:
› Comando para o aquecimento — 94
› Comando para o ar condicionado — 95
› Comando para o Climatronic — 98
16 Compartimentos de arrumação do lado do passageiro dianteiro — 86
17 Airbag frontal do passageiro dianteiro — 18
18 Difusores de ar — 93
19 Interruptor da chave para o airbag frontal do passageiro dianteiro — 21
20 Manípulo de abertura da porta — 49
21 Interruptor consoante o equipamento:
› Destrancamento da tampa da bagageira — 55
› Controlo do habitáculo — 55
22 Interruptor de luzes e regulação do alcance dos faróis — 60, 61
23 Caixa de fusíveis no painel de bordo — 182
24 Alavanca de destrancamento do capot — 151
25 Alavanca de regulação do volante — 10
26 Canhão de ignição — 110
27 Pedais — 113
28 Consoante o equipamento:
› Alavanca de velocidades (caixa de velocidades manual) — 112
› Alavanca seletora (caixa de velocidades automática) — 113
29 Regulador do aquecimento do banco dianteiro esquerdo — 71
30 Botão do fecho centralizado — 52
31 Travão de mão — 112
32 Regulador do aquecimento do banco dianteiro direito — 71
33 Consoante o equipamento:
› Cinzeiro — 83
› Compartimento de arrumação — 87
34 Consoante o equipamento:
› Rádio
› Sistema de navegação
35 MDI — 107

i Aviso

Nos veículos com volante à direita a disposição dos elementos de comando diverge parcialmente da que é mostrada em » Fig. 19. Todavia, os símbolos dos elementos de comando são idênticos.

Instrumentos e luzes de controlo

Painel de instrumentos

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Vista geral 30
Conta-rotações 31
Velocímetro 31
Indicador da temperatura do líquido de refrigeração 31
Indicação do nível de combustível 31
Conta-quilómetros 32
Relógio digital 32
Indicação da segunda velocidade 32
Recomendação de velocidade 32

Indicação de anomalia

Em caso de anomalia no painel de instrumentos, aparece no visor a mensagem **Error**. A anomalia deve ser reparada tão depressa quanto possível numa oficina especializada.

ATENÇÃO

- Em primeiro lugar dedique toda a sua atenção à condução do veículo! Enquanto condutor, é totalmente responsável pela segurança na estrada.
- Nunca acione os elementos de comando no painel de instrumentos durante a viagem. Faça-o somente com o veículo parado!

Vista geral

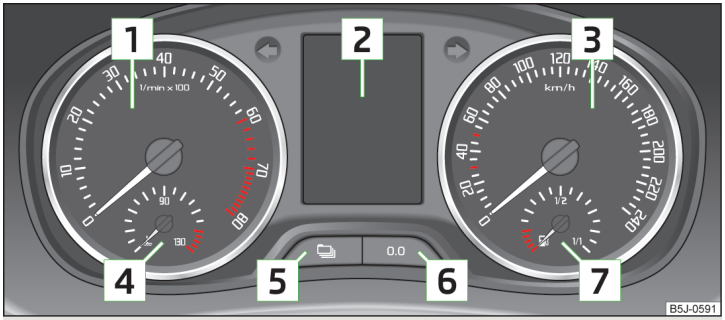

Fig. 20 **Painel de instrumentos**

Leia e observe primeiro ! na página 30.

1 Conta-rotações com luzes de controlo » Página 31
2 Visor:
- com conta-quilómetros » Página 32
- com indicação da periodicidade de manutenção » Página 36
- com relógio digital » Página 32
- com indicação multifuncional (MFA) » Página 33
- com o visor MAXI DOT » Página 37

3 Velocímetro com luzes de controlo » Página 31
4 Indicador da temperatura do líquido de refrigeração[1] » Página 31
5 Botão do modo de indicação:
- Ajuste de horas / minutos » Página 32
- Ativar / desativar a indicação da segunda velocidade[2] » Página 32
- Periodicidade de manutenção[2] - Indicação dos dias restantes e número de quilómetros ou milhas até aos próximos trabalhos de inspeção[3] » Página 36

[1] Aplica-se a veículos com o visor MAXI DOT.
[2] Válido para veículos com o visor de segmento.
[3] É válido para os modelos, em que os valores são indicados em unidades de medida inglesas.

6 Botão para:
› Restaurar conta quilómetros diário » Página 32
› Ajuste de horas / minutos
› ativar /desativar o modo selecionado mediante a tecla 5
7 Indicação do nível de combustível[1] » Página 31

Conta-rotações

Leia e observe primeiro ! na página 30.

A zona vermelha da escala do conta-rotações 1 » Fig. 20 *na página 30* designa a área, em que o aparelho de comando do motor começa a limitar as rotações do motor. O aparelho de comando do motor limita as rotações do motor a um valor limite seguro.

Antes de atingir a zona vermelha da escala do conta-rotações, engrene a velocidade seguinte mais alta ou, no caso de uma caixa de velocidades automática, selecione a posição D com a alavanca seletora.

Para manter o regime do motor mais adequado, respeite a recomendação de velocidade » Página 32.

Aviso sobre o impacto ambiental

Engrenar atempadamente a velocidade seguinte tem as seguintes vantagens.
- Ajuda a diminuir o consumo de combustível.
- Impede o ruído de rolamento.
- Protege o ambiente.
- Aumenta a vida útil e a fiabilidade do motor.

Velocímetro

Leia e observe primeiro ! na página 30.

Aviso ao ultrapassar a velocidade

Ao ultrapassar a velocidade de 120 km/h é emitido um sinal de aviso acústico[2]. Se a velocidade de marcha descer abaixo dos 120 km/h, o sinal de aviso acústico será desativado.

Indicador da temperatura do líquido de refrigeração

Leia e observe primeiro ! na página 30.

O indicador da temperatura do líquido de refrigeração 4 » Fig. 20 *na página 30* só funciona com a ignição ligada.

Nos veículos com visor de segmento, a temperatura do líquido de refrigeração é indicada pela iluminação ou extinção de uma das luzes de controlo » Página 42, *Refrigerante*.

Zona Motor frio

O motor ainda não atingiu a sua temperatura de funcionamento, enquanto o ponteiro se encontrar na zona esquerda da escala. Deve evitar os regimes de motor elevados, acelerar a fundo e fortes solicitações do motor. Evitam-se assim possíveis danos no motor.

Zona Motor à temperatura de funcionamento

O motor atingiu a sua temperatura de funcionamento, quando o ponteiro estiver na zona central da escala. Em caso de temperaturas exteriores muito elevadas e grandes esforços do motor, o ponteiro pode deslocar-se mais para a direita.

Zona de altas temperaturas

A temperatura do líquido de refrigeração é demasiado elevada quando o ponteiro atinge a zona vermelha da escala. Mais informações » Página 42.

! CUIDADO
- Os faróis adicionais e outros componentes montados à frente da entrada de ar reduzem a eficácia do líquido de refrigeração.
- Nunca cubra o radiador - existe o risco de sobreaquecimento do motor.

Indicação do nível de combustível

Leia e observe primeiro ! na página 30.

A indicação do nível de combustível 7 » Fig. 20 *na página 30* só funciona com a ignição ligada.

Em veículos com visor de segmentos o nível de combustível é mostrado neste visor.

[1] Aplica-se a veículos com o visor MAXI DOT.
[2] Esta função só é válida em alguns países.

O volume do depósito é de aprox. 55 litros. Quando o quantidade de combustível atingir a marca da reserva, acende-se a luz de controlo » Página 45.

CUIDADO

Nunca deixe esvaziar totalmente o depósito! Devido ao fornecimento irregular de combustível podem surgir falhas de ignição. Isto pode causar sérios danos nos componentes do motor e do sistema de escape.

Conta-quilómetros

Leia e observe primeiro ! na página 30.

A distância percorrida é indicada em km. Em alguns países, é utilizada a unidade de medida «milha».

Conta-quilómetros parcial (trip)
O conta-quilómetros diário indica a distância, que foi percorrida desde a última reposição a zero do contador - em intervalos de 100 m ou de 1/10 milhas.

Restaurar conta quilómetros diário
O restauro da indicação pode ser realizada pressionando prolongadamente a tecla 6 » Fig. 20 *na página 30*.

Conta-quilómetros total
O conta-quilómetros total indica a distância total percorrida pelo veículo em quilómetros ou milhas.

Aviso

Se nos veículos com visor de segmento está ativa a indicação da segunda velocidade, esta velocidade é indicada no lugar do conta-quilómetros total.

Relógio digital

Leia e observe primeiro ! na página 30.

O relógio é acertado com as teclas 5 e 6 » Fig. 20 *na página 30*.

Com o botão 5, selecione a indicação que pretende alterar e, com o botão 6, proceda à alteração.

Nos veículos com visor MAXI DO a hora também pode ser ajustada no item do menu **Relógio** » Página 38.

Indicação da segunda velocidade

Leia e observe primeiro ! na página 30.

No visor a velocidade atual pode ser indicada em mph[1].

Esta função está prevista para a condução em países com outras unidades de velocidade.

Visor MAXI DOT
A indicação da segunda velocidade é ajustada no ponto de menu Ajustes » Página 38, *Configurações*.

Visor de segmento
› Premir novamente a tecla 5 » Fig. 20 *na página 30*, até que a indicação do conta-quilómetros total pisca » Página 32.
› Enquanto o indicador piscar, prima a tecla 6.

É indicada a segunda velocidade em vez do conta-quilómetros total.

A indicação da segunda velocidade pode ser desativada da mesma maneira.

Recomendação de velocidade

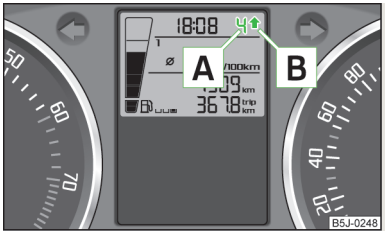

Fig. 21
Recomendação de velocidade

Leia e observe primeiro ! na página 30.

No visor do painel de instrumentos é indicada a velocidade **engrenada** A » Fig. 21.

Para obter um consumo de combustível tão baixo quanto possível, é indicada no visor uma recomendação de mudança de velocidade.

[1] Nos modelos com o a indicação da velocidade em mph a segunda velocidade é indicada em km/h.

Quando o aparelho de comando reconhecer que é mais vantajoso mudar de velocidade, aparece no visor uma seta B. A seta pode indicar para cima ou para baixo, consoante se deva engrenar uma velocidade mais alta ou mais baixa.

Para veículos com **transmissão manual** é apresentado ao mesmo tempo na posição A no lugar da velocidade **engrenada** a velocidade **recomendada**.

! CUIDADO

O condutor é sempre responsável por selecionar a velocidade adequada em diferentes situações de condução, p. ex., numa ultrapassagem.

Indicação multifuncional (MFA)

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Memória ____ 33
Operação ____ 34
Indicações da indicação multifuncional ____ 34
Aviso ao ultrapassar a velocidade ____ 35

A indicação multifuncional só pode ser selecionada com a ignição ligada. Depois de ligar a ignição, aparece a última função selecionada antes de desligar a ignição.

O visor multifuncional é representado dependendo da versão do veículo no visor de segmentos » Fig. 22 *na página 33* ou no visor MAXI DOT » Página 37.

Nos veículos com visor MAXI DOT é possível ocultar a indicação de algumas informações » Página 37.

! ATENÇÃO

- Em primeiro lugar dedique toda a sua atenção à condução do veículo! Enquanto condutor, é totalmente responsável pela operação do veículo.
- Mesmo com temperaturas exteriores próximas de +4 °C poderá existir gelo na estrada! Por essa razão, não confie apenas na indicação da temperatura exterior para saber se há gelo na estrada.

i Aviso

- Em determinados países, a indicação é efetuada no sistema de unidades de medida inglês.
- Em caso de ativação da indicação da segunda velocidade em mph, a velocidade atual em km/h não é indicada no visor.

Memória

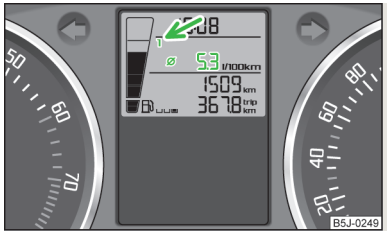

Fig. 22
Indicação multifuncional

Leia e observe primeiro ! na página 33.

A indicação multifuncional está equipada com duas memórias automáticas. A memória selecionada é apresentada no visor » Fig. 22.

São indicados os dados da memória de viagens individuais (memória 1) quando aparecer um **1** no visor. Ao aparecer um **2**, são indicados os dados da memória da quilometragem total (memória 2).

A comutação das memórias é efetuada com a tecla B » Fig. 23 *na página 34* na alavanca do limpa-vidros.

Memória de viagens individuais (memória 1)
A memória de viagens individuais recolhe as informações de condução, desde o momento em que se liga a ignição e até que é desligada. Se a viagem continuar **dentro do prazo de 2 horas** depois de ter desligado a ignição, os valores a partir daí são adicionados ao cálculo das informações de condução atuais. Se a viagem for interrompida durante **mais de 2 horas**, a memória é automaticamente apagada.

Memória de quilometragem total (memória 2)
A memória de quilometragem total recolhe os dados de condução de um número desejado de viagens individuais até um total de 19 horas e 59 minutos de tempo de condução ou de 1.999 km de distância ou nos veículos com visor MAXI DOT 99 horas e 59 minutos de tempo de condução ou de 9.999 km de distância. Ao ultrapassar um dos valores indicados, a memória apaga-se e o cálculo é reiniciado.

Ao contrário da memória de viagens individuais, a memória de quilometragem total não se apaga, se a viagem for interrompida por mais de 2 horas.

Aviso

Ao desligar a bateria, apagam-se todos os valores das memórias **1** e **2**.

Operação

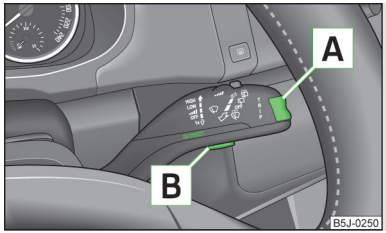

Fig. 23
Indicação multifuncional: Elementos de comando

Leia e observe primeiro ! na página 33.

A tecla basculante para a seleção dos pontos de menu A » Fig. 23 e a tecla de operação B estão localizados na alavanca do limpa-vidros.

Selecione os pontos de menu

› Prima a tecla basculante A » Fig. 23 em cima ou em baixo. Desta forma são abertas sequencialmente os pontos de menu individuais da indicação multifuncional.

Selecionar memória

› Toque a tecla B » Fig. 23.

Reset memória

› Selecione a memória pretendida.
› Prima a tecla B » Fig. 23 durante um período mais longo.

Os seguintes valores da memória selecionada são repostos a zero através da tecla B.

› Consumo médio de combustível.
› Distância percorrida.
› Velocidade média.
› tempo de condução.

Indicações da indicação multifuncional

Leia e observe primeiro ! na página 33.

Temperatura exterior

É indicada a temperatura exterior atual[1].

Se a temperatura estiver abaixo de +4 °C, aparece o indicador de temperatura com o símbolo do floco de neve ❄.

Esta indicação pisca por alguns segundos, subsequentemente aparece a última função apresentada[2].

Se a temperatura descer abaixo de 4 ° C durante a condução a uma velocidade superior a 10 km / h, então soa do mesmo modo um sinal acústico.

Tempo de condução

No visor aparece o tempo de condução desde a última vez que a memória foi apagada. Para medir o tempo de condução a partir de um determinado momento, é necessário nessa altura repor a memória a zero premindo a tecla » Página 34, *Operação*.

O valor máximo de indicação das duas memórias é de 19 horas e 59 minutos ou de 99 horas e 59 minutos nos veículos com o visor MAXI DOT. Ao ultrapassar este valor, a indicação recomeça do zero.

Consumo instantâneo de combustível

É indicado o consumo instantâneo de combustível em l/100 km[3]. Com a ajuda desta indicação, pode adaptar o seu estilo de condução ao consumo pretendido.

Com o veículo parado ou em marcha lenta, o consumo de combustível é indicado em l/h[4].

Consumo médio de combustível

É indicado o consumo médio de combustível em l/100 km[3] desde a última vez que a memória foi apagada .

[1] Nos veículos com visor MAXI DOT esta informação é sempre indicada.
[2] Não se aplica para visor MAXI DOT.
[3] Em determinados modelos para alguns países, o consumo de combustível é indicado em km/l.
[4] Em determinados modelos para alguns países, com o veículo parado é indicado --,- km/l.

Caso pretenda calcular o consumo médio de combustível durante um determinado período de tempo, tem de colocar a memória a zero no início de uma nova medição » Página 34, *Operação*. Depois de apagar a memória, durante aprox. os primeiros 300 m, não é apresentado nenhum valor no visor.

Durante a viagem, o valor indicado é atualizado regularmente.

Autonomia de combustível
É indicada em quilómetros uma estimativa da autonomia. Esta indica quantos quilómetros o seu veículo ainda poderá percorrer com a quantidade de combustível restante no depósito, se mantiver o mesmo estilo de condução.

A indicação é feita a intervalos de 10 km. Depois de a luz de controlo acender a indicação é feita a intervalos de 5 km.

Para o cálculo da informação é utilizado o consumo de combustível nos últimos 50 km. Se adoptar um estilo de condução mais económico, a indicação da autonomia de combustível aumenta.

Ao colocar a memória a zero (depois de desligar a bateria), o cálculo da autonomia de combustível é feito com um consumo de combustível de 10 l/100 km; posteriormente o valor será adaptado ao estilo de condução.

Distância percorrida
Aparece a distância percorrida desde a última vez que a memória foi apagada . Para medir a distância percorrida a partir de um determinado momento é necessário, nessa altura, repor a memória a zero » Página 34, *Operação*.

O valor máximo de indicação para ambas as memórias é de 1.999 km ou de 9.999 km nos veículos com o visor MAXI DOT. Ao ultrapassar este valor, a indicação recomeça do zero.

Velocidade média
É indicada a velocidade média em km/h desde a última vez que a memória foi apagada . Para medir a velocidade média durante um determinado período de tempo é necessário, no início da medição, colocar a memória a zero » Página 34, *Operação*.

Depois de apagar esta informação, durante aprox. os primeiros 300 m, não é apresentado nenhum valor no visor.

Durante a viagem, o valor indicado é atualizado regularmente.

Velocidade atual
É indicada a velocidade atual, que é idêntica à indicação do velocímetro 3 » Fig. 20 *na página 30*.

Temperatura do óleo[1]
Ele exibe a atual temperatura do óleo do motor. Se a temperatura do óleo for inferior a 50 °C ou existir um erro no sistema de controlo da temperatura do óleo, é exibido apenas - -.- em vez da temperatura do óleo.

Aviso ao ultrapassar a velocidade
No visor pode ser configurado e ativado/desativado o aviso ao ultrapassar a velocidade » Página 35.

Aviso ao ultrapassar a velocidade

Leia e observe primeiro ! na página 33.

Ajustar limite de velocidade com o veículo parado
› Selecionar com a tecla A » Fig. 23 *na página 34* o ponto de menu **Aviso com** (visor MAXIDOT) ou (visor de segmento).
› Premindo a tecla B, ativa a opção de ajuste do limite de velocidade[2] (o valor fica intermitente).
› Através da tecla A, ajuste o limite de velocidade pretendido, p. ex., 50 km/h.
› Confirme o limite de velocidade ajustado com o botão B ou aguarde aprox. 5 segundos e o ajuste será automaticamente memorizado (o valor pára de piscar).

Deste modo, o limite de velocidade pode ser ajustado em intervalos de 5 km/h.

Ajuste de limite de velocidade com o veículo em andamento
› Selecionar com a tecla A » Fig. 23 *na página 34* o ponto de menu **Aviso com** (visor MAXIDOT) ou (visor de segmento).
› Conduza à velocidade pretendida, p. ex., 50 km/h.
› Premindo o botão B, assume a velocidade atual como a velocidade limite (o valor fica intermitente).

Caso pretenda adaptar o limite de velocidade ajustado, poderá fazê-lo em intervalos de 5 km/h (p. ex., a velocidade predefinida de 47 km/h aumenta para 50 km/h ou reduz-se para 45 km/h).

[1] Aplica-se a veículos com o visor MAXI DOT.
[2] Se nenhum valor está definido, então é exibido automaticamente o valor de referência de 30 km/h.

› Confirme o limite de velocidade premindo repetidamente o botão B ou aguarde aprox. 5 segundos; o ajuste será automaticamente memorizado (o valor pára de piscar).

Alterar ou apagar limite de velocidade

› Selecionar com a tecla A » Fig. 23 *na página 34* o ponto de menu **Aviso com** (visor MAXIDOT) ou (visor de segmento).
› Premindo a tecla B o limite de velocidade é desativado.
› Voltando a premir o botão B ativa-se a opção de alteração do limite de velocidade.

Caso ultrapasse o limite de velocidade ajustado, é emitido um sinal acústico como som de aviso. No visor aparece simultaneamente o item do menu **Aviso** (visor MAXI DOT) ou (visor de segmento) com o valor limite definido.

O valor limite de velocidade regulado também fica memorizado após o desligar e ligar da ignição.

Indicação da periodicidade de manutenção

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Indicação no visor de segmento 36
Indicação no visor MAXI DOT 37
Reinicialização da indicação da periodicidade de manutenção 37

A indicação periodicidade de manutenção informa sobre o tempo ou quilómetros até ao próximo evento de manutenção.

A data do serviço a fazer é exibida automaticamente no visor ou esta indicação pode ser indicada a cada momento em caso de necessidade de forma manual.

A indicação dos quilómetros e/ou dos dias até ao prazo de manutenção diminui em intervalos de 100 km ou em dias.

As informações relativas aos intervalos de manutenção podem ser encontrados no plano de manutenção.

Aviso

Ao desligar a bateria do veículo, os valores da indicação da periodicidade de manutenção não são eliminados.

Indicação no visor de segmento

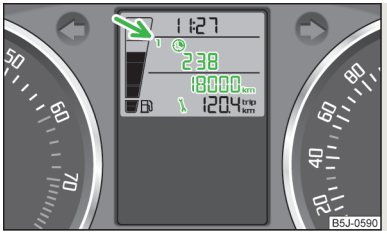

Fig. 24
Exemplo de indicação

Serviço de mudança de óleo

Se um **Serviço de mudança de óleo** deve ser efetuado, aparece durante cerca de 10 segundos o símbolo e na posição assinalada com a seta o número **1** » Fig. 24.

Simultaneamente é apresentado o símbolo juntamente com os restantes dias e km até ao próximo prazo de serviço.

Assim que o prazo de manutenção é atingido, aparece por cerca de 20 segundos, após a ligação da ignição, no visor o símbolo a piscar e a mensagem **MUDANÇA DE ÓLEO**.

Inspeção

Se uma **Inspeção** deve ser efetuada, aparece durante cerca de 10 segundos o símbolo e na posição assinalada com a seta o número **2** » Fig. 24.

Simultaneamente é apresentado o símbolo juntamente com os restantes dias e km até ao próximo prazo de serviço.

Assim que o prazo de manutenção é atingido, aparece por cerca de 20 segundos, após a ligação da ignição, no visor o símbolo de uma chave a piscar e a mensagem **INSPEC_**.

Indicação da distância percorrida e dos dias até ao próximo prazo de manutenção

Ao premir repetitivamente a tecla 5 » Fig. 20 *na página 30*, pode consultar, com a ignição ligada, a distância que ainda falta percorrer e os dias restantes até ao próximo prazo de serviço.

No visor aparece durante cerca de 10 segundos o símbolo juntamente com o símbolo e a distância e dias que faltam até ao próximo prazo de serviço.

Em primeiro lugar é indicada a distância percorrida e os dias que faltam até ao próximo **Serviço de mudança de óleo**, após voltar a premir a tecla 5 é indicada a distância percorrida e os dias que faltam até à próxima **Inspeção**.

Aviso

Os quilómetros que ainda faltam até ao próximo prazo de manutenção são indicados em vez do conta-quilómetros total.

Indicação no visor MAXI DOT

Serviço de mudança de óleo
Se um **Serviço de mudança de óleo** deve ser efetuado, aparece a mensagem **Mudança de óleo em ... km ou ... dias.**

Logo que o intervalo de serviço é atingido, aparece após a ligação da ignição a mensagem **Mudança de óleo agora!**

Inspeção
Se uma **Inspeção** deve ser efetuada, aparece a mensagem **Inspeção em ... km ou ... dias.**

Logo que o intervalo de serviço é atingido, aparece após a ligação da ignição a mensagem **Inspeção agora!**

Indicação da distância percorrida e dos dias até ao próximo prazo de manutenção
Pode consultar a distância percorrida e os dias que faltam até ao próximo prazo de manutenção a qualquer momento, com a ignição ligada, no menu **Ajustes**» Página 38.

Durante 10 segundos, aparece a seguinte mensagem.

Mudança de óleo ... km / ... Dias

Inspeção ... km / ... dias

Reinicialização da indicação da periodicidade de manutenção

Recomendamos, a reposição da reinicialização da sua indicação numa oficina especializada.

Recomendamos que não reinicialize a indicação da periodicidade de manutenção por iniciativa própria. Desse modo, a indicação da periodicidade de manutenção poderia ser ajustada de forma errada, dando origem a eventuais avarias no veículo.

Intervalo de Serviço variável
Para veículos com periodicidade de manutenção, após a reposição da indicação de serviço da troca de óleo são apresentados novos valores de uma nova periodicidade de manutenção, calculados com base nas condições de funcionamento anteriores do veículo.

Estes valores serão posteriormente adaptados, de acordo com as condições de funcionamento atuais do veículo.

MAXI DOT-Visor

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Menu principal 38
Configurações 38
Aviso da porta, da tampa da bagageira e do capot 39
Auto-Check-Control 39

O visor MAXI DOT informa-o sobre o **estado de funcionamento atual do seu veículo.** Além disso isto informa (consoante o equipamento do veículo) indicações do rádio, telefone, indicação multifuncional, sistema de navegação, do aparelho ligado à entrada MDI e da caixa de velocidades automática » Página 113.

Alguns símbolos iluminam-se em combinação com um sinal de aviso acústico.

ATENÇÃO

Em primeiro lugar dedique toda a sua atenção à condução do veículo! Enquanto condutor, é totalmente responsável pela operação do veículo.

Menu principal

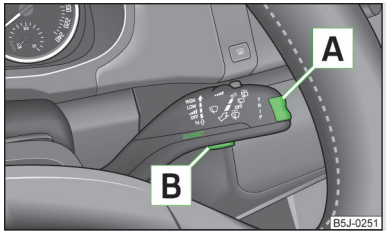

Fig. 25
Alavanca de comando: Elementos de operação do visor MAXI DOT

Leia e observe primeiro ! na página 37.

› O (**MENU PRINCIPAL**) é ativado premindo prolongadamente a tecla basculante A » Fig. 25.
› Com o auxílio da tecla basculante A pode selecionar pontos individuais do menu. Ao tocar brevemente no botão B, é indicada a informação selecionada.

Visão geral dos pontos do menu no menu principal.
- **Ind. multifun.** (indicação multifuncional) » Página 33
- **Áudio** » *Manual de instruções do rádio*
- **Navegação** » *Manual de instruções do sistema de navegação*
- **Telefone** » Página 100;
- **Estado veículo** » Página 39
- **Definições** » Página 38

Os itens do menu **Áudio** e **Navegação** só são então apresentados, se o rádio ou sistema de navegação montado de fábrica estiver ligado.

Aviso

- Se forem exibidas mensagens de aviso no visor de, estas mensagens têm de ser confirmadas pressionando brevemente a tecla B » Fig. 25, para poder aceder ao menu principal.
- Se o visor não estiver a ser utilizado, o menu comuta sempre para um dos níveis superiores após aprox. 10 segundos.
- A operação do rádio montado pela fábrica equipada ou do sistema de navegação » *Manual de instruções do rádio* ou » *Manual de instruções do sistema de navegação*.

Configurações

Leia e observe primeiro ! na página 37.

Pode alterar autonomamente algumas configurações através do visor MAXI DOT. O item do menu atual é exibido na parte superior do visor por baixo de um risco.

Podem ser selecionados os seguintes pontos do menu.

Idioma / Lang.
Aqui é possível configurar o idioma em que as mensagens de aviso e de informação serão apresentadas.

Dados de indicação multifuncional
Aqui pode desativar ou ativar algumas indicações do visor multifunções.

Hora
Aqui pode ajustar as horas, o formato das horas (indicação de 12 ou 24 horas) e a hora de Verão/Inverno.

Pneus Inverno
Aqui pode configurar a que velocidade deve ser emitido um sinal acústico. Deve utilizar esta função, p. ex., com pneus de Inverno, para os quais a velocidade máxima admissível é inferior à velocidade máxima admissível do veículo.

Ao ultrapassar a velocidade é indicado no visor o seguinte:

Pneus Inverno: máximo ... km/h.

Unidades
Aqui pode configurar as unidades de temperatura, consumo e distância percorrida.

(Seg. veloc.)
Aqui pode ser ativada a indicação da segunda velocidade em mph[1)].

Serviço
Aqui podem ser indicados os dias e os quilómetros que ainda faltam até ao próximo prazo de serviço.

Ajuste fábrica.
Aqui pode restaurar a configurações de fábrica do visor.

[1)] Nos modelos com o a indicação da velocidade em mph a segunda velocidade é indicada em km/h.

Aviso da porta, da tampa da bagageira e do capot

Leia e observe primeiro ! na página 37.

Se estiver aberta pelo menos uma porta ou a tampa da bagageira ou o capot, o veículo é indicado no visor MAXI DOT com a respetiva porta, tampa da bagageira ou capot **aberto**.

Além disso, soa um sinal acústico se o veículo circular a uma velocidade superior a 6 km/h.

Auto-Check-Control

Leia e observe primeiro ! na página 37.

Estado do veículo
Com a ignição ligada e o veículo em andamento, determinadas funções e condições de sistemas individuais do veículo são constantemente controladas.

Algumas mensagens de avaria e outras indicações são apresentadas no visor MAXI DOT. As mensagens são apresentadas em simultâneo com os símbolos no visor MAXI DOT ou com as luzes de controlo no painel de instrumentos » Página 39.

O item de menu **Estado do veículo** é indicado no menu principal do visor MAXI DOT se existir pelo menos uma mensagem de avaria está presente. Depois de selecionar este item do menu é indicada a primeira mensagem de avaria. Se houver mais do que uma mensagem de avaria, aparece no visor sob a mensagem, p. ex., **1/3**. Isto significa que é indicada a primeira de três mensagens.

Enquanto as avarias de funcionamento não forem eliminadas, os símbolos serão indicados repetidamente. Depois da primeira indicação, os símbolos são indicados sem os avisos para o condutor.

Símbolos de aviso

	Pressão do óleo do motor demasiado baixa	» Página 41
	Embraiagens da caixa de velocidades automática DSG demasiado quentes	» Página 39
	Verificar o nível de óleo do motor, Sensor do óleo do motor avariado	» Página 41

Embraiagens da caixa de velocidades automática DSG demasiado quentes
Se no visor MAXI DOT aparecer o símbolo , então a temperatura das embraiagens da caixa de velocidades automática DSG é demasiado elevada.

No visor MAXI DOT aparece a seguinte mensagem.

Cx.velocidades sobreaquecida: Parar! Manual de Bordo!

Parar o veículo, desligar o motor e aguardar, até que o símbolo se apague - Existe perigo de danificar a caixa de velocidades! Depois de o símbolo se apagar, pode prosseguir a viagem.

! ATENÇÃO

Se tiver de parar por motivos técnicos, estacione o veículo a uma distância segura do trânsito, desligue o motor e ligue as luzes de emergência » Página 64.

i Aviso

- Se forem exibidas mensagens de aviso no visor MAXI DOT, estas mensagens têm de ser confirmadas com a tecla B » Fig. 25 *na página 38*, para poder aceder ao menu principal.
- Enquanto as avarias de funcionamento não forem eliminadas, os símbolos serão indicados repetidamente. Depois da primeira indicação, os símbolos são indicados sem os avisos para o condutor.

Luzes de controlo

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Travão de mão 40
Sistema dos travões 40
Luz de aviso dos cintos 40
Alternador 41
41
Óleo do motor 41
Refrigerante 42
Direção assistida 42
Controlo de Estabilidade (ESC) 43
Controlo de tração (ASR) 43
Travagem Antibloqueio (ABS) 43

Luz do farol de nevoeiro traseiro 43
Falha de lâmpada 44
Sistema de controlo dos gases de escape 44
Sistema de pré-aquecimento (motor diesel) 44
EPC Controlo do sistema eletrónico do motor (motor a gasolina) 44
Filtro de partículas diesel (motor diesel) 44
Combustível na reserva 45
Sistema de airbags 45
Pressão dos pneus 45
Nível da água do limpa-vidros 46
Sistema de Controlo de Tração (ASR) desligado 46
Sistema de pisca-piscas 46
Médios 46
Faróis de nevoeiro 47
Sistema de regulação da velocidade 47
Bloqueio da alavanca seletora 47
Máximos 47

As luzes de controlo indicam determinadas funções ou avarias e podem ser acompanhadas de sinais acústicos.

ATENÇÃO

- A inobservância das luzes de controlo acesas e das respetivas descrições e indicações de aviso pode causar ferimentos graves nos ocupantes e danos no veículo.
- O compartimento do motor do veículo é uma área perigosa. Em trabalhos no compartimento do motor, p. ex. ao verificar e reabastecer líquidos de serviço, existe o perigo de ferimentos, queimadura, acidente e incêndio. Respeite impreterivelmente as indicações de aviso » Página 149, *Compartimento do motor*.

Travão de mão

Leia e observe primeiro ! na página 40.

A luz de controlo (P) acende-se com o travão de mão acionado. Adicionalmente, é emitido um aviso acústico caso conduza o veículo durante, pelo menos, 3 segundos a uma velocidade superior a 6 km/h.

No visor MAXI DOT aparece a seguinte mensagem.

Soltar travão de estacionamento!

Sistema dos travões

Leia e observe primeiro ! na página 40.

A luz de controlo (!) ilumina com o nível do líquido de travões demasiado baixo no sistema de travões ou um distúrbio de ABS.

No visor MAXI DOT aparece a seguinte mensagem.

Líquido dos travões. Manual de Bordo!

Parar o veículo, desligar o motor e verificar o nível do líquido de travões » Página 157.

Mais informações » Página 111, *Travões*.

ATENÇÃO

- Se tiver de parar por motivos técnicos, estacione o veículo a uma distância segura do trânsito, desligue o motor e ligue as luzes de emergência » Página 64.
- Para abrir o capot e verificar o nível do líquido de travões é necessário respeitar as indicações » Página 149, *Compartimento do motor*.
- Se a luz de controlo (!) acender juntamente com a luz de controlo (ABS) » Página 43, (ABS) *Travagem Antibloqueio (ABS)*, (STOP) **não deverá prosseguir a viagem!** Dirija-se a uma oficina especializada.
- Uma avaria no sistema de travagem ou no ABS pode prolongar a distância de travagem do veículo ao travar - Existe perigo de acidente!

Luz de aviso dos cintos

Leia e observe primeiro ! na página 40.

A luz de controlo acende-se depois de ligar a ignição, para lembrar, ao condutor e/ou o passageiro dianteiro de que devem colocar o cinto de segurança. A luz de controlo só se apaga quando o condutor e/ou o passageiro dianteiro tiverem colocado o cinto de segurança.

Caso o condutor e/ou o passageiro dianteiro não tenham colocado o cinto de segurança, é emitido um sinal de aviso acústico contínuo quando a velocidade ultrapassar os 20 km/h e simultaneamente pisca a luz de controlo.

Se o condutor e/ou o passageiro dianteiro não colocarem o cinto de segurança nos 90 segundos seguintes, o som de aviso é desligado e a luz de controlo fica permanentemente acesa.

Mais informações » Página 12.

Alternador

Leia e observe primeiro na página 40.

Se a luz de controlo acender com o motor a trabalhar, a bateria do veículo não está a ser carregada.

Dirija-se a uma oficina especializada. Mande verificar o sistema elétrico.

ATENÇÃO

Se tiver de parar por motivos técnicos, estacione o veículo a uma distância segura do trânsito, desligue o motor e ligue as luzes de emergência » Página 64.

CUIDADO

Se durante a viagem acenderem adicionalmente à luz de controlo ainda a luz de controlo (avaria do sistema de refrigeração), **não prossiga a viagem!** Desligar o motor - Existe o perigo de danificar o motor!

Leia e observe primeiro na página 40.

A luz de controlo acende-se ao abrir uma ou mais portas ou ao abrir a tampa da bagageira.

Esta luz de controlo acende-se também com a ignição desligada. A luz de controlo acende-se, no máximo, durante 5 minutos.

ATENÇÃO

Se tiver de parar por motivos técnicos, estacione o veículo a uma distância segura do trânsito, desligue o motor e ligue as luzes de emergência » Página 64.

Óleo do motor

Leia e observe primeiro na página 40.

A luz de controlo pisca a vermelho (baixa pressão de óleo)
No visor MAXI DOT aparece a seguinte mensagem.

Pressão óleo: Desligar o motor! Manual de Bordo!

A luz de controlo acende-se durante alguns segundos ao ligar a ignição[1].

Parar o veículo, desligar o motor e verificar o nível de óleo do motor » Página 154.

Se a luz de controlo piscar, **não prossiga a viagem**, mesmo que o nível do óleo esteja correto! Também não deixe o motor a funcionar ao ralenti.

Dirija-se a uma oficina especializada.

A luz de controlo acende-se a amarelo (quantidade de óleo insuficiente)
No visor MAXI DOT aparece a seguinte mensagem.

Verificar nível do óleo!

Parar o veículo, desligar o motor e verificar o nível de óleo do motor » Página 154.

Como som de aviso é emitido um sinal acústico.

Se o capot ficar aberto durante mais de 30 segundos, a luz de controlo apaga-se. Se não adicionar óleo do motor, a luz de controlo acende-se de novo depois de aprox. 100 km.

A luz de controlo pisca a amarelo (sensor do nível de óleo do motor avariado)
No visor MAXI DOT aparece a seguinte mensagem.

Sensor do óleo Oficina!

Se o sensor do nível de óleo do motor estiver avariado, a luz de controlo pisca várias vezes depois de se ligar a ignição e soa um sinal acústico.

Dirija-se a uma oficina especializada.

[1] Nos veículos com o visor MAXI DOT a luz de controlo não acende depois de ligar a ignição, mas apenas, se existir uma avaria ou o nível de óleo do motor for demasiado baixo.

ATENÇÃO

Se tiver de parar por motivos técnicos, estacione o veículo a uma distância segura do trânsito, desligue o motor e ligue as luzes de emergência » Página 64.

CUIDADO

A luz de controlo vermelha da pressão do óleo não é indicação do nível de óleo! Por isso, deve verificar o nível de óleo regularmente, de preferência após cada abastecimento de combustível.

Refrigerante

Leia e observe primeiro na página 40.

A luz de controlo está acesa até o motor atingir a temperatura de funcionamento[1]. Deve evitar os regimes de motor elevados, acelerar a fundo e fortes solicitações do motor.

Se a luz de controlo acender ou piscar, isso significa que a temperatura do líquido de refrigeração é demasiado elevada ou o nível do líquido de refrigeração demasiado baixo.

Como som de aviso é emitido um sinal acústico.

No visor MAXI DOT aparece a seguinte mensagem.

Verificar líquido de refrigeração! Manual de Bordo!

Parar o veículo, desligar o motor e verificar o nível do líquido de refrigeração » Página 156; se necessário, acrescentar líquido de refrigeração » Página 156.

Se o nível do líquido de refrigeração estiver dentro da zona recomendada, a temperatura elevada pode dever-se a uma avaria do ventilador do radiador. Verifique o fusível do ventilador do radiador e, se necessário, substitua-o » Página 183, *Fusíveis no compartimento do motor*.

Se a luz de controlo estiver acesa, apesar do nível do líquido de refrigeração e também o fusível do ventilador estarem em perfeitas condições, **não deverá prosseguir a viagem!**

Dirija-se a uma oficina especializada.

ATENÇÃO

- Se tiver de parar por motivos técnicos, estacione o veículo a uma distância segura do trânsito, desligue o motor e ligue as luzes de emergência » Página 64.
- Abra cuidadosamente o vaso de expansão do líquido de refrigeração. Com o motor quente, o sistema de refrigeração está sob pressão – Perigo de escaldadelas! Por isso, deixe o motor arrefecer antes de desapertar a tampa.
- Não toque no ventilador do radiador. O ventilador do radiador pode ligar-se autonomamente, mesmo com a ignição desligada - existe perigo de ferimentos!

CUIDADO

- Os faróis adicionais e outros componentes montados à frente da entrada de ar reduzem a eficácia do líquido de refrigeração.
- Nunca cubra o radiador - existe o risco de sobreaquecimento do motor.

Direção assistida

Leia e observe primeiro na página 40.

A luz de controlo acende-se durante alguns segundos ao ligar a ignição.

Se a luz de controlo permanecer acesa fixamente depois de ligar a ignição ou durante a viagem, isso significa que há avaria na direção assistida eletro-hidráulica. A direção assistida funciona com uma assistência reduzida da direção ou fica inoperacional.

Dirija-se a uma oficina especializada.

Aviso

- Se, após um novo arranque do motor e depois de ter conduzido um pouco, a luz de controlo amarela se apagar, não é necessário dirigir-se a uma oficina especializada.
- Ao desligar e voltar a ligar a bateria do veículo, a luz de controlo amarela acende-se depois de ligar a ignição. Esta luz de controlo deve apagar-se depois de conduzir uma curta distância.
- Em caso de um processo de reboque com o motor desligado ou se a direção assistida estiver avariada, a assistência da direção deixa de estar operacional. No entanto, o veículo continua a poder ser dirigido. A condução exige, porém, maior força.

[1] Não se aplica a veículos com visor MAXI DOT.

Controlo de Estabilidade (ESC)

Leia e observe primeiro ! na página 40.

Se a luz de controlo estiver a piscar, isso significa que está a ocorrer uma intervenção do ESC.

Se a luz de controlo acender imediatamente após o arranque do motor, é possível que o ESC tenha sido desligado por motivos técnicos. Desligue a ignição e volte a ligá-la. Se a luz de controlo não voltar a acender após novo arranque do motor, o ESC está de novo totalmente operacional.

Se a luz de controlo acender, existe uma anomalia no sistema ESC.

No visor MAXI DOT aparece a seguinte mensagem.

Avaria: Controlo de estabilidade (ESC)

Dirija-se a uma oficina especializada.

O sistema ESC não pode ser desligado, com a tecla de símbolo » Página 123 é desligado apenas o ASR, a luz de controlo no painel de instrumentos acende.

Dado que o ESC funciona em conjunto com o ABS, a luz de controlo do ESC também se acende em caso de falha do ABS.

Mais informações » Página 122, *Sistema de controlo de estabilidade (ESC)*.

Aviso

Ao desligar e voltar a ligar a bateria do veículo, a luz de controlo acende-se depois de ligar a ignição. Esta luz de controlo deve apagar-se depois de conduzir uma curta distância.

Controlo de tração (ASR)

Leia e observe primeiro ! na página 40.

Se a luz de controlo estiver a piscar, isso significa que está a ocorrer uma intervenção do ASR.

Se a luz de controlo acender imediatamente após o arranque do motor, é possível que o ASR tenha sido desligado por motivos técnicos. Desligue a ignição e volte a ligá-la. Se a luz de controlo não voltar a acender após o novo arranque do motor, o ASR está de novo totalmente operacional.

Se a luz de controlo acender, existe uma anomalia no ASR.

No visor MAXI DOT aparece a seguinte mensagem.

Avaria: Sistema de Controlo de Tração (ASR)

Dirija-se a uma oficina especializada.

Dado que o ASR funciona em conjunto com o ABS, a luz de controlo do ASR acende-se também se houver uma falha do ABS.

Mais informações » Página 123, *Sistema de controlo de tração (ASR)*.

Aviso

Ao desligar e voltar a ligar a bateria do veículo, a luz de controlo acende-se depois de ligar a ignição. Esta luz de controlo deve apagar-se depois de conduzir uma curta distância.

Travagem Antibloqueio (ABS)

Leia e observe primeiro ! na página 40.

Se a luz de controlo acender, existe uma anomalia no ABS.

No visor MAXI DOT aparece a seguinte mensagem.

Avaria: ABS

O veículo é travado apenas com o sistema de travagem sem o ABS.

Dirija-se a uma oficina especializada.

ATENÇÃO

- Se tiver de parar por motivos técnicos, estacione o veículo a uma distância segura do trânsito, desligue o motor e ligue as luzes de emergência » Página 64.
- Se a luz de controlo » Página 40 acender juntamente com a luz de controlo ABS , **não deverá prosseguir a viagem!** Dirija-se a uma oficina especializada.
- Uma avaria no ABS ou no sistema de travagem pode prolongar a distância de travagem do veículo ao travar - Existe perigo de acidente!

Luz do farol de nevoeiro traseiro

Leia e observe primeiro ! na página 40.

A luz de controlo acende-se com a luz dos faróis de nevoeiro traseiros ligada » Página 63.

Falha de lâmpada

Leia e observe primeiro ! na página 40.

A luz de controlo acende-se se houver uma lâmpada com defeito:
› no espaço de alguns segundos depois de ligar a ignição;
› quando for ligada uma luz com uma lâmpada incandescente defeituosa.

No visor MAXI DOT é indicada p. ex. a seguinte mensagem.

INFORMAÇÃO Verificar médio dianteiro direito!

Aviso

Os mínimos traseiros e a luz da chapa da matrícula são compostos por várias lâmpadas incandescentes. A luz de controlo só se acende, quando todas as lâmpadas incandescentes da luz da chapa da matrícula e/ou dos mínimos (numa luz traseira) apresentarem defeito. Por essa razão é necessário que verifique regularmente o funcionamento destas lâmpadas incandescentes.

Sistema de controlo dos gases de escape

Leia e observe primeiro ! na página 40.

Se a luz de controlo acender, existe uma anomalia no sistema de controlo dos gases de escape. O aparelho de comando do motor permite a condução no programa de emergência.

Dirija-se a uma oficina especializada.

Sistema de pré-aquecimento (motor diesel)

Leia e observe primeiro ! na página 40.

Depois de ligar a ignição, acende a luz de controlo . O motor pode ser colocado a trabalhar assim que a luz de controlo de pré-aquecimento se apagar.

Se a luz de controlo **não acender** ou **se acender permanentemente**, então existe uma anomalia no sistema de pré-aquecimento.

Se a luz de controlo começar **a piscar** durante a viagem, isso significa que existe uma anomalia no comando do motor. O aparelho de comando do motor permite a condução no programa de emergência.

Dirija-se a uma oficina especializada.

Controlo do sistema eletrónico do motor (motor a gasolina)

Leia e observe primeiro ! na página 40.

Se a luz de controlo EPC começar a piscar durante a viagem, isso significa que existe uma anomalia no comando do motor. O aparelho de comando do motor permite a condução no programa de emergência.

Dirija-se a uma oficina especializada.

Filtro de partículas diesel (motor diesel)

Leia e observe primeiro ! na página 40.

O filtro de partículas de gasóleo filtra as partículas de fuligem dos gases de escape. As partículas de fuligem depositam-se no filtro de partículas de gasóleo e são carburadas regularmente.

Se a luz de controlo acender, o filtro está entupido com fuligem.

Para limpar o filtro, deve, o quanto antes e se o trânsito o permitir » !, circular, durante pelo menos 15 minutos ou até as luzes de controlo se apagarem, com a 4.ª ou 5.ª velocidade engrenada (caixa de velocidades automática: em posição S), a uma velocidade mínima de 60 km/h e a um regime de motor entre 1800-2500 rpm.

A luz de controlo só apaga depois de o filtro ter sido limpo com sucesso.

Se o filtro não for limpo com sucesso, a luz de controlo não se apaga e a luz de controlo começa a piscar.

No visor MAXI DOT aparece a seguinte mensagem.

Filtro partículas Diesel: Manual de Bordo!

O aparelho de comando do motor permite a condução no programa de emergência. Depois de desligar e voltar a ligar a ignição, também a luz de controlo acende.

Dirija-se a uma oficina especializada.

ATENÇÃO

- O filtro de partículas Diesel atinge temperaturas muito altas - existe perigo de incêndio e poderá causar ferimentos graves. Portanto, nunca deverá parar o veículo em lugares onde a parte inferior do veículo possa entrar em contacto com materiais facilmente inflamáveis, como erva seca, vegetação rasteira, folhas, combustível derramado ou materiais semelhantes.
- Adapte sempre a sua velocidade de condução às condições climatéricas, da estrada, do terreno e do trânsito. As recomendações indicadas pela luz de controlo nunca o devem levar a infringir as disposições legais nacionais do código de estrada.

CUIDADO

Enquanto a luz de controlo estiver acesa, deve esperar um maior consumo de combustível e, eventualmente, uma diminuição da potência do motor.

Aviso

- Para favorecer o processo de carburação das partículas de fuligem no filtro, recomendamos que evite os trajetos continuamente curtos.
- A utilização de gasóleo com elevado teor de enxofre pode reduzir significativamente a duração da vida útil do filtro. Num concessionário ŠKODA, pode informar-se sobre os países onde é utilizado combustível diesel com elevado teor de enxofre.
- Se o motor for desligado durante o processo de limpeza do filtro ou pouco depois, o ventilador do radiador poderá ligar-se autonomamente por alguns minutos.

Combustível na reserva

Leia e observe primeiro na página 40.

A luz de controlo acende-se quando ainda existir uma reserva de combustível inferior a aprox. 7 litros.

Como som de aviso é emitido um sinal acústico.

No visor MAXI DOT aparece a seguinte mensagem.

Favor abastecer! Autonomia: km

Aviso

O texto no visor MAXI DOT apaga-se, depois de ter reabastecido e efetuado um breve percurso.

Sistema de airbags

Leia e observe primeiro na página 40.

Se a luz de controlo acender, existe uma anomalia no sistema de airbags.

No visor MAXI DOT aparece a seguinte mensagem.

Avaria: Airbag

A operacionalidade do sistema de airbags é controlada eletronicamente, mesmo quando um dos airbags está desativado.

Se um airbag frontal, lateral ou de cabeça ou um pré-tensor do cinto tiver sido desativado com o aparelho de teste do sistema do veículo:

› A luz de controlo acende-se durante aprox. 4 segundos depois de ligar a ignição e de seguida pisca durante aprox. 12 segundos em intervalos de 2 segundos.

No visor MAXI DOT aparece a seguinte mensagem.

Airbag/ pré-tensor desactivado.

Caso o airbag frontal do passageiro dianteiro tenha sido desativado através do interruptor da chave no lado do painel de bordo no lado do passageiro dianteiro:

› A luz de controlo acende-se durante aprox. 4 segundos depois de ligar a ignição;

› A desativação do airbag é assinalada através do acendimento de uma luz de controlo amarela na inscrição PASSENGER AIR BAG OFF na parte central do painel de bordo » Página 21.

ATENÇÃO

Em caso de falha do sistema de airbags, existe o risco de o sistema não ser ativado durante um acidente. Portanto, o sistema deverá ser verificado imediatamente numa oficina especializada.

Pressão dos pneus

Leia e observe primeiro na página 40.

A luz de controlo está acesa

Se durante a viagem, a luz de controlo acender, surgiu uma alteração da pressão do pneu.

Como som de aviso é emitido um sinal acústico.

› Reduza imediatamente a velocidade e evite manobras de direção e de travagem bruscas.
› Parar o veículo, desligar a ignição e verifique os pneus e a sua pressão » Página 163.
› Corrija, eventualmente, a pressão dos pneus ou substituir a roda » Página 172 ou utilizar o kit de reparação » Página 175.
› Memorizar os valores da pressão dos pneus no sistema » Página 128.

A luz de controlo pisca durante cerca de 1 min e continua a estar acesa
Se a luz de controlo piscar durante aproximadamente 1 minuto e continua a estar acesa, pode haver uma falha no sistema de controlo da pressão dos pneus.

› Parar o veículo, desligar a ignição e ligar o motor novamente.

Se a luz de controlo depois de ligar o motor piscar novamente, existe um erro no sistema.

Dirija-se a uma oficina especializada.

Para a iluminação da luz de controlo também podem existir as seguintes razões.
› O veículo está carregado só de um lado. Distribua a carga tão uniformemente quanto possível.
› As rodas de um eixo estão mais sobrecarregadas do que as do outro (p. ex., com serviço de reboque ou em caminhos montanhosos).
› Estão montadas correntes de neve.
› A roda foi substituída.

Memorizar os valores da pressão dos pneus no sistema » Página 128.

CUIDADO
Em determinadas condições (p. ex. condução desportiva, estradas não alcatroadas ou no Inverno), a luz de controlo no painel de instrumentos pode não acender ou acender-se com atraso.

Aviso
Caso a bateria tenha sido desligada, a luz de controlo acende-se depois de ligar a ignição. Esta luz de controlo deve apagar-se depois de conduzir uma curta distância.

Nível da água do limpa-vidros

Leia e observe primeiro na página 40.

A luz de controlo acende se o nível da água de lava-vidros for demasiado baixo.

No visor MAXI DOT aparece a seguinte mensagem.

Repor a água do limpa-vidros!

Adicione líquido » Página 152.

Sistema de Controlo de Tração (ASR) desligado

Leia e observe primeiro na página 40.

Ao premir o botão » Página 123, o ASR é desligado e a luz de controlo acende-se.

No visor MAXI DOT aparece a seguinte mensagem.

Controlo de tração (ASR) desativado.

Sistema de pisca-piscas

Leia e observe primeiro na página 40.

Consoante a posição da alavanca de pisca-piscas, pisca a luz de controlo esquerda ou direita .

Se um pisca-pisca falhar, a luz de controlo pisca duas vezes mais rápido.

Com as luzes de emergência ligadas, piscam todos os pisca-piscas assim como também ambas as luzes de controlo.

Mais informações » Página 62, *Piscas e máximos*.

Médios

Leia e observe primeiro na página 40.

A luz de controlo acende-se com os médios ligados » Página 60.

Faróis de nevoeiro

Leia e observe primeiro ! na página 40.

A luz de controlo acende-se com os faróis de nevoeiro ligados » Página 62.

Sistema de regulação da velocidade

Leia e observe primeiro ! na página 40.

A luz de controlo acende-se com o sistema de regulação da velocidade ligado » Página 125.

Bloqueio da alavanca seletora

Leia e observe primeiro ! na página 40.

Quando a luz de controlo acender, acione o pedal do travão. Isto é necessário para poder deslocar a alavanca seletora da posição **P** ou **N** » Página 114.

Máximos

Leia e observe primeiro ! na página 40.

A luz de controlo acende-se com os máximos ligados ou com o acionamento do sinal de luzes » Página 62.

Destrancamento e trancamento

Destrancar e abrir

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Chave do veículo 47
Substituição da pilha da chave com controlo remoto 48
Segurança para crianças 48
Abrir / fechar porta 49
Trancamento / destrancamento do veículo sem fecho centralizado 49
Trancamento de emergência das portas 50

Chave do veículo

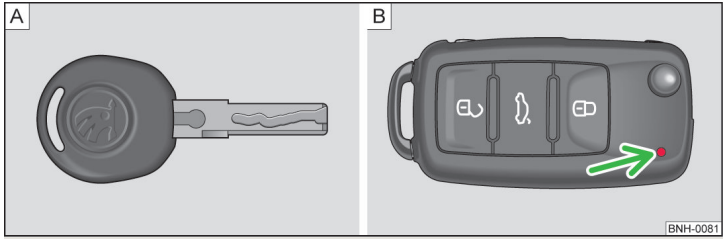

Fig. 26 **Chave: sem controlo remoto / com controlo remoto**

O veículo é entregue com duas chaves. Consoante o equipamento o seu veículo poderá estar equipado com chaves sem controlo remoto » Fig. 26 - A - ou com controlo remoto » Fig. 26 - B.

ATENÇÃO

- Nunca deverá deixar as chaves no veículo quando o abandona. Pessoas não autorizadas, tais como crianças, por exemplo, poderão trancar o carro, ligar a ignição ou ligar o motor - existe risco de lesões e acidentes!
- Ao sair do veículo, nunca deixe pessoas que não sejam completamente independentes, tais como crianças, sozinhas no veículo, sem supervisão. Estas pessoas poderiam, p. ex. soltar o travão de mão ou desengrenar a velocidade. O veículo poderia deslocar-se - Existe perigo de lesões e acidentes! Estas mesmas pessoas não seriam, possivelmente, capazes de saírem do veículo sozinhas ou de se salvarem a si próprias. Em caso de temperaturas muito altas ou muito baixas existe perigo de vida!

CUIDADO

- Cada chave contém componentes eletrónicos; por isso, proteja-a da humidade e de fortes vibrações.
- Manter as ranhuras na chave absolutamente limpas. Sujidades (fibras têxteis, pó, etc.) influenciam o funcionamento dos canhões das fechaduras e do canhão de ignição.
- A função do controlo remoto pode ser temporariamente afetada por outros emissores que se encontrem próximos do veículo e que trabalhem na mesma frequência (p. ex. telemóvel, estação de televisão).
- Se o fecho centralizado responder ao controlo remoto apenas a uma distância inferior a 3 m, isso significa que a pilha deve ser substituída » Página 48.
- Ao sair do veículo, verifique sempre se este está trancado.
- Se a porta do condutor estiver aberta, o veículo não poderá ser trancado.

Substituição da pilha da chave com controlo remoto

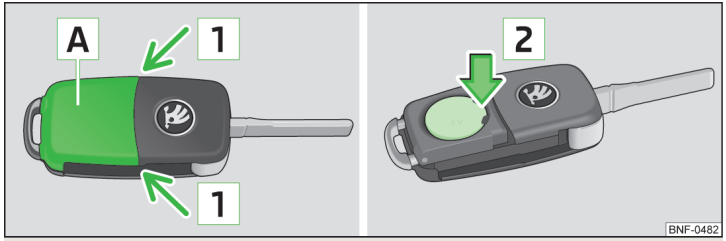

Fig. 27 **Chave com controlo remoto: retirar a tampa / retirar a pilha**

Cada chave com controlo remoto contém uma pilha, colocada sob a tampa A » Fig. 27. Se a pilha estiver descarregada, a luz de controlo vermelha » Fig. 26 *na página 47* - B não pisca ao premir uma tecla na chave com controlo remoto. Recomendamos que mande substituir as pilhas das chaves em uma oficina especializada. Se, no entanto, pretender substituir pessoalmente a pilha descarregada, proceda do seguinte modo.

› Abra a chave.
› Pressione a tampa da pilha com o polegar ou com uma chave de fendas na zona indicada pelas setas 1 » Fig. 27.
› Retire a pilha descarregada da chave, pressionando-a para baixo na zona indicada pela seta 2.
› Coloque a pilha nova. Certifique-se de que o sinal «+» da pilha fica voltado para cima. A polaridade correta está inscrita na tampa da pilha.
› Coloque a tampa da pilha na chave e pressione-a até ouvir o ruído de encaixe.

CUIDADO

- Respeite a polaridade correta ao substituir a pilha.
- A pilha nova deve corresponder às especificações da pilha original.

Aviso sobre o impacto ambiental

Elimine a pilha vazia de acordo as disposições legais nacionais.

Aviso

- Se, após a substituição da pilha, não conseguir abrir nem fechar o veículo com a chave com controlo remoto, deve sincronizar o sistema » Página 54.
- A troca de bateria na chave com guarnição colada está ligada com a destruição desta capa. Uma guarnição de substituição pode ser comprada no concessionário ŠKODA.

Segurança para crianças

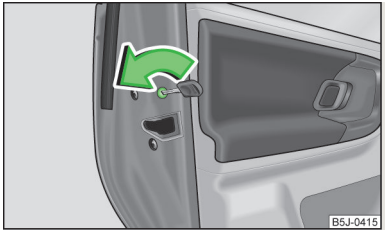

Fig. 28
Segurança para crianças: Porta traseira esquerda

A segurança para crianças evita que as portas traseiras possam ser abertas pelo interior. A porta só poderá ser aberta pelo exterior.

A segurança para crianças é ligada e desligada com a chave do veículo.

Ligar

› Rodar a ranhura da segurança no sentido da seta » Fig. 28 (na porta do lado direito, de forma inversa).

Desligar

› Rodar a ranhura da segurança no sentido inverso ao da seta » Fig. 28 (na porta do lado direito, de forma inversa).

Abrir / fechar porta

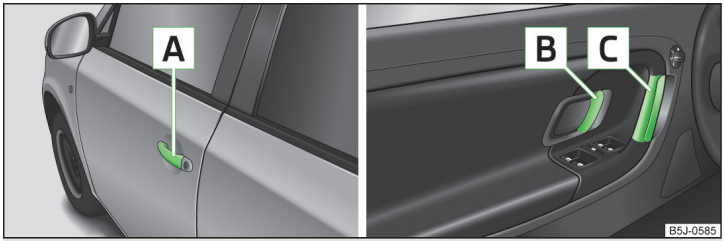

Fig. 29 **Manípulo da porta/manípulo de abertura da porta**

Abrir pelo lado de fora

› Destrancar o veículo e puxar pelo manípulo A » Fig. 29 da respetiva porta.

Abrir a partir do interior

› Puxe pelo manípulo de abertura B da respetiva porta.

Ao puxar pela primeira vez a alavanca de abertura, a porta é **destrancada**.

Ao puxar pela segunda vez a alavanca de abertura, a porta é **aberta**.

Fechar a partir do interior

› Segure a pega da porta C e feche a respetiva porta.

! ATENÇÃO

- Certifique-se de que a porta está corretamente fechada, caso contrário, poderá abrir-se subitamente durante a viagem - Existe perigo de vida!
- Abra e feche a porta apenas se não existir ninguém na área de abertura ou de fecho - Existe perigo de ferimentos!
- Uma porta aberta pode fechar-se sozinha em caso vento forte ou em planos inclinados - Existe perigo de ferimentos!
- Nunca conduza com as portas abertas - existe perigo de vida!

Trancamento / destrancamento do veículo sem fecho centralizado

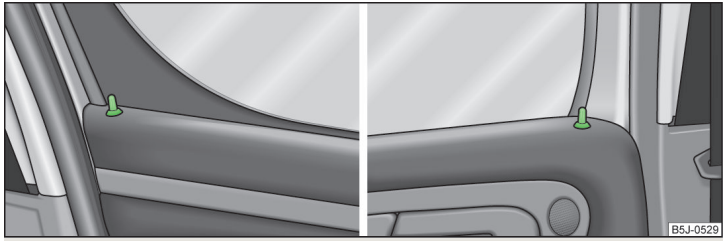

Fig. 30 **Botão de segurança na porta dianteira / na porta traseira**

Ao destrancar ou trancar a porta o respetivo botão de segurança » Fig. 30 desloca-se respetivamente para cima ou para baixo.

Destrancar a partir do exterior

› Destranque a porta dianteira com a chave » Página 52.

Destrancar a partir do interior

› Puxe pelo manípulo de abertura da porta.

Trancar a partir do exterior

› Tranque a porta dianteira com a chave » Página 52.

Trancar a partir do interior

› Pressione para dentro o botão de segurança » Fig. 30.

! ATENÇÃO

As portas trancadas evitam o acesso indesejado pelo exterior - p. ex. em cruzamentos. No entanto, dificultam aos socorristas o acesso ao veículo em caso de emergência - Existe perigo de vida!

Aviso

▪ As portas traseiras e a porta do passageiro dianteiro podem ser trancadas ainda que estejam abertas; para isso, prima o botão de segurança e feche-as de seguida.
▪ A porta do condutor aberta não pode ser trancada através do botão de segurança. Desta forma, evita-se que a chave fique trancada no veículo.

Trancamento de emergência das portas

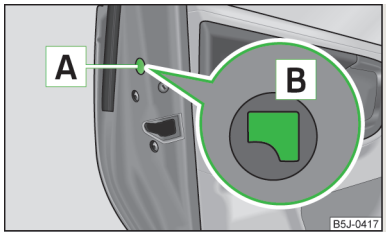

Fig. 31
Porta traseira: Fecho de emergência da porta

No lado frontal das portas sem canhão de fechadura, encontra-se um mecanismo de fecho de emergência, que só fica visível depois de abrir a porta.

Trancamento

› Desmonte a pala A » Fig. 31.
› Insira a chave na abertura sob a pala e pressione a alavanca de bloqueio B para dentro até ao batente.
› Volte a colocar a pala.

Depois de a porta ser fechada, esta deixa de poder ser aberta pelo exterior. A porta pode ser novamente desbloqueada, puxando uma vez pelo manípulo de abertura da porta e depois abrindo-a pelo exterior.

Fecho centralizado

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Configurações individuais 51
Segurança Safe 51
Destrancamento com a chave 52
Trancamento com a chave 52
Trancamento / destrancamento do veículo a partir do interior 52

Quando se utiliza o trancamento ou destrancamento central, **todas** as portas são trancadas ou destrancadas em simultâneo. A tampa da bagageira é destrancada ao destrancar o veículo. Esta pode ser aberta pressionando o manípulo por cima da matrícula » Página 55, *Abrir/fechar*.

Luz de controlo na porta do condutor

Depois de trancar o veículo, a luz de controlo pisca rapidamente durante aprox. 2 segundos; de seguida, começa a piscar regularmente a intervalos mais espaçados.

Se o veículo estiver trancado e a segurança Safe » Página 51 estiver fora de serviço, a luz de controlo na porta do condutor pisca rapidamente durante aprox. 2 segundos, depois apaga-se e, após aprox. 30 segundos, recomeça a piscar regularmente a intervalos mais espaçados.

Se a luz de controlo piscar primeiro rapidamente durante aprox. 2 segundos, acendendo-se depois fixamente durante aprox. 30 segundos e, por último, piscar lentamente, isso significa que há uma anomalia no sistema do fecho centralizado ou no controlo do habitáculo e na proteção contra reboque » Página 55. Dirija-se a uma oficina especializada.

Comando de conforto dos vidros

Ao abrir e fechar o veículo é possível abrir e fechar as janelas » Página 58.

CUIDADO

Se a segurança Safe estiver ativa » Página 51, os manípulos de abertura das portas e os botões de fecho centralizado estão fora de serviço.

Aviso

▪ Em caso de acidente com disparo dos airbags, as portas trancadas são automaticamente destrancadas para possibilitar aos socorristas o acesso ao veículo.
▪ Em caso de falha do fecho centralizado, só pode ser aberta e trancada a porta do motorista com a chave. As outras portas e a tampa da bagageira podem ser abertas ou trancadas manualmente.
  ▪ Fecho de emergência da porta » Página 50
  ▪ Desbloqueio de emergência da tampa da bagageira » Página 56.

Configurações individuais

Leia e observe primeiro ! na página 50.

Abertura separada das portas
Esta função opcional permite destrancar apenas a porta do condutor. As outras portas permanecem trancadas e só destrancam se for novamente acionado este comando (Destrancar).

Trancamento e destrancamento automáticos
Todas as portas, incluindo a tampa da bagageira, são trancadas automaticamente a partir de uma velocidade de aprox. 15 km/h.

Assim que a chave seja retirada da ignição, o veículo é de novo destrancado automaticamente. Além disso, o veículo poderá ser destrancado pelo condutor ou pelo passageiro dianteiro premindo o botão do fecho centralizado » Página 52.

As portas podem ser destrancadas e abertas a partir do interior puxando a alavanca de abertura da respetiva porta. A porta é **destrancada** a primeira vez que se puxar a alavanca de abertura. Ao puxar a alavanca de abertura pela segunda vez, a porta é **aberta**.

Aviso
Os ajustes individuais podem ser realizadas numa oficina especializada.

Segurança Safe

Leia e observe primeiro ! na página 50.

O fecho centralizado está equipado com uma **segurança Safe**. Se fechar o veículo pelo exterior, as fechaduras das portas são automaticamente bloqueadas. Nessa altura, não é possível abrir as portas nem pelo interior nem pelo exterior com o manípulo da porta.

Sobre o fato de que após bloquear o veículo a segurança Safe é ativada, é informado com a mensagem **OBSERVAR SAFELOCK** no visor do painel de instrumentos. Nos veículos com visor MAXI DOT aparece a mensagem **Observar bloqueio SAFE! Manual de Bordo!**

Desligar
É possível desligar a segurança Safe de uma das seguintes maneiras.

› Trancando duas vezes num espaço de 2 segundos.

› Desativando o controlo do habitáculo » Página 55, *Controlo do habitáculo e proteção contra reboque*.

Se o veículo estiver trancado e a segurança Safe estiver desativada, a porta poderá ser destrancada e aberta a partir do interior puxando a alavanca de abertura da respetiva porta. A porta é **destrancada** a primeira vez que se puxar a alavanca de abertura. Ao puxar a alavanca de abertura pela segunda vez, a porta é **aberta**.

Ligar
A segurança Safe ativa-se automaticamente da próxima vez que o veículo for destrancado e trancado.

Indicação de ativação
A luz de controlo na porta do condutor pisca rapidamente durante aprox. 2 segundos; de seguida, começa a piscar regularmente a intervalos mais espaçados.

Indicação de desativação
A luz de controlo na porta do condutor pisca rapidamente durante aprox. 2 segundos, apaga-se e, após aprox. 30 segundos, começa a piscar regularmente em intervalos mais espaçados.

ATENÇÃO
Com o veículo trancado pelo exterior e com a segurança Safe ligada, não devem ficar pessoas dentro do veículo, uma vez que pelo interior não é possível destrancar as portas nem abrir os vidros. As portas trancadas dificultam o acesso dos socorristas ao interior do veículo em caso de emergência - existe perigo de vida.

Aviso
Esta função só é válida em alguns países.

Destrancamento com a chave

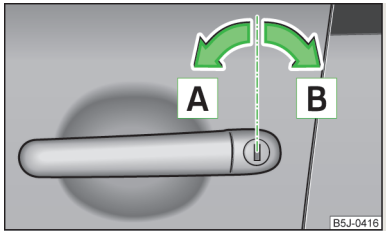

Fig. 32
Porta do condutor: Rode a chave para trancar e destrancar

Leia e observe primeiro ! na página 50.

› Rode a chave no canhão da fechadura da porta do condutor no sentido da deslocação (posição de destrancamento) A » Fig. 32.
› Puxar pelo manípulo da porta e abrir a porta.

› Todas as portas (nos veículos com sistema de alarme anti-roubo, apenas a porta do condutor) se destrancam.
› A tampa da bagageira é destrancada.
› As luzes interiores ligadas através do contacto da porta acendem-se.
› A segurança Safe é desativada.
› Os vidros abrem-se enquanto a chave estiver a **ser segurada** na posição de destrancamento.
› A luz de controlo na porta do condutor pára de piscar se o veículo não estiver equipado com qualquer sistema de alarme anti-roubo » Página 54.

Trancamento com a chave

Leia e observe primeiro ! na página 50.

› Rodar a chave no canhão da fechadura no sentido oposto ao da deslocação (posição de trancamento) B » Fig. 32 *na página 52*.

› Todas as portas, incluindo a tampa da bagageira, são trancadas.
› As luzes interiores ligadas através do contacto da porta são desligadas.
› Os vidros fecham-se enquanto a chave for **mantida** na posição de trancamento.
› A segurança Safe é desativada de imediato.
› A luz de controlo na porta do condutor começa a piscar.

Aviso
Se a porta do condutor estiver aberta, o veículo não poderá ser trancado.

Trancamento / destrancamento do veículo a partir do interior

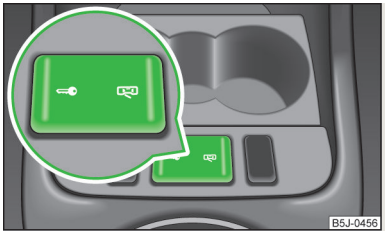

Fig. 33
Consola central: Botão do fecho centralizado

Leia e observe primeiro ! na página 50.

Se o veículo não tiver sido trancado do exterior, poderá ser destrancado e trancado através da tecla basculante » Fig. 33 mesmo que a ignição não esteja ligada.

Trancamento de todas as portas, incluindo a tampa da bagageira
› Premir a tecla na zona 🔑 » Fig. 33. O símbolo 🔑 no botão acende-se.

Destrancamento de todas as portas, incluindo a tampa da bagageira
› Premir a tecla na zona 🔓 » Fig. 33. O símbolo 🔑 no botão apaga-se.

Caso o seu veículo tenha sido trancado com o botão do fecho centralizado, aplica-se o seguinte.
› Não é possível abrir as portas, incluindo a tampa da bagageira, pelo exterior (segurança p. ex. ao parar num cruzamento).
› As portas podem ser destrancadas e abertas a partir do interior puxando a alavanca de abertura da respetiva porta. A porta é **destrancada** a primeira vez que se puxar a alavanca de abertura. Ao puxar a alavanca de abertura pela segunda vez, a porta é **aberta**.
› Se uma porta estiver aberta, o veículo não poderá ser trancado.
› Em caso de acidente com disparo dos airbags, as portas trancadas são automaticamente destrancadas para possibilitar aos socorristas o acesso ao veículo.

ATENÇÃO

- As portas trancadas a partir do interior dificultam o acesso dos socorristas ao interior do veículo em caso de emergência - Existe perigo de vida!
- Se a segurança Safe estiver ligada » Página 51, os manípulos de abertura das portas e os botões de fecho centralizado estão fora de serviço.

Controlo remoto

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Destrancamento/trancamento 53
Sincronização 54

Com a chave com controlo remoto pode:
› trancar e destrancar o veículo;
› destrancar a tampa da bagageira;
› abrir e fechar os vidros » Página 58, *Comando de conforto de vidros*.

O emissor com a pilha está integrado no corpo da chave com controlo remoto. O receptor encontra-se no interior do veículo. O alcance da chave com controlo remoto é de aprox. 30 m. O alcance do controlo remoto diminui, se as pilhas estiverem fracas.

A chave tem uma chave desdobrável que permite trancar e destrancar manualmente o veículo e ligar o motor.

Em caso de substituição de uma chave perdida bem como após a reparação ou substituição do aparelho recetor, o sistema deve ser inicializado por uma oficina especializada. Só depois poderá utilizar novamente a chave com controlo remoto.

Aviso

- Com a ignição ligada, o controlo remoto é automaticamente desativado.
- A função do controlo remoto pode ser temporariamente afetada por outros emissores que se encontrem próximos do veículo e que trabalhem na mesma frequência (p. ex. telemóvel, estação de televisão).
- Se o fecho centralizado e/ou o sistema de alarme anti-roubo responderem ao controlo remoto apenas a uma distância inferior a 3 m, isso significa que a pilha deve ser substituída » Página 48.

Destrancamento/trancamento

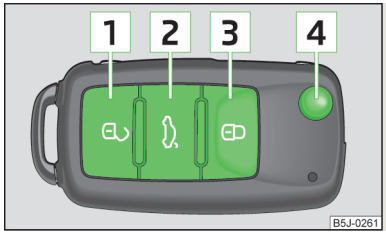

Fig. 34
Chave com controlo remoto

Destrancamento do veículo
› Prima a tecla 1 » Fig. 34.

Trancamento do veículo
› Prima a tecla 3 » Fig. 34.

Desativar a segurança Safe
› Pressione a tecla 3 » Fig. 34 duas vezes no espaço de 2 segundos. Mais informações » Página 50.

Destrancar a tampa da bagageira
› Prima a tecla 2 » Fig. 34. Mais informações » Página 55.

Desdobrar a chave
› Prima a tecla 4 » Fig. 34.

Dobrar a chave para dentro
› Prima a tecla 4 » Fig. 34 e dobre a pega da chave para dentro.

Destrancamento
O destrancamento do veículo é indicado por uma dupla intermitência dos pisca-piscas. Se o veículo for destrancado com a tecla 1 » Fig. 34 e nos 30 segundos seguintes não for aberta nenhuma porta ou a tampa da bagageira, o veículo volta a trancar-se automaticamente e a segurança Safe e/ou o sistema de alarme anti-roubo são reativados. Esta função evita que o veículo seja destrancado inadvertidamente.

Ao destrancar o veículo, também os bancos e os espelhos retrovisores exteriores são eletricamente ajustados, de acordo com a regulação memorizada na chave. Para tal, acede-se à configuração memorizada do banco do condutor e dos espelhos retrovisores exteriores.

Trancamento
Caso o veículo esteja corretamente trancado, isso é assinalado por uma única intermitência dos pisca-piscas.

Caso as portas ou a tampa da bagageira estejam abertas após o trancamento do veículo, os pisca-piscas piscam apenas depois de serem fechadas.

Aviso

- Acione o controlo remoto apenas se as portas e a tampa da bagageira estiverem fechadas e se tiver contacto visual com o veículo.
- Nos veículos com sistema de alarme anti-roubo pode ser ativado/desativado adicionalmente também os sinais acústicos num concessionário ŠKODA

Sincronização

Se não for possível destrancar o veículo através do acionamento do controlo remoto, é possível que a chave não esteja sincronizada. Isso pode acontecer, caso os botões da chave com controlo remoto via rádio tenham sido repetidamente acionados fora do alcance do sistema ou caso a pilha no controlo remoto via rádio tenha sido substituída.

A chave deverá ser sincronizada do seguinte modo.

› Prima qualquer botão na chave com controlo remoto.
› Depois de premir a tecla é necessário destrancar a porta com a chave dentro de 1 minuto.

Sistema de alarme anti-roubo

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Modo de funcionamento 54
Controlo do habitáculo e proteção contra reboque 55

O sistema de alarme anti-roubo aumenta a proteção contra tentativas de roubo e arrombamento do veículo.

Em caso de uma tentativa de roubo ou arrombamento o sistema de alarme dispara sinais de aviso sonoros e visuais (em seguida designado apenas por alarme).

Aviso

- A vida útil da sirene do alarme é de 5 anos.
- Para garantir a total operacionalidade do sistema de alarme anti-roubo, antes de abandonar o veículo é necessário verificar se todas as portas e vidros estão fechados.
- A codificação do controlo remoto e o aparelho receptor impedem a utilização do controlo remoto de outros veículos.

Modo de funcionamento

Como se ativa o sistema de alarme?
O sistema de alarme anti-roubo é ativado se o veículo for trancado com o controlo remoto ou com a chave na porta do condutor. Fica ativado aproximadamente 30 segundos depois de trancar o veículo.

Como se desativa o sistema de alarme?
O sistema de alarme é pressionando a tecla símbolo no controlo remoto. Se o veículo não for aberto dentro de 30 segundos após a emissão do sinal remoto, o sistema de alarme anti-roubo reativa-se.

Disparo do alarme
O alarme dispara quando serão realizadas as seguintes ações não autorizadas no veículo fechado.

› Abrir do capô.
› Abrir da tampa da bagageira.
› Abrir das portas.
› Manipulação do canhão da ignição.
› Rebocar o veículo » Página 55.
› Movimento no veículo » Página 55.
› Queda de tensão súbita e significativa da rede de bordo.
› Desacoplamento do reboque » Página 133.

Se num veículo com um controlo remoto for fechada e aberta a porta do motorista através do cilindro de fecho, surge um disparo do sistema de alarme.

Desligar alarme
O alarme é desligado, premindo a tecla na chave com controlo remoto ou a ignição é ligada.

CUIDADO
Para garantir a total operacionalidade do sistema de alarme, antes de abandonar o veículo é necessário verificar se as portas e todos os vidros estão fechados.

Controlo do habitáculo e proteção contra reboque

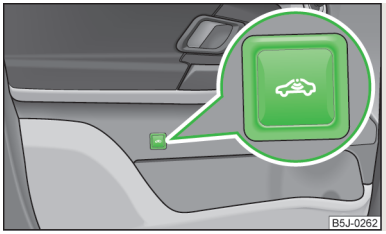

Fig. 35
Botão do controlo do habitáculo e da proteção contra reboque

O controlo do habitáculo aciona o alarme, logo que registe um movimento no veículo.

Desligar
› Desligue a ignição.
› Abra a porta do condutor.
› A tecla de símbolo » Fig. 35 na porta do condutor.
› Tranque o veículo dentro de 30 segundos.

O controlo do habitáculo e a proteção contra reboque serão, de novo, automaticamente ligados quando se trancar de novo o veículo.

Aviso

▪ Desative o controlo do habitáculo e a proteção contra reboque se existir a possibilidade de o alarme disparar devido a movimentos (p. ex., pessoas ou animais) no habitáculo, caso pretenda transportar (p. ex., por via ferroviária ou marítima) ou rebocar o veículo.
▪ O compartimento para óculos aberto diminui a eficiência do controlo do habitáculo. Para garantir a operacionalidade total do controlo do habitáculo, feche sempre o compartimento para óculos antes de trancar o veículo.

Tampa da bagageira

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Abrir/fechar ____ 55
Trancamento retardado da tampa da bagageira ____ 56
Destrancamento de emergência ____ 56

ATENÇÃO

▪ Assegure-se de que, depois de fechar a tampa da bagageira, o trinco está encaixado. Caso contrário, a tampa poderia abrir-se em andamento, mesmo que esta tenha sido trancada - existe perigo de acidente!
▪ Nunca conduza com a tampa da bagageira aberta ou apenas encostada, porque os gases de escape poderão entrar no habitáculo - Existe perigo de intoxicação!
▪ Ao fechar a tampa da bagageira não deve pressionar sobre o vidro traseiro, pois este poderia rebentar - Existe perigo de ferimentos!
▪ Certifique, que ao fechar a tampa da bagageira nenhumas partes do corpo são entaladas - existe perigo de ferimentos!

Aviso

▪ **Depois de fechada, a tampa da bagageira tranca-se automaticamente dentro de 1 segundo e o sistema de alarme anti-roubo é ativado.** Isto só é válido se o veículo tiver sido trancado antes de fechar a tampa da bagageira.
▪ Ao arrancar ou a partir de uma velocidade superior a 5 km/h, a função do manípulo situado sobre a matrícula é desativada. Depois de parar e abrir-se uma porta, a função do manípulo é novamente ativada.

Abrir/fechar

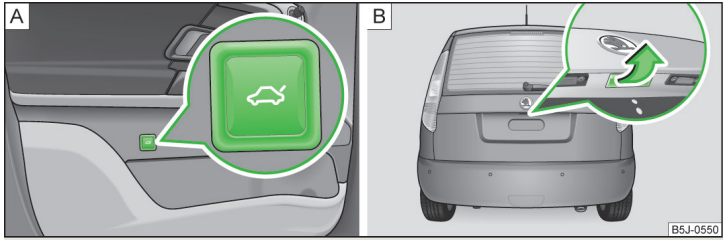

Fig. 36 **Abrir a tampa da bagageira / Manípulo da tampa da bagageira**

Leia e observe primeiro ! na página 55.

Após o destrancamento do veículo é possível abrir a tampa, pressionando o manípulo por cima da matrícula.

Abrir nos veículos sem fecho centralizado

› A tecla de símbolo na porta do condutor » Fig. 36 - A e levantar a tampa da bagageira no sentido da seta » Fig. 36 - B.

Abrir nos veículos com fecho centralizado

› Prima a pega e levante a tampa da bagageira no sentido da seta » Fig. 36 - B.

Fechar

› Puxe a tampa da bagageira para baixo e bata-a com leve balanço.

No revestimento interior da tampa da bagageira, encontra-se um manípulo que facilita o fecho.

Trancamento retardado da tampa da bagageira

Leia e observe primeiro ! na página 55.

Se a tampa da bagageira for destrancada com a tecla de símbolo na chave de controle remoto, a tampa será automaticamente trancada depois de ser fechada.

O período de tempo após o qual a tampa da bagageira é automaticamente trancada após o fecho poderá ser prolongado por uma oficina especializada.

Após a ativação do trancamento retardado, a tampa pode ser aberta novamente aberta após o fecho durante um período de tempo limitado.

O trancamento retardado da tampa poderá ser desativado em qualquer altura por uma oficina especializada.

! CUIDADO

Antes de a tampa da bagageira ser trancada automaticamente, existe o perigo de alguém entrar no veículo. Por este motivo, recomendamos que o veículo seja trancado com a tecla de símbolo na chave com controlo remoto.

Destrancamento de emergência

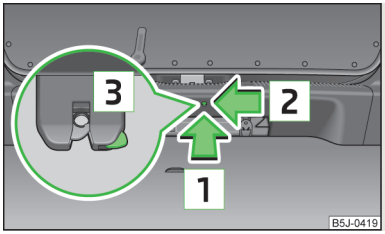

Fig. 37
Desbloqueio de emergência da tampa da bagageira

Leia e observe primeiro ! na página 55.

Se existir uma anomalia no fecho centralizado, a tampa da bagageira pode ser destrancada manualmente.

Destrancamento

› Rebata o encosto do banco traseiro para a frente » Página 71.
› Insira uma chave de parafusos ou uma ferramenta semelhante na abertura do revestimento no sentido da seta 1 » Fig. 37 até ao batente.
› Desbloqueie a caixa de travamento 3 sob o revestimento no sentido da seta 2.
› Abra a tampa da bagageira.

Elevadores elétricos de vidros

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Abertura / fecho dos vidros 57
Limitação da força do elevador de vidros 58
Comando de conforto de vidros 58
Avarias de funcionamento 58

ATENÇÃO

- Caso o veículo seja trancado pelo exterior, não devem ficar pessoas dentro do veículo, uma vez que pelo interior não será possível abrir os vidros em caso de emergência.
- O sistema está equipado com uma limitação de esforço » Página 58. Se, durante o movimento de fecho, o vidro encontrar um obstáculo, ele pára e recua alguns centímetros. Mesmo assim é necessário fechar os vidros com cuidado - Existe perigo de ferimento!
- Se se transportarem nos bancos traseiros pessoas que não sejam totalmente autónomas, por exemplo crianças, recomenda-se que desative os elevadores elétricos de vidros das portas traseiras (interruptor de segurança) S » Fig. 38 *na página 57*.
- Ao fechar os vidros, proceda com cuidado por forma a evitar ferimentos por esmagamento - Perigo de ferimentos!

CUIDADO

- Mantenha os vidros limpos para garantir um funcionamento correto dos elevadores elétricos de vidros.
- No caso de os vidros estarem congelados, elimine primeiro o gelo » Página 142, *Vidros da janela e espelho retrovisor* e só depois acione os elevadores de vidros para evitar que os vedantes dos vidros bem como o mecanismo dos elevadores de vidros sejam danificados.
- No Inverno, pode acontecer que, ao fechar os vidros, haja uma maior resistência devido ao gelo. O vidro pára ao fechar e recua alguns centímetros.
- Ao abandonar o veículo trancado, certifique-se sempre de que os vidros estão fechados.

Aviso sobre o impacto ambiental

Quando circular a velocidades elevadas, deverá fechar os vidros laterais de modo a evitar um consumo de combustível desnecessariamente elevado.

Aviso

- Depois de desligar a ignição, pode ainda abrir ou fechar os vidros durante aprox. 10 minutos. Após a abertura da porta do condutor ou do passageiro dianteiro, os vidros só podem ser operados através da tecla A » Fig. 38 *na página 57*.
- Para a ventilação do habitáculo durante a viagem, utilize prioritariamente o sistema de aquecimento, de ar condicionado e de ventilação existente. Se os vidros estiverem abertos, pode entrar pó ou outra sujidade para o interior do veículo e, adicionalmente, podem surgir ruídos provocados pelo vento a determinadas velocidades.

Abertura / fecho dos vidros

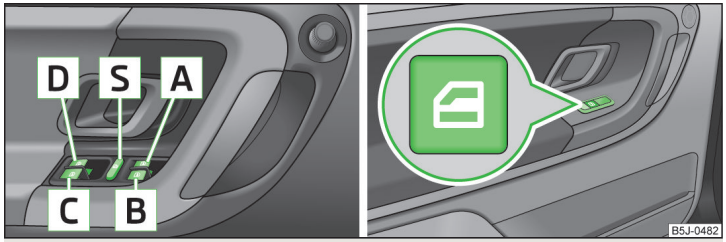

Fig. 38 **Botões na porta do condutor / nas portas traseiras**

Leia e observe primeiro ! e ! na página 57.

Teclas dos elevadores de vidros » Fig. 38

- A Botão do elevador de vidros na porta do condutor
- B Botão do elevador de vidros na porta do passageiro dianteiro
- C Botão do elevador de vidros na porta traseira direita
- D Botão do elevador de vidros na porta traseira esquerda
- S Interruptor de segurança

Os elevadores elétricos de vidros só funcionam com a ignição ligada.

Abrir

› O vidro é aberto, premindo ligeiramente o respetivo botão. Depois de soltar o botão, o processo de abertura pára.

Além disso, o vidro abre automaticamente por completo premindo por breves instantes o botão até ao batente. Se voltar a premir o botão, o vidro pára imediatamente.

Fechar

› O vidro pode ser fechado, puxando ligeiramente o respetivo bordo superior do botão. Depois de soltar o botão, o processo de fecho pára.

Além disso, o vidro fecha automaticamente por completo puxando por breves instantes o botão até ao batente. Se puxar de novo o botão, o vidro pára imediatamente.

Interruptor de segurança
Carregando no interruptor de segurança S » Fig. 38, pode desativar as teclas dos elevadores de vidros das portas traseiras. Premindo novamente o interruptor de segurança S, os botões dos elevadores de vidros das portas traseiras ficam de novo ativos.

Se os botões nas portas traseiras estiverem desativados, acende-se a luz de controlo no interruptor de segurança S.

Aviso
O mecanismo dos elevadores de vidros está equipado com uma proteção contra aquecimento excessivo. Esta proteção poderá aquecer demasiado se o vidro for repetidamente aberto e fechado. Isto dá origem a um bloqueio temporário do acionamento do vidro. Assim que a proteção contra aquecimento excessivo arrefecer, volta a ser possível acionar o vidro.

Limitação da força do elevador de vidros

Leia e observe primeiro e na página 57.

Os elevadores elétricos de vidros estão equipados com uma limitação de esforço. Este evita o perigo de ferimentos por esmagamento ao fechar o vidro.

Se, durante o movimento de fecho, o vidro encontrar um obstáculo, ele pára e recua alguns centímetros.

Caso o obstáculo evite um fecho durante os 10 segundos seguintes, o processo de fecho é novamente interrompido e o vidro recua mais alguns centímetros.

Caso tente novamente fechar o vidro dentro de 10 segundos, após a segunda interrupção, embora o obstáculo não tenha ainda sido eliminado, o processo de fecho é apenas interrompido. Neste período de tempo não é possível fechar automaticamente os vidros. A limitação de esforço está ainda ligada.

A limitação de esforço só fica desligada, quando tentar fechar de novo o vidro dentro dos próximos 10 segundos - **o vidro fecha-se agora com toda a força!**

Se esperar mais de 10 segundos, a limitação de esforço é novamente ligada.

Comando de conforto de vidros

Leia e observe primeiro e na página 57.

O comando de conforto dos vidros oferece a possibilidade de abrir ou fechar todos os vidros em simultâneo.

O comando de conforto pode ser realizado de uma das seguintes maneiras.

Abrir
› A tecla de símbolo na chave com controlo remoto.
› Mantenha a chave no canhão da fechadura na porta do condutor na posição de destrancamento.
› Mantenha a tecla A » Fig. 38 *na página 57* na posição de abertura.

Fechar
› A tecla de símbolo na chave com controlo remoto.
› Mantenha a chave no canhão da fechadura na porta do condutor na posição de trancamento.
› Mantenha a tecla A » Fig. 38 *na página 57* na posição de fecho.

O movimento dos vidros é parado imediatamente ao soltar a chave, ou a respetiva tecla.

Avarias de funcionamento

Leia e observe primeiro e na página 57.

Elevadores elétricos de vidros desativados
Caso a bateria seja desligada e ligada novamente com a janela aberta, os elevadores elétricos de vidros ficam desativados. O sistema deve ser ativado. A função deve ser restabelecida da seguinte forma.
› Ligue a ignição.
› Puxar o respetivo canto superior da tecla na porta do condutor e fechar o vidro.
› Solte a tecla.
› Puxe o respetiva tecla novamente para cima e segure-o durante aprox. 3 segundos.

Modo de Inverno
No Inverno, pode acontecer que, ao fechar os vidros, haja uma maior resistência devido ao gelo. O vidro pára ao fechar e recua alguns centímetros.

Para que seja possível fechar o vidro, é necessário desativar a função de limitação de esforço » Página 58.

Elevadores mecânicos

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Abrir / fechar janela 59

As janelas podem ser operada mecanicamente, por meio da manivela fixada no respetivo revestimento da porta.

ATENÇÃO

É necessário fechar os vidros com cuidado - Existe perigo de ferimento!

CUIDADO

- No caso de os vidros estarem congelados, elimine primeiro o gelo » Página 142, *Vidros da janela e espelho retrovisor* e só depois acione os elevadores de vidros para evitar que os vedantes dos vidros e o mecanismo dos elevadores de vidros sejam danificados.
- Ao abandonar o veículo trancado, certifique-se sempre de que os vidros estão fechados.

Aviso sobre o impacto ambiental

Quando circular a velocidades elevadas, deverá fechar os vidros laterais de modo a evitar um consumo de combustível desnecessariamente elevado.

Aviso

Para a ventilação do habitáculo durante a viagem, utilize prioritariamente o sistema de aquecimento, de ar condicionado e de ventilação existente. Se os vidros estiverem abertos, pode entrar pó ou outra sujidade para o interior do veículo e, adicionalmente, podem surgir ruídos provocados pelo vento a determinadas velocidades.

Abrir / fechar janela

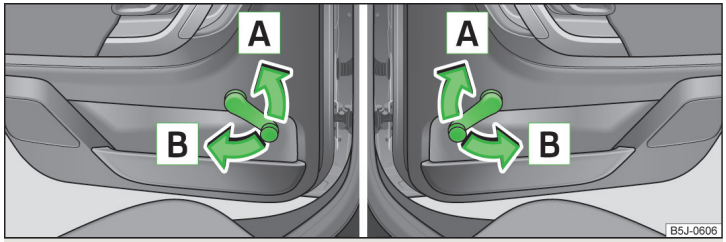

Fig. 39 **Operação da janela: esquerda / direita**

Leia e observe primeiro e na página 59.

Só pode ser operada uma janela mecanicamente.

Abrir

Rodar a manivela no sentido da seta A » Fig. 39.

Fechar

Rodar a manivela no sentido da seta B » Fig. 39.

Iluminação e visibilidade

Luzes

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Ligar / desligar a luz 60
Regulação do alcance dos faróis 61
Luzes diurnas (DAY LIGHT) 61
Piscas e máximos 62
Faróis projetores de halogéneo com função de iluminação em curva 62
Faróis de nevoeiro 62
Faróis de nevoeiro com função CORNER 63
Luz dos faróis de nevoeiro traseiros 63
Luz turística 63
Luzes de emergência 64
Luz de estacionamento 64

As luzes só funcionam com a ignição ligada, desde que não seja indicado nada em contrário.

Nos veículos com **volante à direita** a disposição dos elementos de comando diverge parcialmente da que é mostrada em » Fig. 40 *na página 60*. Os símbolos que identificam as posições dos elementos de comando são idênticos.

ATENÇÃO

- Nunca conduza apenas com os mínimos ligados! Os mínimos não proporcionam a luz suficiente para iluminar a estrada à sua frente ou para ser visto pelos outros condutores. Por isso, em condução nocturna ou em caso de má visibilidade, ligue sempre os médios.
- As luzes só devem ser ativadas de acordo com as disposições legais nacionais.
- O condutor é sempre responsável pela correta regulação e utilização das luzes.

Aviso

Os faróis podem embaciar temporariamente no seu interior. Com as luzes ligadas, as superfícies de saída de luz desembaciam-se ao fim de um curto período de tempo. Eventualmente, o vidro do farol pode ainda ficar embaciado na periferia. Este embaciamento não tem qualquer influência sobre a vida útil do equipamento de iluminação.

Ligar / desligar a luz

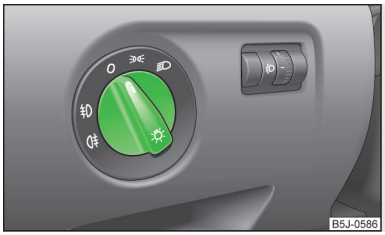

Fig. 40
Painel de bordo: Interruptor de luzes

Leia e observe primeiro ! na página 60.

Posições de interruptor de luz » Fig. 40.

- Ligar os mínimos ou a luz de estacionamento de ambos os lados » Página 64
- Ligar os médios
- **0** Desligar as luzes (excepto as luzes de circulação diurna)
- Ligar os faróis de nevoeiro » Página 62
- Ligar a luz do farol de nevoeiro traseiro » Página 63

Aviso

- Se o interruptor de luzes estiver na posição ou , a chave de ignição retirada e a porta do condutor for aberta, então soa um sinal acústico de aviso. Ao voltar a fechar a porta do condutor (com a ignição desligada), o sinal de aviso acústico desliga-se devido ao contato da porta. Contudo, os mínimos permanecem ligados para iluminar o veículo estacionado.
- **Se sair do veículo, sem querer utilizar as luzes de estacionamento, rode o interruptor de luzes sempre para a posição 0.**

Regulação do alcance dos faróis

Fig. 41
Painel de bordo: regulação do alcance dos faróis

Leia e observe primeiro ! na página 60.

Girando o comando rotativo » Fig. 41 a partir da posição –– em 3 o ajuste do alcance dos faróis é adaptado gradualmente e com isso o cone de luz é encurtado.

As posições da comutador rotativo correspondem aproximadamente aos seguintes estados de carga.

–– Veículo ocupado à frente, bagageira vazia.
1 Veículo completamente ocupado, bagageira vazia.
2 Veículo completamente ocupado, bagageira carregada.
3 Veículo ocupado, bagageira carregada.

! ATENÇÃO

Ajustar a regulação do alcance dos faróis sempre de forma a satisfazer as seguintes condições.
- O veículo não encandeia outros utilizadores da estrada, especialmente os veículos a circular em sentido contrário.
- O alcance da luz é suficiente para uma condução segura.

i Aviso

Recomendamos que a regulação do alcance dos faróis seja ajustada com os médios ligados.

Luzes diurnas (DAY LIGHT)

Leia e observe primeiro ! na página 60.

Ligar as luzes de circulação diurna

› Rode o interruptor de luzes para a posição**0** » Fig. 40 *na página 60*.

Desativação / ativação da função de luzes de circulação diurna

› Desativar ou ativar as luzes de circulação diurna, retirando ou aplicando o fusível com o valor de amperes respetivo» Página 182, *Fusíveis no painel de bordo*.

Desligar em veículos com sistema START-STOP

› Desligue a ignição.
› Puxe a alavanca dos piscas » Fig. 42 *na página 62* em direção ao volante e ao mesmo tempo empurre-a para baixo e manter nessa posição.
› Ligue a ignição - aguarde até que o pisca-pisca esquerdo pisque 4x.
› Desligue a ignição - é emitido um sinal sonoro de confirmação do desligar da luz de circulação diurna.
› Soltar a alavanca dos pisca-piscas.

Ativar em veículos com sistema START-STOP

› Desligue a ignição.
› Puxe a alavanca dos piscas » Fig. 42 *na página 62* em direção ao volante e ao mesmo tempo empurre-a para cima e manter nessa posição.
› Ligue a ignição - aguarde até que o pisca-pisca direito pisque 4x.
› Desligue a ignição - é emitido um sinal sonoro de confirmação do ligar da luz de circulação diurna.
› Soltar a alavanca dos pisca-piscas.

Em veículos com luzes independentes para as luzes de circulação diurna inseridas nos faróis de nevoeiro ou no pára-choques frontal, os mínimos (dianteiros e traseiros) e a luz da chapa da matrícula não se acendem se a função das luzes de circulação diurna estiver ativada.

Se o veículo não estiver equipado com luzes independentes para as luzes de circulação diurna, esta função é realizada pela combinação de médios, mínimos (dianteiros e traseiros) e luz da chapa da matrícula.

i Aviso

Em veículos com luzes independentes para a função de circulação diurna (no para-choques, sob os faróis principais), estas luzes também servem de mínimos.

Piscas e máximos

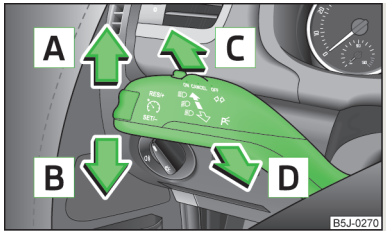

Fig. 42
Alavanca de comando: Comando dos pisca-piscas e dos máximos

Leia e observe primeiro ! na página 60.

Com a alavanca de comando é operada a luz de estacionamento » Página 64.

Posições da alavanca de comando » Fig. 42.

- **A** Ligar os piscas da direita
- **B** Ligar os piscas da esquerda
- **C** Ligar máximos (posição de mola)
- **D** Desligar máximos ou ligar sinal de luzes(posição de mola)

Com as luzes dos piscas esquerdas ou direitas ligadas pisca no painel de instrumentos a luz de controlo ou .

Com os máximos ligados ou sinal de luzes ligado acende no painel de instrumentos a luz de controlo .

Indicação de mudança de faixa - para obter uma intermitência breve, acione **a alavanca** para cima ou para baixo, mas só até ao ponto de pressão**, e mantenha-a nesta posição**.

Piscas conforto
Se pretender uma tripla intermitência das luzes (os chamados piscas de conforto), pressione **a alavanca** brevemente até ao ponto de pressão superior ou inferior **e volte a largá-la**.

! ATENÇÃO
Ligue apenas os máximos ou o sinal de luzes, quando com isso os outros condutores não fiquem encandeados.

Aviso
- Os **máximos** só podem ser ligados com os médios ligados.
- O **sinal de luzes** também podem ser ligado com a ignição desligada.
- Os **pisca-piscas** só funcionam com a ignição ligada.
- Depois de concluída a curva, os pisca-piscas desligam-se automaticamente.
- Se uma lâmpada incandescente do sistema de pisca-piscas falhar, a intermitência da luz de controlo é mais rápida do que o normal.

Faróis projetores de halogéneo com função de iluminação em curva

Leia e observe primeiro ! na página 60.

Os faróis projetores de halogéneo com função de iluminação em curva colocam-se, segundo a velocidade e a posição do volante, na melhor posição para obter a melhor iluminação da curva.

! ATENÇÃO
Se os faróis projetores de halogéneo com função de iluminação em curva tiverem uma anomalia, os faróis são automaticamente baixados para uma posição de emergência, para não encandear os automobilistas que circulam em sentido contrário. Desta forma, é reduzido o alcance da luz na faixa de rodagem. Conduza com cuidado e dirija-se, o quanto antes, a uma oficina especializada.

Faróis de nevoeiro

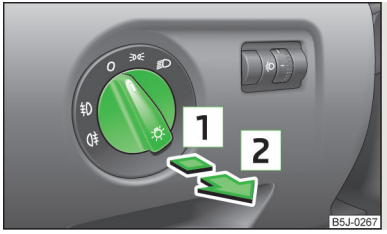

Fig. 43
Painel de bordo: Interruptor de luzes

Leia e observe primeiro ! na página 60.

Ativação/Desativação
› Primeiro rode o interruptor de luzes » Fig. 43 para a posição ou .

› Puxe o interruptor de luzes para a posição 1.

Os faróis de nevoeiro são desligados pela ordem inversa.

Ao ligar os faróis de nevoeiro, a luz de controlo acende-se no painel de instrumentos » Página 39.

Faróis de nevoeiro com função CORNER

Leia e observe primeiro ! na página 60.

A função CORNER melhora através da iluminação dos faróis de nevoeiro a iluminação no respetivo lado do veículo na viragem, no estacionamento, etc.

A função CORNER **é ligada automaticamente quando estão satisfeitas as seguintes condições.**
› Os pisca-piscas estão ligados ou as rodas dianteiras estão viradas muito para a direita ou para a esquerda[1].
› O motor está a trabalhar.
› O veículo está parado ou desloca-se a uma velocidade de no máx. 40 km/h.
› Os médios estão ligados.
› As luzes de circulação diurna não estão ligadas.
› Os faróis de nevoeiro não estão ligados.
› A marcha-atrás não está engrenada.

Luz dos faróis de nevoeiro traseiros

Leia e observe primeiro ! na página 60.

Ativação/Desativação
› Primeiro rode o interruptor de luzes » Fig. 43 *na página 62* para a posição ou .
› Puxe o interruptor de luzes para a posição 2.

Os faróis de nevoeiro traseiros são desligados pela ordem inversa.

Se o veículo não estiver equipado com faróis de nevoeiro, a luz do farol de nevoeiro traseiro é ligada puxando o interruptor de luzes diretamente para a única posição possível.

Com a luz do farol de nevoeiro traseiro ligado, acende-se no painel de instrumentos a luz de controlo » Página 39.

[1] Em caso de conflito entre as duas condições de ativação, p. ex. volante virado para a esquerda e pisca-pisca direito acionado, a função de pisca-pisca é prioritária.

Se o veículo estiver equipado com um dispositivo de reboque instalado de fábrica ou da gama de Acessórios Originais ŠKODA e conduzir com um reboque, só a luz do farol de nevoeiro traseiro do reboque é que acende.

Luz turística

Leia e observe primeiro ! na página 60.

Faróis projetores de halogéneo com função de iluminação em curva
Este modo permite conduzir em países onde a condução é feita pelo lado contrário (condução pela esquerda ou pela direita), sem encandear os automobilistas que circulam em sentido contrário. Com o modo «Luz turística» ativo, o movimento lateral dos faróis está desativado.

Ativação da luz turística
Para ativar a luz turística, devem ser respeitadas as seguintes condições.

Ignição desligada, luzes desligadas (interruptor de luzes na posição **0**), comando rotativo para regulação do alcance dos faróis na posição **–**, nenhuma velocidade engrenada ou alavanca seletora na posição **N** (caixa de velocidades automática), luz turística desativada.

› Ligue a ignição.

No espaço de 10 segundos depois de ligar a ignição:
› Rode o interruptor de luzes para a posição » Página 60, *Ligar / desligar a luz*.
› Engrene a marcha-atrás (caixa de velocidades manual) ou coloque a alavanca seletora na posição **R** (caixa de velocidades automática).
› Rode o comando rotativo para regulação do alcance dos faróis da posição **–** para a posição **3** » Página 61.

Desativação da luz turística
Antes de desativar a luz turística é necessário que estejam satisfeitas as seguintes condições.

Ignição desligada, luzes desligadas (interruptor de luzes na posição **0**), comando rotativo para regulação do alcance dos faróis na posição **3**, nenhuma velocidade engrenada ou alavanca seletora na posição **N** (caixa de velocidades automática), luz turística ativada.

› Ligue a ignição.

No espaço de 10 segundos depois de ligar a ignição:

› Rode o interruptor de luzes para a posição » Página 60, *Ligar / desligar a luz*.
› Engrene a marcha-atrás (caixa de velocidades manual) ou coloque a alavanca seletora na posição **R** (caixa de velocidades automática).
› Rode o comando rotativo para regulação do alcance dos faróis da posição 3 para a posição –– » Página 61.

Mais informações » Página 121, *Faróis*.

Aviso

Se o modo «Luz turística» estiver ativo, sempre que a ignição é ligada, a luz de controlo pisca durante 10 segundos.

Luzes de emergência

Fig. 44
Painel de bordo: Tecla das luzes de emergência

Leia e observe primeiro ! na página 60.

› Pressionar a tecla ⚠ » Fig. 44.

Com as luzes de emergência ligadas, todos os pisca-piscas do veículo piscam ao mesmo tempo. A luz de controlo para os piscas e a luz de controlo na tecla também piscam. As luzes de emergência também podem ser ligadas com a ignição desligada.

Se um airbag disparar, as luzes de emergência são automaticamente ligadas.

CUIDADO

As luzes de emergência devem ser ligadas, p. ex., se ocorrer o seguinte.
- Ao aproximar-se de um engarrafamento.
- Existe uma avaria no veículo.

Luz de estacionamento

Leia e observe primeiro ! na página 60.

Ligar a luz de estacionamento
› Desligue a ignição.
› Pressione a alavanca de operação » Fig. 42 *na página 62* para cima ou para baixo - os mínimos acendem-se do lado direito ou esquerdo do veículo.

Ligar a luz de estacionamento de ambos os lados
› Rode o interruptor de luzes » Fig. 40 *na página 60* para a posição e tranque o veículo.

Aviso
- A luz de estacionamento só pode ser ativada com a ignição desligada.
- Se desligar a ignição com o pisca-pisca direito ou esquerdo ligado, a luz de estacionamento não se liga automaticamente.

Luzes interiores

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Luz interior - Variante 1 64
Luz interior - Variante 2 65
Compartimento de arrumação iluminado no lado do passageiro dianteiro 65
Luz da bagageira 65

Luz interior - Variante 1

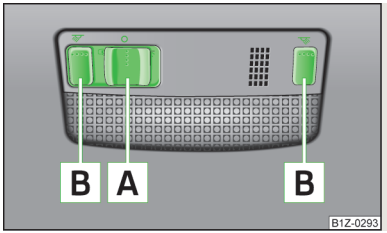

Fig. 45
Luz interior - Variante 1

Posições do interruptor de corrediça A » Fig. 45.

ligar

0 desligar (posição central)

com o interruptor de contato da porta

Premindo o interruptor B » Fig. 45 as luzes de leitura podem ser ligadas ou desligadas.

Se o comando da luz estiver ligado através do interruptor de contato da porta (interruptor A » Fig. 45 na posição), **a luz acende-se** quando existir um dos seguintes eventos.

› O veículo é destrancado.
› Uma das portas é aberta.
› A chave é retirada da ignição.

Se o comando da luz estiver ligado através do interruptor de contato da porta (interruptor A » Fig. 45 na posição), **a luz apaga-se** quando existir um dos seguintes eventos.

› O veículo é trancado.
› A ignição é ligada.
› Aprox. 30 segundos após fechar todas as portas.

Se ficar uma porta aberta ou se o interruptor A » Fig. 45 se encontrar na posição , a luz interior apaga-se dentro de 10 minutos, para evitar que a bateria do veículo se descarregue.

Luz interior - Variante 2

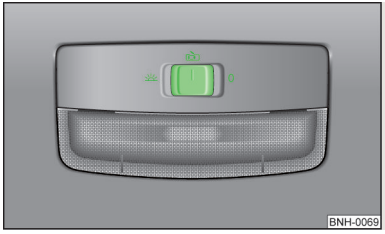

Fig. 46
Luz interior - Variante 2

Posições do interruptor de corrediça » Fig. 46.

ligar

0 desligar

operar com o interruptor de contato da porta (posição central)

Para a luz interior - Variante 2, são válidos os mesmos princípios que para » Página 64, *Luz interior - Variante 1*.

Compartimento de arrumação iluminado no lado do passageiro dianteiro

› Ao abrir a tampa do porta-luvas do lado do passageiro dianteiro, a luz acende-se no porta-luvas.
› A luz acende-se automaticamente com os mínimos ligados e, com o fecho da tampa, a luz apaga-se novamente.

Luz da bagageira

A luz liga-se automaticamente ao abrir a tampa da bagageira. Se a tampa ficar aberta durante mais de 10 minutos, a lâmpada da bagageira desliga-se automaticamente.

Visibilidade

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Aquecimento do vidro traseiro 65
Palas de sol 66
Cortina deslizante 66

Aquecimento do vidro traseiro

Fig. 47
Tecla para o aquecimento do vidro traseiro

› O aquecimento do vidro traseiro é ligado ou desligado, pressionando o interruptor » Fig. 47, a luz de controlo no interruptor acende-se ou apaga-se.

O aquecimento do vidro traseiro só pode ser ligado com o motor em funcionamento.

Após 7 minutos, o aquecimento do vidro traseiro **desliga-se** automaticamente.

Aviso sobre o impacto ambiental

Logo que o vidro esteja descongelado ou desembaciado, desligue o aquecimento. A redução do consumo de corrente tem um efeito vantajoso no consumo de combustível » Página 119, *Poupar energia elétrica*.

Aviso

No caso de a tensão de bordo baixar, o aquecimento do vidro traseiro desliga-se automaticamente, de modo a garantir energia elétrica suficiente para o comando do motor » Página 161, *Desativação automática dos consumidores*.

Palas de sol

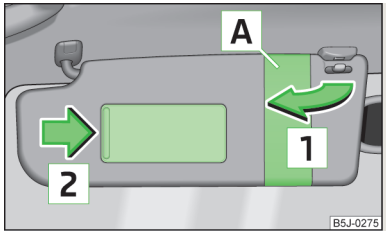

Fig. 48
Pala de sol: rodar para fora

A pala de sol do condutor e a do passageiro dianteiro podem ser retiradas do suporte e rodadas na direção da porta no sentido da seta 1 » Fig. 48.

Os espelhos de cortesia nas palas de sol estão equipados com tampas. Mover a cobertura no sentido da seta 2.

A fita A serve para pousar objetos pequenos e leves, como, p. ex., um papel com notas e semelhantes

ATENÇÃO

As palas de sol não devem ser rodadas no sentido dos vidros laterais, ao nível da zona de enchimento dos airbags de cabeça, se tiverem sido fixos nelas objetos, tais como esferográficas, etc. Em caso de disparo dos airbags de cabeça, estes poderiam provocar ferimentos nos ocupantes.

Cortina deslizante

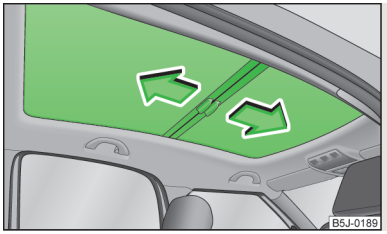

Fig. 49
Cortina deslizante

A cortina deslizante pode ser aberta ou fechada manualmente » Fig. 49 .

Se transportar bagagem ou objetos no tejadilho, então deve respeitar o seguinte » Página 82, na Secção *Introdução ao tema*.

ATENÇÃO

Na utilização da cortina deslizante proceda cuidadosamente, por forma a evitar ferimentos por esmagamento - Existe perigo de ferimentos!

Limpa-vidros e lava-vidros

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Limpa-vidros e lava-vidros 67
Sistema lava-faróis 68
Substituição das escovas do limpa-vidros do pára-brisas 68
Substituição da escova do limpa-vidros do vidro traseiro 68

O limpa-vidros e o sistema lava-vidros funcionam apenas com a ignição ligada.

Depois de se engrenar a marcha-atrás, o vidro traseiro é limpo uma vez se os limpa-vidros do para-brisas estiverem ligados.

Adicione líquido do lava-vidros » Página 152.

ATENÇÃO

- É absolutamente necessário manter as escovas em bom estado para garantir uma boa visibilidade e uma condução segura » Página 68.
- Em caso de temperaturas baixas, não utilize o sistema lava-vidros sem aquecer primeiro o pára-brisas. Caso contrário, o produto de limpeza para vidros poderia congelar sobre o pára-brisas, diminuindo a visibilidade dianteira.
- Por motivos de segurança, deve renovar as escovas dos limpa-vidros uma a duas vezes por ano. Estas podem ser adquiridas num concessionário ŠKODA.

CUIDADO

- A baixas temperaturas e no Inverno, antes de iniciar a viagem e/ou antes de ligar a ignição, verifique se as escovas não estão congeladas. Se ligar o limpa-vidros com as escovas congeladas, pode danificar tanto as escovas como o motor do limpa-vidros!
- Se desligar a ignição com os limpa-vidros ligados, estes prosseguem o funcionamento no mesmo modo da próxima vez que a ignição for ligada. No período que decorre entre o desligar e o próximo ligar da ignição, os limpa-vidros podem congelar se as temperaturas foram baixas.
- Afaste com cuidado as escovas congeladas do pára-brisas e/ou do vidro traseiro.
- Antes de iniciar a viagem, remova a neve e o gelo do limpa-vidros.
- Uma utilização inadequada e descuidada do limpa-vidros dianteiro pode danificar o pára-brisas.

Aviso

- Os ejetores do lava-vidros dianteiro são aquecidos com o motor ligado e em caso de temperatura exterior inferior a aprox. +10 °C.
- A capacidade do reservatório lava-vidros é de 3,5 litros. Nos veículos com um sistema lava-faróis, a capacidade é de aprox. 5,4 litros.
- Para evitar a formação de estrias, deve limpar regularmente as escovas com um detergente para vidros. Se estiverem muito sujas, p. ex., com resíduos de insetos, limpe as escovas com uma esponja ou um pano.

Limpa-vidros e lava-vidros

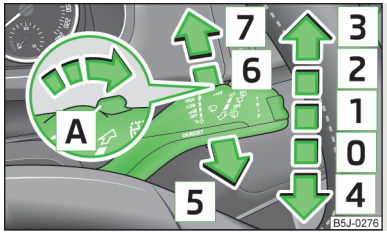

Fig. 50
Alavanca de comando: Posições dos limpa-vidros e dos lava-vidros

Leia e observe primeiro e na página 67.

Posições da alavanca de comando » Fig. 50.

- 0 Desligar a limpeza
- 1 Limpeza intermitente do para-brisas
- 2 Limpeza lenta do para-brisas
- 3 Limpeza rápida do para-brisas
- 4 Limpeza por toque do para-brisas (posição com mola)
- 5 Sistema automático de limpa-vidros/lava-vidros dianteiro (posição com mola)
- 6 Limpeza do vidro traseiro (o limpa-vidros lima regularmente após alguns segundos)
- 7 Sistema automático de limpa-vidros/lava-vidros traseiro (posição com mola)
- A Interruptor para o ajuste do intervalo desejado entre as erupções do limpador individuais (1 limpeza intermitente do para-brisas)

Sistema automático de limpa-vidros/lava-vidros dianteiro
O lava-vidros trabalha imediatamente, os limpa-vidros limpam um pouco mais tarde.

Depois de se soltar a alavanca, sistema lava-vidros para e as escovas efetuam ainda 1 a 3 movimentos (consoante a duração da pulverização).

Sistema automático de limpa-vidros/lava-vidros traseiro
O sistema lava-vidros trabalha imediatamente, o limpa-vidros limpa um pouco mais tarde.

Depois de se soltar a alavanca, sistema lava-vidros para e a escova efetua ainda 1 a 3 movimentos (consoante a duração da pulverização). **Depois de largar a alavanca, esta fica na posição** 6.

Sistema lava-faróis

Leia e observe primeiro ! e ! na página 67.

Se estiverem ligados os médios ou máximos e a alavanca do limpa-vidros for puxada para a posição 5 » Fig. 50 *na página 67*, os faróis são pulverizados por instantes. Após cada quinta pulverização do pára-brisas também ocorre uma limpeza dos faróis.

De vez em quando, p. ex. em cada reabastecimento de combustível, deve eliminar a sujidade resistente (p. ex. resíduos de insetos) dos vidros dos faróis. Os avisos seguintes devem ser respeitados » Página 143, *Vidros dos faróis*.

Para assegurar o funcionamento no Inverno, deve eliminar a neve e o gelo dos suportes dos ejetores do lava-vidros, utilizando um spray próprio para descongelar.

! CUIDADO

Nunca puxe os ejetores do sistema lava-faróis manualmente - Existe perigo de danos!

Substituição das escovas do limpa-vidros do pára-brisas

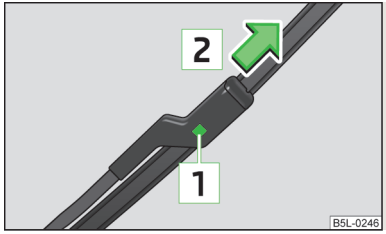

Fig. 51
Escova do limpa-vidros do pára-brisas

Leia e observe primeiro ! e ! na página 67.

Retirar a escova

› Levante o braço do limpa-vidros do vidro.
› Pressione a segurança 1 » Fig. 51 e retire a escova do limpa-vidros no sentido da seta 2.

Fixar a escova

› Empurre a escova do limpa-vidros até ao batente para que encaixe.
› Verifique se a escova está bem fixa.
› Encoste o braço do limpa-vidros ao vidro.

Para poder garantir uma boa visibilidade, é absolutamente necessário que as escovas estejam em bom estado. As escovas não devem estar sujas de pó, com resíduos de insetos ou cera de conservação.

Se as escovas começarem a deixar estrias ou marcas nos vidros, verifique se há vestígios de cera nos vidros devido à passagem num pórtico de lavagem automática. Por isso, deve **limpar** e desengordurar os lábios das escovas dos limpa-vidros e os vidros após **cada lavagem no sistema lava-vidros**.

Substituição da escova do limpa-vidros do vidro traseiro

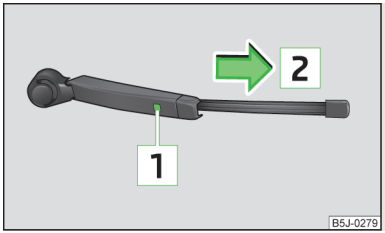

Fig. 52
Escova do limpa-vidros do vidro traseiro

Leia e observe primeiro ! e ! na página 67.

Retirar a escova

› Levante o braço do limpa-vidros do vidro » Fig. 52.
› Vire a escova do limpa-vidros até ao batente no sentido do braço do limpa-vidros.
› Segure o braço do limpa-vidros na parte superior e pressione a segurança 1.
› Retire a escova do limpa-vidros no sentido da seta 2.

Fixar a escova

› Empurre a escova do limpa-vidros até ao batente para que encaixe.
› Verifique se a escova está bem fixa.
› Encoste o braço do limpa-vidros ao vidro.

Espelho retrovisor

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Espelho interior com antiencandeamento manual 69
Espelho exterior 69

ATENÇÃO

- Certifique-se de que os espelhos não ficam cobertos por gelo, neve, embaciamento ou outros objetos.
- Os espelhos retrovisores exteriores convexos (curvatura para fora) ou asféricos aumentam o campo de visão. No entanto, fazem parecer os objetos mais pequenos do que são na realidade. Por isso, estes espelhos não são totalmente apropriados para calcular a distância em relação a outros veículos.
- Sempre que possível, utilize o espelho retrovisor interior para determinar a distância em relação aos veículos que o seguem.

Espelho interior com antiencandeamento manual

Leia e observe primeiro ! na página 69.

Ajuste básico

› Deslocar a alavanca no canto inferior do espelho em direção ao pára-brisas.

Escurecer o espelho

› Deslocar a alavanca no canto inferior do espelho em direção contrário ao para-brisas.

Espelho exterior

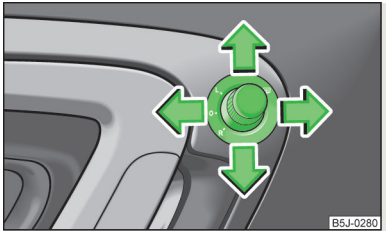

Fig. 53
Parte interior da porta: Botão rotativo para os espelhos

Leia e observe primeiro ! na página 69.

O botão rotativo pode ser movido nas seguintes posições.

L Ajuste o espelho esquerdo
R Ajuste o espelho direito
0 Desligue a operação do espelho
Aquecimento dos espelhos retrovisores

Através do movimento do botão rotativo em direção da seta a superfície do espelho pode ser ajustada na posição desejada » Fig. 53.

O movimento da superfície do espelho é idêntico ao movimento do botão rotativo.

Dobrar o retrovisor exterior para dentro

Todo o retrovisor exterior pode ser dobrado manualmente em direção às janelas laterais. Para restaurar a posição inicial, este deve ser novamente dobrado em direção contrária da janela lateral até engatar audivelmente.

Aviso

- O aquecimento dos espelhos retrovisores exteriores só funciona com o motor a trabalhar.
- Não toque nas superfícies dos espelhos retrovisores exteriores com o aquecimento do espelho ligado.
- Em caso de falha da regulação elétrica, pode ajustar ambos os espelhos retrovisores exteriores manualmente, carregando na periferia do espelho.
- Em caso de avaria da regulação elétrica dos espelhos, deve dirigir-se a uma oficina especializada.

Bancos e arrumação

Bancos dianteiros

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Ajuste dos bancos dianteiros 70
Aquecimento do banco dianteiro 71

O banco do condutor deve ser ajustado de tal modo que os pedais possam ser acionados a fundo com as pernas ligeiramente fletidas.

O encosto do banco do condutor deve ser ajustado de tal modo que o ponto mais alto do volante possa ser alcançado com os braços ligeiramente fletidos.

O ajuste correto dos bancos é especialmente importante pelos seguintes motivos.

› Um acesso seguro e rápido aos elementos de comando.
› Uma postura corporal descontraída e pouco cansativa.
› **Obter a máxima proteção dos cintos de segurança e do sistema de airbags.**

ATENÇÃO

- Ajuste o banco do condutor apenas com o veículo parado - Existe perigo de acidente!
- Tenha cuidado ao ajustar o banco! Um ajuste descuidado ou sem controlo pode provocar ferimentos por esmagamento.
- Nunca transporte mais passageiros do que o número de bancos existentes no veículo.
- Nunca transporte objetos no banco do passageiro dianteiro, excepto aqueles que estão previstos para esse efeito (p. ex., cadeira de criança) - Existe perigo de acidente!

Aviso

No mecanismo de ajuste da inclinação do encosto pode surgir uma folga após algum tempo de funcionamento.

Ajuste dos bancos dianteiros

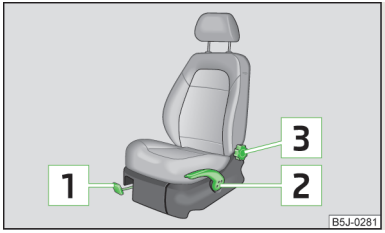

Fig. 54
Elementos de comando no banco

Leia e observe primeiro ! na página 70.

Regulação longitudinal do banco

› Puxe a alavanca 1 » Fig. 54 para cima e simultaneamente empurre o banco para a posição pretendida.
› Solte a alavanca 1 e empurre o banco até ouvir o som característico de bloqueio.

Regulação da altura do banco

› Se pretender levantar o banco, puxe a alavanca 2 » Fig. 54 para cima e acione-a.
› Se pretender baixar o banco, pressione a alavanca 2 para baixo e acione-a tantas vezes quantas as necessárias nesse sentido.

Regulação da inclinação do encosto do banco

› Não exerça qualquer força sobre o encosto do banco (não se encoste) e rode manualmente a roda 3 » Fig. 54, para ajustar a inclinação do encosto pretendida.

Aquecimento do banco dianteiro

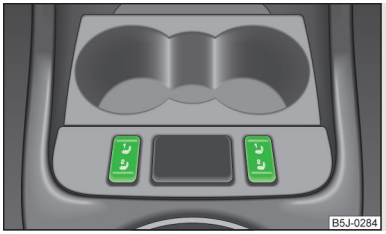

Fig. 55
Comando basculante do aquecimento do banco dianteiro

Leia e observe primeiro ! na página 70.

Os encostos e assentos dos bancos dianteiros podem ser aquecidos eletricamente.

› Se pressionar o comando basculante para a posição **1** ou **2** ativará 25% ou 100% da potência de aquecimento dos bancos » Fig. 55.
› Para desligar o aquecimento, coloque o comando basculante na posição horizontal .

! ATENÇÃO

Se o condutor ou um passageiro tiver uma ligeira sensação de dor e/ou de excesso de temperatura, p. ex. devido à toma de medicamentos, a paralisia ou a doenças crónicas (p. ex. diabetes), recomendamos que prescinda totalmente da utilização do aquecimento dos bancos. Isto poderia provocar queimaduras nas costas, nádegas e pernas. Se, ainda assim, pretender utilizar o aquecimento dos bancos, recomendamos que faça intervalos regulares em caso de longos percursos, para que o corpo se possa recompor do esforço da viagem. Para avaliar concretamente a sua situação pessoal, consulte o seu médico.

! CUIDADO

- Para não danificar os elementos de aquecimento dos bancos, não se ajoelhe nos bancos e evite submetê-los a outro tipo de cargas pontuais.
- Se os bancos não são ocupados por pessoas, não ligar o aquecimento do banco.
- Não utilize o aquecimento dos bancos se estes não estiverem ocupados por objetos fixados ou apenas colocados sobre eles como seja, p. ex. uma cadeira de criança, uma bolsa ou um objeto semelhante. Pode ocorrer um erro nos elementos de aquecimento do banco.
- Não ligue o aquecimento dos bancos se estes estiverem cobertos adicionalmente com capas de bancos ou capas de proteção - Existe perigo de danificar as capas de bancos, assim como o aquecimento dos bancos.
- Não limpe os bancos com produtos líquidos » Página 146, *Estofos do assento*.

i Aviso

- O aquecimento dos bancos só deve ser ligado com o motor em funcionamento. Desta forma, a capacidade da bateria é consideravelmente economizada.
- No caso de a tensão de bordo baixar, o aquecimento dos bancos desliga-se automaticamente, de modo a garantir a energia elétrica suficiente para o comando do motor » Página 161, *Desativação automática dos consumidores*.

Bancos traseiros

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Ajustar os bancos em sentido longitudinal 71
Ajustar a inclinação do encosto do banco 72
Rebater o encosto do banco e rebater completamente o banco 72
Desbloqueio e desmontagem do banco 72
Ajuste do banco lateral no sentido transversal 73
Voltar a rebater os bancos para a posição inicial 73

Ajustar os bancos em sentido longitudinal

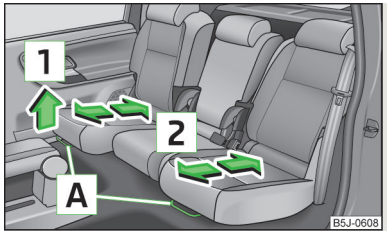

Fig. 56
Regulação longitudinal dos bancos

› Puxar a alavanca A no sentido da seta 1 e deslocar o assento para a posição desejada no sentido da seta 2 » Fig. 56.

Ajustar a inclinação do encosto do banco

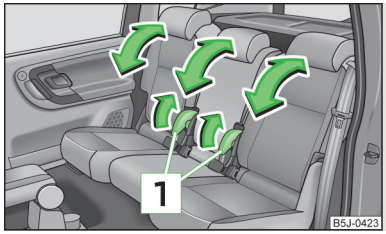

Fig. 57
Ajustar o encosto do banco

› Puxe a alavanca 1 » Fig. 57 e ajuste a inclinação pretendida do encosto do banco.

ATENÇÃO

Puxando o encosto do banco, certifique-se de que está engatado.

Rebater o encosto do banco e rebater completamente o banco

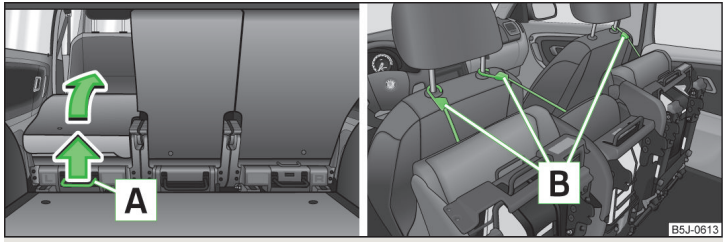

Fig. 58 **Rebater o banco totalmente para a frente / prender os bancos rebatidos para a frente**

Rebater o encosto do banco para a frente

› Introduza a lingueta de fecho do cinto de segurança na abertura no lado correspondente do veículo - Posição de segurança.
› Desmonte o encosto de cabeça da sua posição traseira central » Página 73, *Encostos de cabeça*.
› Desloque os bancos traseiros laterais o máximo possível para trás » Página 71, *Ajustar os bancos em sentido longitudinal*.
› Puxe a alavanca 1 » Fig. 57 *na página 72* e rebata o encosto do banco completamente para a frente.
› Puxe a alavanca A » Fig. 58 para cima e rebata o banco completamente para a frente.

Rebatimento completo do banco para a frente e prendimento

› Se o banco lateral traseiro for rebatido completamente para a frente, então deverá ser empurrado para trás até encostar.
› Puxe a alavanca A » Fig. 58 para cima e rebata o banco completamente para a frente.
› Prenda o banco rebatido para a frente com a cinta de fixação B em uma haste guia do encosto da cabeça do banco dianteiro » Fig. 58.

ATENÇÃO

Prenda o banco rebatido para a frente imediatamente, com a ajuda da cinta de fixação numa das hastes guia do encosto de cabeça do banco dianteiro - Existe perigo de ferimento.

CUIDADO

▪ Se, ao rebater o banco lateral para a frente, este não se encontrar na posição final traseira, as cavilhas de bloqueio poderão ser danificadas ao desprender o banco.
▪ Os assentos na posição rebatida servem para o transporte de carga apenas durante o tempo que for necessário - existe o perigo de dano dos encostos dos bancos dianteiros. Depois do transporte realizado os assentos têm de ser dobrados para trás.

Desbloqueio e desmontagem do banco

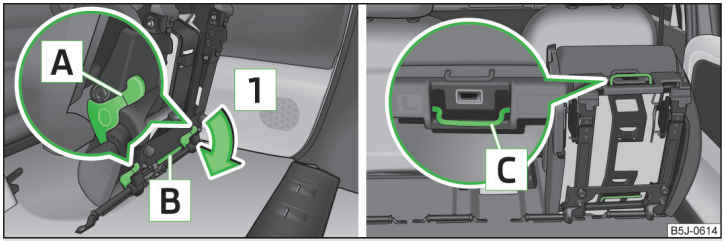

Fig. 59 **Desbloqueie o banco rebatido para a frente / punhos de transporte no assento**

› Rebater o banco para a frente » Página 72, *Rebater o encosto do banco e rebater completamente o banco*.
› Desbloqueie o banco rebatido para a frente pressionando os bloqueios do banco A » Fig. 59 no sentido da seta 1.
› Retire o banco pelos punhos de transporte B ou C.

Aviso

Os bancos laterais não podem ser trocados. Na zona de trás, o banco esquerdo está assinalado com a letra **L** e o banco direito com a letra **R**.

Ajuste do banco lateral no sentido transversal

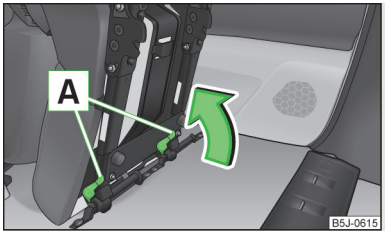

Fig. 60
Bloqueie o banco

› Desmonte o banco central » Página 72, *Desbloqueio e desmontagem do banco*.
› Rebata o banco lateral para a frente » Página 72, *Rebater o encosto do banco e rebater completamente o banco* e desbloqueie-o » Fig. 59 *na página 72*.
› Desloque o banco rebatido para a frente e desbloqueado sobre a guia em direção ao centro do veículo, até este encostar.
› Bloqueie o banco no final da guia pressionando os bloqueios do banco A » Fig. 60 no sentido da seta.

Voltar a rebater os bancos para a posição inicial

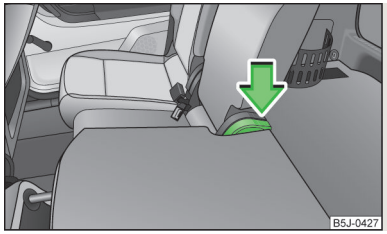

Fig. 61
Rebater o encosto do banco

› Se o banco estiver desmontado, então deverá primeiro ser colocado na guia para bloquear » Fig. 60 *na página 73*. Puxando o banco para cima, certifique-se de que este está corretamente bloqueado.
› Rebata o banco para a posição horizontal, até que este engate de forma audível. Puxando o banco para cima, certifique-se de que este já não se deixa levantar.
› Pressione a alavanca » Fig. 61 e rebata o encosto do banco para trás. Puxando o encosto do banco, certifique-se de que está engatado.
› Retirar a lingueta de fecho da posição de segurança.

ATENÇÃO

- Depois de rebater os assentos e os encostos dos bancos, as caixas de travamento dos cintos devem ficar nas suas posições originais e em estado operacional.
- Os encostos dos bancos devem estar bem bloqueados para que nenhum objeto transportado na bagageira possa ser projetado para o habitáculo, em caso de travagem brusca - Existe perigo de ferimentos!
- Ao rebater o encosto do banco, certifique-se sempre que este está mesmo engatado de forma segura; isso é sinalizado através da posição e uma identificação visível na cobertura da alavanca.

Encostos de cabeça

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Ajustar os encostos de cabeça ____ 74

Para obter a melhor proteção, a parte superior do encosto de cabeça deve ficar à mesma altura que a parte superior da cabeça.

Os encostos de cabeça devem ser ajustados em função da estatura física. Os encostos de cabeça corretamente ajustados oferecem, juntamente com os cintos de segurança, uma proteção eficaz aos ocupantes do veículo » Página 9.

ATENÇÃO

- Os encostos de cabeça devem estar corretamente ajustados, para que possam proteger eficazmente os ocupantes do veículo em caso de acidente.
- Nunca conduza com os encostos de cabeça desmontados - Existe perigo de ferimentos!
- Se os bancos traseiros estiverem ocupados, os respetivos encostos de cabeça não devem estar ajustados na posição mais baixa.

Ajustar os encostos de cabeça

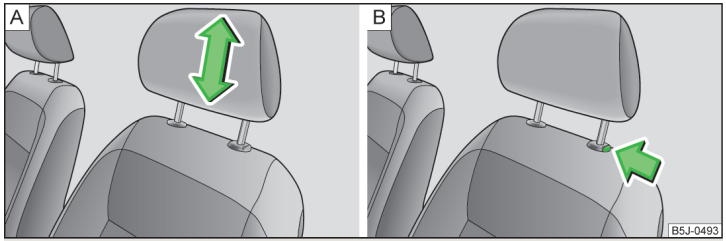

Fig. 62 **Encosto de cabeça: ajustar / desmontar**

Leia e observe primeiro ! na página 74.

Regulação da altura

› Com as duas mãos segure as partes laterais do encosto de cabeça e puxe-o para cima conforme pretendido » Fig. 62 - A.
› Se pretender baixar o encosto de cabeça, então prima a tecla de segurança » Fig. 62 - B com uma mão e mantenha-a premida, e com a outra mão pressione o encosto de cabeça para baixo.

Desmontagem/montagem

› Retire os encostos de cabeça do encosto do banco até ao batente.
› Prima a tecla de segurança no sentido da seta » Fig. 62 - B e extraia o encosto de cabeça.
› Para voltar a colocá-lo, insira o encosto de cabeça no encosto do banco e, de seguida, empurre-o para baixo até ouvir o som de bloqueio do botão de segurança.

Bagageira

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Veículos da classe N1 75
Elementos de fixação 75
Gancho rebatível 76
Redes de fixação 76
Fixar o revestimento do piso da bagageira 76
Cobertura da bagageira 76
Rede divisória 77

Para preservar as melhores qualidades rodoviárias do veículo, tenha em atenção o seguinte:

› Distribua a carga tão uniformemente quanto possível.
› Coloque, se possível, os objetos pesados no fundo da bagageira.
› Fixe as peças de bagagem nos olhais de fixação ou através da rede de retenção de bagagem » Página 75.

Em caso de acidente, os objetos pequenos e leves também ficam sujeitos a uma energia cinética tão elevada que podem provocar ferimentos graves.

A importância da energia cinética depende da velocidade e do peso do objeto.

Exemplo: Em caso de colisão frontal à velocidade de 50 km/h, um objeto com um peso de 4,5 kg é sujeito a uma energia igual a 20 vezes o seu peso. Isto significa que é «gerada» uma força correspondente a um peso de aprox. 90 kg.

ATENÇÃO

- Arrume os objetos na bagageira e fixe-os nos olhais de fixação.
- Em caso de manobra súbita ou acidente, os objetos soltos no habitáculo podem ser projetados através do habitáculo e lesionar os ocupantes do veículo ou outros condutores.

ATENÇÃO (Continuação)

- Objetos soltos podem embater sobre um airbag a disparar e ferir os ocupantes - Existe perigo de vida!
- Tenha em atenção que, ao transportar objetos pesados, as qualidades rodoviárias se alteram devido ao deslocamento do ponto de gravidade - Existe perigo de acidente! A velocidade e o estilo de condução devem ser, por isso, adaptados às circunstâncias do momento.
- A fixação de objetos ou de peças de bagagem nos olhais de fixação com cintas não adequadas ou danificadas pode causar ferimentos, em caso de acidente ou de manobra de travagem. Para evitar que as peças de bagagem sejam projetadas para a frente, utilize sempre cintas de fixação adequadas que devem ser fixas de forma segura nos olhais de fixação.
- Os objetos a serem transportados devem estar arrumados de modo que não escorreguem para a frente em caso de manobras de condução e de travagem bruscas - Existe perigo de ferimentos!
- Se transportar objetos afiados e perigosos, fixos na bagageira ampliada (volume aumentado graças ao rebatimento dos bancos traseiros), dê especial atenção à segurança dos passageiros transportados no restante banco traseiro » Página 11, *Passageiros dos bancos traseiros sentados de forma correta*.
- Se o banco traseiro, adjacente ao banco rebatido para a frente, estiver ocupado, dê a máxima atenção à segurança, p. ex., colocando os objetos a transportar de tal modo que não seja possível um rebatimento do banco para trás, em caso de colisão traseira.
- Nunca conduza com a tampa da bagageira aberta ou apenas encostada, porque os gases de escape poderão entrar no habitáculo - Existe perigo de intoxicação!
- Nunca ultrapasse as cargas admissíveis nos eixos e o peso total admissível do veículo - Perigo de acidente!
- Nunca transporte pessoas na bagageira!

CUIDADO

Tenha cuidado para que os filamentos da rede de aquecimento do vidro traseiro não sejam danificados pelos objetos pousados sobre a cobertura.

Aviso

A pressão de ar dos pneus deve ser adaptada à carga » Página 163.

Veículos da classe N1

Leia e observe primeiro e na página 74.

Nos veículos da classe N1 sem grade de proteção, deve utilizar um conjunto de fixação que corresponda à norma EN 12195 (1 - 4), para reter a carga.

Para a operação segura do veículo o bom funcionamento da instalação elétrica é essencial. Deve se ter atenção, que esta no ajuste bem como no carregamento e descarregamento do espaço de carga não seja danificada.

Elementos de fixação

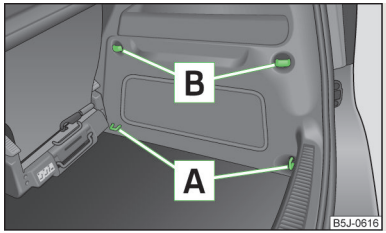

Fig. 63
Bagageira: Olhais e elementos de fixação

Leia e observe primeiro e na página 74.

Na bagageira encontram-se os seguintes elementos de fixação » Fig. 63.

A Olhais de fixação destinados a peças de bagagem e redes de fixação.
B Elementos de fixação exclusivamente destinados a redes de fixação.

CUIDADO

A carga máxima estática admissível dos olhais de fixação individuais é de 3,5 kN (350 kg).

Gancho rebatível

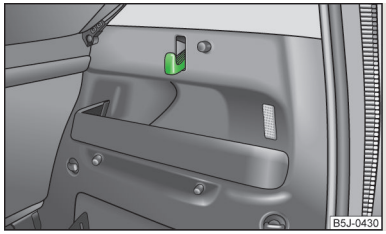

Fig. 64
Bagageira: gancho rebatível

Leia e observe primeiro ! e ! na página 74.

Em ambos os lados da bagageira encontram-se ganchos rebatíveis » Fig. 64 para fixação de pequenas peças de bagagem, p. ex. malas e objetos semelhantes.

! CUIDADO

A carga máxima admissível do gancho é de 7,5 kg.

Redes de fixação

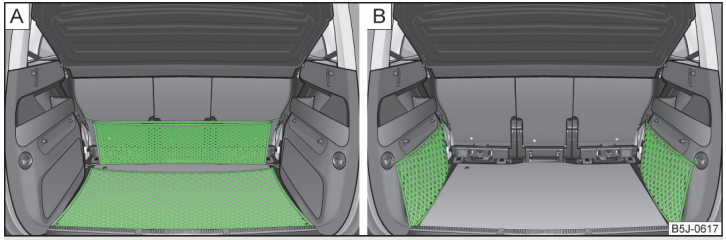

Fig. 65 **Rede de fixação: bolsa transversal dupla, rede de fixação no piso / bolsas longitudinais duplas**

Leia e observe primeiro ! e ! na página 74.

Exemplos de fixação da rede de retenção como dupla bolsa transversal, rede de retenção de chão» Fig. 65 - A e duplas bolsas longitudinais » Fig. 65 - B.

! ATENÇÃO

Não exceder a máxima carga admissível das redes de fixação. Não é garantida a retenção de objetos mais pesados - Existe perigo de ferimentos!

! CUIDADO

- A carga máxima admissível das redes de fixação é de 1,5 kg.
- Não coloque objetos afiados nas redes - Existe perigo de danos na rede.

Fixar o revestimento do piso da bagageira

Leia e observe primeiro ! e ! na página 74.

O piso da bagageira levantado pode ser apoiado entre os encostos dos bancos traseiros e a cobertura da bagageira, p. ex., para alcançar a roda sobressalente.

Cobertura da bagageira

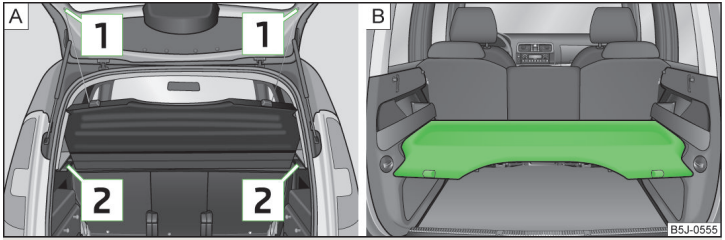

Fig. 66 **Desmontar a cobertura da bagageira / Cobertura da bagageira na posição inferior**

Leia e observe primeiro ! e ! na página 74.

Caso pretenda transportar objetos volumosos, a cobertura da bagageira poderá ser desmontada, se necessário.

› Desengate as fitas de retenção 1 » Fig. 66.
› Levante um pouco a cobertura da bagageira.
› Retire a cobertura dos suportes 2 puxando-a para trás ou batendo ligeiramente no lado de baixo da cobertura, na zona entre os suportes.
› Ao montar de novo, insira a cobertura da bagageira primeiro nos suportes 2 e, em seguida, engate as fitas de retenção 1 na tampa da bagageira.

Também pode fixar a cobertura da bagageira na posição inferior nos elementos de apoio » Fig. 66 - B.

Nesta posição é possível pousar sobre a cobertura da bagageira objetos mais pequenos com um peso total de até 2,5 kg.

ATENÇÃO

Na cobertura da bagageira não devem ser colocados objetos que possam colocar os ocupantes do veículo em perigo, em caso de colisão ou travagem brusca.

CUIDADO

Tenha cuidado para que os filamentos da rede de aquecimento do vidro traseiro não sejam danificados pelos objetos colocados sobre a cobertura.

Aviso

Ao abrir a tampa da bagageira, também levanta a cobertura da bagageira - Perigo dos objetos aí colocados poderem deslizar para a frente!

Rede divisória

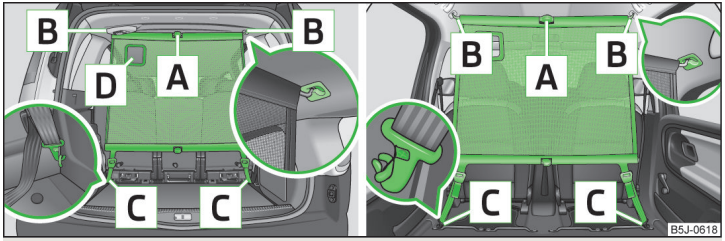

Fig. 67 **Utilização da rede divisória atrás dos bancos traseiros/dianteiros**

Leia e observe primeiro ! e ! na página 74.

A rede divisória pode ser montada atrás dos bancos traseiros ou dos bancos dianteiros.

Montar a rede divisória por trás dos bancos traseiros

› Desmonte a cobertura da bagageira » Página 76, *Cobertura da bagageira*.
› Retire a rede divisória do invólucro.
› Abra ambas as partes da barra transversal, até que estas engatem de forma audível.
› Aplique a barra transversal no alojamento B » Fig. 67 primeiro de um dos lados e pressione-a para a frente. Aplique a barra transversal da mesma forma no alojamento B do outro lado.
› Engate os mosquetões C nas extremidades das cintas nos olhais de fixação por trás dos bancos traseiros.
› Puxe a cinta de ambos os lados pelas fivelas de fixação; primeiro de um dos lados e, em seguida, do outro lado.

Desmontar a rede divisória

› Solte as cintas de ambos os lados e desengate os mosquetões C » Fig. 67.
› Empurrar a barra transversal para trás, primeiro de um dos lados e depois do outro.
› Retirar a barra transversal dos alojamentos B.

Guardar a rede divisória

› Pressione a tecla vermelha da articulação A » Fig. 67 - a articulação solta-se.
› Insira a rede divisória dobrada no invólucro e feche-o.
› Com auxílio do mosquetão de plástico, fixe o invólucro nos olhais no revestimento esquerdo ou direito da bagageira.

O processo de montagem e desmontagem da rede divisória por trás dos bancos dianteiros é semelhante ao realizado por trás dos bancos traseiros. Para engatar os mosquetões C » Fig. 67 devem utilizar-se os olhais de fixação por trás dos bancos dianteiros. Para aumentar o tamanho da bagageira é possível desmontar os bancos traseiros.

O processo de montagem e desmontagem da rede divisória por trás dos bancos traseiros com piso de carga variável » Página 78 é semelhante ao realizado por trás dos bancos traseiros sem piso de carga variável. Para suspender os mosquetões C » Fig. 67, utilize os olhais de fixação inferiores nas cunhas de fixação na parte dianteira do piso de carga variável.

A abertura D na rede divisória serve para passar o cinto de segurança de três pontos » Página 15, *Cintro de segurança para o banco traseiro central*.

Piso de carga variável na bagageira

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Dividir a bagageira com piso de carga variável ____ 78
Montar / desmontar piso de carga variável ____ 78
Desmontagem / montagem das calhas de suporte ____ 79
Desmontagem / montagem da calha de suporte transversal e das cunhas de fixação ____ 79

O piso de carga variável facilita a manipulação de objetos volumosos.

CUIDADO

A carga admissível do piso de carga variável é de 75 kg, no máximo.

Aviso

O espaço sob o piso de carga variável pode ser utilizado para guardar objetos.

Dividir a bagageira com piso de carga variável

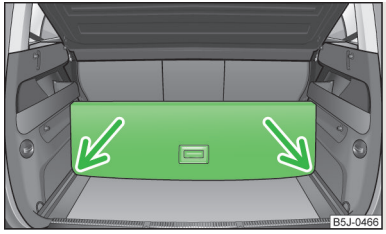

Fig. 68
Dividir a bagageira

Leia e observe primeiro ! na página 78.

› Levante a parte do piso da bagageira com o suporte e encaixe-a empurrando-a nas ranhuras identificadas com setas » Fig. 68.

Montar / desmontar piso de carga variável

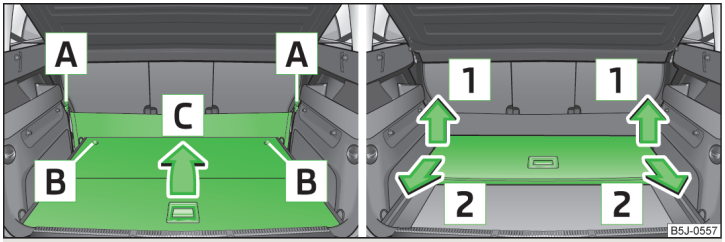

Fig. 69 **Recolher / retirar o piso de carga variável**

Leia e observe primeiro ! na página 78.

Desmontagem

› Desengate os laços A » Fig. 69 da parede divisória elástica dos pontos de fixação.
› Desbloqueie o piso de carga variável rodando os pernos de segurança B aprox. 180° para a esquerda.
› Dobre o piso de carga movendo-o no sentido da seta C.
› Levante o piso de carga variável no sentido da seta 1 e retire-o, puxando no sentido da seta 2.

Montagem

› Coloque o piso de carga variável dobrado sobre as calhas de suporte.
› Abra o piso de carga variável.
› Bloqueie o piso de carga variável rodando os pernos de segurança B » Fig. 69 aprox. 180° para a direita.
› Fixe os laços A da parede divisória elástica nos pontos de fixação.

ATENÇÃO

Ao montar o piso de carga variável, certifique-se de que as calhas de suporte e o piso de carga variável estão bem colocados. Caso contrário, existe o perigo de ferir os ocupantes do veículo.

Desmontagem / montagem das calhas de suporte

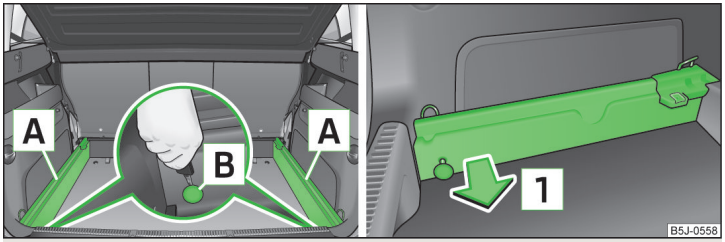

Fig. 70 **Bagageira: soltar os pontos de segurança / retirar as calhas de suporte**

Leia e observe primeiro ! na página 78.

Desmontagem

› Solte os pontos de fixação B » Fig. 70 nas calhas de suporte com a chave do veículo ou com uma chave de fendas plana.
› Segure a calha de suporte A e retire-a puxando no sentido da seta 1. Proceda do mesmo modo para desmontar a calha de suporte do outro lado da bagageira.

Montagem

› Aplicar as calhas de suporte nas partes laterais da bagageira.
› Em cada calha de suporte pressione o ponto de fixação B » Fig. 70 até ao encosto.
› Verifique a fixação das calhas de suporte, puxando-as.

! ATENÇÃO

Ao montar o piso de carga variável, certifique-se de que as calhas de suporte e o piso de carga variável estão bem colocados. Caso contrário, existe o perigo de ferir os ocupantes do veículo.

Desmontagem / montagem da calha de suporte transversal e das cunhas de fixação

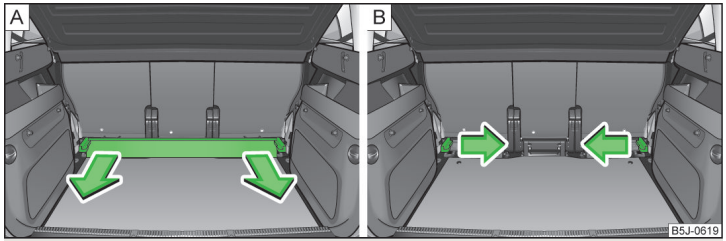

Fig. 71 **Bagageira: Retirar calha de suporte transversal / Retirar cunhas de fixação**

Leia e observe primeiro ! na página 78.

Desmontagem

› Segure a calha de suporte transversal » Fig. 71 - A e retire-a puxando no sentido da seta.
› Retirar as cunhas de fixação, puxando-as no sentido da seta » Fig. 71- B.

Montagem

› Aplique as cunhas de fixação nos pontos de fixação e pressione até ao batente em direção aos lados da bagageira.
› Aplique a calha de suporte transversal obliquamente nas cunhas de fixação e pressione-a até ao batente.
› Verifique a fixação da calha de suporte transversal puxando-a.

Suporte para bicicletas na bagageira

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Montagem do suporte transversal 80
Montagem do suporte para bicicletas 80
Colocação da bicicleta no suporte para bicicletas 81
Assegurar a estabilidade das bicicletas com uma cinta 81

ATENÇÃO

Ao transportar bicicletas é absolutamente necessário garantir a segurança dos ocupantes do veículo.

CUIDADO

Proceda com cuidado ao manusear com a bicicleta - Perigo de danificar o veículo!

Montagem do suporte transversal

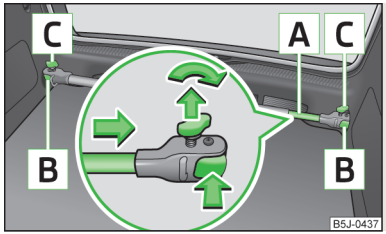

Fig. 72
Montagem do suporte transversal

Leia e observe primeiro e na página 80.

- Retire a cobertura da bagageira » Página 76.
- Rebata para a frente ou desmonte os bancos traseiros » Página 72.
- Soltar os parafusos de segurança C » Fig. 72 e puxá-los um pouco para fora; desta forma desbloqueiam-se os suportes B.
- Coloque o suporte transversal A com a peça fixa sobre o olhal de fixação direito e, em seguida, com a peça extraível do suporte transversal A no olhal de fixação esquerdo.
- Pressione os suportes B até que estes engatem e aperte os parafusos de segurança C.
- Verifique a fixação do suporte transversal puxando-o.

Montagem do suporte para bicicletas

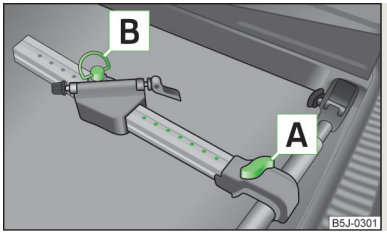

Fig. 73
Montagem do suporte para bicicletas

Leia e observe primeiro e na página 80.

- Coloque o suporte para bicicletas homologado sobre o suporte transversal.
- Desaperte o parafuso A » Fig. 73 um pouco para fora e empurre o suporte longitudinal (peça de alumínio) em direção ao suporte transversal, até que o suporte engate.
- Enrosque o parafuso A na porca.
- Solte e desenrosque o parafuso B na parte deslocável do suporte para bicicletas.
- Consoante o tamanho da bicicleta, posicione a parte deslocável do suporte numa das possíveis posições, de modo a que a bicicleta não toque na tampa da bagageira. Recomendamos que coloque a parte deslocável do suporte, de modo a que, entre o parafuso A e a parte deslocável, fiquem visíveis 7 orifícios.
- Coloque e aperte o parafuso B na posição pretendida.

Colocação da bicicleta no suporte para bicicletas

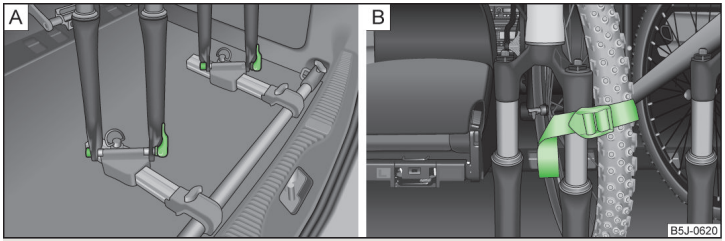

Fig. 74 **Colocação da bicicleta / Exemplo de fixação da roda dianteira**

Leia e observe primeiro ! e ! na página 80.

› Antes de montar a bicicleta é necessário desmontar a sua roda dianteira.
› Solte o tensor rápido no eixo de fixação do suporte da bicicleta e ajuste em função da largura do garfo da bicicleta.
› Coloque o garfo da bicicleta no eixo de fixação e fixe com o tensor rápido » Fig. 74 - A.
› Coloque o pedal esquerdo da bicicleta para a frente, para poder fixar mais facilmente a roda dianteira.
› Solte o parafuso A » Fig. 73 *na página 80* e empurre para a esquerda o suporte juntamente com a bicicleta fixa, de modo a que entre o guiador e o vidro lateral da bagageira não possa ocorrer qualquer colisão.
› Sem largar a tampa da bagageira, conduza-a com cuidado para baixo e, nessa ocasião, verifique se existe espaço suficiente entre o guiador da bicicleta e o vidro traseiro. Se necessário, adapte a posição da parte deslocável do suporte para bicicletas de forma a que não ocorra qualquer colisão » Página 80.
› Guarde a roda dianteira desmontada de preferência entre a manivela do pedal esquerdo e o quadro da bicicleta e fixe-a com uma cinta na forquilha dianteira » Fig. 74 - B ou num dos elementos de fixação.
› A montagem do segundo suporte e a fixação da bicicleta ocorrem de modo análogo.

Assegurar a estabilidade das bicicletas com uma cinta

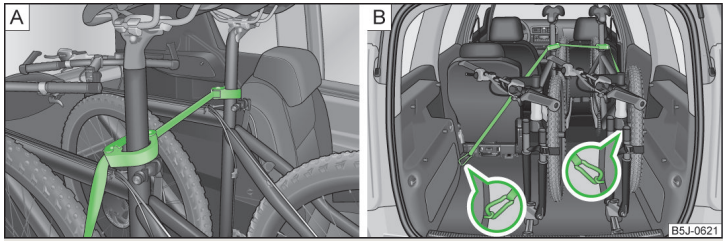

Fig. 75 **Fixar as bicicletas**

Leia e observe primeiro ! e ! na página 80.

› Para soltar a parte de borracha da braçadeira, pressione ambas as partes, uma contra à outra, e abra a braçadeira.
› Coloque a braçadeira com a parte de borracha virada para a frente (no sentido da deslocação) o mais baixo possível no suporte do selim e feche a braçadeira » Fig. 75 - A.
› Ao transportar duas bicicletas estique a cinta » Fig. 75 - A entre os selins, afastando as bicicletas um da outra.
› Engate os mosquetões nas extremidades das cintas nos olhais de fixação por trás dos bancos traseiros » Fig. 75 - B.
› Puxe a cinta sucessivamente, de ambos os lados, através das fivelas de fixação.
› Se necessário, é possível corrigir adicionalmente a posição das bicicletas na viatura.

Porta-bagagens de tejadilho

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Carga do tejadilho 82

ATENÇÃO

- Os objetos a transportar no porta-bagagem de tejadilho devem ser fixos de forma segura - Existe perigo de acidente!
- Fixe sempre devidamente os objetos a transportar, utilizando cintas ou correias de fixação adequadas e não danificadas.
- Distribua a carga uniformemente no porta-bagagem de tejadilho.
- As qualidades rodoviárias do veículo mudam ao transportar objetos pesados ou volumosos no porta-bagagens de tejadilho. Isto deve-se ao deslocamento do centro de gravidade e/ou à maior superfície de exposição ao vento - Perigo de acidente! Por isso, adapte o estilo de condução e a velocidade às circunstâncias do momento.
- Evite manobras de condução e de travagem súbitas e bruscas.
- Adapte a velocidade e o estilo de condução às condições de visibilidade, do tempo, da estrada e do trânsito.
- É rigorosamente proibido ultrapassar a carga admissível do tejadilho, as cargas admissíveis nos eixos e o peso total admissível do veículo - Existe perigo de acidente!

CUIDADO

- Apenas devem ser utilizados os porta-bagagens de tejadilho dos acessórios originais da ŠKODA.
- Ao lidar com as barras de tejadilho as instruções de montagem fornecidas do sistema de barras de tejadilho devem ser observadas impreterivelmente.
- Tenha cuidado para que ao abrir a tampa da bagageira, esta não toque na carga transportada no tejadilho.
- A altura do veículo é alterada através da montagem de um porta-bagagens de tejadilho e a carga aí fixa. Compare a altura do veículo com as alturas de passagens existentes, p. ex., passagens inferiores e portas de garagem.
- Desmonte sempre o porta-bagagens de tejadilho antes de entrar numa estação de lavagem.
- Certifique-se de que a antena de tejadilho não é afetada pela carga fixa.

Aviso sobre o impacto ambiental

O consumo de combustível aumenta devido a uma maior resistência ao ar.

Aviso

Se o veículo não estiver equipado de fábrica com barras de tejadilho, estas podem ser adquiridas nos Acessórios Originais ŠKODA.

Carga do tejadilho

Leia e observe primeiro e na página 82.

Não é permitido ultrapassar a carga admissível do tejadilho (incluindo o sistema de suporte) de **75 kg** e o peso total do veículo admissível.

Se utilizar sistemas de bagagem de tejadilho com uma capacidade de carga reduzida, não pode fazer uso da carga total admissível do tejadilho. Nestes casos, só deve carregar o suporte de bagagem até ao limite de peso indicado nas instruções de montagem.

Equipamentos práticos

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Suporte para bebidas 83
Cinzeiro 83
Isqueiro 84
Tomada de 12 V 84
Ganchos para roupa 85
Suporte para bilhetes de estacionamento 85

ATENÇÃO

- Não coloque objetos sobre o painel de bordo. Esses objetos poderiam escorregar ou cair durante a viagem (ao acelerar ou ao curvar) e distrair o condutor - Existe perigo de acidente!
- Certifique-se de que, durante a viagem, os objetos que se encontram na consola central ou noutros compartimentos de arrumação não poderão cair para a zona dos pés do condutor. Deixaria de ser possível travar, acionar o pedal da embraiagem ou acelerar - existe perigo de acidente!
- Cinza e cigarros ou charutos fumados só podem ser colocados no cinzeiro!

Suporte para bebidas

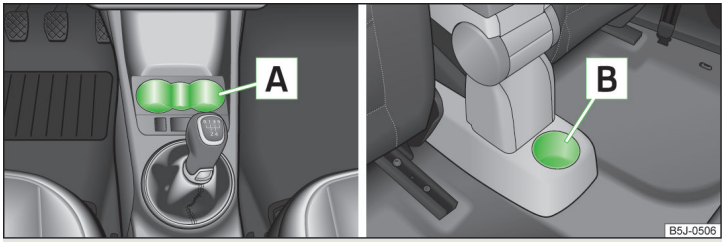

Fig. 76 **suporte para bebidas**

Leia e observe primeiro ! na página 82.

Nos rebaixos A » Fig. 76 podem ser colocados dois suportes para bebidas.

No rebaixo B pode ser colocado um suporte para bebidas.

! ATENÇÃO

- Nunca coloque recipientes de bebida quentes no suporte para bebidas. As bebidas quentes podem entornar-se com a deslocação do veículo - Existe perigo de se queimar!
- No suporte não devem ser colocados objetos, que possam colocar os ocupantes do veículo em perigo em caso de colisão ou travagem brusca.
- Não utilize recipientes que possam partir-se (p. ex., vidro, porcelana). Em caso de acidente, poderia provocar ferimentos.

! CUIDADO

Durante a viagem, não deixe recipientes de bebida abertos no suporte para bebidas. Estas poderiam entornar-se, p. ex. durante uma travagem, e provocar danos no sistema elétrico ou nos estofos dos bancos.

Cinzeiro

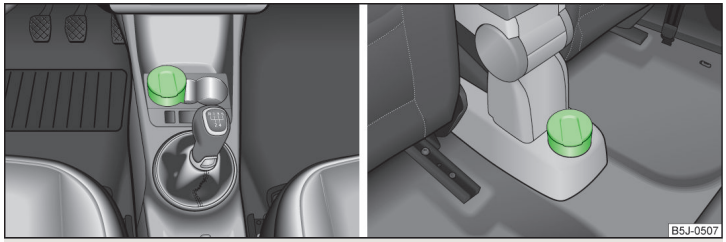

Fig. 77 **Consola central: cinzeiro dianteiro / traseiro**

Leia e observe primeiro ! na página 82.

O cinzeiro pode ser usado para colocar cinzas, cigarros, charutos e produtos semelhantes » !.

Desmontagem

› Retire o cinzeiro » Fig. 77 para cima.

Montagem

› Aplique o cinzeiro na vertical.

! ATENÇÃO

Nunca coloque objetos inflamáveis no cinzeiro - Existe perigo de incêndio!

! CUIDADO

Ao retirar o cinzeiro, não deve segurá-lo pela tampa - Existe risco de rompimento.

Isqueiro

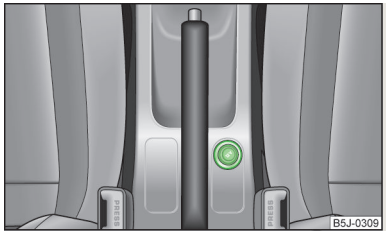

Fig. 78
Consola central: isqueiro

Leia e observe primeiro ! na página 82.

Acionamento

› Pressionar o botão do isqueiro para dentro » Fig. 78.
› Aguarde até que o botão do isqueiro salte para fora.
› Retire imediatamente o isqueiro e utilize-o.
› Volte a colocar o isqueiro na tomada.

O isqueiro também funciona com a ignição desligada e/ou com a chave de ignição removida » !.

! ATENÇÃO

▪ Cuidado ao utilizar o isqueiro! Uma utilização inadequada do isqueiro poderá causar queimaduras.
▪ Ao sair do veículo, nunca deixe pessoas que não sejam completamente independentes, tais como crianças, sozinhas no veículo, sem supervisão. Estas pessoas poderiam ativar o isqueiro e sofrer queimaduras.

i Aviso

A abertura do isqueiro também pode ser utilizada como tomada de 12 volt para consumidores elétricos » Página 84.

Tomada de 12 V

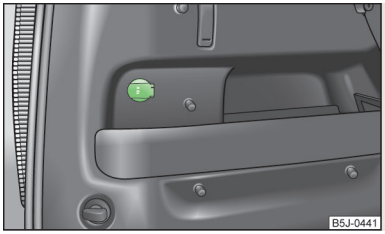

Fig. 79
Bagageira: tomada

Leia e observe primeiro ! na página 82.

A tomada de 12 volts (designada daqui em diante apenas como tomada) localiza-se na parte da frente da consola central » Fig. 78 *na página 84* e na bagageira » Fig. 79.

Utilizar

› Retire a cobertura da tomada ou o isqueiro, ou abra a cobertura da tomada.
› Insira a ficha do consumidor elétrico na tomada.

A tomada e os aparelhos nela ligados também podem ser utilizados com a ignição desligada e/ou com a chave de ignição removida » !.

! ATENÇÃO

▪ Uma utilização inadequada da tomada e dos acessórios elétricos pode causar fogo, queimaduras e outros ferimentos graves. Portanto, ao sair do veículo, nunca deixe pessoas que não sejam completamente independentes, tais como crianças, sozinhas no veículo, sem supervisão.
▪ Se o aparelho elétrico ligado à tomada ficar demasiado quente, desligue-o de imediato e separe a ligação à rede.

! CUIDADO

▪ Só pode utilizar a tomada de 12 V para ligar acessórios elétricos autorizados, com um consumo de potência total até 120 watt.
▪ Nunca exceda o consumo máximo de potência, caso contrário poderá danificar o sistema elétrico do veículo.
▪ Com o motor parado e os consumidores ligados, a bateria do veículo descarrega-se - Perigo de descarga da bateria!
▪ Para evitar danos na tomada de 12 V, utilize apenas fichas adequadas.

▪ Utilize apenas os acessórios que foram testados de acordo com as respetivas diretivas em vigor no que se refere à compatibilidade eletromagnética.
▪ Antes de ligar ou desligar a ignição e antes de ligar o motor, desligue o aparelho ligado à tomada de 12 V, de modo a evitar danos devido a variações de tensão.
▪ Respeite o Manual de Instruções dos aparelhos ligados!

Ganchos para roupa

Leia e observe primeiro ! na página 82.

Os cabides para casacos encontram-se na pega de tejadilho, sobre cada uma das portas traseiras.

! ATENÇÃO

▪ Certifique-se de que as peças de vestuário penduradas não limitam a visibilidade para trás.
▪ Pendure apenas roupa leve e tenha cuidado para que não se encontrem nenhuns objetos pesados ou afiados nos bolsos.
▪ Não utilize cabides para pendurar a roupa, porque estes iriam prejudicar a eficiência dos airbags de cabeça.

! CUIDADO

A carga máxima admissível dos cabides é de 2 kg.

Suporte para bilhetes de estacionamento

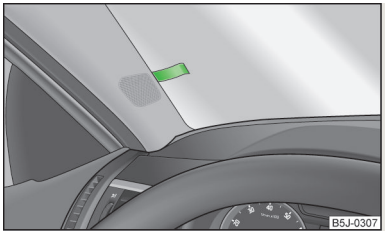

Fig. 80
Pára-brisas: suporte para talão de estacionamento

Leia e observe primeiro ! na página 82.

O suporte para talão de estacionamento serve, p. ex., para segurar talões de estacionamento.

! ATENÇÃO

Antes de iniciar a viagem, **retire** sempre o talão, para que este não prejudique o campo de visão do condutor.

Compartimentos de arrumação

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Compartimentos de arrumação do lado do passageiro dianteiro 86
Refrigerar o compartimento de arrumação do lado do passageiro dianteiro 86
Compartimento de arrumação do lado do condutor 86
Bolsas de arrumação nos bancos dianteiros 86
Compartimento para óculos 87
Compartimento de arrumação na consola central 87
Compartimento de arrumação por baixo do banco dianteiro 87
Apoio do braço dianteiro com compartimento de arrumação 88
Mesa dobrável no encosto central do banco 88
Compartimentos de arrumação nas portas 89
Compartimentos de arrumação na bagageira 89
Compartimento de arrumação flexível 89

! ATENÇÃO

▪ Não coloque objetos sobre o painel de bordo. Esses objetos poderiam escorregar ou cair durante a viagem (ao acelerar ou ao curvar) e distrair o condutor - Existe perigo de acidente!
▪ Certifique-se de que, durante a viagem, os objetos que se encontram na consola central ou noutros compartimentos de arrumação não poderão cair para a zona dos pés do condutor. Se tal acontecesse, poderia não conseguir acionar o travão, a embraiagem ou o acelerador - Existe perigo de acidente!

Compartimentos de arrumação do lado do passageiro dianteiro

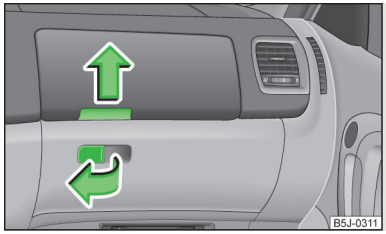

Fig. 81
Painel de bordo: compartimentos de arrumação do lado do passageiro dianteiro

Leia e observe primeiro ! na página 85.

Abertura/fecho

› Puxe a pega da tampa no sentido da seta » Fig. 81 e rebata a tampa para baixo.
› Vire a tampa para cima até que esta engate de forma audível.

No lado interior da tampa inferior existe um suporte para esferográficas.

! ATENÇÃO

Por motivos de segurança, os compartimentos de arrumação devem estar sempre fechados durante a viagem.

Refrigerar o compartimento de arrumação do lado do passageiro dianteiro

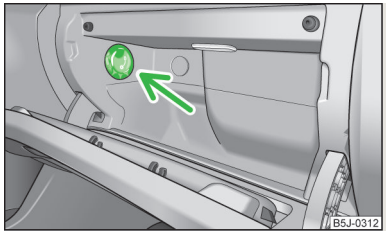

Fig. 82
Compartimento de arrumação: utilização da refrigeração

Leia e observe primeiro ! na página 85.

› A entrada de ar é aberta ou fechada através do interruptor rotativo » Fig. 82.

Com a entrada do ar aberta e o ar condicionado ligado, entra ar refrigerado no compartimento de arrumação.

Se a entrada do ar for aberta com o sistema de ar condicionado desligado, é aspirado ar do exterior ou do habitáculo e insuflado no compartimento de arrumação.

Se o aquecimento estiver ligado ou não pretender refrigerar o compartimento de arrumação, recomendamos que feche a entrada de ar.

Compartimento de arrumação do lado do condutor

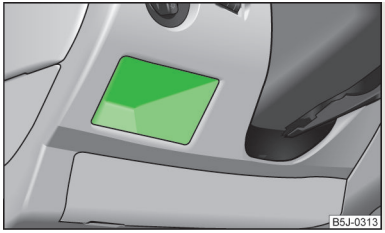

Fig. 83
Painel de bordo: compartimento de arrumação do lado do condutor

Leia e observe primeiro ! na página 85.

O compartimento de arrumação aberto por baixo do interruptor de luzes » Fig. 83.

Bolsas de arrumação nos bancos dianteiros

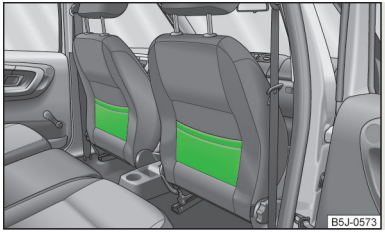

Fig. 84
Encostos dos bancos dianteiros: bolsas de arrumação

Leia e observe primeiro ! na página 85.

Na parte de trás dos encostos dos bancos dianteiros existem bolsas de arrumação » Fig. 84.

As bolsas de arrumação estão previstas para guardar, p. ex., mapas, revistas e objetos semelhantes.

ATENÇÃO

Não deve colocar objetos pesados nas bolsas de arrumação - Existe perigo de ferimentos!

CUIDADO

Não coloque objetos de grandes dimensões nas bolsas de arrumação, como, p. ex., garrafas ou objetos com arestas vivas; as bolsas, bem como os revestimentos dos bancos, poderiam sofrer danos.

Compartimento para óculos

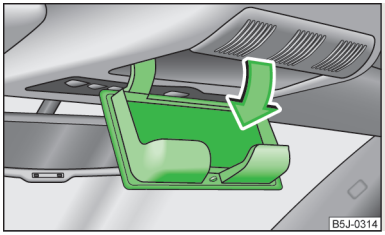

Fig. 85
Detalhe do teto: Compartimento para óculos

Leia e observe primeiro ! na página 85.

› Se pressionar a tampa do compartimento para os óculos na zona do friso, a tampa abre para baixo » Fig. 85.

ATENÇÃO

O compartimento só deve ser aberto para retirar ou colocar os óculos. Caso contrário, deve ser mantido fechado.

CUIDADO

- Não coloque objetos sensíveis ao calor no compartimento para óculos - estes poderiam ser danificados.
- A carga máxima admissível do compartimento para os óculos é de 250 g.

Compartimento de arrumação na consola central

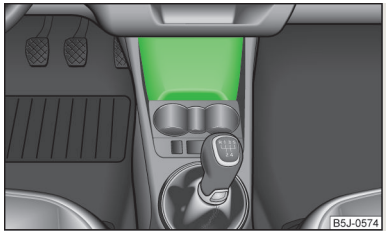

Fig. 86
Consola central: compartimento de arrumação

Leia e observe primeiro ! na página 85.

O compartimento de arrumação aberto na consola central » Fig. 86.

Compartimento de arrumação por baixo do banco dianteiro

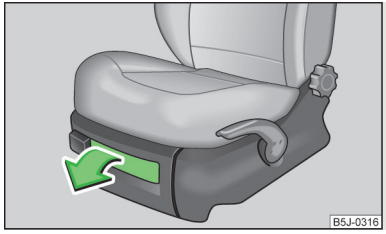

Fig. 87
Banco dianteiro: compartimento de arrumação

Leia e observe primeiro ! na página 85.

› Para abrir a tampa, puxe a pega » Fig. 87.
› Ao fechar a tampa, segure na pega, até que o compartimento esteja fechado.

ATENÇÃO

Por motivos de segurança, o compartimento de arrumação deve estar sempre fechado durante a viagem.

CUIDADO

O compartimento de arrumação está previsto para guardar objetos pequenos até 1 kg de peso.

Apoio do braço dianteiro com compartimento de arrumação

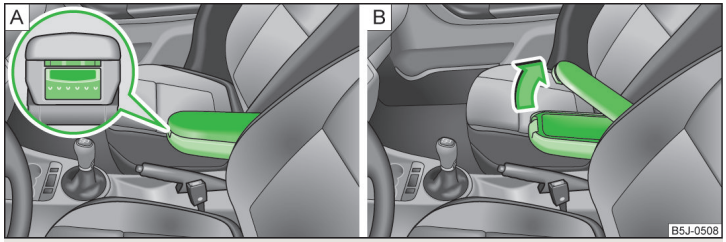

Fig. 88 **Apoio de braço: compartimento de arrumação / abrir o compartimento de arrumação**

Leia e observe primeiro ! na página 85.

Rebater o apoio do braço para a frente

› Prima a tecla inferior no lado frontal do apoio do braço » Fig. 88 - A.
› Rebata o apoio do braço para a frente e volte a soltar o botão.

Abrir o compartimento de arrumação

› Prima a tecla superior e vire a tampa do compartimento de arrumação para cima » Fig. 88 - B.

Aviso

Com o apoio de braço rebatido para a frente, o espaço disponível para movimentar os braços pode ficar limitado. No trânsito citadino, o apoio de braço não deve ser rebatido para a frente.

Mesa dobrável no encosto central do banco

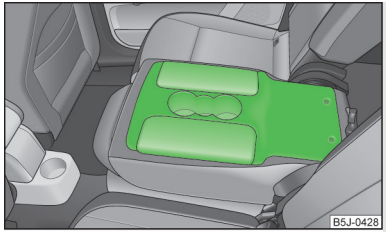

Fig. 89
Bancos traseiros: apoio de braço

Leia e observe primeiro ! na página 85.

Após rebater o encosto do banco central este pode » Página 72, *Rebater o encosto do banco e rebater completamente o banco* ser utilizado como apoio do braço ou mesa com suporte para bebidas » Fig. 89.

Nos rebaixos podem ser colocados dois suportes para bebidas.

ATENÇÃO

- Nunca coloque recipientes de bebida quentes no suporte para bebidas. As bebidas quentes podem entornar-se com a deslocação do veículo - Existe perigo de se queimar!
- Não utilize recipientes que possam partir-se (p. ex., vidro, porcelana). Em caso de acidente, poderia provocar ferimentos.

CUIDADO

- Durante a viagem, não deixe recipientes de bebida abertos no suporte para bebidas. Estas poderiam entornar-se, p. ex. durante uma travagem, e provocar danos no sistema elétrico ou nos estofos dos bancos.
- Se o encosto do banco traseiro central estiver rebatido durante um longo período para a frente, então é necessário prestar atenção para que as caixas de travamento dos cintos não se encontrem por baixo do encosto - podem ocorrer deformações nos estofos dos bancos e também no tecido do revestimento.

Compartimentos de arrumação nas portas

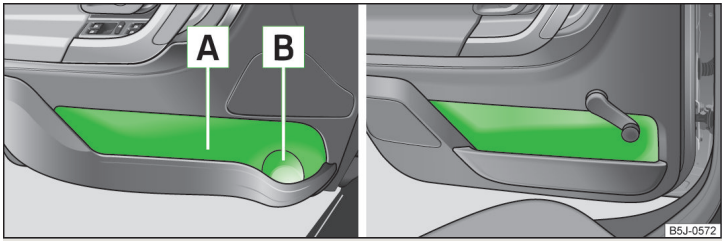

Fig. 90 **Compartimento de arrumação: na porta dianteira / na porta traseira**

Leia e observe primeiro ! na página 85.

Na zona B » Fig. 90 do compartimento de arrumação das portas dianteiras encontra-se um suporte para garrafas.

! ATENÇÃO

Para não influenciar a área de ação dos airbags laterais, a zona A » Fig. 90 do compartimento de arrumação apenas deverá ser utilizada para pousar objetos, que não sobressaiam.

Compartimentos de arrumação na bagageira

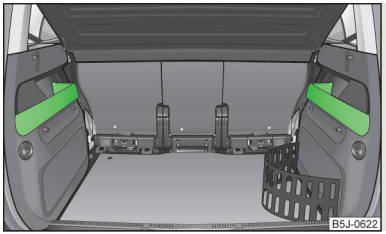

Fig. 91
Compartimentos de arrumação no revestimento lateral

Leia e observe primeiro ! na página 85.

Em ambos os lados da bagageira existem compartimentos de arrumação » Fig. 91.

! CUIDADO

Os compartimentos de arrumação estão previstos para guardar objetos pequenos com um peso total de até 1,5 kg.

Compartimento de arrumação flexível

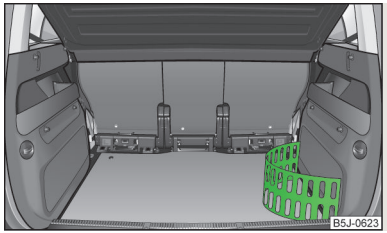

Fig. 92
Compartimento de arrumação flexível

Leia e observe primeiro ! na página 85.

O compartimento de arrumação flexível » Fig. 92 pode ser montado no lado direito da bagageira.

Montagem

› Coloque as duas extremidades do compartimento de arrumação flexível nas aberturas no revestimento lateral direito da bagageira e empurre-as para baixo, por forma a bloqueá-las.

Desmontagem

› Segure o compartimento de arrumação flexível em ambos os cantos.
› Pressionar os cantos superiores para dentro e desbloquear o compartimento de arrumação, puxando-o para cima.
› Para retirar, puxe na sua direção.

! CUIDADO

O compartimento de arrumação flexível está previsto para guardar objetos pequenos até 8 kg de peso total.

i Aviso

Se o piso de carga variável » Página 78 estiver montado na bagageira, não é possível montar um compartimento de arrumação flexível.

Prática

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Olhais de fixação ____ 90
Divisório de segurança ajustável atrás dos bancos dianteiros ____ 90
Fixação do piso de carga ____ 90
Ajuste do divisório de segurança ____ 91
Desbloqueio de emergência da tampa do espaço de carga ____ 91
Luz interior traseira ____ 91

ATENÇÃO

É necessário fixar a carga a transportar sempre de forma segura, para que esta não se solte no caso de uma travagem de emergência ou de uma colisão do veículo e não possa provocar ferimentos nos ocupantes.

Olhais de fixação

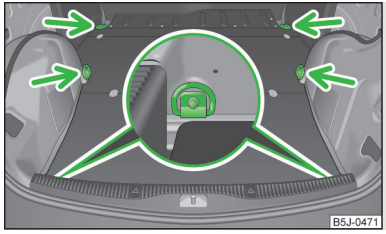

Fig. 93
Espaço de carga: Olhais de fixação

Leia e observe primeiro ! na página 90.

Nas laterais do espaço de carga encontram-se olhais para retenção da carga » Fig. 93.

Divisório de segurança ajustável atrás dos bancos dianteiros

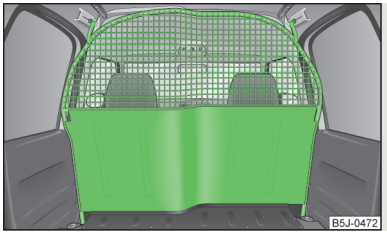

Fig. 94
Divisório de segurança ajustável

Leia e observe primeiro ! na página 90.

Para melhorar o conforto, pode regular a divisória de segurança ajustável por trás dos bancos dianteiros do condutor e do passageiro dianteiro até 100 mm (válido apenas para determinados países).

Fixação do piso de carga

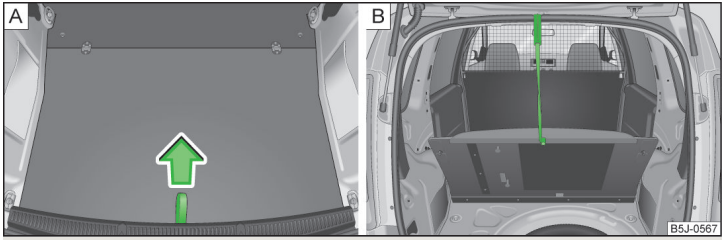

Fig. 95 **Anel de levantamento do piso de carga / Fixação do piso de carga com um gancho plástico**

Leia e observe primeiro ! na página 90.

Pode fixar o piso de carga, com um gancho, à parte superior da tampa da bagageira, para alcançar p. ex. a roda sobressalente.

› Levante o piso de carga pelo anel de levantamento » Fig. 95 - A e fixe-o com o gancho plástico (este encontra-se por baixo do bordo do piso de carga) no canto superior do recorte da tampa do espaço de carga » Fig. 95 - B.

Ajuste do divisório de segurança

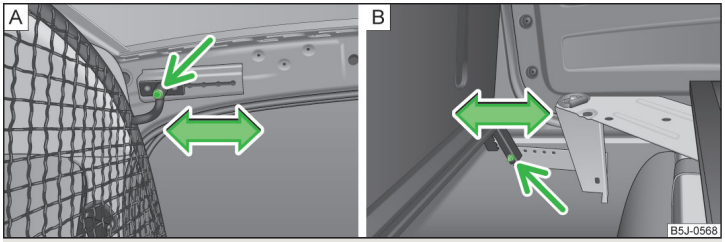

Fig. 96 **Encaixe superior / inferior da divisória de segurança**

Leia e observe primeiro ! na página 90.

Só é válido para alguns países.

› Levante a parte do piso de carga por trás da divisória de segurança.
› Desenrosque de cada lado um parafuso » Fig. 96 - A na zona superior da carroçaria e um parafuso » Fig. 96 - B na zona inferior.
› Desloque a divisória de segurança para a posição pretendida. Certifique-se de que desloca sempre a mesma distância ou o mesmo número de orifícios de ambos os lados, tanto em cima como em baixo.
› Volte a enroscar em cada lado um parafuso na zona superior da carroçaria e um parafuso na zona inferior.
› Mande **verificar**, o quanto antes, o **binário de aperto** dos parafusos utilizando uma chave dinamométrica. O binário de aperto deve ser de 20 Nm.
› Adapte a posição da cobertura da parte do piso de carga por trás da divisória de segurança, de modo a que esta corresponda à nova posição ajustada da divisória de segurança.
› Rebata a parte do piso de carga para trás.

Desbloqueio de emergência da tampa do espaço de carga

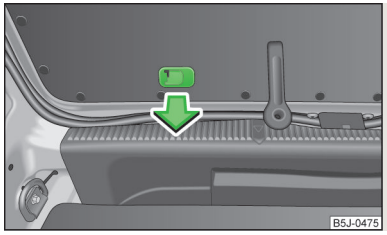

Fig. 97
Desbloqueio de emergência da tampa do espaço de carga

Leia e observe primeiro ! na página 90.

Se existir uma anomalia no fecho centralizado, é possível destrancar a tampa do espaço de carga manualmente a partir do interior procedendo da seguinte forma:

› Retire o cabo de acionamento na sua direção e puxe por ele.
› Pressione a tampa do espaço de carga para a abrir.
› Volte a pressionar o cabo de acionamento de volta para a posição inicial.

Luz interior traseira

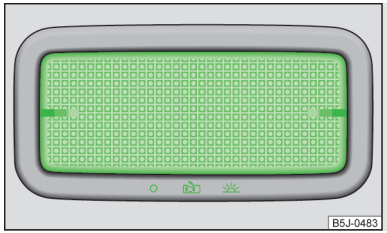

Fig. 98
Luz interior

Leia e observe primeiro ! na página 90.

Ligar
› Coloque a tampa de vidro na posição ⛆ » Fig. 98.

Desligar
› Coloque a tampa de vidro na posição **O** » Fig. 98.

Ligação dos contactos das portas

› Coloque a tampa de vidro na posição central » Fig. 98.

Aviso

Recomendamos que mande substituir a lâmpada incandescente numa oficina especializada.

Aquecimento e ar condicionado

Aquecimento, ventilação, refrigeração

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Difusores de ar 93
Utilização económica do ar condicionado 93
Anomalias de funcionamento 94

A eficácia do aquecimento depende da temperatura do líquido de refrigeração; por isso, a potência máxima de aquecimento só é atingida quando o motor estiver à sua temperatura de funcionamento.

Com o sistema de ar condicionado ligado, a temperatura e a humidade do ar dentro do veículo diminuem. Em caso de temperaturas exteriores baixas, o embaciamento dos vidros é impedido ligando o sistema de refrigeração.

Para acelerar o efeito de arrefecimento, pode ligar por um curto período de tempo o modo de reciclagem do ar.

Por favor, respeite os avisos relativos ao modo de reciclagem de ar no ar condicionado » Página 97 ou Climatronic » Página 99.

ATENÇÃO

- Para a segurança rodoviária é importante que todos os vidros estejam isentos de gelo, neve e embaciamento. Por isso, deve familiarizar-se com o comando correto do aquecimento e da ventilação, com a desumidificação e o descongelamento dos vidros, assim como com o modo de refrigeração.
- Para reduzir riscos para a saúde (por exemplo, constipação) deve observar as seguintes instruções para o uso do sistema de refrigeração.
  - A diferença entre a temperatura interior e a temperatura do ar exterior não deverá ser superior a cerca de 5 ° C.
  - O sistema de refrigeração está desligado cerca de 10 minutos antes do final do percurso.
  - Uma vez por ano deve ser feita uma desinfeção do ar condicionado ou do Climatronic por uma empresa especializada.

CUIDADO

- Para que o sistema de aquecimento e de refrigeração funcionem em perfeitas condições, a entrada do ar, situada na frente do para-brisas, deve estar isenta, p. ex., de gelo, neve ou folhas de árvores.
- Depois de ligar o sistema de ar condicionado, a **água proveniente da condensação** pode pingar do evaporador do aparelho do ar condicionado, formando uma poça de água sob o veículo. Neste caso, não se trata de uma fuga!

Aviso

- O ar saturado sai pelos orifícios de ventilação, situados atrás, na bagageira.
- Recomendamos que não fume no veículo com o modo de reciclagem do ar ligado, uma vez que o fumo aspirado do habitáculo acumula-se no evaporador do ar condicionado. Isto provoca odores desagradáveis permanentes durante o funcionamento do ar condicionado, que só podem ser eliminados através de uma intervenção complexa e onerosa (substituição do evaporador).

Difusores de ar

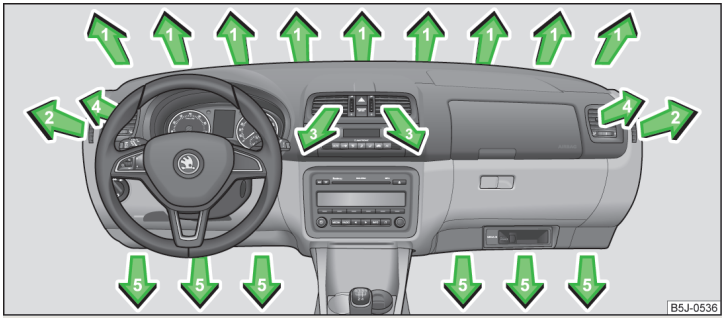

Fig. 99 **Difusores de ar**

Leia e observe primeiro e na página 92.

Consoante a posição do comando rotativo e as condições climatéricas externas sai pelos difusores de ar abertos ar aquecido ou ar não aquecido fresco ou refrigerado.

Nos difusores de ar **3**, e **4** » Fig. 99 é possível alterar a direção do fluxo de ar e os difusores também podem ser fechados e abertos individualmente.

Abrir os difusores de ar 3 e 4

› Rodar a roda vertical (difusores de ar **3**) » Fig. 99 ou a roda horizontal (difusores de ar **4**) para a posição .

Fechar os difusores de ar 3 e 4

› Rodar a roda vertical (difusores de ar **3**) » Fig. 99 ou a roda horizontal (difusores de ar **4**) para a posição **0**.

Modificação do fluxo de ar dos difusores 3 e 4

› Bascular as lamelas horizontais com ajuda do elemento regulador deslocável, de modo a alterar a altura do fluxo de ar » Fig. 99.
› Rodar as lamelas verticais com auxílio do elemento regulador deslocável, de modo a alterar a direção lateral do fluxo de ar.

Regule a entrada de ar de cada um dos difusores de ar com a ajuda do regulador da distribuição do ar C » Fig. 100 *na página 94*.

Aviso

Não cubra os difusores de saída de ar com qualquer tipo de objetos.

Utilização económica do ar condicionado

Leia e observe primeiro e na página 92.

No modo de refrigeração o compressor do ar condicionado consome potência do motor e por isso influencia o consumo de combustível.

Recomenda-se que abra os vidros ou as portas, por um curto período de tempo, para deixar sair o ar quente, se o veículo tiver estado estacionado ao sol e a temperatura no habitáculo for muito elevada.

Se as janelas estão abertas, o sistema de refrigeração não deve estar ligado.

Aviso sobre o impacto ambiental

Se economizar combustível, reduzirá também a emissão de poluentes » Página 117.

Anomalias de funcionamento

Leia e observe primeiro ! e ! na página 92.

Se o sistema de ar condicionado não funcionar com temperaturas exteriores superiores a +5 °C, isso significa que há uma anomalia de funcionamento. Isto poderá ter os seguintes motivos.

- Um dos fusíveis está queimado. Verifique o fusível e, se necessário, substitua-o » Página 181.
- O sistema de ar condicionado foi temporariamente desligado, de forma automática, pois a temperatura do líquido de refrigeração do motor é demasiado elevada » Página 31.

Se não conseguir solucionar sozinho a anomalia de funcionamento ou o arrefecimento se tornar menos eficaz, então é necessário substituir o sistema de refrigeração e solicitar a ajuda de uma oficina especializada.

Aquecimento

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Comando 94
Regular 95
Modo de reciclagem do ar 95

Comando

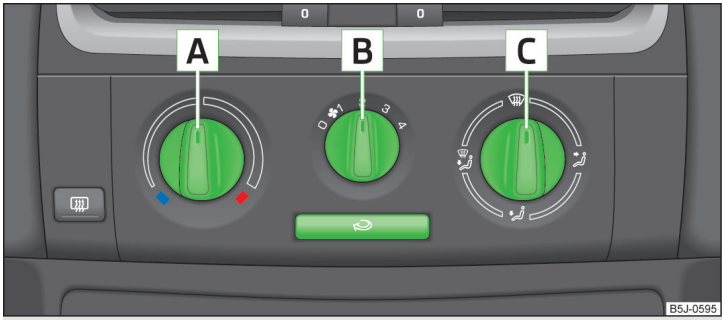

Fig. 100 **Aquecimento: Elementos de comando**

Funções dos elementos de comando individuais » Fig. 100

- A Ajustar a temperatura (rodar para a esquerda: baixar a temperatura, rodar para a direita: aumentar a temperatura)
- B Ajustar o nível do ventilador (nível 0: Ventilador desligado, Nível 4: a maior velocidade do ventilador)
- C Regule a direção da saída de ar » Página 93
- Ligar/desligar modo de circulação do ar » Página 95

Os elementos de comando A e C » Fig. 100 podem ser ajustados para qualquer posição preferida.

! ATENÇÃO

Para que os vidros não se embaciem, o ventilador deve estar sempre ligado.

Regular

Configurações básicas recomendadas dos elementos de comando do aquecimento.

Ajuste	Posição do comando rotativo » Fig. 100 *na página 94*			Tecla de símbolo » Fig. 100 *na página 94*	Difusores de ar 4 » Fig. 99 *na página 93*
	A	B	C		
Descongelamento do pára-brisas e dos vidros laterais	Totalmente para a direita	3		Não ligar	Abrir e orientar para o vidro lateral
Desembaciar o pára-brisas e os vidros laterais	Temperatura pretendida	2 ou 3	/	Não ligar	Abrir e orientar para o vidro lateral
Aquecer mais rapidamente	Totalmente para a direita	3		Ligar brevemente	Abrir
Obter um aquecimento agradável	Temperatura pretendida	2 ou 3	/	Não ligar	Abrir
Modo de ar fresco - ventilação	Totalmente para a esquerda	Posição pretendida		Não ligar	Abrir

Recomendamos-lhe, que deixe os difusores de ar **3** » Fig. 99 *na página 93* abertos em todos os modos de funcionamento.

i Aviso

Se a distribuição de ar só for orientada para os vidros, toda a quantidade de ar é utilizada para descongelar os vidros, não sendo conduzido nenhum ar para a zona dos pés. Esta posição pode prejudicar o conforto de aquecimento.

Modo de reciclagem do ar

No modo de reciclagem do ar é evitada, tanto quanto possível, a entrada no habitáculo de ar poluído vindo do exterior, p. ex. durante a travessia de um túnel ou em caso de trânsito congestionado.

Ativação/Desativação

› Prima a tecla de símbolo .

A luz de controlo acende-se na tecla.

› Volte a premir a tecla de símbolo .

A luz de controlo na tecla apaga-se.

Rodando o regulador da distribuição do ar C » Fig. 100 *na página 94* para a posição desliga-se automaticamente o modo de circulação de ar. Premindo repetidamente a tecla de símbolo também nesta posição é possível voltar a ligar o modo de circulação do ar.

! ATENÇÃO

Não deixe o modo de reciclagem do ar ligado durante muito tempo, pois o ar «saturado» pode fatigar o condutor e os passageiros, diminuindo a sua atenção; eventualmente, pode provocar o embaciamento dos vidros. O risco de acidente aumenta. Desligue o modo de reciclagem do ar, logo que os vidros comecem a embaciar-se.

Ar condicionado (ar condicionado manual)

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Comando 96
Regular o ar condicionado 97
Modo de reciclagem do ar 97

O sistema de refrigeração só funciona se estiverem satisfeitas as seguintes condições.

✓ O sistema de refrigeração está ligado » Página 96.
✓ O motor está a trabalhar.
✓ Temperatura exterior superior a aprox. +2 ℃.
✓ Interruptor do ventilador ligado (posição 1-4).

Se a temperatura do habitáculo pretendida também puder ser atingida sem ligar o sistema de refrigeração, deve selecionar-se o modo de ar fresco.

Em caso de temperatura muito elevada do líquido de refrigeração, o sistema de refrigeração é desligado, para assegurar o arrefecimento do motor.

CUIDADO

- Com o sistema de refrigeração ligado, o ar pode sair dos difusores a uma temperatura de aprox. 5 °C, sob determinadas condições.
- Pessoas mais sensíveis podem constipar-se em caso de distribuição irregular e prolongada do fluxo de ar (especialmente para a zona dos pés) e de grandes amplitudes térmicas, p. ex., ao sair do veículo.

Aviso

- Recomendamos que a limpeza do ar condicionado seja realizada uma vez por ano, numa oficina especializada.
- Durante o funcionamento do ar condicionado poderá, em determinadas circunstâncias, haver um aumento na velocidade de marcha lenta do motor, de forma a garantir conforto térmico suficiente.

Comando

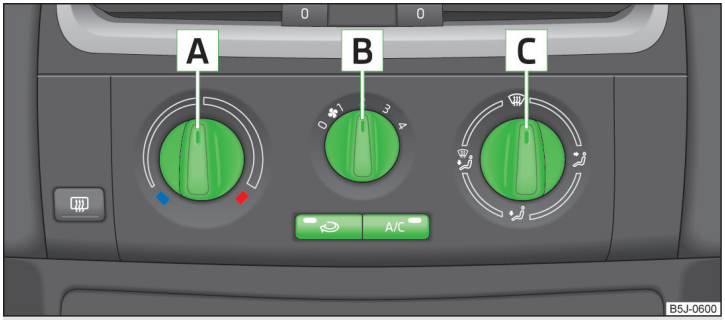

Fig. 101 **Ar condicionado: Elementos de comando**

Leia e observe primeiro ! na página 96.

Funções dos elementos de comando individuais » Fig. 101

A Ajustar a temperatura (rodar para a esquerda: baixar a temperatura, rodar para a direita: aumentar a temperatura)
B Ajustar o nível do ventilador (nível 0: Ventilador desligado, Nível 4: a maior velocidade do ventilador)
C Regule a direção da saída de ar » Página 93
Ligar/desligar modo de circulação do ar » Página 97
A/C Ligar/desligar o sistema de refrigeração

Aviso

A luz de controlo na tecla de símbolo **A/C** acende-se depois de o sistema ser ligado, mesmo que não estejam cumpridas todas as condições de funcionamento do sistema de ar condicionado » Página 95. O acender da luz de controlo na tecla é sinalizada a operacionalidade do sistema de refrigeração.

Regular o ar condicionado

Leia e observe primeiro ! na página 96.

Configurações básicas recomendadas dos elementos de comando do ar condicionado.

Ajuste	Posição do comando rotativo » Fig. 101 *na página 96*			Tecla » Fig. 101 *na página 96*		Difusores de ar 4 » Fig. 99 *na página 93*
	A	B	C	↻	A/C	
Descongelamento do pára-brisas e dos vidros laterais - desembaciamento [a]	Temperatura pretendida	3 ou 4		Não ligar	Liga automaticamente	Abrir e orientar para o vidro lateral
Aquecer mais rapidamente	Totalmente para a direita	3		Ligar brevemente	Desligado	Abrir
Obter um aquecimento agradável	Temperatura pretendida	2 ou 3	/	Não ligar	Desligado	Abrir
Obter o arrefecimento mais rápido	Totalmente para a esquerda	Brevemente 4, depois 2 ou 3		Ligar brevemente [b]	Ligado	Abrir
Obter o arrefecimento ideal	Temperatura pretendida	1, 2 ou 3		Não ligar	Ligado	Abrir e orientar o fluxo para cima
Modo de ar fresco - ventilação	Totalmente para a esquerda	Posição pretendida		Não ligar	Desligado	Abrir

[a] Em países com elevada humidade do ar, recomendamos que não utilize estes ajustes. Desta forma pode ocorrer um forte arrefecimento do vidro da janela e o consequente embaciamento pelo exterior.

[b] Sob determinadas condições o modo de circulação de ar » Página 97 pode ligar-se automaticamente, na tecla de símbolo ↻ acende-se então a luz de controlo.

Recomendamos-lhe, que deixe os difusores de ar **3** » Fig. 99 *na página 93* abertos em todos os modos de funcionamento.

Modo de reciclagem do ar

Leia e observe primeiro ! na página 96.

No modo de reciclagem do ar é evitada, tanto quanto possível, a entrada no habitáculo de ar poluído vindo do exterior, p. ex. durante a travessia de um túnel ou em caso de trânsito congestionado.

Ativação/Desativação

› Prima a tecla de símbolo ↻.

A luz de controlo acende-se na tecla.

› Volte a premir a tecla de símbolo ↻.

A luz de controlo na tecla apaga-se.

Rodando o regulador da distribuição do ar C » Fig. 101 *na página 96* para a posição desliga-se automaticamente o modo de circulação de ar.

Premindo repetidamente a tecla de símbolo ↻ também nesta posição é possível voltar a ligar o modo de circulação do ar.

! ATENÇÃO

Não deixe o modo de reciclagem do ar ligado durante muito tempo, pois o ar «saturado» pode fatigar o condutor e os passageiros, diminuindo a sua atenção; eventualmente, pode provocar o embaciamento dos vidros. O risco de acidente aumenta. Desligue o modo de reciclagem do ar, logo que os vidros comecem a embaciar-se.

climatronic (ar condicionado automático)

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Elementos de comando 98
Modo automático 99
Regular a temperatura 99
Modo de reciclagem do ar 99
Regular o ventilador 99
Descongelar o pára-brisas 100

O Climatronic no **modo automático** assegura o melhor ajuste possível da temperatura do ar insuflado no habitáculo, da velocidade do ventilador e da distribuição do ar.

O sistema também tem em consideração a intensidade dos raios solares, dispensando, por isso, qualquer regulação manual.

O sistema de refrigeração só funciona se estiverem satisfeitas as seguintes condições.

- ✓ O sistema de refrigeração está ligado » Página 98.
- ✓ O motor está a trabalhar.
- ✓ Temperatura exterior superior a aprox. +2 °C.
- ✓ O ventilador está ligado.

Em caso de temperatura muito elevada do líquido de refrigeração, o sistema de refrigeração é desligado, para assegurar o arrefecimento do motor.

Aviso

- Recomendamos que a limpeza do Climatronic seja realizada uma vez por ano, numa oficina especializada.
- Durante o funcionamento do Climatronic poderá, em determinadas circunstâncias, haver um aumento na velocidade de marcha lenta do motor, de forma a garantir conforto térmico suficiente.

Elementos de comando

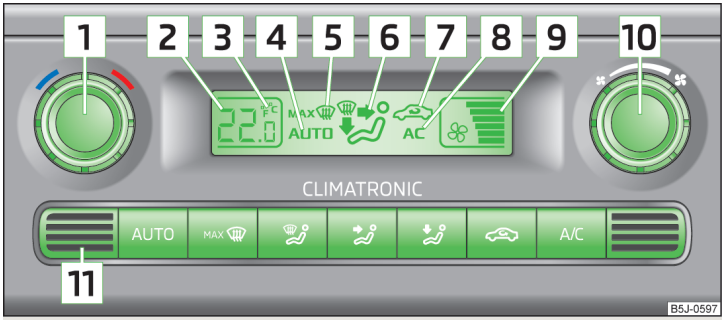

Fig. 102 **Climatronic: Elementos de comando**

Os botões/comando rotativo

1 Regulação da temperatura do habitáculo » Página 99

Indicação no visor

2 Indicação da temperatura do habitáculo selecionada
3 Grau Celsius ou Fahrenheit, mudança das unidades de temperatura indicadas » Página 99
4 Modo automático do ar condicionado
5 Ventilação eventualmente degelo do para-brisa
6 Direção do fluxo de ar
7 Modo de reciclagem do ar ligado
8 Sistema de refrigeração ligado
9 Velocidade do ventilador selecionada

Os botões/comando rotativo

10 Regulação da velocidade do ventilador » Página 99
11 Sensor da temperatura do habitáculo

AUTO Modo automático » Página 99

MAX Ventilação eventualmente degelo do para-brisa » Página 100

Fluxo de ar para os vidros

Fluxo de ar para a parte superior do corpo

Fluxo de ar para os pés

Ligar/desligar modo de circulação do ar » Página 99

A/C Ligar/desligar o sistema de refrigeração

Aviso

Não cole ou cubra nada sobre o sensor de temperatura do habitáculo 11 » Fig. 102, caso contrário o funcionamento do Climatronic poderá ser afetado.

Modo automático

O modo automático permite manter uma temperatura constante e desembaciar a face interior dos vidros no habitáculo.

Ligar

› Ajuste uma temperatura entre +18 °C e +29 °C.
› Regule os difusores de ar **3** » Fig. 99 *na página 93* e **4** de modo, a orientar o fluxo de ar ligeiramente para cima.
› Prima a tecla **AUTO** » Fig. 102 *na página 98*, no visor é apresentado **AUTO**.

O modo automático pode ser **desligado**, premindo um botão qualquer para a distribuição do ar ou aumentando ou diminuindo a velocidade do ventilador. Apesar disso, a temperatura é regulada.

Regular a temperatura

Regulação da temperatura

› Ligue a ignição.
› Rode o regulador rotativo 1 » Fig. 102 *na página 98* para a esquerda ou direita, para baixar ou aumentar a temperatura.

Mudar entre grau Celsius e grau Fahrenheit

› Premir simultaneamente e manter premidas as teclas **AUTO** e **A/C**.

No visor aparecem as indicações na unidade de medida da temperatura pretendida (pos. 3 » Fig. 102 *na página 98*).

Pode regular a temperatura do habitáculo entre +18 °C e +29 °C. Dentro deste intervalo, a temperatura do habitáculo é regulada automaticamente.

Se selecionar uma temperatura inferior a +18 °C, aparece no visor «LO ».

Se selecionar uma temperatura superior a +29 °C, aparece no visor «HI ».

Nas duas regulações, o Climatronic funciona com capacidade máxima de refrigeração ou de aquecimento. É efetuado aqui nenhuma regulação automático de temperatura.

CUIDADO

Pessoas mais sensíveis podem constipar-se em caso de distribuição irregular e prolongada do fluxo de ar (especialmente para a zona dos pés) e de grandes amplitudes térmicas, p. ex., ao sair do veículo.

Modo de reciclagem do ar

No modo de reciclagem do ar é evitada, tanto quanto possível, a entrada no habitáculo de ar poluído vindo do exterior, p. ex. durante a travessia de um túnel ou em caso de trânsito congestionado.

Ligar

› Prima a tecla de símbolo » Fig. 102 *na página 98*.

No visor é apresentado o símbolo .

Desligar

› Volte a premir a tecla de símbolo » Fig. 102 *na página 98*.

O símbolo desaparece do visor.

ATENÇÃO

Não deixe o modo de reciclagem do ar ligado durante muito tempo, pois o ar «saturado» pode fatigar o condutor e os passageiros, diminuindo a sua atenção; eventualmente, pode provocar o embaciamento dos vidros. O risco de acidente aumenta. Desligue o modo de reciclagem do ar, logo que os vidros comecem a embaciar-se.

Aviso

Se o modo de reciclagem do ar estiver ligado durante aproximadamente 15 minutos, o símbolo começa a piscar no visor, para avisar que o modo de reciclagem do ar se encontra ligado há muito tempo. Se o modo de reciclagem do ar não for desligado, o símbolo pisca durante aprox. 5 minutos.

Regular o ventilador

O Climatronic regula automaticamente as velocidades do ventilador, em função da temperatura no habitáculo. No entanto, a velocidade do ventilador pode ser ajustada manualmente às suas necessidades.

› Rode o regulador rotativo 10 » Fig. 102 *na página 98* para a esquerda ou direita, para baixar ou aumentar a rotação do ventilador.

Se desligar o ventilador, o Climatronic é desativado.

A rotação do ventilador é representada pela indicação dos respetivos números de segmentos no símbolo 9 » Fig. 102 *na página 98* no visor.

ATENÇÃO

- O ar «saturado» pode fatigar o condutor e os passageiros, diminuindo a sua atenção, e provocar eventualmente o embaciamento dos vidros. O risco de acidente aumenta.
- Não desligue o Climatronic por mais tempo do que o necessário.
- Volte a ligar imediatamente o Climatronic, logo que os vidros fiquem embaciados.

Descongelar o pára-brisas

Ligar

› Prima a tecla de símbolo MAX » Fig. 102 *na página 98*.

Desligar

› Volte a premir a tecla de símbolo MAX » Fig. 102 *na página 98* ou prima a tecla de símbolo **AUTO**.

Dos difusores de ar **1** e **2** » Fig. 99 *na página 93* sai mais ar. A regulação da temperatura é efetuada automaticamente.

Comunicação e multimédia

Pré-instalação universal de telefone GSM II

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Telemóveis e sistemas de radiocomunicação 100
Informações introdutórias 101
Lista telefónica interna 101
Operar o telefone através do volante multifunções 102
Colocação do telefone com o adaptador 102
Realização de chamadas com a ajuda do adaptador 103
Ligação do telemóvel ao sistema mãos-livres 103
Símbolos no visor MAXI DOT 104
Operação do telefone no visor MAXI DOT 104

Telemóveis e sistemas de radiocomunicação

A ŠKODA autoriza telemóveis e sistemas de radiocomunicação com uma potência de emissão máxima de até 10 W e equipados de uma antena exterior corretamente instalada.

Relativamente às possibilidades de instalação e utilização de telemóveis e sistemas de radiocomunicação com potência superior a 10 W, informe-se junto de um concessionário ŠKODA.

A utilização de telemóveis ou de sistemas de radiocomunicação pode causar interferências funcionais no sistema eletrónico do seu veículo.

As razões podem ser as seguintes.

› Não existe nenhuma antena exterior.
› Antena exterior mal instalada.
› potência de emissão superior a 10 W.

ATENÇÃO

- Em primeiro lugar dedique toda a sua atenção à condução do veículo! Enquanto condutor, é totalmente responsável pelo funcionamento do veículo.
- Utilize o dispositivo apenas de modo a manter o controlo sobre o veículo em qualquer circunstância de trânsito - existe perigo de acidente!

ATENÇÃO (Continuação)

- Respeite as disposições legais nacionais relativas à utilização de telemóveis no veículo.
- A utilização de telemóveis ou de sistemas de radiocomunicação no veículo sem antena exterior ou com uma antena exterior mal instalada pode provocar um aumento da potência do campo eletromagnético dentro do veículo.
- Os sistemas de radiocomunicação, os telemóveis ou os suportes não devem ser instalados sobre as coberturas dos airbags nem no campo de ação imediata dos airbags.
- Nunca deixe um telemóvel sobre um banco, no painel de bordo ou noutro local inadequado, porque poderia ser projetado em caso de travagem súbita, de acidente ou de colisão - Perigo de ferimentos.
- No caso de transporte aéreo a função Bluetooth® tem de ser desligada por uma oficina especializada.

Aviso

- Recomendamos, que a montagem de telemóveis e sistemas de radio em um veículo sejam executados em uma oficina especializada.
- Nem todos os telemóveis que permitem uma comunicação via Bluetooth® são compatíveis com uma pré-instalação universal de telefone GSM II. Informe-se junto de um concessionário ŠKODA se o seu telefone é compatível com uma pré-instalação universal de telefone GSM II.
- O alcance da ligação Bluetooth® ao sistema mãos-livres está limitado ao habitáculo do veículo. O alcance depende das situações locais, p. ex. obstáculos entre os aparelhos, e das interferências com outros aparelhos. Se o seu telemóvel se encontrar, p. ex., num bolso do casaco, isto pode dificultar a ligação com o sistema mãos-livres ou a transmissão de dados.

Informações introdutórias

A pré-instalação universal de telefone GSM II (sistema mãos-livres) oferece um controlo de conforto do telemóvel através do controlo por voz, do volante multifunções, do adaptador, do rádio ou do sistema de navegação.

A pré-instalação universal de telefone GSM II oferece as seguintes funções:

› Lista telefónica interna » Página 101.
› Controlo de conforto do telemóvel através do volante multifunções » Página 102.
› Realização de chamadas com a ajuda do adaptador » Página 103.
› Controlo do telefone no visor MAXI DOT » Página 104.
› Controlo por voz do telefone » Página 105.
› Reprodução de música do telefone ou de outros aparelhos multimédia » Página 106.

Qualquer comunicação entre o telemóvel e o sistema mãos-livres do seu veículo é estabelecida através da tecnologia Bluetooth®. O adaptador serve apenas para carregar o telefone e para transmitir o sinal à antena exterior do veículo.

Aviso

Deve respeitar os seguintes avisos » Página 100, *Telemóveis e sistemas de radiocomunicação*.

Lista telefónica interna

Do sistema mãos-livres faz parte uma lista telefónica interna. Esta lista telefónica interna pode ser utilizada em função do tipo de telemóvel.

Após a primeira ligação do telefone, o sistema começa a carregar a lista telefónica do telefone e do cartão SIM na memória do aparelho de comando.

A cada nova ligação do telefone ao sistema mãos-livres, é feita uma atualização da respetiva lista telefónica. A atualização pode demorar alguns minutos. Durante este tempo, está disponível a lista telefónica memorizada aquando da última atualização. Os novos números de telefone memorizados são indicados somente depois de concluída a atualização.

A atualização é interrompida se ocorrer um evento telefónico (p. ex., uma chamada que entra ou que é realizada, um diálogo do controlo por voz). A atualização é retomada após conclusão do evento telefónico.

A lista telefónica interna tem capacidade para memorizar 2500 números. Cada contacto pode conter até 4 números.

Se o número de contactos carregados ultrapassar os 2500, a lista telefónica deixa de estar completa.

Operar o telefone através do volante multifunções

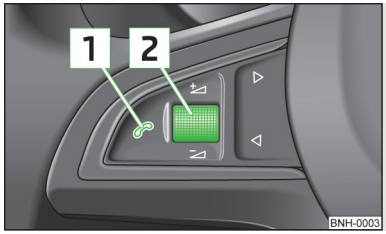

Fig. 103
Volante multifunções: Comando do telefone

Para que o condutor se distraia o mínimo possível durante a utilização do telefone, o volante está equipado com teclas que permitem operar de forma simples as funções básicas do telefone » Fig. 103.

No entanto, isto só é válido se o seu veículo estiver equipado de fábrica com a pré-instalação de telefone universal (sistema mãos-livres).

Com os mínimos ligados, também os botões e os símbolos ☎ e ☎ no volante multifunções estão iluminados.

Tecla/roda de ajuste » Fig. 103	Ação	Função
1	Premir brevemente	Aceitar chamada, terminar chamada, entrada no menu principal do telefone, lista dos números marcados
1	Premir prolongadamente	Rejeitar chamada, último número marcado[a], ligar / desligar o controlo por voz[b]
2	Premir brevemente	Ligar / desligar o controlo por voz
2	Rodar para cima	Aumentar o volume de som
2	Rodar para baixo	Diminuir o volume de som

[a] Aplica-se a veículos com o sistema de navegação Amundsen+.
[b] Aplica-se a veículos sem o sistema de navegação Amundsen+.

Colocação do telefone com o adaptador

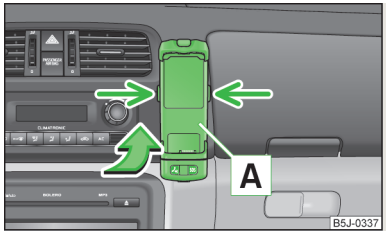

Fig. 104
Pré-instalação universal de telefone

De fábrica, é fornecido apenas um suporte de telefone. Pode adquirir um adaptador para o telefone da gama de Acessórios Originais ŠKODA.

Montagem

› Introduza primeiro o adaptador A no sentido da seta » Fig. 104 até ao batente no suporte. Pressione o adaptador ligeiramente para baixo, até este encaixar de forma segura.
› Coloque o telefone no adaptador A (segundo as instruções do fabricante do adaptador).

Desmontagem

› Prima simultaneamente os bloqueios laterais do suporte » Fig. 104 e retire o adaptador com o telefone.

! CUIDADO

Se retirar o telemóvel do adaptador durante uma chamada, pode provocar uma interrupção da chamada. A ação de retirar o telemóvel provocará o corte da ligação com a antena instalada de fábrica, diminuindo, assim, a qualidade do sinal de emissão e de recepção. Além disso, é interrompido o carregamento da bateria do telefone.

Realização de chamadas com a ajuda do adaptador

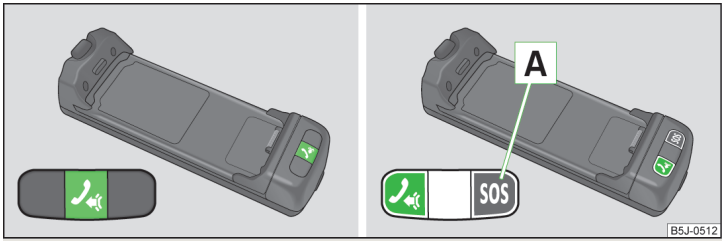

Fig. 105 **Esquema de princípio: Adaptador com um botão/adaptador com dois botões**

Vista geral das funções da tecla (PTT) » Fig. 105 (PTT - «push to talk») no adaptador.
› Ligar / desligar o controlo por voz.
› Aceitar / terminar a chamada.

Alguns adaptadores dispõem para além da tecla também a tecla SOS A » Fig. 105. Ao premir este botão durante 2 segundos, é marcado o número 112 (chamada de emergência).

Ligação do telemóvel ao sistema mãos-livres

Para ligar um telemóvel ao sistema mãos-livres, é necessário emparelhar ambos os dispositivos. Para mais informações, consulte o Manual de Instruções do seu telemóvel.

Para o emparelhamento, devem ser efetuados os seguintes passos.

› Ative o Bluetooth® e a visibilidade do seu telemóvel.
› Ligue a ignição.
› No visor MAXI DOT selecione o menu **Telefone** - **Acresc. utiliz.** e aguarde, até que o aparelho de comando termine a pesquisa.
› No menu dos aparelhos encontrados, selecione o seu telemóvel.
› Confirme o código PIN[1].
› Quando o sistema mãos-livres aparecer no visor do telemóvel (por defeito, **SKODA_BT**), introduza o PIN[1] no espaço de 30 segundos e aguarde até que o emparelhamento termine[2].
› Para terminar o acoplamento no visor MAXI DOT, confirmar a criação do novo perfil de utilizador.

Se não houver espaço livre para a criação do novo perfil de utilizador, apague um dos perfis existentes.

Durante o processo de emparelhamento, nenhum outro telemóvel deve estar ligado ao sistema mãos-livres.

Podem ser emparelhados até quatro telemóveis ao sistema mãos-livres. No entanto, apenas um telemóvel pode comunicar com o sistema mãos-livres de cada vez.

A visibilidade do sistema mãos-livres é automaticamente desativada 3 minutos depois de ligar a ignição ou quando o telemóvel for ligado ao sistema mãos-livres.

Repor a visibilidade do sistema mãos-livres
Se 3 minutos depois de ligar a ignição, o emparelhamento do seu telemóvel ao sistema mãos-livres ainda não tiver sido conseguido, a visibilidade do sistema mãos-livres pode ser reposta durante 3 minutos do seguinte modo.
› Desligando e ligando a ignição.
› Desligando e ligando o controlo por voz.
› No visor MAXI DOT no item do menu **Bluetooth** - **Visibilidade**.

Estabelecer a ligação com um telemóvel já emparelhado
Depois de se ligar a ignição, a ligação processa-se automaticamente em caso de telemóveis já emparelhados[2]. Verifique no seu telemóvel se a ligação automática foi estabelecida.

Interrupção da ligação
› Retirando a chave da ignição.
› Desligando o sistema mãos-livres do telemóvel.
› Ao separar o utilizador do visor MAXI DOT no item do menu **Bluetooth** - **Utilizador**.

[1] Dependendo da versão Bluetooth® do telemóvel, é indicado um código PIN de 6 dígitos gerado de forma automática ou tem de ser introduzido manualmente o código PIN **1234**.
[2] Alguns telemóveis dispõem de um menu, no qual a autorização para criação de uma ligação Bluetooth® exige a introdução de um código. Nos casos que exigem a introdução do código para fins de autorização, este tem de ser introduzido sempre que se estabeleça a ligação Bluetooth.

Resolução de problemas de ligação
Se o sistema comunicar **Não encontrado tel. emparelhado**, verifique o estado de funcionamento do telemóvel.
› O telemóvel está ligado?
› O código PIN foi introduzido?
› O Bluetooth® está ativado?
› A visibilidade do telemóvel está ativada?
› O telemóvel já foi emparelhado com o sistema mãos-livres?

Aviso

- Se existir um adaptador adequado para o seu telemóvel, utilize-o exclusivamente no adaptador inserido no suporte do telefone, para que a radiação do telemóvel no veículo seja reduzida para o mínimo.
- A colocação do telemóvel no adaptador inserido no suporte do telefone garante uma potência ideal de emissão e de recepção.

Símbolos no visor MAXI DOT

Símbolo	Significado
	Estado da carga da bateria do telefone[a)]
	Força do sinal[a)]
	Um telefone já foi ligado ao sistema mãos-livres.
	O sistema mãos-livres está visível para outros aparelhos.
	Um aparelho multimédia já foi ligado ao sistema mãos-livres.

a) Esta função só é suportada por alguns telemóveis.

Operação do telefone no visor MAXI DOT

No menu **Telefone** pode selecionar os seguinte pontos do menu.
- **Lista telefónica**
- **Marcação**[1)]
- **Listas de chamadas**
- **Caixa de correio de voz**
- **Bluetooth**[1)]
- **Ajustes**[2)]
- **Voltar**

Lista telefónica
No item do menu **Lista telefónica** encontra-se a lista dos contatos transferidos da memória do telefone e do cartão SIM do telemóvel.

Marcação
No item do menu **Marc. número** pode introduzir os números de telefone que pretender. Com a ajuda da roda de regulação, selecione os algarismos pretendidos e confirme-os pressionando a roda de regulação. Pode selecionar os algarismos **0-9**, os símbolos **+, ✳, #** e as funções **Cancelar**, **Chamar**, **Apagar**.

Listas de chamadas
No item do menu **Listas de chamadas** pode selecionar os seguintes pontos do menu.
- **Chamadas perdidas**
- **Números marcados**
- **Chamadas atendidas**

Caixa de correio de voz
No item do menu **Caixa corr. voz** é possível definir o número da caixa de correio de voz[1)] e, de seguida, marcar o número.

Bluetooth
No item do menu **Bluetooth** pode selecionar os seguintes pontos do menu.
- **Utilizador** - visão geral dos utilizadores memorizados
- **Acresc. utiliz.** - pesquisa de telefones novos, que se encontrem na zona de alcance
- **Visibilidade** - ativação da visibilidade da unidade de telefone para outros aparelhos
- **Media Player**
  - **Dispositivo ativo**
  - **Dispositivos acoplados**
  - **Procurar**
- **Nome telef.** - a possibilidade de alterar o nome da unidade de telefone (predefinido: SKODA_BT)

1) Nos veículos com o sistema de navegação Amundsen+, esta função está disponível através do menu do sistema de navegação» *Manual de Instruções do sistema de navegação Amundsen+*.
2) Nos veículos com o sistema de navegação Amundsen+, esta função não está disponível.

Ajustes
No item do menu **Configurações** pode selecionar os seguintes pontos do menu.
- **Lista telefónica**
  - **Atualizar**[1)]
  - **Ordenação**
    - **Apelido**
    - **Nome**
- **Toque**

Voltar
Voltar ao menu inicial do telefone.

Controlo por voz

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Diálogo 105
Comandos de voz 106

Diálogo

O período durante o qual o sistema está pronto para receber e executar comandos de voz é denominado Diálogo. O sistema emite respostas sonoras e guia o utilizador pelas respetivas funções, se necessário.

O reconhecimento dos comandos por voz pelo sistema depende de vários fatores.
› Fale num tom normal, sem entoação nem intervalos desnecessários.
› Evite uma pronúncia incorreta.
› Feche as portas, os vidros e o teto de abrir, de modo a reduzir ou eliminar os ruídos exteriores.
› A alta velocidade, recomenda-se que fale mais alto para que a sua voz abafe os ruídos exteriores.
› Durante o diálogo, limite outros ruídos no veículo, p. ex., passageiros a falarem ao mesmo tempo.
› Não fale durante as respostas do sistema.

O microfone para o controlo por voz encontra-se na parte superior do habitáculo, virado para o condutor e para o passageiro dianteiro. Por isso, o condutor e o passageiro dianteiro podem controlar o dispositivo.

Introduzir o número de telefone
Pode introduzir o número de telefone numa sequência contínua, pronunciando os dígitos sequencialmente (o número inteiro de uma vez) ou enquanto blocos de dígitos (separados por breves intervalos). Após cada sequência de algarismos (separados por intervalos curtos), o sistema repete todos os algarismos reconhecidos.

São permitidos os algarismos **0-9** e os símbolos **+, ✳, #**. O sistema não reconhece combinações de algarismos, como p. ex. vinte e três, mas apenas algarismos individuais (dois, três).

Ligar o controlo por voz
› Pressione brevemente a tecla no adaptador » Fig. 105 *na página 103*.
› Pressionar brevemente a tecla 1 no volante multifunções » Página 102, *Operar o telefone através do volante multifunções*.

Desligar o controlo por voz
Se o sistema estiver a transmitir uma mensagem, é então necessário, concluir a mensagem que está a ser transmitida como segue.
› Pressione brevemente a tecla no adaptador.
› Pressionar brevemente a tecla 1 no volante multifunções.

Se o sistema estiver a aguardar um comando de voz, podemos finalizar o diálogo como segue.
› Com o comando de voz **CANCELAR**.
› Pressione a tecla no adaptador.
› Pressionar brevemente a tecla 1 no volante multifunções.

Aviso
- Ao receber uma chamada, o diálogo é imediatamente terminado.
- O controlo por voz só é possível em veículos equipados com um volante multifunções com comando de telefone ou com um suporte de telefone e adaptador.

[1)] Nos veículos com o sistema de navegação Amundsen+, esta função está disponível através do menu do sistema de navegação» *Manual de Instruções do sistema de navegação Amundsen+*.

Comandos de voz

Comandos de voz básicos

Comando de voz	Ação
AJUDA	Depois deste comando, o sistema reproduz todos os comandos possíveis.
CHAMAR XYZ	Com este comando, marca o contacto da lista telefónica.
AGENDA TELEFÓNICA	Depois deste comando, pode mandar reproduzir, p. ex., a lista telefónica, ajustar ou apagar um registo de voz referente ao contacto, etc.
LISTAS DE CHAMADAS	Listas dos números marcados, chamadas na ausência, etc.
MARCAR NÚMERO	Depois deste comando, pode indicar o número de telefone com o qual pretende estabelecer a ligação.
REMARCAÇÃO	Depois deste comando, o sistema volta a marcar o último número.
MÚSICA[a)]	Reprodução de música do telemóvel ou de outro aparelho emparelhado.
MAIS OPÇÕES	Depois deste comando, o sistema oferece outros comandos que dependem do contexto.
DEFINIÇÕES	Seleção para configuração de Bluetooth®, diálogo, etc.
CANCELAR	O diálogo é terminado.

a) Nos veículos com o sistema de navegação Amundsen+, esta função está disponível através do menu do sistema de navegação» *Manual de Instruções do sistema de navegação Amundsen+*.

Se o comando de voz não for reconhecido, o sistema responde com «**Desculpe?**» e a seguir pode tentar de novo. Depois da 2.ª tentativa falhada, o sistema repete a ajuda. Depois da 3ª tentativa falhada, obtém-se a resposta «**Processo anulado.**» e o diálogo é terminado.

Memorização da gravação de voz referente a um contacto
Se, em alguns contatos, o reconhecimento automático dos nomes não funcionar corretamente, é possível memorizar um registo de voz específico referente a este contato no item do menu **Lista telefónica** - **Nome cham.** - **Gravar**.

Pode memorizar um registo de voz específico também com a ajuda do controlo por voz no menu **MAIS OPÇÕES**.

Multimédia

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Reprodução de música via Bluetooth® 106
Controlo do rádio e do sistema de navegação no volante multifunções 107
Entradas AUX e MDI 107

Reprodução de música via Bluetooth®

A pré-instalação universal de telefone GSM II permite a reprodução de música via Bluetooth® a partir de aparelhos como, p. ex., leitor MP3, telemóvel ou Notebook.

Para que a música possa ser reproduzida via Bluetooth®, em primeiro lugar, é necessário emparelhar o aparelho final com o sistema mãos-livres, no menu **Telefone** - **Bluetooth** - **Media Player**.

A reprodução da música é controlada no aparelho ligado.

A pré-instalação universal de telefone GSM II também permite a reprodução de música através do sistema mãos-livres com o controlo remoto » Página 106, *Comandos de voz*.

Aviso
O aparelho a ligar tem de ser compatível com o perfil A2DP Bluetooth®; consulte o Manual de Instruções do aparelho que pretende emparelhar.

Controlo do rádio e do sistema de navegação no volante multifunções

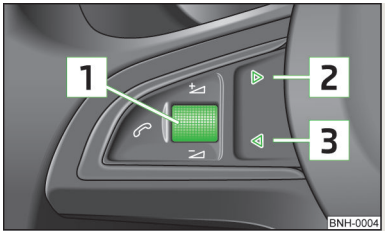

Fig. 106
Volante multifunções: Botões de comando

No volante multifunções encontram-se teclas para o comando das funções básicas do rádio e do sistema de navegação instalados de fábrica » Fig. 106.

Também pode continuar a controlar o rádio e o sistema de navegação diretamente no aparelho. Para obter uma descrição, consulte o respetivo Manual de Instruções.

Com os mínimos ligados, as teclas no volante multifunções estão também iluminadas.

Os botões estão operacionais no modo de funcionamento em que o rádio ou o sistema de navegação está nesse momento.

Ao premir ou rodar os botões, poderá executar as seguintes funções.

Tecla/roda de ajuste » Fig. 106	Ação	Rádio, informação de trânsito	CD / MP3 / Navegação
1	Premir brevemente	Ligar / desligar o som	
1	Premir prolongadamente	Desligar / ligar o aparelho	
1	Rodar para cima	Aumentar o volume de som	
1	Rodar para baixo	Diminuir o volume de som	
2	Premir brevemente	Mudar para a estação de rádio memorizada seguinte Interrupção da informação de trânsito	Saltar para a próxima faixa
2	Premir prolongadamente	Procura para a frente	Avanço rápido
3	Premir brevemente	Mude para a estação de rádio memorizada anterior Interrupção da informação de trânsito	Saltar para a faixa anterior
3	Premir prolongadamente	Procura para trás	Retrocesso rápido

Aviso

- Nos veículos com uma pré-instalação universal de telefone GSM II, as funções do botão 1 divergem » Página 102.
- Os altifalantes do veículo estão adaptados à potência de saída do rádio e do sistema de navegação de 4x20 W.

Entradas AUX e MDI

A entrada AUX encontra-se sob o apoio de braço dianteiro e está com **AUX** assinalada.

A entrada MDI (AUX e USB) encontra-se à frente por baixo do compartimento de arrumação no lado do passageiro dianteiro.

As entradas AUX e MDI servem para ligar fontes áudio externas (p. ex., iPod ou leitor MP3) e para reprodução da música destes aparelhos através do seu rádio ou sistema de navegação instalado de fábrica.

Para obter informações sobre o modo de utilização, consulte o Manual de Instruções do rádio ou do sistema de navegação.

Condução

Arranque e condução

Arranque e paragem do motor

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Bloqueio eletrónico (imobilizador) 110
Canhão de ignição 110
Arranque do motor 110
Paragem do motor 110

O motor só pode ser ligado com uma chave original de forma adequada.

Após o arranque do motor frio podem surgir, por um curto período de tempo, maiores ruídos de rolamento. Isto é um efeito normal e não é motivo para preocupações.

ATENÇÃO

- Durante a condução com o motor parado, a chave de ignição deve estar sempre na posição 2 » Fig. 107 *na página 110* (ignição ligada). Esta posição é indicada pelas luzes de controlo que se acendem. Se assim não for, a direção poderá trancar-se inesperadamente - Existe perigo de acidente!
- Remova a chave da ignição apenas depois de o veículo estar completamente parado (puxando o travão de mão). Caso contrário, a direção poderá bloquear - Existe perigo de acidente!
- Nunca deverá deixar as chaves no veículo quando o abandona. Pessoas não autorizadas, tais como crianças, por exemplo, poderão trancar o carro, ligar a ignição ou ligar o motor - existe risco de lesões e acidentes!
- Nunca deixe o veículo com o motor ligado sem supervisão- existe risco de acidente, danos ou de roubo!
- Nunca desligue o motor, antes de o veículo estar parado - Existe perigo de acidente!

ATENÇÃO

- Nuca deixe o motor a trabalhar em espaços fechados (p. ex. garagens) - existe perigo de intoxicação e vida!
- Não deixe objetos no compartimento do motor, como, p. ex., panos de limpeza ou ferramentas. Existe perigo de incêndio e risco de danos no motor.
- Nunca deverá cobrir o motor com materiais isolantes adicionais (p. ex., com um cobertor) - Existe perigo de incêndio!

CUIDADO

- O motor de arranque só deve ser acionado com o motor e o veículo parado. Se o motor de arranque for acionado com o motor a trabalhar 3 » Fig. 107 *na página 110*, tanto o motor de arranque como o motor podem ser danificados.
- Se o motor voltar a não pegar na segunda tentativa de arranque, o fusível da bomba do combustível pode estar com defeito. Verifique o fusível e, se necessário, substitua-o » Página 181 e/ou dirija-se a uma oficina especializada.
- Logo que o motor pegue, solte imediatamente a chave da ignição - caso contrário, o motor de arranque pode ser danificado.
- Durante o reboque, não ligue o motor - Existe o perigo de danificar o motor e o catalisador! Pode tentar pô-lo a trabalhar com o auxílio da bateria de outro veículo » Página 178, *Auxílio de arranque*.

CUIDADO

- Evite os regimes de motor elevados, acelerar a fundo e fortes solicitações do motor, enquanto este ainda não tiver atingido a sua temperatura de funcionamento - Existe perigo de danificar o motor!
- Se o motor tiver sido fortemente solicitado e durante muito tempo, não deve desligá-lo imediatamente no final da viagem. Deve deixá-lo a trabalhar ao ralenti ainda durante aprox. 1 minuto. Deste modo, evita uma acumulação de calor do motor desligado.

Aviso sobre o impacto ambiental

Não deixe o motor aquecer parado. Por isso, comece a andar imediatamente após o arranque do motor. Desta forma, o motor atinge mais rapidamente a sua temperatura de funcionamento e a emissão de poluentes é menor.

Aviso

Depois de desligar a ignição, o ventilador do radiador pode ainda continuar a funcionar (mesmo com interrupções) durante cerca de 10 minutos.

Bloqueio eletrónico (imobilizador)

Leia e observe primeiro ! e ! na página 109.

A cabeça da chave contém um chip eletrónico. Graças a este chip, o Bloqueio Eletrónico é desativado quando a chave é introduzida no canhão de ignição. Assim que retirar a chave da ignição, o Bloqueio Eletrónico ativa-se automaticamente.

Se utilizar uma chave não autorizada para ligar o motor, este não pega.

No visor MAXI DOT é apresentado o seguinte:

Imobilizador ativo.

Canhão de ignição

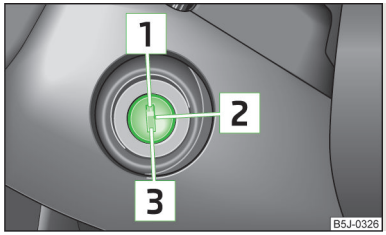

Fig. 107
Posições da chave do veículo no canhão de ignição

Leia e observe primeiro ! e ! na página 109.

Motores a gasolina » Fig. 107

1 Ignição desligada, motor parado, a direção pode ser bloqueada
2 Ignição ligada
3 Arranque do motor

Motores diesel » Fig. 107

1 Corte da chegada de combustível, ignição desligada e motor parado, a direção pode ser bloqueada
2 Pré-aquecimento do motor, ignição ligada
3 Arranque do motor

Para **bloquear a direção**, rode o volante com a chave de ignição removida, até ouvir o bloqueio dos pernos da coluna de direção.

Se a **direção estiver bloqueada** e for impossível ou difícil rodar a chave para a posição 2 » Fig. 107, movimente o volante um pouco para ambos os lados - deste modo a coluna de direção é desbloqueada.

Aviso

Recomendamos que **bloqueie a direção**, sempre que sair do veículo. Desta forma, dificulta uma possível tentativa de roubo do seu veículo.

Arranque do motor

Leia e observe primeiro ! e ! na página 109.

Os veículos com **motores diesel** estão equipados com um sistema de pré-aquecimento. A luz de controlo de pré-aquecimento acende-se depois de ligar a ignição. Ligar o motor depois de a luz de controlo apagar.

Durante o processo de pré-aquecimento, não devem estar ligados grandes consumidores de eletricidade - a bateria do veículo descarregar-se-ia desnecessariamente.

Modo de procedimento aquando do arranque do motor

› Puxe totalmente o travão de mão.
› Coloque a alavanca de velocidades na posição de ponto-morto ou a alavanca seletora na posição **P** ou **N**.
› Ligue a ignição 2 » Fig. 107 *na página 110*.
› Carregue o pedal da embraiagem (veículos com caixa de velocidades manual) ou o pedal do travão (veículos com caixa de velocidades automática) a fundo e mantenha-o nessa posição até que o motor pegue.
› Rode a chave para a posição 3 até ao batente e, após o arranque do motor, solte-a de imediato - não acelere.

Quando se solta, a chave do veículo volta para a posição 2.

Se o motor não pegar no espaço de 10 segundos, rode a chave para a posição 1. Repita o processo de arranque cerca de meio minuto depois.

Paragem do motor

Leia e observe primeiro ! e ! na página 109.

Desligue o motor rodando a chave de ignição para a posição 1 » Fig. 107 *na página 110*.

Travões

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Informações referentes aos travões 111
Travão de mão 112

ATENÇÃO

- Com o motor desligado, tem de exercer mais força para travar - Existe perigo de acidente!
- Durante o processo de travagem com um veículo com caixa de velocidades manual, velocidade engrenada e no intervalo de baixo regime, deverá carregar o pedal da embraiagem. Caso contrário, podem ocorrer limitações de funcionamento do servofreio - Existe perigo de acidente!
- Em caso de montagem posterior de um spoiler dianteiro, de tampões integrais das rodas, etc., deve assegurar-se de que a entrada de ar para os travões das rodas dianteiras não é afetada. Os travões dianteiros podem sobreaquecer o que poderá influenciar negativamente o funcionamento do sistema de travagem - Existe perigo de acidente!
- Ao sair do veículo, nunca deixe no veículo sozinhas pessoas que possam soltar o travão de mão ou desengatar a mudança. O veículo poderia deslocar-se - Existe perigo de acidente!

CUIDADO

- Respeite as recomendações relativas à guarnições de travões novas » Página 116.
- Nunca faça patinar os travões, pressionando ligeiramente o pedal, se não necessitar de travar. Isso provoca um sobreaquecimento dos travões, de que resultará uma distância de travagem mais longa e um maior desgaste.

Informações referentes aos travões

Leia e observe primeiro ! e ! na página 111.

Se travar a fundo e o aparelho de comando do sistema de travagem avaliar a situação como sendo perigosa para o automobilista que o precede, a luz dos travões pisca automaticamente.

Quando a velocidade for inferior a aprox. 10 km/h ou depois de parar o veículo, a luz dos travões deixa de piscar e as luzes de emergência acendem-se. Depois de voltar a acelerar ou de reiniciar a marcha, as luzes de emergência apagam-se automaticamente.

Antes de percorrer uma longa distância com forte declive, reduzir a velocidade e mudar para a próxima marcha mais baixa. Deste modo, beneficiará do efeito de travagem do motor e solicitará menos os travões. Se ainda assim tiver de travar, não o faça de modo contínuo, mas sim com intervalos.

Desgaste
O desgaste das guarnições de travões depende das condições de utilização e do estilo de condução.

Se utilizar o seu veículo sobretudo na cidade, ou em pequenos trajetos, ou se o seu estilo de condução for muito desportivo, as pastilhas dos travões ficam gastas mais rapidamente.

Sob estas **condições agravadas**, deverá mandar verificar a espessura das guarnições de travões numa oficina especializada, mesmo entre as periodicidades de manutenção.

Piso húmido ou com sal para degelo
Os travões podem reagir com algum atraso, devido à presença de humidade nos discos e nas pastilhas, que, no Inverno, também podem congelar, ou devido à acumulação de sal nos mesmos. Deve limpar e secar os travões, travando várias vezes.

Corrosão
Longos períodos de imobilização do veículo e uma fraca quilometragem favorecem a corrosão dos discos de travão e a sujidade das pastilhas. Os travões devem ser limpos travando várias as vezes.

Anomalia no sistema de travagem
É possível que o sistema de travagem esteja avariado, se constatar que a distância de travagem aumenta subitamente e se for necessário pressionar mais profundamente o pedal de travão para obter o mesmo resultado.

Dirija-se, o quanto antes, a uma oficina especializada e adapte o seu estilo de condução, visto que ainda desconhece a extensão dos danos.

Nível do líquido de travões baixo
Se o nível do líquido de travões for demasiado baixo, podem surgir avarias no sistema de travagem. O nível do líquido de travões é controlado eletronicamente » Página 40, *Sistema dos travões*.

Servofreio
O servofreio multiplica a pressão gerada quando o condutor carrega no pedal do travão. O servofreio só funciona se o motor estiver a trabalhar.

Travão de mão

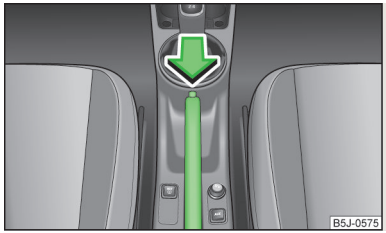

Fig. 108
Travão de mão

Leia e observe primeiro ! e ! na página 111.

Puxar
› Puxe a alavanca do travão de mão completamente para cima.

Soltar
› Puxe a alavanca do travão de mão um pouco para cima e pressione **simultaneamente** o botão de bloqueio » Fig. 108.
› Com o botão de bloqueio premido, baixe totalmente a alavanca.

Com o travão de mão puxado e a ignição ligada, a luz de controlo do travão de mão (P) está acesa.

! ATENÇÃO
Tenha em conta que, em andamento, o travão de mão deve estar totalmente desativado. Um travão de mão solto apenas parcialmente dá origem a sobreaquecimento nos travões traseiros. Isso pode influenciar negativamente o funcionamento do sistema de travagem - Existe perigo de acidente!

! CUIDADO
Depois da paragem do veículo, puxe sempre o travão de mão e meta depois a 1ª velocidade (veículos com caixa de velocidades manual) ou coloque a alavanca seletora na posição P (veículos com caixa de velocidades automática).

Comutação manual e pedais

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Comutação manual 112
Pedais 113

Comutação manual

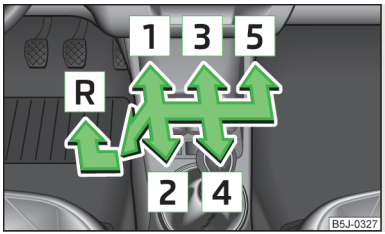

Fig. 109
Esquema de seleção da caixa manual de 5 velocidades

Carregue sempre a fundo no pedal da embraiagem quando engrenar uma mudança de velocidade. Deste modo evita-se um desgaste excessivo da embraiagem.

Ao engrenar é necessário observar a recomendação de velocidade » Página 32.

Engrene a marcha-atrás apenas com o veículo parado. Acione o pedal da embraiagem e mantenha-o totalmente carregado. Aguarde um momento antes de engrenar a marcha-atrás para evitar ruídos de comutação.

As luzes de marcha-atrás acendem-se se a marcha-atrás for engrenada com a ignição ligada.

! ATENÇÃO
Nunca engrene a marcha-atrás em andamento - Existe perigo de acidente!

! CUIDADO
Quando não precisar de engrenar uma velocidade, não pouse a mão sobre a alavanca de velocidades durante a condução. A pressão exercida pela mão pode levar ao desgaste excessivo do mecanismo de comutação.

Pedais

O acionamento dos pedais não pode ser obstruído!

Na área dos pés do condutor só deve ser utilizado um tapete, que é fixado, respetivamente, nos dois pontos de fixação.

Utilize apenas tapetes fornecidos de fábrica ou da gama de Acessórios Originais ŠKODA, que são fixados em dois pontos de fixação.

ATENÇÃO

Na área dos pés do condutor não devem encontrar-se objetos - Existe perigo causado pelo entrave ou pela restrição, caso queira acionar os pedais!

Caixa de velocidades automática

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Modo e comando da alavanca seletora 113
Mudança manual (Tiptronic) 114
Arranque e condução 115
Avarias de funcionamento 115
Desbloqueio de emergência da alavanca seletora 115

ATENÇÃO

- Não acelere se, com o veículo parado e o motor a trabalhar, o modo de marcha para a frente for alterado - Existe perigo de acidente!
- Em andamento, nunca coloque a alavanca seletora no modo **R** ou **P** - Existe perigo de acidente!
- Com o veículo imobilizado e o motor a trabalhar, no modo **D**, **S** ou **R** é necessário segurar o veículo com o pedal do travão. Também no regime de ralenti, a transmissão de força não é interrompida por completo - o veículo desliza.

CUIDADO

- Se, durante a viagem, a alavanca seletora tiver sido mudada para o modo **N**, é necessário desacelerar e aguardar que o motor fique ao ralenti, até que seja possível mudar a alavanca seletora para um modo de marcha para a frente.
- Com temperaturas inferiores a -10 °C só pode acionar o motor com a alavanca seletora na posição **P**.
- Se parar em inclinação, nunca tente manter o veículo parado no local com auxílio do acelerador - Isso poderá dar origem a danos na caixa de velocidades.

Aviso

Depois de desligar a ignição, só poderá retirar a chave de ignição se a alavanca selectora estiver na posição **P**[1].

Modo e comando da alavanca seletora

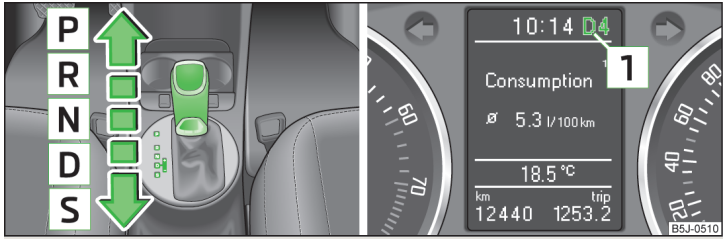

Fig. 110 **Alavanca seletora / Visor MAXI DOT: Posições da alavanca seletora**

Leia e observe primeiro ! e ! na página 113.

Com a ignição ligada é apresentado o modo da caixa de velocidades e também a velocidade atualmente engrenada no visor 1 » Fig. 110.

Com a alavanca seletora é possível selecionar os seguintes modos » Fig. 110.

P - Modo de estacionamento

Neste modo, as rodas motrizes estão bloqueadas mecanicamente.

O modo de estacionamento só deve ser selecionado com o veículo parado.

[1] Só é válido para alguns países.

R - Marcha-atrás
A marcha-atrás só pode ser engrenada com o veículo parado e o motor em regime de ralenti.

Antes de selecionar o modo **R** a partir do modo **P** ou **N** é necessário carregar no pedal do travão e simultaneamente premir a tecla de bloqueio no punho da alavanca seletora.

N - Neutra (posição de ponto-morto)
Neste modo, a transmissão de força para as rodas motrizes está interrompida.

D - modo para marcha para a frente (programa normal)
No modo **D** as velocidades para a frente são comutadas automaticamente dependendo da carga do motor, acionamento do pedal do acelerador e da velocidade do veículo.

S - modo para marcha para a frente (programa Sport)
No modo **S**, as marcha-avante são comutadas automaticamente para velocidades mais altas ou mais baixas **a regimes de motor mais elevados** que no modo **D**.

Ao engrenar a alavanca seletora no modo **S** partindo da posição **D** tem de premir a tecla de bloqueio no punho da alavanca seletora.

Soltar a alavanca seletora do modo P ou N (bloqueio da alavanca seletora)
A alavanca seletora está bloqueada no modo **P** e **N**, para que o modo da marcha para a frente não possa ser selecionado por engano, colocando-se, desta forma, o veículo em movimento. No painel de instrumentos acende-se a luz de controlo » Página 47.

A alavanca seletora é solta, carregando no pedal do travão e ao mesmo tempo pressionando a tecla de bloqueio no punho da alavanca seletora.

Em caso de passagem rápida através da posição **N** (p. ex., de **R** para **D**), a alavanca seletora não é bloqueada. Deste modo, é possível, p. ex., libertar um veículo atolado num monte de neve. Se a alavanca seletora ficar mais do que aprox. 2 segundos na posição **N** sem que o pedal do travão seja carregado, o bloqueio da alavanca seletora engata.

A alavanca seletora só é bloqueada com o veículo parado e a velocidades até 5 km/h.

Aviso
Caso se pretenda mover a alavanca seletora do modo **P** para o modo **D** ou vice-versa, a alavanca seletora deverá ser movida sem interrupção. Deste modo impede-se que seja selecionado o modo **R** ou **N** por engano.

Mudança manual (Tiptronic)

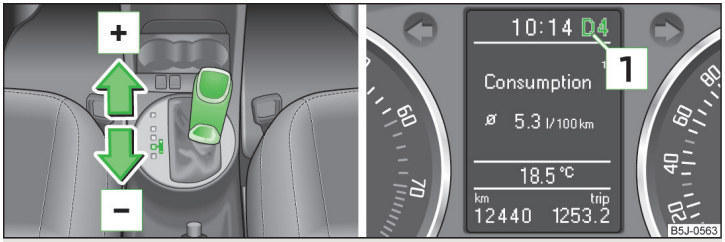

Fig. 111 **Alavanca seletora / visor MAXI DOT: velocidade engrenada**

Leia e observe primeiro ! e ! na página 113.

O Tiptronic permite engrenar manualmente as velocidades com auxílio da alavanca seletora. Este modo pode ser selecionado tanto com o veículo parado como também durante a marcha.

A velocidade atualmente engrenada é apresentada no visor 1 » Fig. 111.

Ao engrenar é necessário observar a recomendação de velocidade » Página 32.

Comutar para comutação manual
› Pressionar o seletor da posição **D** para a direita ou em caso de volante à direita para a esquerda.

Passar para uma velocidade superior
› Impulsione a alavanca seletora para a frente + » Fig. 111.

Passar para uma velocidade inferior
› Impulsione a alavanca seletora para trás - » Fig. 111.

Ao acelerar, a caixa de velocidades passa automaticamente para a velocidade superior, antes de atingir o regime máximo do motor autorizado.

Se selecionar uma velocidade inferior, a caixa de velocidades só efetua a redução de caixa quando o motor já não puder continuar a um regime excessivo.

Aviso
Poderá ser vantajoso, p. ex., em descidas montanhosas, a utilização da comutação manual. Através da engrenagem de uma velocidade mais baixa reduz-se a carga sobre os travões e o desgaste dos travões » Página 111, *Informações referentes aos travões*.

Arranque e condução

Leia e observe primeiro ! e ! na página 113.

Arranque
› Ligue o motor.
› Acione o pedal do travão e mantenha-o carregado a fundo.
› Pressione a tecla de bloqueio no punho da alavanca seletora e segure.
› Coloque a alavanca seletora na posição pretendida » Página 113 e volte a soltar a tecla de bloqueio.
› Largue o pedal do travão e acelere.

Paragem
› Carregue o pedal do travão a fundo e pare o veículo.
› Manter o pedal do travão carregado a fundo, até que a marcha seja prosseguida.

Nas paragens temporárias, p. ex., em cruzamentos, a alavanca seletora não tem de estar na posição **N**.

Estacionamento
› Carregue o pedal do travão a fundo e pare o veículo.
› Puxe totalmente o travão de mão.
› Pressione a tecla de bloqueio no punho da alavanca seletora e segure.
› Coloque a alavanca seletora na posição **P** e volte a soltar a tecla de bloqueio.

Kick-down
A função kick-down permite atingir a aceleração máxima do veículo durante a marcha.

Se carregar a fundo o pedal do acelerador, a função kick-down é ativada em qualquer modo para a marcha para a frente.

Em função da velocidade e das rotações do motor, a caixa de velocidades reduz uma ou mais velocidades e o veículo acelera.

A passagem para uma velocidade mais alta só ocorre se as rotações máximas do motor predefinidas forem atingidas.

! ATENÇÃO
Uma aceleração rasante pode levar à perda de controlo sobre o veículo, especialmente em piso escorregadio - Existe perigo de acidente!

Avarias de funcionamento

Leia e observe primeiro ! e ! na página 113.

Programa de emergência
A caixa de velocidades comuta para o programa de emergência, se existir uma avaria no sistema da caixa de velocidades automática.

O programa de emergência pode fazer-se notar, p. ex., através do seguinte.
› Apenas são engrenadas determinadas velocidades.
› A marcha-atrás **R** não pode ser utilizada.
› Não é possível mudar para o modo Tiptronic.

Sobreaquecimento da caixa de velocidades
A caixa de velocidades pode aquecer demasiado, por exemplo, devido a arranques frequentes ou devido a uma marcha de para-arranca. O sobreaquecimento é indicado através da luz de controlo » Página 39, ⓘ *Embraiagens da caixa de velocidades automática DSG demasiado quentes*.

i Aviso
Se a caixa de velocidades tiver comutado para o programa de emergência, deverá procurar uma oficina especializada.

Desbloqueio de emergência da alavanca seletora

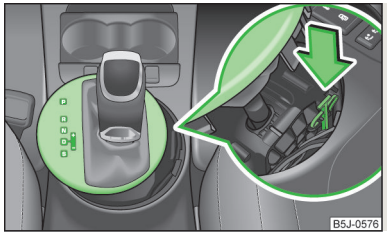

Fig. 112
Desbloqueio de emergência da alavanca seletora

Leia e observe primeiro ! e ! na página 113.

Se ocorrer uma avaria do bloqueio da alavanca seletora ou uma interrupção na sua alimentação elétrica (p. ex., bateria do veículo descarregada, fusível com defeito), deixa de ser possível mudar a alavanca seletora de forma normal para fora da posição **P** e deixa de ser possível mover o veículo.

A alavanca seletora tem de ser desbloqueada em modo de emergência como segue.

› Puxe totalmente o travão de mão.
› Puxar a cobertura dianteira esquerda e direita com cuidado para cima.
› Puxar a cobertura traseira para cima.
› Com um dedo pressione a peça amarela plástica no sentido da seta » Fig. 112.
› Ao mesmo tempo pressione a tecla de bloqueio no punho da alavanca seletora e coloque a alavanca seletora na posição **N**.

Se a alavanca seletora for colocada de novo na posição **P**, será novamente bloqueada.

Rodagem

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Motor novo 116
Pneus novos 116
Guarnições de travões novas 116

Motor novo

Nos primeiros 1500 quilómetros, é necessário fazer a rodagem do motor.

Até aos 1000 quilómetros
› Não ultrapasse ¾ da velocidade máxima da relação de caixa engrenada, ou seja, ¾ do regime máximo autorizado do motor.
› Não acelere.
› Evite submeter o motor a altas rotações.
› Não conduza com reboque.

Entre os 1000 e os 1500 quilómetros
Acelere **progressivamente** até à velocidade máxima da relação de caixa engrenada, ou seja, até ao regime máximo autorizado do motor.

A zona vermelha da escala do conta-rotações designa a área em que o sistema começa a limitar as rotações do motor.

Durante as primeiras horas de funcionamento, o motor é sujeito a fricções internas mais elevadas do que posteriormente, quando todas as peças móveis já estiverem rodadas. O estilo de condução durante os primeiros 1500 quilómetros, aprox., é decisivo para a qualidade da rodagem.

Também após o período de rodagem, evite regimes elevados do motor desnecessários.

Nos veículos com caixa de velocidades manual deve engrenar a velocidade imediatamente superior, quando o ponteiro atingir o início da zona vermelha. Respeite a recomendação de velocidade » Página 32, *Recomendação de velocidade*. Regimes do motor **muito** elevados ao acelerar (aceleração) são limitados automaticamente » !.

Nos veículos com caixa de velocidades manual não deve conduzir com rotações do motor desnecessariamente **baixas**. Engrene uma velocidade mais baixa, logo que o motor comece a trabalhar aos «soluços». Respeite a recomendação de velocidade » Página 32, *Recomendação de velocidade*.

! CUIDADO
▪ O motor não está protegido contra regimes de rotações do motor demasiado elevados, causados por uma mudança errada para uma velocidade mais baixa, pelo que as rotações do motor podem aumentar subitamente acima das rotações máximas admissíveis, dando origem à deterioração do motor.
▪ Nunca acelere o motor frio a altas rotações - quer o veículo esteja parado ou em andamento, seja qual for a velocidade engrenada.

Aviso sobre o impacto ambiental
Nunca deverá conduzir com rotações do motor desnecessariamente elevadas. Engrenar atempadamente a velocidade seguinte ajuda a economizar combustível, impede o ruído de funcionamento e protege o meio ambiente.

Pneus novos

Primeiro é necessário fazer a «rodagem» dos pneus, pois inicialmente ainda não possuem a aderência ideal. Por essa razão, deve conduzir com particular cuidado durante os primeiros 500 km.

Guarnições de travões novas

No início, as pastilhas dos travões novas não apresentam ainda a melhor eficácia de travagem possível e precisam primeiro de ser «rodadas». Por essa razão, deve conduzir com particular cuidado durante os primeiros 200 km.

Condução económica e ecológica

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Condução previdente 117
Engrenar velocidades de modo económico 117
Evitar aceleração a fundo 118
Reduzir o ralenti 118
Evitar trajetos curtos 118
Observar a pressão de ar dos pneus 118
Evitar lastro desnecessário 119
Manutenção regular 119
Poupar energia elétrica 119
Impacto ambiental 119

Em fábrica, o veículo foi dotado de requisitos técnicos que visam um consumo económico e uma boa rentabilidade. Na ŠKODA é dada especial atenção a uma poluição ambiental mínima.

Para que estas propriedades sejam utilizadas e preservadas da melhor forma possível, é necessário respeitar os avisos mencionados neste capítulo.

O consumo de combustível, a poluição ambiental e o desgaste do motor, dos travões e dos pneus dependem essencialmente dos três fatores seguintes.
› Estilo de condução pessoal.
› Condições de utilização do veículo.
› Requisitos técnicos.

Com um estilo de condução prudente e económico, pode reduzir o consumo de combustível em 10-15 %, no máximo.

O consumo de combustível é igualmente influenciado por fatores externos sobre os quais o condutor não tem qualquer influência. O consumo aumenta no Inverno ou com condições agravadas, em caso de mau estado do piso, etc.

O consumo de combustível pode divergir substancialmente do valor de consumo indicado pelo fabricante, nomeadamente em função da temperatura exterior, das condições meteorológicas e do estilo de condução.

Ao acelerar deve manter um regime de rotações do motor deste género para evitar um consumo de combustível elevado e o surgimento de ressonâncias no veículo.

! CUIDADO

Todas as indicações sobre velocidades e rotações do motor são válidas apenas quando este estiver à sua temperatura de normal funcionamento.

Condução previdente

Leia e observe primeiro ! na página 117.

Ao acelerar, o veículo consume mais combustível. Por isso, deve evitar acelerações e travagens desnecessárias. Se conduzir com prudência, não necessita de travar tantas vezes e assim também não necessita de acelerar com tanta frequência.

Deixe o veículo andar por inércia ou utilize o efeito do travão-motor, por exemplo, se observar com antecedência que o próximo semáforo está vermelho.

Engrenar velocidades de modo económico

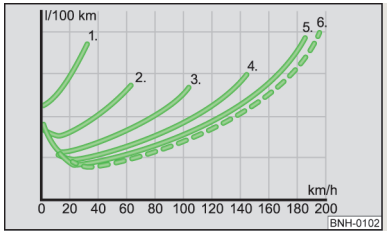

Fig. 113
Esquema de princípio: Consumo de combustível em l/100 km em função da velocidade engrenada

Leia e observe primeiro ! na página 117.

Ao engrenar atempadamente a velocidade seguinte, economiza combustível.

Caixa de velocidades manual
› Com a primeira velocidade engrenada, conduza apenas a distância equivalente ao comprimento do veículo.
› Engrene a velocidade imediatamente superior ao atingir aprox. as 2 000 rpm.

Uma forma eficaz de economizar combustível consiste em engrenar a velocidade superior **a tempo**. Respeite a recomendação de velocidade » Página 32, *Recomendação de velocidade*.

Uma velocidade corretamente engrenada pode influenciar o consumo de combustível » Fig. 113.

Caixa de velocidades automática

› Carregue **lentamente** no pedal do acelerador. No entanto não o acione até ao ponto de kick-down » Página 115.
› Se o pedal do acelerador apenas for acionado lentamente, então será automaticamente selecionado um programa económico.

Evitar aceleração a fundo

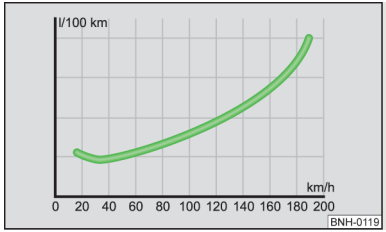

Fig. 114
Esquema de princípio: Consumo de combustível em l/100 km e velocidade em km/h

Leia e observe primeiro ! na página 117.

Economiza combustível se conduzir mais devagar.

Acelerações moderadas não só reduzem substancialmente o consumo de combustível como também diminuem a poluição ambiental e o desgaste do seu veículo.

Dentro do possível, nunca circule à velocidade máxima do seu veículo. O consumo de combustível, a emissão de poluentes e os ruídos aumentam de forma exponencial a alta velocidade.

A » Fig. 114 mostra a relação entre o consumo de combustível e a velocidade. Se utilizar apenas 3/4 da velocidade máxima do veículo, o consumo de combustível baixa para metade.

Reduzir o ralenti

Leia e observe primeiro ! na página 117.

O funcionamento ao ralenti também consome combustível.

Num veículo que não esteja equipado com o sistema START-STOP, desligue o motor quando estiver parado no trânsito, junto de cancelas ferroviárias e nos semáforos vermelhos mais prolongados.

Após um período de 30 a 40 segundos, a quantidade de combustível economizada é superior à que será necessária para o próximo arranque do motor.

Ao ralenti, o motor necessita de muito tempo para atingir a sua temperatura de funcionamento. No entanto, o desgaste e a emissão de poluentes são particularmente elevados na fase de aquecimento. Por isso, comece a andar imediatamente após o arranque do motor. Com isso devem no entanto ser evitadas elevadas rotações do motor.

Evitar trajetos curtos

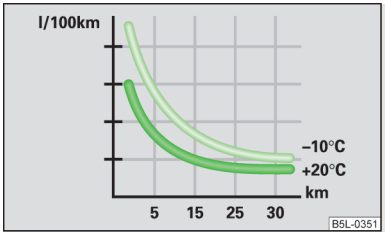

Fig. 115
Esquema de princípio: Consumo de combustível em l/100 km a diversas temperaturas

Leia e observe primeiro ! na página 117.

Os percursos curtos implicam um consumo relativamente significativo de combustível. Por isso, recomendamos que, com o motor frio, evite os percursos inferiores a 4 km.

O motor frio tem um consumo mais elevado logo após o arranque. Após um quilómetro, o consumo diminui para aprox. 10 l/100 km. O consumo volta ao normal, quando o motor e o catalisador atingirem a temperatura de funcionamento.

Outro factor decisivo neste contexto é a **temperatura ambiente**. A ilustração » Fig. 115 mostra o diferente consumo de combustível após percorrer um determinado trajeto uma vez com uma temperatura de +20 °C e outra com uma temperatura de -10 °C.

Observar a pressão de ar dos pneus

Leia e observe primeiro ! na página 117.

A pressão correta dos pneus economiza combustível.

Respeite sempre a correta pressão de ar dos pneus» Página 163 . Com uma pressão de ar demasiado baixa, o trabalho de flexão dos pneus é muito maior. Neste caso, constata-se um aumento do consumo de combustível e do desgaste dos pneus, para além de uma degradação do comportamento em estrada do veículo.

A pressão deve ser sempre verificada com os pneus **frios**.

Evitar lastro desnecessário

Leia e observe primeiro ! na página 117.

O transporte de cargas consome combustível.

Cada quilograma a mais de **peso** aumenta o consumo de combustível. Por isso, recomendamos que não transporte pesos desnecessários.

O peso do veículo influencia sobretudo o consumo de combustível em circuito urbano, onde é necessário acelerar com mais frequência. É aceite como regra geral que, por cada 100 kg de peso, o consumo aumenta aprox. 1 l/100 km.

Devido ao aumento da resistência ao vento, o seu veículo consome, com o porta-bagagem de tejadilho vazio e a uma velocidade de 100-120 km/h, aprox. mais 10% de combustível do que normalmente.

Manutenção regular

Leia e observe primeiro ! na página 117.

Um motor mal afinado consome desnecessariamente muito combustível.

A manutenção regular do seu veículo numa oficina especializada é condição prévia para uma condução que lhe permita poupar combustível. O estado de manutenção do seu veículo tem efeitos positivos na segurança rodoviária e conservação do seu valor.

Um motor mal afinado pode consumir até 10% mais do que o normal!

Verifique o **nível do óleo** em intervalos regulares, p. ex., ao abastecer. O **consumo de óleo** depende muito da carga do veículo e das rotações do motor. Consoante o estilo de condução, o consumo de óleo pode atingir os 0,5 l/1000 km.

É normal que o consumo de óleo de um motor novo atinja o seu valor mais baixo somente depois de algum tempo. Por conseguinte, o consumo de óleo de um veículo novo só pode ser devidamente avaliado depois de percorridos cerca de 5000 km.

Aviso sobre o impacto ambiental

- Pode reduzir ainda mais o consumo, utilizando óleos sintéticos de baixa viscosidade.
- Verifique regularmente o piso por baixo do veículo. Se encontrar manchas de óleo ou de outros líquidos, mande verificar o seu veículo numa oficina especializada.

Aviso

Recomendamos que a manutenção regular do seu veículo seja efetuada por um concessionário de serviço ŠKODA.

Poupar energia elétrica

Leia e observe primeiro ! na página 117.

A corrente é gerada e fornecida pelo alternador enquanto o motor está a trabalhar. Quanto maior for o número de consumidores elétricos ligados à rede de bordo, maior é a quantidade de combustível necessária para o funcionamento do alternador. Por isso, recomendamos que desligue os consumidores elétricos que não sejam necessários.

Impacto ambiental

Leia e observe primeiro ! na página 117.

A proteção do ambiente tem um papel decisivo na concepção, na escolha dos materiais e no fabrico do seu novo ŠKODA. Entre outros, foram tidos em consideração os seguintes pontos.

Medidas de concepção

- Design estudado para facilitar a desmontagem das ligações.
- Concepção por módulos para simplificar a desmontagem.
- Maior pureza dos materiais.
- Marcação de todas as peças plásticas, segundo a recomendação VDA 260 (associação da indústria automóvel alemã).
- Redução do consumo de combustível e da emissão de gases de escape CO_2.
- Minimização das fugas de combustível em caso de acidente.
- Diminuição dos ruídos.

Escolha dos materiais

- Sempre que possível, utilização de materiais recicláveis.
- Ar condicionado com fluido refrigerante sem CFC.
- Sem cádmio.

› Sem amianto.
› Redução da «libertação de odores» dos materiais plásticos.

Fabrico
› Proteção dos corpos ocos sem solventes.
› Proteção sem solventes para o transporte do veículo entre o construtor e o cliente.
› Utilização de colas sem solventes.
› Eliminação do CFC na produção.
› Não utilização de mercúrio.
› Utilização de tintas solúveis em água.

Retoma e reciclagem de veículos usados
A ŠKODA vai ao encontro das exigências feitas à marca e aos seus produtos no que diz respeito à proteção do ambiente e dos recursos. Todos os veículos ŠKODA novos são recicláveis em 95% podendo ser geralmente[1)] devolvidos gratuitamente.

Em muitos países, estão a ser desenvolvidos sistemas alargados de retoma de veículos. Após a devolução, receberá uma confirmação relativamente a um reaproveitamento ecológico.

Aviso
Poderá obter informações mais detalhadas relativamente à retoma e à reciclagem de veículos usados junto de uma oficina especializada.

Evitar danos no veículo

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Avisos gerais ____ 120
Passagem por uma poça de água ____ 120

Avisos gerais

Nas seguintes situações é necessário prestar especial atenção a peças do veículo que se situem em posições mais baixas, como, p. ex., o spoiler e escape.
› Ao conduzir em estradas e caminhos em más condições.
› Ao subir a passeios.
› Ao percorrer rampas íngremes e semelhantes.

Aconselha-se especial cuidado em veículos com chassis desportivo e se o veículo estiver completamente carregado.

Passagem por uma poça de água

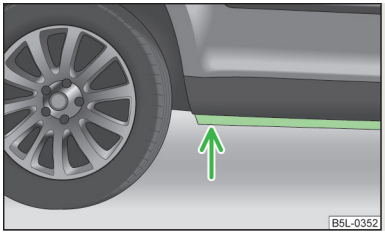

Fig. 116
Nível de água máxima admissível em caso de passar sobre poças

Para não danificar o veículo ao passar sobre poças de água (p. ex., estradas inundadas), deve respeitar o seguinte.

› Antes de atravessar poças de água, verifique a sua profundidade.

O nível da água não deve ultrapassar o perfil da parte inferior da embaladeira » Fig. 116.

› Conduza, no máximo, a uma velocidade moderada.

Em caso de velocidade mais alta, pode formar-se uma onda à frente do veículo que poderá provocar a entrada de água no sistema de aspiração de ar do motor ou noutras partes do veículo.

› Nunca fique parado sobre água abundante, não conduza em marcha-atrás e nunca desligue o motor.

1) Sujeito ao cumprimento das disposições legais nacionais.

ATENÇÃO

- A condução sobre água, lama, lodo, etc. pode afetar a eficácia dos travões e aumentar a distância de travagem - Existe perigo de acidente!
- Evite travagens súbitas e fortes depois de ter atravessado poças de água.
- Depois de passar por poças de água, os travões devem ser limpos e secos tão depressa quanto possível, através de travagens sucessivas. Trave para secar os travões e limpar os discos de travão apenas quando as condições de circulação o permitirem. Os outros utilizadores da estrada não devem ser colocados em perigo.

CUIDADO

- Se penetrar água no sistema de aspiração do motor, isso pode causar danos graves nas partes do motor!
- Ao passar poças de água podem ser danificadas fortemente algumas partes do veículos como, p. ex., o chassi, o sistema elétrica ou a engrenagem.
- Os veículos que circulam em sentido contrário produzem ondas, cuja altura pode ultrapassar a altura de água admissível para o seu veículo.
- Sob a água podem estar escondidos buracos, lama, pedras ou obstáculos semelhantes, que podem dificultar ou não permitir a passagem pela água.
- Não conduza através de água salgada, o sal pode causar corrosão. Um veículo que tenha entrado em contato com água salgada deve ser cuidadosamente lavado com água fresca.

Aviso

Após a passagem por uma poça de água, recomendamos que mande verificar o veículo numa oficina especializada.

Condução no estrangeiro

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Gasolina sem chumbo 121
Faróis 121

Em alguns países, a rede de concessionários de serviço ŠKODA pode ser limitada ou nem sequer existir. Por esta razão, o aprovisionamento de peças sobressalentes é um pouco complicado, o que limita as possibilidades de execução dos trabalhos de reparação nas oficinas especializadas.

Gasolina sem chumbo

Os veículos com motor a gasolina só devem ser abastecidos com gasolina sem chumbo » Página 148, *Gasolina sem chumbo*. Informações sobre a rede de estações de serviço com gasolina sem chumbo podem ser prestadas, p. ex., pelos Clubes de Automóveis.

Faróis

As luzes de médios estão ajustadas de forma assimétrica. Iluminam com maior intensidade a berma da faixa de rodagem.

Ao viajar em países, nos quais se conduz na faixa contrária à do país de origem, as luzes de médios assimétricas podem encadear os veículos que circulam em sentido oposto. Para evitar o encandeamento dos automobilistas que circulam em sentido contrário, é necessário que mande fazer a adaptação dos faróis numa oficina especializada.

Aviso

Para mais informações sobre a adaptação dos faróis, consulte uma oficina especializada.

Sistemas de assistência

Sistemas de apoio à travagem

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Sistema de controlo de estabilidade (ESC) 122
Sistema de travagem antibloqueio (ABS) 123
Sistema de controlo de tração (ASR) 123
Bloqueio Eletrónico do Diferencial (EDS) 123

ATENÇÃO

- A falta de combustível pode levar a um funcionamento irregular do motor ou ao desligamento do mesmo. Se tal acontecesse, os sistemas de apoio à travagem deixariam de funcionar - Existe perigo de acidente!
- Adapte a velocidade e o estilo de condução às condições atuais de visibilidade, do tempo, da estrada e do trânsito. O facto de dispor de maior segurança com os sistemas de apoio à travagem não deve ser tomado como um convite a que corra mais riscos - Existe perigo de acidente!
- Em caso de avaria do ABS deve procurar imediatamente uma oficina especializada. Adapte o seu estilo de condução à anomalia do ABS, pois não conhece a extensão dos danos e as limitações do efeito de travagem.

CUIDADO

- Para garantir um funcionamento correto dos sistemas de apoio à travagem, é necessário que as quatro rodas estejam equipadas com pneus iguais aos autorizados pelo fabricante.
- As modificações no veículo (p. ex., no motor, nos travões, no chassis) podem influenciar o funcionamento dos sistemas de apoio à travagem » Página 136, *Trabalhos de serviço, ajustes e alterações técnicas*.
- Em caso de avaria do ABS, a função do ESC, do TC e do EDS também falha. Uma avaria do ABS é indicada através da luz de controlo » Página 43.

Sistema de controlo de estabilidade (ESC)

Leia e observe primeiro e na página 122.

O sistema ESC melhora o controlo sobre o veículo em situações limite da dinâmica de condução, como, p. ex., aquando de uma mudança súbita de direção. Em função das condições do piso, estas diminuem o risco de derrapagem e melhora a estabilidade do veículo.

O sistema ESC é ativado automaticamente cada vez que a ignição é ligada.

O diâmetro de viragem e a velocidade do veículo permitem determinar a direção pretendida pelo condutor, que é constantemente comparada com o comportamento real do veículo. Em caso de divergência, p. ex., se o veículo começar a derrapar, o sistema ESC trava automaticamente a roda na iminência de derrapagem.

Durante uma intervenção do sistema, a luz de controlo pisca no painel de instrumentos.

No **Sistema de Controlo de Estabilidade (ESC)** estão integrados os seguintes sistemas:
- Sistema de Travagem Antibloqueio (ABS);
- Sistema de Controlo de Tração (ASR);
- Bloqueio Eletrónico do Diferencial (EDS);
- Assistência de travagem (HBA);
- Assistência ao arranque em subida (HHC).

O sistema ESC não pode ser desativado. Com a tecla de símbolo » Fig. 117 *na página 123* só pode ser desativado o ASR. Com o ASR desativado acende-se no painel de instrumentos a luz de controlo.

Se houver uma avaria no ESC, a luz de controlo do ESC acende-se no painel de instrumentos » Página 43.

Assistência de travagem (HBA)
O HBA reforça a assistência de travagem e ajuda a reduzir a distância de travagem.

A assistência de travagem (HBA) é ativada através do rápido acionamento do pedal do travão. Para percorrer uma distância de travagem tão curta quanto possível, o condutor deve acionar fortemente o pedal do travão, até o veículo estar completamente parado.

Depois de soltar o pedal do travão, a função da HBA é automaticamente desligada.

Aquando da intervenção do HBA, o ABS é ativado mais rapidamente e de modo mais eficaz.

Assistência ao arranque em subida (HHC)
O HHC permite, ao arrancar em subidas, mover o pé do pedal do travão para o acelerador, sem que para isso tenha de utilizar o travão de mão.

O sistema mantém a pressão de travagem gerada pelo acionamento do pedal do travão durante aprox. 2 segundos, depois de soltar o pedal do travão.

A pressão do travão diminui gradualmente de modo inversamente proporcional à aceleração. Se não arrancar dentro de 2 segundos, o veículo começará a deslizar para trás.

O HHC está ativo a partir de uma inclinação de cerca de 5 %, quando a porta do condutor está fechada. O HHC só está ativo em marcha para a frente ou em marcha-atrás, em subidas. Nas descidas está desativada.

Sistema de travagem antibloqueio (ABS)

Leia e observe primeiro ! e ! na página 122.

O ABS evita que as rodas se bloqueiem ao travar. Deste modo, o sistema ajuda o condutor a manter o controlo sobre o veículo.

Uma intervenção do ABS manifesta-se por **vibrações do pedal do travão** associadas a certos ruídos.

Na intervenção do ABS não deve travar de forma intervalada nem diminuir a pressão sobre o pedal do travão.

Sistema de controlo de tração (ASR)

Fig. 117
Botão do ASR

Leia e observe primeiro ! e ! na página 122.

No caso de as rodas patinarem, o sistema ASR adapta o regime do motor às condições do piso. Mesmo quando o piso está em más condições, o ASR facilita consideravelmente o arranque, a aceleração e a condução em subida.

O ASR é automaticamente ativado cada vez que liga a ignição.

Durante uma intervenção do sistema, a luz de controlo do ASR pisca no painel de instrumentos.

Normalmente, o ASR deve estar sempre ativado. Apenas em determinadas situações excepcionais poderá ser conveniente, desativar o sistema, p. ex.:
› em condução com correntes de neve;
› em condução sobre neve profunda ou em piso muito pouco firme;
› para «libertar» o veículo atolado.

De seguida, o ASR deverá ser de novo ativado.

Se necessário, pode desativar e voltar a ativar o ASR, premindo a tecla de símbolo » Fig. 117. Com o ASR desativado acende-se no painel de instrumentos a luz de controlo .

Se houver uma avaria no ASR, a luz de controlo do ASR acende-se no painel de instrumentos » Página 46.

Bloqueio Eletrónico do Diferencial (EDS)

Leia e observe primeiro ! e ! na página 122.

Se uma roda motriz patinar, o EDS trava a roda e transmite a potência de arrasto às outras rodas motrizes. Isso contribui para a estabilidade do veículo, assim como para uma condução mais ágil.

O EDS desliga-se automaticamente, para que o travão da roda travada não aqueça demasiado. O veículo pode, no entanto, ser conduzido normalmente e comporta-se como se não estivesse equipado com EDS. O EDS reativa-se automaticamente, logo que o travão arrefeça.

Sistema de ajuda ao estacionamento

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Modo de funcionamento 124
Ativação/desativação 124

ATENÇÃO

- O sistema de ajuda ao estacionamento não substitui a atenção do condutor, que é responsável pela marcha-atrás e por outras manobras semelhantes. Tenha especial cuidado com crianças pequenas e animais, visto que estes não serão necessariamente detectados pelos sensores da assistência ao parqueamento.
- Por isso, antes de efetuar a manobra, verifique sempre se não há um obstáculo mais pequeno atrás do veículo, p. ex., pedras, pilaretes, ganchos de reboque, etc. Este obstáculo não será necessariamente detectado pelos sensores da assistência ao parqueamento.
- Em determinadas circunstâncias, as superfícies de determinados objetos e de roupa podem não refletir os sinais do sistema. Por essa razão, estes objetos ou pessoas que usem esse tipo de roupas não têm necessariamente de ser detetados pelos sensores do sistema.
- As fontes de ruído exteriores podem perturbar o sistema. Em condições desfavoráveis pode acontecer que objetos ou pessoas não serão reconhecidas pelo sistema.

CUIDADO

- Se, depois de ativar o sistema, ouvir um som de aviso durante aprox. 3 segundos e não houver qualquer obstáculo nas proximidades do veículo, isso indica que há uma avaria no sistema. A avaria deverá ser reparada numa oficina especializada.
- Para que a assistência ao parqueamento possa funcionar, os sensores devem ser mantidos limpos (isentos de gelo, etc.)
- Em condições climatéricas adversas (chuva, vapor de água, temperaturas muito baixas ou elevadas, etc.) a função do sistema pode estar limitada - «deteção de obstáculos incorreta».
- Módulos montados adicionalmente, como, p. ex., suporte para bicicletas, podem influenciar a função do sistema.

Modo de funcionamento

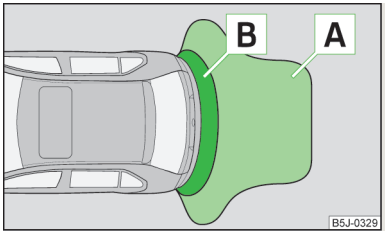

Fig. 118
Assistência ao parqueamento: Alcance dos sensores

Leia e observe primeiro e na página 124.

A assistência ao parqueamento (a seguir designada apenas por Sistema) só funciona com a ignição ligada.

O sistema suporta o condutor através de sinais sonoros ou da indicação no visor do rádio ou do sistema de navegação instalado de fábrica ao estacionar e manobrar » *Manual de instruções de rádio, Manual de instruções do sistema de navegação*.

Com auxílio de ondas ultra-sónicas, o sistema calcula a distância entre o para-choques e um obstáculo. Os sensores de ultra-som estão instalados no para-choques traseiro.

Alcance dos sensores

O aviso de distância começa com uma distância de cerca de 160 cm para o obstáculo (zona A » Fig. 118). À medida que a distância diminui, aumenta a frequência dos impulsos do som.

A partir de uma distância de aprox. 30 cm (zona B) ouve-se um som contínuo - Zona de perigo. **A partir deste momento, não deve continuar a recuar!**

Nos veículos equipados de fábrica com um dispositivo de reboque integrado, o limite de sinalização da área de perigo - som contínuo - começa a 5 cm de distância do veículo. O comprimento do veículo pode aumentar com um dispositivo de reboque amovível montado.

Ativação/desativação

Leia e observe primeiro e na página 124.

O sistema é ativado metendo a **marcha-atrás**. Isto é confirmado por um sinal acústico breve.

O sistema é desativado retirando a marcha-atrás.

Aviso

Nos veículos com dispositivo de reboque montado de fábrica, o sistema de operação de reboque não pode ser ativada.

Sistema de regulação da velocidade

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Memorização da velocidade 125
Modificação da velocidade memorizada 126
Desligar temporariamente 126
Desligar completamente 126

O sistema de regulação de velocidade (GRA) mantém constante a velocidade predefinida, que deve ser superior a 25 km/h, sem que seja necessário acionar o pedal do acelerador.

Isto, no entanto, só funciona desde que a potência do motor e/ou o efeito do travão-motor o permita.

Com o sistema de regulação da velocidade ativo a luz de controlo acende-se no painel de instrumentos.

ATENÇÃO

- Por motivos de segurança, o sistema de regulação da velocidade não deve ser utilizado quando houver muito trânsito e o estado do piso o desaconselhar (p. ex. presença de gelo, piso escorregadio, gravilha) - Existe perigo de acidente!
- Só deverá retomar a velocidade memorizada, se as condições rodoviárias nesse momento o permitirem.
- Para evitar uma ativação inadvertida do sistema de regulação da velocidade, desative sempre o sistema após a utilização.

CUIDADO

- O sistema de regulação da velocidade não pode manter a velocidade constante em descidas com forte inclinação. A velocidade aumenta devido ao peso do próprio veículo. Por esta razão, deve engrenar antecipadamente uma velocidade mais baixa ou travar o veículo com o pedal do travão.
- Nos veículos com caixa de velocidades manual não é possível ativar o sistema de regulação da velocidade se estiver engrenada a primeira velocidade ou a marcha-atrás.
- Nos veículos com caixa de velocidades automática, o sistema de regulação de velocidade não pode ser ligado se a alavanca seletora estiver na posição **P**, **N** ou **R**.
- O sistema de regulação da velocidade pode desligar-se automaticamente em caso de intervenção de alguns sistemas de apoio à travagem (p. ex., ESC), quando é ultrapassado o número máximo permitido de rotações do motor, etc.

Memorização da velocidade

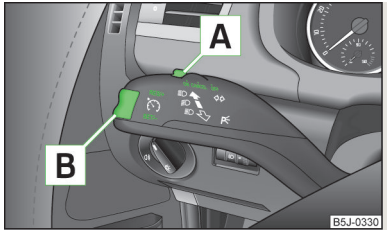

Fig. 119
Alavanca de comando: Comando do sistema de regulação de velocidade

Leia e observe primeiro e na página 125.

Memorização da velocidade

› Pressione o interruptor A » Fig. 119 para a posição **ON**.
› Depois de atingida a velocidade pretendida, prima o botão B para a posição **SET**.

Depois de soltar o botão B da posição **SET**, a velocidade memorizada mantém-se-á sem que seja necessário acionar o pedal do acelerador.

Modificação da velocidade memorizada

Leia e observe primeiro ! e ! na página 125.

Aumentar a velocidade com o pedal do acelerador

› Carregue no pedal do acelerador para aumentar a velocidade.
› Solte o pedal do acelerador para reduzir a velocidade até ao valor memorizado anteriormente.

Se a velocidade memorizada for excedida em 10 km/h durante um período superior a 5 minutos, a velocidade predefinida é apagada da memória. É necessário voltar a memorizar a velocidade.

Aumentar a velocidade com o botão B

› Pressione a tecla B » Fig. 119 *na página 125* na posição **RES**.
› Se mantiver o botão premida na posição **RES**, a velocidade vai aumentando continuamente. Depois de atingir a velocidade pretendida, largue o botão. Deste modo, a nova velocidade memorizada é registada na memória.

Reduzir a velocidade

› A velocidade memorizada pode pressionando a tecla B » Fig. 119 *na página 125* para a posição **SET** ser **reduzida**.
› Se mantiver o botão premido na posição **SET**, a velocidade vai diminuindo continuamente. Depois de atingir a velocidade pretendida, largue o botão. Deste modo, a nova velocidade memorizada é registada na memória.
› Se soltar a botão a uma velocidade inferior a 25 km/h, a velocidade não é memorizada, a memória é apagada. Quando a velocidade do veículo for superior a 25 km/h, a velocidade tem de ser novamente memorizada, premindo a tecla B para a posição **SET**.

A velocidade também pode ser reduzida acionando o pedal do travão; o sistema é temporariamente desligado.

Desligar temporariamente

Leia e observe primeiro ! e ! na página 125.

O sistema de regulação da velocidade é **temporariamente desligado**, premindo o interruptor A » Fig. 119 *na página 125* para a posição suspensa **CANCEL** ou carregando no pedal do travão ou da embraiagem.

A velocidade predefinida mantém-se memorizada.

Para **retornar** a velocidade memorizada depois de soltar o pedal do travão ou da embraiagem, prima brevemente a tecla B na posição **RES**.

Desligar completamente

Leia e observe primeiro ! e ! na página 125.

› Pressionar o interruptor A » Fig. 119 *na página 125* para a direita na posição **OFF**.

START-STOP

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Condições de funcionamento do sistema 127
Modo de funcionamento 127
Procedimento de arranque automático determinado pelo sistema 127
Ativar/desativar o sistema manualmente 128
Mensagens de indicação 128

O sistema Start-Stop (daqui em diante designado apenas como sistema) poupa combustível e reduz as emissões poluentes e as emissões de CO_2, por exemplo, ao desligar o motor nos semáforos, ligando-o novamente aquando do arranque.

! ATENÇÃO

- Nunca deixe que o veículo se desloque com o motor desligado.
- Com o motor desligado, o servofreio e a direção assistida não funcionam.

Condições de funcionamento do sistema

Fig. 120
Visor MAXI-DOT: Motor é automaticamente desligado / o desligamento automático do motor não é possível

Leia e observe primeiro ! na página 126.

Para o desligamento automático do motor determinado pelo sistema devem cumprir-se as seguintes condições.

✓ Porta do condutor fechada.
✓ Condutor com o cinto de segurança colocado.
✓ Capot fechado.
✓ Após a última paragem, a velocidade do veículo era superior a 4 km/h.
✓ Não está acoplado nenhum reboque.

Algumas outras condições adicionais para o funcionamento do sistema não podem ser influenciadas ou reconhecidas pelo condutor. Portanto, o sistema poderá reagir de formas diferentes em situações que são idênticas do ponto de vista do condutor.

Se, depois de o veículo parar, surgir no visor de segmentos a mensagem **START-STOP INDISPO- NIVEL** ou se surgir, no visor MAXI DOT, o símbolo de controlo » Fig. 120, significa que não estão preenchidas as condições para o desligamento automático do motor.

O funcionamento do motor não é permitido, por exemplo, pelas seguintes razões.

› Ainda não foi atingida a temperatura do motor para um funcionamento correto do sistema.
› O estado de carga da bateria do veículo é insuficiente.
› O consumo de corrente é demasiado elevado.
› Elevado desempenho do ar condicionado ou do aquecimento (velocidade alta do ventilador, grande diferença entre a temperatura do habitáculo pretendida e efetiva).

Aviso

▪ Por exemplo, se o veículo estiver parado durante muito tempo no exterior com temperaturas negativas ou exposto diretamente ao sol, pode demorar algumas horas até que a temperatura interior da bateria do veículo atinja os valores apropriados para um funcionamento correto do sistema.
▪ Se o motor tiver sido desligado automaticamente e o condutor não tiver o cinto colocado durante mais de 30 segundos ou se a porta do condutor for aberta, então o motor tem de ser ligado manualmente.
▪ Após o arranque manual do motor, o desligamento automático do motor só poderá ter lugar depois de ser percorrida uma distância mínima requerida para o funcionamento do sistema.

Modo de funcionamento

Leia e observe primeiro ! na página 126.

Caso as condições de funcionamento sejam cumpridas, o desligamento automático / arranque automático do motor decorre conforme descrito.

Desligamento automático do motor

› Pare o veículo.
› Coloque a alavanca de velocidades na posição de ponto-morto.
› Solte o pedal da embraiagem.

De seguida, o motor é desligado automaticamente, no visor de segmentos surge a mensagem **START STOP ATIVO** ou surge no visor MAXI DOT o símbolo de controlo Ⓐ » Fig. 120 *na página 127*.

Arranque automático do motor

› Carregue no pedal da embraiagem.

De seguida, o motor arranca de novo automaticamente.

Procedimento de arranque automático determinado pelo sistema

Leia e observe primeiro ! na página 126.

Se o motor tiver sido desligado automaticamente, o sistema poderá iniciar o motor antes do momento pretendido para a continuação da marcha. As razões podem ser, por exemplo, as seguintes.

› O veículo começa a rolar, p. ex., numa encosta.
› O pedal dos travões é acionado várias vezes.
› O consumo de corrente é demasiado elevado.

Ativar/desativar o sistema manualmente

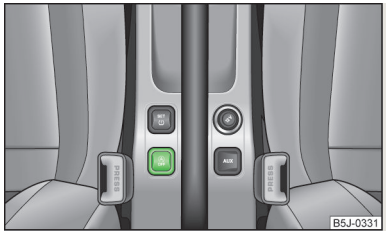

Fig. 121
Botão do sistema START-STOP

Leia e observe primeiro ! na página 126.

Ativar/desativar

› Prima a tecla de símbolo » Fig. 121.

Se o sistema Start-Stop estiver desativado, acende-se no botão a luz de controlo.

Aviso

Se o sistema for desativado depois de o motor ter sido desligado automaticamente, de seguida, terá lugar o procedimento de arranque automático.

Mensagens de indicação

Leia e observe primeiro ! na página 126.

As mensagens e indicações são exibidos no visor do painel de instrumentos.

Dar arranque ao motor manualmente!

ARRANQUE MANUAL

Uma das condições para o arranque automático do motor não está preenchida ou o condutor não tem o cinto de segurança colocado. O motor deve ser colocado a trabalhar manualmente.

Avaria: Start Stop

ERRO START-STOP

Existe uma avaria no sistema. Dirija-se a uma oficina especializada.

Controlo da pressão dos pneus

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Memorizar os valores de pressão dos pneus 128

O controlo da pressão dos pneus (adianta designado apenas como sistema) controla a pressão dos pneus durante a viagem.

Se houver modificação na circunferência da banda de rolamento de uma roda, a luz de controlo acende-se no painel de instrumentos e é emitido um sinal acústico.

Informações sobre o procedimento na indicação de uma alteração da pressão dos pneus » Página 45.

O sistema só pode funcionar corretamente, se os pneus tiverem a pressão prescrita e se estes valores de pressão forem guardados no sistema.

ATENÇÃO

- O condutor é sempre responsável pela pressão dos pneus correta. Verifique regularmente a pressão dos pneus » Página 163.
- O sistema não pode alertar para uma perda rápida da pressão de ar dos pneus, p. ex., se o pneu se danificar subitamente.

Memorizar os valores de pressão dos pneus

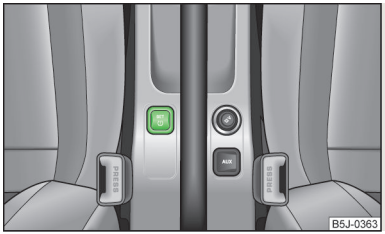

Fig. 122
Tecla para memorizar os valores de pressão

Leia e observe primeiro ! na página 128.

A memorização dos valores de pressão dos pneus é efetuada da seguinte maneira.

› Encha todos os pneus à pressão predefinida.

› Ligue a ignição.
› A tecla de símbolo ⓘ » Fig. 122 e mantê-la premida.

A luz de controlo ⓘ no painel de instrumentos acende-se.

Um sinal acústico e a luz de controlo apagada informam que os valores de pressão dos pneus foram memorizados.

› Solte a tecla de ⓘ símbolo.

Os valores de pressão dos pneus devem ser sempre memorizados quando surgir um dos seguintes eventos.
› Alteração da pressão de ar dos pneus.
› Mudança de uma ou mais rodas.
› Alteração de posição de uma roda no veículo.
› A luz de controlo ⓘ acende no painel de instrumentos.

ATENÇÃO

Antes de memorizar os valores de pressão, os pneus devem estar enchidos com a pressão especificada » Página 163. Ao memorizar valores de pressão incorretos, o sistema, possivelmente não poderia advertir, mesmo com uma baixa pressão dos pneus.

CUIDADO

Os valores de pressão dos pneus devem ser memorizados a cada 10 000 km ou 1 x por ano, para garantir o funcionamento correto do sistema.

Dispositivo de reboque e reboque

Dispositivo de reboque

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Descrição 130
Ajustar a posição de disponibilidade 130
Montar o gancho de reboque 131
Verificar a fixação correta 131
Retirar gancho de reboque 132
Acessórios 133

A carga máxima de apoio do dispositivo de reboque é de **50 kg**.

ATENÇÃO

- Antes de iniciar a marcha com o gancho de reboque aplicado, comprovar o seu correto posicionamento e fixação na cavidade de encaixe.
- Se o gancho de reboque não estiver corretamente posicionado e fixo na cavidade de encaixe, não poderá ser utilizado.
- Se o dispositivo de reboque estiver danificado ou incompleto, não pode ser utilizado.
- Não efetue quaisquer alterações ou adaptações no dispositivo de reboque.
- Nunca desbloqueie o gancho de reboque com o reboque acoplado.
- Mantenha a cavidade de encaixe do dispositivo de reboque sempre limpa. A sujidade impede a fixação segura do gancho de reboque!

CUIDADO

- Tenha cuidado na manipulação da do gancho de reboque - existe o perigo de danos na pintura do pára-choques.
- Com o gancho de reboque retirado, encaixe sempre a capa de cobertura na cavidade de encaixe.

Aviso

- Funcionamento e manutenção do dispositivo de reboque » Página 143.
- Rebocar o veículo mediante o gancho de reboque móvel » Página 181.

Descrição

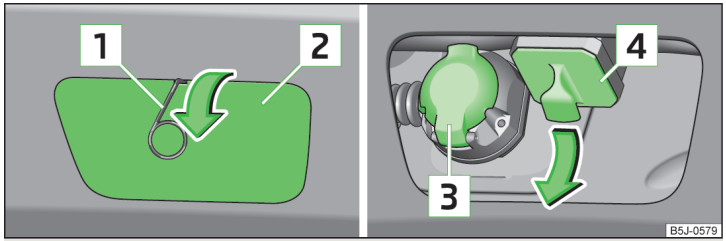

Fig. 123 **Retirar a capa de cobertura: no pára-choque traseiro / para a cavidade de encaixe**

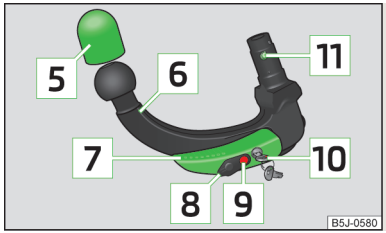

Fig. 124
Gancho de reboque

Leia e observe primeiro ! e ! na página 129.

O gancho de reboque é removível e encontra-se no alojamento da roda sobressalente ou num compartimento para a roda sobressalente na bagageira .

Suporte do dispositivo de reboque e gancho de reboque » Fig. 123 e » Fig. 124

1 Gancho de desmontagem dos tampões integrais das rodas
2 Tampa no pára-choques traseiro
3 Tomada de 13 pinos
4 Tampa da cavidade de encaixe
5 Capa de proteção
6 Gancho de reboque
7 Alavanca de comando
8 Capa de fecho
9 Cavilha de desengate
10 Chave
11 Bola de bloqueio

Aviso

- O gancho de desmontagem dos tampões integrais das rodas faz parte da caixa de ferramenta de bordo » Página 172.
- Se perder a chave, procure uma oficina especializada.

Ajustar a posição de disponibilidade

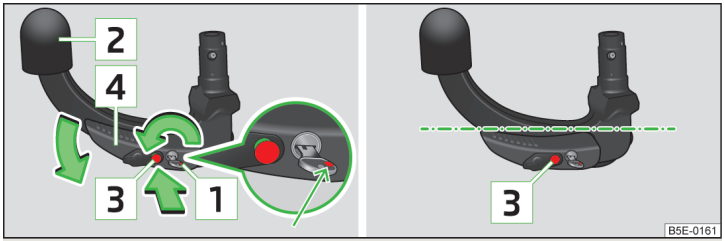

Fig. 125 **Ajustar a posição de disponibilidade / Posição de disponibilidade**

Leia e observe primeiro ! e ! na página 129.

Antes de começar com a montagem, o gancho de reboque deve ser colocado em posição de disponibilidade.

Se este não se encontrar em posição de disponibilidade, este deve ser ajustado da seguinte maneira para a posição de disponibilidade.

› Agarre o gancho de reboque por baixo da capa de proteção 2 » Fig. 125.
› Coloque a chave 1 na fechadura, de modo a que a marcação verde indique para cima.
› Rode a chave no sentido da seta, de modo a que a marcação vermelha indique para cima.
› Pressione a cavilha de desengate 3 para dentro, no sentido da seta, até ao batente e, ao mesmo tempo, pressione a alavanca de operação 4 para baixo no sentido da seta até ao batente.

A alavanca de operação 4 fica presa nesta posição.

CUIDADO

Na posição de disponibilidade, a chave não pode ser retirada nem rodada para uma outra posição.

Montar o gancho de reboque

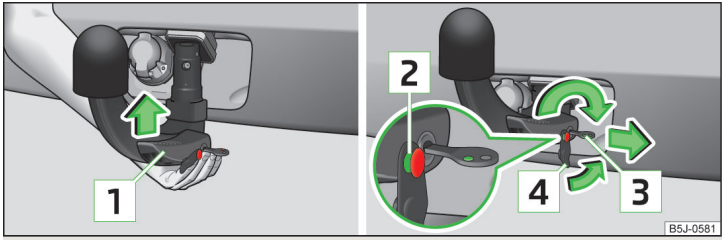

Fig. 126 **Aplique o gancho de reboque / tranque o fecho e coloque a capa do fecho**

Leia e observe primeiro e na página 129.

› Retirar a tampa no para-choques traseiro 2 » Fig. 123 *na página 130* no sentido da seta com a ajuda do gancho de desmontagem dos tampões integrais das rodas.
› Retirar a tampa para a cavidade de encaixe 4 » Fig. 123 *na página 130* no sentido da seta ».
› Ajuste o gancho de reboque para a posição de disponibilidade » Página 130.
› Agarre o gancho de reboque **pelo lado de baixo** » Fig. 126 e introduza-o na cavidade de encaixe até que engate de forma audível ».

A alavanca de operação 1 » Fig. 126 roda **autonomamente** para cima e a cavilha de desengate 2 desloca-se para fora (a sua parte vermelha e também a parte verde estão visíveis) ».

Se a alavanca de operação 1 não rodar autonomamente ou se a cavilha de desprendimento 2 não se deslocar para fora, o gancho de reboque deverá ser retirado da cavidade de encaixe rodando a alavanca para baixo até ao batente e as superfícies em cunha do gancho de reboque e também da cavidade de encaixe devem ser limpas.

› Tranque o fecho da alavanca de comando rodando a chave 180° para a direita (a sua marca verde 3 fica visível) e retire a chave no sentido da seta.
› Encaixe a capa 4 » Fig. 126 no fecho no sentido da seta ».
› Verifique se o gancho de reboque está corretamente fixo » Página 131.

ATENÇÃO

- Retirar com cuidado a tampa da cavidade de encaixe - existe risco de lesões nas mãos!
- Ao fixar o gancho de reboque, deverá manter as mãos afastadas da área de rotação da alavanca de operação - Existe perigo de ferimento dos dedos!
- Nunca tente puxar a alavanca de comando com violência para cima, para rodar a chave. O gancho de reboque não ficaria corretamente fixo!

CUIDADO

- Após retirar a chave, encaixar **sempre** a capa na fechadura - Existe perigo de sujar o fecho.
- Retirar com cuidado a tampa do pára-choques traseiro - existe risco de danos na pintura do pára-choques e também na capa.

Aviso

Guardar as capas 2 e 4 » Fig. 123 *na página 130* num local adequado na bagageira após a desmontagem.

Verificar a fixação correta

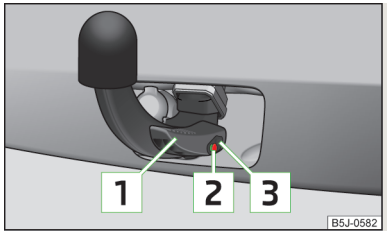

Fig. 127
Gancho de reboque devidamente fixado

Leia e observe primeiro e na página 129.

Antes de utilizar o gancho de reboque é necessário verificar sempre se este está corretamente fixo.

Gancho de reboque devidamente fixado » Fig. 127

✓ O gancho de reboque não se solta da cavidade de encaixe após «abanar» com força.
✓ A alavanca de operação 1 está completamente em cima .

✓ A cavilha de desengate 2 sobressai por completo (a sua parte vermelha e também a parte verde estão visíveis).
✓ A chave está retirada.
✓ A capa 3 está em cima do fecho.

ATENÇÃO

O dispositivo de engate só pode ser utilizado se o gancho de reboque tiver sido trancado corretamente!

Retirar gancho de reboque

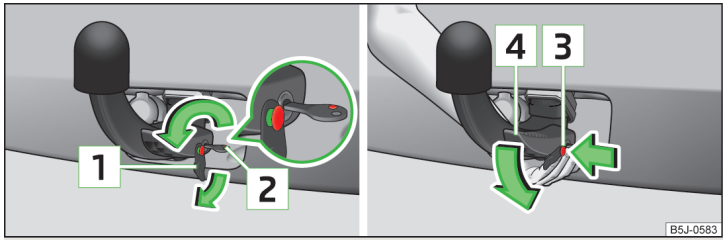

Fig. 128 **Destranque a alavanca de comando do gancho de reboque / solte o gancho de reboque**

Leia e observe primeiro e na página 129.

› Retirar a capa 1 do fecho no sentido da seta » Fig. 128 .
› Coloque a chave na fechadura, de modo a que a marcação verde indique para cima.
› Rode a chave em 180° para a esquerda, de modo a que a marcação vermelha 2 seja visível.
› Segure o gancho de reboque **pelo lado de baixo**.
› Pressione a cavilha de desengate 3 para dentro, no sentido da seta, até ao batente e, ao mesmo tempo, pressione a alavanca de operação 4 para baixo no sentido da seta até ao batente.

Nesta posição, o gancho de reboque está solto e cai livremente para baixo sobre a mão. Se depois de o soltar, este não cair livremente sobre a mão, então deverá pressioná-lo com a mão livre pelo lado de cima.

O gancho de reboque engata ao mesmo tempo na posição de disponibilidade e ficando assim novamente disponível para ser aplicado na cavidade de encaixe » .

› Colocar a tampa para a cavidade de encaixe 4 » Fig. 123 *na página 130* no sentido contrário ao da seta.
› Colocar a tampa do para-choques traseiro 2 » Fig. 123 *na página 130* nos «ganchos» na zona inferior do para-choques.
› Pressionar a tampa primeiro à esquerda e à direita e, por fim, na parte superior.

ATENÇÃO

- Nunca deixe o gancho de reboque livremente na bagageira. Numa manobra súbita de travagem, este poderia causar danos na bagageira e colocar em risco a segurança dos ocupantes do veículo!
- Nunca desmonte o gancho de reboque com o reboque acoplado.

CUIDADO

- Se a alavanca de operação for agarrada e não for pressionada para baixo até ao batente, depois de retirar o gancho de reboque, a alavanca volta a deslocar-se para cima e não engata na posição de disponibilidade. Nesse caso, antes de efetuar a próxima montagem é necessário levar o gancho de reboque para esta posição » Página 130, *Ajustar a posição de disponibilidade*.
- Arrumar o gancho de reboque em posição de disponibilidade, com a chave virada para cima na caixa - caso contrário, existe perigo de danificação da chave!
- Ao manusear com a alavanca de comando não deve exercer demasiada força (p. ex., não subir para cima desta)!

Aviso

- Recomendamos a colocação da capa de proteção no gancho de reboque antes de retirar o mesmo.
- Remova a sujidade do gancho de reboque antes de o guardar na caixa com a ferramenta de bordo.

Acessórios

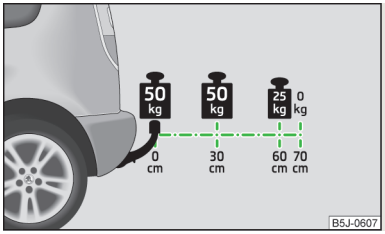

Fig. 129
Apresentação do nível máximo admissível do cabeça esférica do dispositivo de reboque e o peso total autorizado dos acessórios, incluindo a carga, em função do centro de gravidade da carga

Leia e observe primeiro ! e ! na página 129.

Na cabeça esférica do dispositivo de reboque pode ser montado um acessório (p. ex., suportes para bicicletas).

Na utilização deste acessório, deve respeitar o comprimento máximo autorizado da extremidade dianteira da cabeça esférica do dispositivo de reboque e do peso total autorizado dos acessórios, incluindo carga.

O comprimento máximo autorizado da extremidade dianteira da cabeça esférica do dispositivo de reboque é de **70 cm** » Fig. 129.

O peso total autorizado dos acessórios, incluindo carga varia com o aumento da distância do centro de gravidade da carga da cabeça esférica do dispositivo de reboque.

Distância do centro de gravidade da carga da cabeça esférica	Peso total autorizado dos acessórios, incluindo carga
0 cm	50 kg
30 cm	50 kg
60 cm	25 kg
70 cm	0 kg

! ATENÇÃO

- Nunca exceda o peso total autorizado dos acessórios, incluindo carga - existe o perigo de danificação da cabeça esférica do dispositivo de reboque.
- Nunca exceda o comprimento da extremidade dianteira autorizado da cabeça esférica do dispositivo de reboque - existe o perigo de danificação da cabeça esférica do dispositivo de reboque.

i Aviso

Recomendamos, a utilização dos acessórios da gama de Acessórios Originais ŠKODA.

Reboque

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Acoplar e desacoplar o reboque 133
Carregar o reboque 134
Rebocar 135
Sistema de alarme anti-roubo 135

Se o seu veículo já estiver equipado de fábrica com um dispositivo de reboque ou um dispositivo de reboque da gama de Acessórios Originais ŠKODA, este cumpre todos os requisitos técnicos e disposições legais nacionais relativas à utilização do reboque.

i Aviso

Se existir uma anomalia na iluminação do reboque, verifique os fusíveis na caixa de fusíveis no painel de bordo » Página 182.

Acoplar e desacoplar o reboque

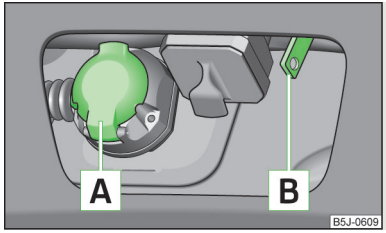

Fig. 130
Tomada de 13 pinos e olhal de segurança

Acoplar

› Retire a tampa de proteção 5 » Fig. 124 *na página 130* para cima.
› Colocar o reboque na cabeça esférica.
› Insira ficha do cabo de reboque na tomada de 13 pinos A » Fig. 130.

Se o reboque a puxar tiver uma **tomada de 7 pinos**, poderá utilizar para a ligação elétrica um adaptador correspondente da gama de Acessórios Originais ŠKODA.

› Engate o cabo de segurança do reboque no olhal de segurança B.

Ao engatar o cabo de segurança no olhal de segurança, este deve estar **curvado** em todas as posição do reboque em frente do veículo (curvas cerradas, marcha atrás e semelhante).

O **desacoplamento** do reboque é efetuada em ordem inversa.

Espelhos retrovisores exteriores
Se, com os espelhos retrovisores de série, não tiver visibilidade para trás do reboque, deverá mandar montar espelhos retrovisores exteriores adicionais. Respeite as disposições legais nacionais.

Faróis
Caso um reboque esteja acoplado, a parte da frente do veículo poderá elevar-se e a luz poderá ocultar os outros condutores.

Adaptar a regulação dos faróis com o controlador rotativo para a regulação do alcance dos faróis » Página 61, *Regulação do alcance dos faróis*.

ATENÇÃO
- Uma instalação elétrica incorreta ou mal efetuada pode provocar falhas funcionais de todo o sistema eletrónico do veículo, acidentes e ferimentos graves devido choque elétrico.
- Os trabalhos no sistema elétrico só devem ser executados por oficinas especializadas.
- Nunca ligue o sistema elétrico do reboque diretamente às ligações elétricas das luzes traseiras nem a outras fontes de corrente.
- Após acoplar o reboque e ligar a tomada é necessário verificar se as luzes traseiras do reboque funcionam.
- Ao acoplar e desacoplar o reboque, o travão de mão do veículo deve estar acionado.
- Nunca utilize o olhal de fixação para rebocar!

Carregar o reboque

O conjunto do veículo e do reboque deve estar equilibrado. Para o efeito, utilize a carga máxima admissível sobre a esfera. Uma carga sobre a esfera demasiado baixa compromete o comportamento de condução do veículo com reboque.

Distribuição da carga
Distribua a carga no reboque, de modo que os objetos pesados fiquem o mais próximo possível do eixo do reboque. Assegure-se de que os objetos não deslizam.

Com o veículo vazio e o reboque carregado, a distribuição do peso é desvantajosa. Se tiver de conduzir nesta combinação, faça-o especialmente devagar.

Pressão de ar dos pneus
Corrija a pressão de ar dos pneus no veículo para «carga completa» » Página 163.

Carga do reboque
A carga rebocável admissível nunca deve ser excedida » Página 190, *Dados técnicos*.

As indicações constantes na documentação técnica do veículo têm sempre prioridade sobre as indicações dadas neste Manual de Instruções.

As cargas rebocáveis indicadas são válidas apenas para altitudes até 1000 m acima do nível do mar.

À medida que a altura aumenta, a potência do motor diminui e, com isso, também diminui a rigidez. Por essa razão, por cada 1000 m de altura, incluindo os iniciados, é necessário reduzir o peso máximo admissível do veículo com reboque em 10 %.

O peso do veículo com reboque corresponde à soma dos pesos efetivos do veículo trator carregado e do reboque carregado.

A indicação da carga de reboque e da carga sobre a esfera, constantes na placa do modelo do dispositivo de reboque, são apenas um valor de ensaio do dispositivo. Os valores relativos ao veículo estão indicados na documentação do mesmo.

ATENÇÃO
- Não exceda a carga máxima autorizada do eixo e o peso autorizado do reboque - existe perigo de acidente!
- Uma carga não fixada pode afetar de forma significativa e negativa a estabilidade e a segurança de condução - Existe perigo de acidente!

Rebocar

Velocidade de condução
Por precaução, não conduzir com o reboque a uma velocidade superior a 80 km/h.

Deve reduzir imediatamente a velocidade, logo que sinta o mínimo movimento de guinada do reboque. Nunca tente compensar esse «movimento» acelerando.

Travões
Trave atempadamente! Com um reboque com **travões de inércia**, trave primeiro suavemente e, depois, com mais força. Desta forma, evitará esticões de travagem devidos ao bloqueio das rodas do reboque.

Antes de entrar numa descida acentuada, engrene atempadamente uma relação de velocidade mais baixa, para poder beneficiar da ação do travão-motor.

Sobreaquecimento do motor
Se o ponteiro do indicador da temperatura do líquido de refrigeração passar para a zona direita ou zona vermelha da escala, reduza imediatamente a velocidade.

Se a luz de controlo piscar no painel de instrumentos, pare e desligue o motor. Aguarde alguns minutos e verifique o nível do líquido de refrigeração » Página 156, *Verificar o nível*.

Mais informações » Página 42, *Refrigerante*.

A temperatura do líquido de refrigeração pode ser reduzida, ligando o aquecimento.

ATENÇÃO
- Com o reboque, conduza sempre com especial cuidado.
- Adapte a velocidade de condução ao estado do piso e às condições de circulação.

Aviso
Se o reboque for frequentemente utilizado deve mandar verificar o veículo também entre os prazos de manutenção.

Sistema de alarme anti-roubo

Com o veículo trancado, o alarme é acionado assim que a ligação elétrica ao reboque for interrompida.

Desative sempre o sistema de alarme anti-roubo, antes de acoplar ou desacoplar um reboque » Página 54.

Condições para a integração de um reboque no sistema de alarme anti-roubo.
- ✓ O veículo está equipado de fábrica com um sistema de alarme anti-roubo e um dispositivo de reboque.
- ✓ O reboque está ligado eletricamente ao veículo trator através da tomada de ligação do reboque.
- ✓ O sistema elétrico do veículo e do reboque está operacional.
- ✓ O veículo está trancado com chave e o sistema de alarme anti-roubo está ativo.

CUIDADO
Por motivos técnicos, os reboques com luzes traseiras LED não podem ser ligados ao sistema de alarme anti-roubo.

Avisos de funcionamento

Limpeza do veículo

Trabalhos de serviço, ajustes e alterações técnicas

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Funcionamento do veículo sob diferentes condições climáticas 136
Verificações legais 137
Concessionário de serviço ŠKODA 137
As peças originais ŠKODA 137
Os acessórios originais ŠKODA 138
Spoiler 138
Airbags 138

As instruções e diretivas da ŠKODA AUTO a.s devem ser respeitadas na execução de todos os ajustes, reparações ou modificações técnicas no seu veículo.

O cumprimento destas instruções e diretivas é feito no interesse da segurança rodoviária e do bom estado técnico do seu veículo. Após a execução dos ajustes, reparações e modificações técnicas, o veículo irá corresponder aos regulamentos do Código da Estrada.

Antes de comprar acessórios, peças ou antes de fazer ajustes, reparações ou modificações técnicas no seu veículo deve consultar sempre um concessionário ŠKODA » Página 137.

ATENÇÃO

- Trabalhos realizados incorretamente no seu veículo, podem provocar avarias de funcionamento - Existe perigo de acidente!
- As intervenções realizadas nos componentes eletrónicos e nos respetivos software podem levar a maus funcionamentos. Devido à interligação dos componentes eletrónicos, estes maus funcionamentos podem influenciar também sistemas não diretamente relacionados. A segurança operacional do veículo pode posta em prigo e pode surgir um desgaste elevado das peças.

Aviso sobre o impacto ambiental

A documentação técnica sobre as modificações feitas no veículo deve ser guardada e, mais tarde, entregue no centro de desmantelamento de veículos usados. Neste modo, assegura-se uma reutilização ecológica do veículo.

Aviso

- Recomendamos que mande realizar os ajustes e as modificações técnicas apenas numa oficina especializada ŠKODA.
- Os danos resultantes de modificações técnicas efetuadas sem o consentimento do fabricante estão excluídos da garantia » *Plano de serviço*.
- O concessionário ŠKODA não assume qualquer responsabilidade por produtos que não tenham sido aprovados pela ŠKODA AUTO a.s., apesar de poderem ser produtos que possuam uma licença para funcionamento ou que tenham sido aprovados pelo instituto nacional de testes.
- Recomendamos que utilize para o veículo apenas acessórios originais explicitamente autorizados por ŠKODA e peças originais explicitamente autorizadas pela ŠKODA. Nestes, a segurança, confiabilidade e adequação para o seu veículo está garantido.
- Os Acessórios Originais ŠKODA e as Peças Originais ŠKODA podem ser adquiridos num concessionário ŠKODA, que realizará também a montagem profissional das peças adquiridas.

Funcionamento do veículo sob diferentes condições climáticas

Leia e observe primeiro ! na página 136.

Quer operar o seu veículo em país com diferentes condições climáticas que previstas, contacte um concessionário ŠKODA.

Ele aconselha-o se deve ser tomado certas precauções para garantir o pleno funcionamento do veículo, assim como para evitar danos.

Trata-se, p. ex., de mudança de líquido de refrigeração, de bateria e semelhantes.

Verificações legais

Leia e observe primeiro ! na página 136.

Em muitos países estão em vigor leis, que obrigam a submeter numa determinada periodicidade os veículos a uma verificação técnica a nível de segurança funcional e rodoviária e/ou das emissões de gases de escape. Estas verificações podem ser executados por oficinas ou estações de controle, que foram para isso determinadas pelo legislador.

Os concessionários de serviços ŠKODA estão informados sobre as verificações legais necessárias e a pedido preparam o veículo no âmbito de um serviço para as verificações ou tratam da sua execução. A pedido do cliente as oficinas especializadas podem efetuar diretamente as verificações determinadas, se essas mesmo estiverem determinadas para uma tal execução. Isto poupa-lhe tempo e dinheiro.

Mesmo que queira para a preparação para uma verificação legal necessária levar por si o seu veículo num especialista licenciado para verificações, recomendamos-lhe, que consulte antes o consultor de serviço do seu concessionário de serviço ŠKODA.

Este consultor de serviço comunica-lhe, os pontos que na sua opinião tem de dar atenção, para que o seu veículo passe sem defeitos a verificação técnica. Evita assim despesas adicionais relacionadas com uma eventual reinspeção.

Concessionário de serviço ŠKODA

Leia e observe primeiro ! na página 136.

Os concessionários de serviço ŠKODA estão equipados com ferramentas e aparelhos modernos, especialmente desenvolvidos. Aqui trabalham técnicos especializados e formados, que nos ajustes, reparações e modificações técnicas podem recorrer a uma vasta gama de Peças Originais ŠKODA e Acessórios Originais ŠKODA.

Todos os concessionários Škoda trabalham segundo as mais recentes diretivas e instruções da ŠKODA AUTO a.s. Todas as prestações de assistência e reparação são efetuadas a tempo e com a qualidade correspondente. O cumprimento das diretivas e das instruções é feito no interesse da segurança rodoviária e do bom estado técnico do seu veículo.

Desta forma, os concessionários de serviço ŠKODA estão preparados suficientemente, da melhor forma, para prestar ao seu veículo a assistência e a qualidade necessárias para a realização de qualquer trabalho. Por isso recomendamos que deixe efetuar todos os ajustes, reparações e modificações técnicas no seu veículo por um concessionário de serviço ŠKODA.

As peças originais ŠKODA

Leia e observe primeiro ! na página 136.

Para o seu veículo recomendamos a utilização de Peças Originais de ŠKODA, porque estar peças foram aprovadas e autorizadas por ŠKODA AUTO a.s.. Estas peças correspondem exatamente ao modelo, às dimensões e aos materiais dos regulamentos da ŠKODA AUTO a.s. e são idênticos aos componentes utilizados na produção em série.

No que diz respeito a estes produtos, a ŠKODA AUTO a.s. pode garantir segurança, fiabilidade e uma longa vida útil. Por isso, recomendamos-lhe que utilize exclusivamente Peças Originais ŠKODA.

A ŠKODA AUTO a.s. fornece o mercado com uma gama completa de Peças Originais ŠKODA não só durante a produção de um determinado modelo. O mercado é fornecido durante, pelo menos, 15 anos com peças de desgaste e, no mínimo, durante 10 anos com peças de equipamento depois de terminada a produção em série.

O concessionário de serviço ŠKODA responsabiliza-se por eventuais deficiências da vasta gama de Peças Originais da ŠKODA na sua compra por 2 anos segundo a responsabilidade legal por defeitos, desde que no contrato de venda não foi combinado outra coisa. É também o tempo que deve guardar o cartão da garantia confirmado e a fatura destas peças para que possa ser aprovado o início do prazo.

Reparações da carroçaria

Os veículos ŠKODA são construídos de tal modo que, em caso de danos na carroçaria, só é preciso substituir as peças realmente danificadas.

Mas antes de decidir mandar substituir peças danificadas da carroçaria, deve informar-se junto de uma oficina especializada se estas também podem ser reparadas. Porque em regra geral as reparações das peças da carroçaria são mais baratas.

Os acessórios originais ŠKODA

Leia e observe primeiro ! na página 136.

Se pretender equipar o seu veículo com acessórios, deve respeitar o seguinte.

Nós recomendamos que utilize para o seu veículo os Acessórios Originais da ŠKODA. A ŠKODA AUTO a.s. garante fiabilidade, segurança e uma aptidão especial destes acessórios para o modelo do seu veículo. Noutros produtos, não poderemos, apesar da contínua vigilância do mercado, avaliar nem garantir a sua aplicabilidade no seu veículo, embora em casos particulares se possa tratar de produtos que possuem uma licença de exploração ou autorizados pelas autoridades de homologação nacionais.

Todos os produtos de acessórios passam por um exigente processo nas áreas do desenvolvimento técnico (exames técnicos) e no departamento de comprovação da qualidade (exames clientes). Só após a aprovação, com resultados positivos, em todos os exames os produtos passam a fazer parte dos Acessórios Originais ŠKODA.

O serviço de Acessórios Originais ŠKODA inclui um aconselhamento qualificado, e a pedido do cliente, a montagem correta.

Os concessionários de serviços ŠKODA são responsáveis por qualquer defeito nos Acessórios Originais de ŠKODA na sua venda de 2 anos após a montagem ou entrega segundo a responsabilidade legal para os defeitos, a menos que o contrato de venda, ou em outras disposições foi acordado o contrário. É também o tempo que deve guardar o cartão da garantia confirmado e a fatura destes acessórios para que possa ser aprovado o início do prazo.

Além disso, também pode obter nos concessionários de serviço ŠKODA os produtos necessários para a conservação do veículo e todas as peças sujeitas a um desgaste natural, como p. ex. pneus, baterias, lâmpadas incandescentes e escovas de limpa-vidros.

i Aviso

O Acessório autorizado pela sociedade ŠKODA AUTO a.s. é oferecido mediante os concessionários ŠKODA em todos os países nos quais a sociedade ŠKODA AUTO a.s. dispões uma rede de distribuição ou de serviço ao cliente. Isto é efetuado especialmente em forma de um catálogo impresso dos Acessórios Originais ŠKODA, na forma de folhetos impressos independentes ou sob a forma de ofertas da gama Acessórios Originais ŠKODA nas páginas da Internet do concessionário ŠKODA.

Spoiler

Leia e observe primeiro ! na página 136.

Se o seu veículo novo está equipado com um spoiler no pára-choques dianteiro em combinação com o spoiler na tampa da bagageira, as instruções seguintes devem ser observadas.

› Devido a razões de segurança é necessário que o veículo equipado com um spoiler no pára-choques dianteiro deve ser equipado só combinação com o spoiler correspondente na tampa da bagageira.
› Um tal spoiler não pode ser colocado sozinho no pára-choques dianteiro, nem em combinação sem um spoiler na tampa da bagageira ou em combinação com um spoiler inadequado em cima da tampa da bagageira.
› Para eventuais reparações, a substituição, a adição ou remoção de spoilers, recomendamos que consulte com o concessionário de serviço ŠKODA.

! ATENÇÃO

- Trabalhos não corretamente efetuados nos spoilers do seu veículo podem provocar avarias de funcionamento - Existe o perigo de acidente e podem causar ferimentos graves!
- Em caso de montagem posterior de um spoiler dianteiro, de tampões integrais das rodas, etc., deve assegurar-se de que a entrada de ar para os travões das rodas dianteiras não é afetada. Os travões dianteiros podem sobreaquecer o que poderá influenciar negativamente o funcionamento do sistema de travagem - Existe perigo de acidente!

Airbags

Leia e observe primeiro ! na página 136.

Os componentes do sistema airbag podem se encontrar no pára-choques dianteiro, nas portas, nos assentos dianteiros, no forro do tejadilho ou na carroçaria. ▸

ATENÇÃO

Todas as intervenções a efetuar no sistema de airbags, bem como a montagem e desmontagem de peças do sistema devido a outros trabalhos de reparação (p. ex., extração do volante), só devem ser realizadas numa oficina especializada.

- Ajustes, reparações e modificações técnicas que sejam efetuadas incorretamente podem provocar danos e avarias de funcionamento e influenciar negativamente o efeito do sistema de airbag - Existe perigo de acidentes e ferimentos fatais!
- Se o airbag tiver disparado, este deverá ser substituído. Os módulos de airbag não podem ser reparados.

ATENÇÃO

Indicações para a utilização do sistema de airbags

- É proibido manipular as diversas peças do sistema de airbags, pois daí poderia resultar o disparo de airbags.
- Nunca monte no veículo peças de airbags provenientes de veículos usados ou de processos de reciclagem.
- Nunca instale peças de airbag danificadas no veículo. Nessa situação, ao ocorrer um acidente, os airbags não iriam disparar corretamente ou não iriam disparar de todo.
- As peças do sistema de airbags não devem ser modificadas.

ATENÇÃO

- Uma alteração na suspensão do veículo, incluindo a utilização de combinações jantes-pneus não aprovadas podem alterar o funcionamento do sistema de airbag - Existe o perigo de acidentes e ferimentos fatais!
- Nunca efetue modificações no pára-choques dianteiro ou na carroçaria.

Lavar o veículo

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Lavagem manual ____ 139
Estações de lavagem automática ____ 140
Lavagem com aparelho de limpeza a alta pressão ____ 140

A melhor proteção contra as influências nocivas do meio ambiente para o seu veículo é a lavagem **frequente**.

O número de vezes que é necessário lavar o veículo depende, p. ex., dos seguintes fatores.

- Frequência de utilização.
- Condições do estacionamento (garagem, sob árvores, etc.).
- Estação do ano.
- Condições climatéricas.
- as influências do meio ambiente.

Quanto mais tempo os resíduos de insetos, excrementos de aves, resina das árvores, poeira da estrada e industrial, alcatrão, partículas de ferrugem, sais para degelo e outros depósitos agressivos permanecerem colados à pintura do veículo, mais persistentes serão os seus efeitos nocivos. As temperaturas elevadas, p. ex. devido a exposição solar, aumentam o efeito corrosivo.

Após o final do Inverno, é imprescindível lavar também a **parte inferior do veículo**.

ATENÇÃO

- Lavagem do veículo no Inverno: a humidade e o gelo no sistema de travagem podem influenciar negativamente a eficácia dos travões - Existe perigo de acidente!
- Lave o seu veículo apenas com a ignição desligada - Existe perigo de acidente!

CUIDADO

O veículo não deve ser lavado sob sol intenso - Existe o perigo de danificar a pintura.

Aviso sobre o impacto ambiental

Lave o veículo só em locais especialmente previstos para esse fim.

Lavagem manual

Leia e observe primeiro e na página 139.

Amoleça a sujidade com água abundante e enxagúe esta o melhor possível.

Limpe o veículo com uma **esponja** macia, uma **luva** ou uma **escova**. Trabalhe de cima para baixo - começando pelo tejadilho.

Utilize um **champô para automóveis** apenas em caso de sujidade persistente.

Enxagúe bem a esponja ou a luva em intervalos regulares.

Por último, limpe as rodas, embaladeiras e semelhantes. Para isso, utilize uma segunda esponja.

Enxagúe bem o veículo com água limpa abundante e, de seguida, seque-o com uma camurça para vidros.

CUIDADO

- Ao lavar o veículo à mão proteger as mãos e os braços de peças metálicas afiadas (p. ex., parte inferior da carroçaria, sistema de escape, interior das cavas das rodas, tampões das rodas, etc.) - existe o perigo de um ferimento por corte!
- Limpe as superfícies pintadas do veículo, exercendo apenas uma ligeira pressão.

Estações de lavagem automática

Leia e observe primeiro e na página 139.

Antes de lavar o veículo numa estação de lavagem automática, não deve ter qualquer preocupação especial para além das medidas habituais (p.ex., fechar os vidros, incluindo o teto de correr/de abrir, etc.).

Caso o seu veículo disponha de determinados acessórios, como, p. ex., spoiler, porta-bagagem de tejadilho, antenas de rádio etc., é aconselhável chamar a atenção do operador da estação de lavagem para esse facto.

Após a lavagem automática com manutenção, os lábios das borrachas do limpa-vidros devem ser limpos e lubrificados com produtos de limpeza especialmente previstos para isso.

ATENÇÃO

Ao lavar o veículo numa estação de lavagem automática é necessário recolher os espelhos retrovisores exteriores, para que estes não sejam danificados.

Lavagem com aparelho de limpeza a alta pressão

Leia e observe primeiro e na página 139.

Ao lavar o veículo com um aparelho de limpeza a alta pressão é absolutamente indispensável que respeite os avisos de utilização do aparelho. Isto é especialmente importante para a **pressão** e a **distância de aplicação**do jato.

Mantenha uma distância suficientemente grande em relação aos sensores da assistência ao parqueamento, assim como a materiais macios, tais como tubos de borracha ou material amortecedor.

ATENÇÃO

Nunca utilize jatos rotativos ou as chamadas fresadoras de sujidade!

CUIDADO

- Se, no Inverno, lavar o veículo com uma mangueira ou um aparelho de limpeza a alta pressão, certifique-se de que não dirige o jato de água diretamente para os canhões das fechaduras ou para as juntas das portas ou tampas - Existe o perigo de congelamento!
- Para não danificar os sensores da assistência ao parqueamento durante a limpeza com aparelhos de limpeza a alta pressão ou aparelhos de limpeza a vapor, os sensores devem ser pulverizados diretamente apenas por curtos períodos de tempo e a uma distância mínima de 10 cm.
- A temperatura da água de lavagem deve ser no máximo de 60 °C - Existe o perigo de danificar o veículo.
- Veja também Lavagem com aparelho de limpeza a alta pressão de veículos com películas decorativas » Página 142..

Manutenção exterior do veículo

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Conservar a pintura do veículo 141
Peças plásticas 141
Juntas de borracha 142
Peças cromadas 142
Películas decorativas 142
Vidros da janela e espelho retrovisor 142
Vidros dos faróis 143
Canhões das fechaduras das portas 143
Conservação das partes ocas da carroçaria 143
Macaco 143
Dispositivo de reboque e cavidade de encaixe 143
Rodas 143
Proteção da parte inferior do veículo 144

A manutenção regular e especializada destina-se a **conservar o valor** do seu veículo. Além disso, a manutenção pode constituir também uma das condições prévias para fazer valer a garantia, em caso de carroçaria danificada pela corrosão e defeitos de pintura.

Recomendamos que utilize os produtos de manutenção para o seu veículo da gama de Acessórios Originais ŠKODA, que podem ser adquiridos nos concessionários ŠKODA. Respeite as instruções de aplicação inscritas na embalagem.

ATENÇÃO

- Em caso de utilização incorreta, os produtos de manutenção podem ser prejudiciais à saúde.
- Guarde sempre os produtos de cuidados do automóvel fora do alcance de pessoas que não sejam totalmente autónomas, como, por exemplo crianças - há perigo de intoxicação!
- Proteja os seus braços e mãos de peças metálicas afiadas, quando limpar a parte inferior da carroçaria, o interior das cavas das rodas ou os tampões das rodas - Existe o perigo de cortes!

CUIDADO

- Para remover resíduos de insetos, não utilize esponjas de cozinha ásperas ou produtos semelhantes sobre as superfícies pintadas - Existe o perigo de danos na superfície da pintura.
- Os detergentes com solventes danificam o material a limpar.

Aviso sobre o impacto ambiental

Frascos usados de produtos de conservação do veículo devem ser tratados como resíduo tóxico nocivo para o ambiente. Estes devem ser eliminados de acordo com as disposições legais nacionais.

Aviso

Devido às ferramentas especiais necessárias, aos conhecimentos necessários e a eventuais problemas com a limpeza e conservação do exterior do seu veículo recomendamos, que a limpeza e conservação do veículo sejam realizadas por um concessionário de serviço ŠKODA.

Conservar a pintura do veículo

Leia e observe primeiro e na página 141.

Tratar, se possível, os pequenos danos na pintura, como riscos, arranhões ou impactos de pedra, imediatamente com **canetas de tinta** ou **sprays.**

Conservação

Uma conservação minuciosa protege consideravelmente a pintura do veículo contra as influências nocivas do meio ambiente.

O veículo deve então ser tratado com um produto de conservação à base de cera para automóvel de alta qualidade, quando já não se formarem gotas na pintura limpa.

Depois de seco, pode aplicar-se uma nova camada de um produto de conservação à base de cera para automóvel de alta qualidade na área pintada limpa.

Mesmo que se utilize regularmente um produto de conservação de lavagem, recomendamos a aplicação de cera para automóvel pelo menos duas vezes por ano.

Polimento

Só quando a pintura do veículo tiver perdido o brilho e este for já irrecuperável pela aplicação de produtos de conservação, será necessário efetuar um polimento.

Se o polimento utilizado não contiver substâncias de conservação, a pintura deve ainda ser submetida a manutenção.

CUIDADO

- Nunca aplique cera nos vidros.
- Não deve tratar as peças pintadas não brilhantes ou as peças plásticas com um produto para polir ou com cera para automóvel.
- Não polir a pintura do veículo num ambiente empoeirado - Existe perigo de arranhões da pintura.
- Não aplicar nenhuns produtos de manutenção de pintura nas juntas da porta e nos guiamentos da janela.
- Se possível, não aplicar nenhuns produtos de manutenção de pintura nas superfícies da carroçaria que entrem em contacto com as juntas da porta e os guiamentos da janela.

Peças plásticas

Leia e observe primeiro e na página 141.

Limpar as peças plásticas com um pano húmido.

Se as peças cromadas não ficarem totalmente limpas, utilize produtos de limpeza específicos para cromados.

CUIDADO

Não utilizar nenhuns produtos de manutenção de pintura para as peças plásticas.

Juntas de borracha

Leia e observe primeiro e na página 141.

Todas as juntas da porta e os guiamentos de janela são tratadas na fábrica com uma camada de verniz incolor contra o congelamento de partes da carroçaria pintadas, bem como contra o ruído rodoviário.

Tratar as juntas da porta e os guiamentos de janela com **nenhum** produto.

CUIDADO

Através de um tratamento adicional das juntas, o verniz de proteção pode ser atacado e podem surgir ruídos rodoviários.

Peças cromadas

Leia e observe primeiro e na página 141.

Limpe as peças cromadas primeiro com um pano húmido e, depois, deve poli--las com um pano seco e macio.

Se as peças cromadas não ficarem totalmente limpas, utilize produtos de conservação específicos para cromados.

CUIDADO

Não polir as peças cromadas num ambiente empoeirado - Existe o perigo de arranhões superficiais.

Películas decorativas

Leia e observe primeiro e na página 141.

Lavar as películas com uma solução de sabão fraca e água limpa e quente. Utilizar jamais produtos de limpeza agressivos ou solventes químicos, isso pode causar danos nas películas.

Para a lavagem a alta pressão do veículo deve respeitar as seguintes instruções:

› A distância mínima entre o bocal e a carroçaria do veículo deve ser de 50 cm.
› Segurar de forma perpendicular à superfície da película.
› A temperatura máxima da água é de 50 ° C.
› A pressão máxima da água é de 80 bar.

CUIDADO

Não utilize nos meses de inverno para remover a neve e o gelo das superfícies coladas com películas nenhum raspador para gelo. Não remover camadas de neve congeladas ou gelo com outros objetos - Existe o perigo de danificar a película.

Vidros da janela e espelho retrovisor

Leia e observe primeiro e na página 141.

Para remover a neve e o gelo dos vidros e dos espelhos, recorra apenas a um raspador para gelo de plástico.

Limpar regularmente os vidros da janela também do lado interior com água limpa.

Seque a superfície dos vidros com uma camurça para vidros limpa ou com um pano próprio para esse efeito.

Para secar os vidros, depois de lavar o veículo, não utilize a mesma camurça que usou para polir a carroçaria. Os resíduos de produtos de conservação na camurça podem sujar os vidros e piorar a visibilidade.

CUIDADO

▪ Para não danificar a superfície dos vidros, não movimente o raspador para a frente e para trás, mas sim numa única direção.
▪ Não deve remover a neve ou gelo de vidros e retrovisores que estejam sujos com sujidade grosseira, como, p. ex., gravilha fina, areia, sal utilizado para degelo - Existe perigo de danificar os vidros ou a superfície dos espelhos.
▪ Nunca retire neve ou gelo das peças de vidro com água morna ou quente - Existe perigo de aparecimento de fissuras no vidro.
▪ Certifique-se de que, ao retirar a neve e o gelo dos vidros e dos espelhos, não danifica a pintura do veículo.
▪ Não limpe o interior dos vidros com objetos afiados nem com detergentes corrosivos e que contenham ácido - Existe o perigo de danos nos filamentos da rede de aquecimento ou na antena integrada no vidro.

Vidros dos faróis

Leia e observe primeiro ! e ! na página 141.

Limpar os vidros sintéticos dos faróis dianteiros com água limpa, morna e sabão.

! CUIDADO

- **Nunca** limpar os faróis com pano seco.
- Nunca utilize para a limpeza dos vidros sintéticos objetos afiados, já que isso poderá danificar o verniz de proteção e, consequentemente, dar origem ao aparecimento de fissuras nos vidros dos faróis.
- Para limpar os vidros, não utilize nenhum produto de limpeza ou solventes químicos agressivos - Existe perigo de danificar os vidros dos faróis.

Canhões das fechaduras das portas

Leia e observe primeiro ! e ! na página 141.

Para descongelar os canhões das fechaduras das portas deve utilizar produtos específicos para esse efeito.

! CUIDADO

Certifique-se de que a entrada de água nos canhões das fechaduras é a mínima possível durante a lavagem do veículo.

Conservação das partes ocas da carroçaria

Leia e observe primeiro ! e ! na página 141.

Todas as partes ocas da carroçaria expostas ao perigo de corrosão são protegidas, em fábrica, com uma **cera de conservação**.

Esta conservação não necessita de ser verificada nem tratada posteriormente.

Se, com temperaturas elevadas, escorrer um pouco de cera dos corpos ocos, remova-a com um raspador plástico e limpe as manchas com benzina.

! ATENÇÃO

Se utilizar benzina para retirar a cera, respeite as prescrições de segurança - Existe perigo de incêndio!

Macaco

Leia e observe primeiro ! e ! na página 141.

O macaco é livre de manutenção.

Se necessário, lubrifique as partes móveis do macaco com um lubrificante adequado.

Dispositivo de reboque e cavidade de encaixe

Leia e observe primeiro ! e ! na página 141.

Tape a cavidade de encaixe com a capa para que não possa entrar sujidade.

Se estiverem sujas, limpe as superfícies interiores da cavidade de encaixe e trate-as com um produto de conservação adequado.

Antes de acoplar um reboque deve verificar o gancho de reboque e, se necessário, tratá-lo com uma massa lubrificante adequada.

Ao guardar o gancho de reboque, utilize a capa de proteção para proteger a bagageira contra sujidade.

! CUIDADO

A área interior da cavidade de encaixe está munida com massa lubrificante. Preste atenção para que a massa lubrificante não seja removida.

Rodas

Leia e observe primeiro ! e ! na página 141.

Jantes

As jantes também devem ser bem lavadas durante as lavagens regulares do seu veículo.

Remova o sal utilizado para degelo e o pó dos travões, caso contrário o material das jantes pode ficar danificado.

Uma deterioração da camada de verniz das jantes deve ser imediatamente retocada.

Jantes de liga leve

Após a lavagem, as jantes deverão ser tratadas com um produto de proteção para jantes de liga leve. Para conservar as jantes, não deve utilizar produtos que provoquem atrito.

CUIDADO

Se as rodas estiverem muito sujas, isso poderá ter um efeito de desequilíbrio das rodas. A consequência pode ser uma vibração que se transmite ao volante e que, em determinadas condições, pode causar o desgaste prematuro da direção. Por isso, é necessário remover esta sujidade.

Proteção da parte inferior do veículo

Leia e observe primeiro e na página 141.

A parte inferior do veículo encontra-se protegida contra as influências mecânicas e químicas.

No modo de condução não podem ser excluídas danos da **camada de proteção**.

Recomendamos que deixe verificar a camada de proteção da parte inferior do veículo e do chassis antes do início e no fim da estação fria.

ATENÇÃO

Nunca aplique revestimentos de proteção adicional da parte inferior do veículo ou produtos anticorrosão para tubos de escape, catalisadores, filtros de partículas de gasóleo ou blindagens térmicas. Quando o motor atingir a sua temperatura de funcionamento, estas substâncias poderão inflamar-se - Existe perigo de incêndio!

Limpar o interior

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Couro natural ____ 144
Couro sintético, tecidos e Alcantara® ____ 145
Estofos do assento ____ 146
Cintos de segurança ____ 146

A manutenção regular e especializada destina-se a **conservar o valor** do seu veículo.

Recomendamos que utilize os produtos de manutenção para o seu veículo da gama de Acessórios Originais ŠKODA, que podem ser adquiridos nos concessionários ŠKODA. Respeite as instruções de aplicação inscritas na embalagem.

ATENÇÃO

- Em caso de utilização incorreta, os produtos de manutenção podem ser prejudiciais à saúde.
- Guarde sempre os produtos de cuidados do automóvel fora do alcance de pessoas que não sejam totalmente autónomas, como, por exemplo crianças - há perigo de intoxicação!

CUIDADO

- Verifique a solidez da cor do seu vestuário, por forma a evitar danos ou colorações visíveis no tecido (couro), forros e têxteis.
- Elimine, assim que possível, nódoas frescas, como, p. ex., de esferográfica, tinta, batom, graxa de calçado, etc., dos tecidos (couro), forros e têxteis.
- Perfumes e ambientadores colocados no habitáculo podem tornar-se nocivos para a saúde se existirem temperaturas elevadas no habitáculo.
- Não deve aplicar perfumes e ambientadores no painel de bordo - Existe o perigo de danificar o painel de bordo.
- Não cole autocolantes na parte interior do vidro traseiro, dos vidros laterais traseiros e do pára-brisas na zona dos filamentos da rede de aquecimento ou da antena integrada no vidro. Estas superfícies podem ficar danificadas.
- Não limpar o revestimento do tejadilho com uma escova - Existe perigo de danificar a superfície do revestimento.
- Os detergentes com solventes danificam o material a limpar.
- Aplique apenas um pouco do produto de limpeza e manutenção.

Aviso sobre o impacto ambiental

Frascos usados de produtos de conservação do veículo devem ser tratados como resíduo tóxico nocivo para o ambiente. Estes devem ser eliminados de acordo com as disposições legais nacionais.

Aviso

Devido às ferramentas especiais necessárias, aos conhecimentos necessários e a eventuais problemas com a limpeza e conservação do habitáculo do seu veículo, recomendamos que a limpeza e conservação do habitáculo do seu veículo sejam realizadas por um concessionário de serviço ŠKODA.

Couro natural

Leia e observe primeiro e na página 144.

O couro é um material natural com propriedades específicas, que requer uma limpeza e uma manutenção regular. ▸

O couro deverá ser tratado regularmente, dependendo da sua utilização.

Pó e sujidade nos poros e nas dobras atuam como abrasivos. Isso causa uma forte abrasão e uma fragilização prematuro da superfície do couro.

Recomendamos que remova **regularmente em intervalos curtos** o pó com um pano ou um aspirador.

Limpar as superfícies de couro sujas com um pano de algodão ou de lã umedecido com água e depois seque com um pano seco » !.

Limpar os **lugares fortemente sujos** com um pano impregnado com uma solução de sabão neutra (2 colheres de sopa de sabão neutro em 1 litro de água).

Para **remover manchas,** use um detergente especialmente determinado para isso.

Trate o couro regularmente em intervalos correspondente com um produto adequado para a manutenção de couro.

! CUIDADO

- Certifique-se de que, na limpeza, o couro não fica molhado em nenhum ponto e de que a água não se infiltra nas costuras! O couro iria tornar-se frágil ou quebradiça.
- Evite longos períodos de imobilização sob sol intenso, para evitar que o couro perca a cor. Em caso de períodos de imobilização ao ar livre mais longos, cubra os bancos para evitar a exposição direta ao sol.
- Os objetos cortantes em peças de vestuário, tais como fechos, rebites, cintos com arestas afiadas, jóias e pendentes podem provocar riscos permanentes ou vestígios de fissuras na superfície ou danificá-la. Mais tarde, um tal dano não pode ser reconhecido como uma reclamação justificada.
- A utilização de uma tranca de volante mecânica pode danificar a superfície de couro do volante.
- Utilize regularmente e depois de cada limpeza um creme de manutenção com fator de proteção solar e efeito de impregnação. O creme nutre o couro, promovendo a sua respiração ativa, conferindo-lhe suavidade e restituindo-lhe a humidade. Ao mesmo tempo, o creme forma uma proteção da superfície.
- Alguns tecidos de vestuário, como, p. ex., a ganga escura, podem não possuir uma solidez de cor suficiente. Por isso, mesmo com uma utilização adequada, podem ocorrer danos ou colorações visíveis nos revestimentos dos bancos. Isto é válido principalmente para estofos claros de assentos. Isto não acontece devido à falta de tecido nos estofos, mas sim devido a uma deficiente solidez da cor nas peças de vestuário.

i Aviso

Durante a utilização do veículo, podem surgir pequenas modificações visíveis nos revestimentos de couro (p. ex. pregas ou rugas) devido ao desgaste dos revestimentos.

Couro sintético, tecidos e Alcantara®

Leia e observe primeiro ! e ! na página 144.

Couro sintético
Limpar o couro sintético com um pano úmido.

Se o couro sintético não ficar totalmente limpo, utilize uma solução de sabão neutra ou produtos de limpeza específicos para couro sintético.

Tecidos
Limpar estofos e os painéis de tecido das portas, a cobertura da bagageira, etc. com produtos de limpeza específicos, p. ex., com espuma seca.

Para o efeito, pode utilizar-se uma esponja macia, uma escova ou um pano de microfibras comum no mercado.

Para limpar o revestimento do tejadilho utilizar apenas um pano e produtos de limpeza específicos para esse efeito.

Remover torrões dos estofos e resíduos de tecidos com uma escova.

Remover os cabelos obstinados com uma «luva de limpeza».

Alcantara®
Pó e partículas finas de sujidade nos poros, vincos e costuras podem danificar a superfície devido a fricção.

Em caso de períodos de imobilização ao ar livre mais longos deverá proteger os revestimentos dos bancos em Alcantara® para evitar a exposição direta ao Sol, levando a que o couro perca a cor.

Ligeiras mudanças de cor devidas à utilização são normais.

! CUIDADO

- Não deve utilizar produtos de limpeza de couros para revestimentos de bancos em Alcantara®.
- Para Alcantara® não deve utilizar solventes, cera de polimento, graxa de calçado, tira-nódoas, produto de limpeza para peles, etc.

▪ Evite longos períodos de imobilização sob sol intenso, para evitar que os tecidos percam a cor. Em caso de períodos de imobilização dos tecidos ao ar livre mais longos, cubra os bancos para evitar a exposição direta ao sol.
▪ Alguns tecidos de vestuário, como, p. ex., a ganga escura, podem não possuir uma solidez de cor suficiente. Por isso, mesmo com uma utilização adequada, podem ocorrer danos ou colorações visíveis nos revestimentos dos bancos. Isto é válido principalmente para estofos claros de assentos. Isto não acontece devido à falta de tecido nos estofos, mas sim devido a uma deficiente solidez da cor nas peças de vestuário.

Estofos do assento

Leia e observe primeiro ! e ! na página 144.

Assentos aquecidos eletricamente
Limpe os estofos **a seco**, pois a água poderia danificar o sistema de aquecimento dos bancos.

Para limpar os revestimentos deverá utilizar produtos de limpeza específicos para esse efeito, p. ex., espuma seca, etc.

Assentos sem aquecimento
Aspirar bem os estofos do assento antes da limpeza com um aspirador.

Limpar os estofos do assento com um pano úmido ou com produtos de limpeza especialmente designados para tal.

Pontos incrustados que surgem nos estofos devido o uso do dia a dia podem ser removidos ao escovar contra a direção do cabelo com uma escova ligeiramente umidificada.

Tratar sempre todas as partes do estofo para que não surgem nenhuns rebordos visíveis. Depois, secar completamente o assento.

! CUIDADO
▪ Aspirar regularmente o pó dos estofos do assento com um aspirador.
▪ Os assentos aquecidos eletricamente não podem ser secos após a limpeza, ligando o aquecimento.
▪ Não se sentar em assentos molhadas - Existe perigo de deformação dos estofos.
▪ Limpar os assentos «de costura a costura.»

Cintos de segurança

Leia e observe primeiro ! e ! na página 144.

A correia do cinto deve ser mantida limpa!

Limpar os cintos de segurança sujos com solução de sabão suave.

Remover a sujidade grosseira com uma escova macia.

A sujidade na correia do cinto pode afetar o funcionamento do enrolador automático.

! ATENÇÃO
▪ Os cintos de segurança não devem ser desmontados para serem limpos.
▪ Nunca limpe os cintos de segurança a seco, pois os produtos de limpeza químicos podem danificar o tecido.
▪ Os cintos de segurança não devem entrar em contacto com líquidos corrosivos (ácidos ou semelhantes).
▪ Verifique regularmente o estado dos cintos de segurança. Se detectar danos no tecido do cinto, nas uniões dos cintos, no enrolador automático ou na lingueta, os cintos de segurança correspondentes devem ser substituídos numa oficina especializada.
▪ Antes de serem enrolados, os cintos de segurança devem estar completamente secos.

Verificações e reposição dos níveis

Combustível

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Abastecimento 147
Gasolina sem chumbo 148
Gasóleo 149

No lado de dentro da tampa do depósito estão indicados os tipos de combustível prescritos para o seu veículo » Fig. 131 *na página 147* - B.

! ATENÇÃO

Se transportar no veículo um bidão de combustível de reserva, deve respeitar as disposições legais nacionais. Por razões de segurança, recomendamos que não transporte um bidão. Em caso de acidente, este poderia ser danificado e, em seguida, poderia escorrer combustível - Existe perigo de incêndio!

! CUIDADO

- Nunca deixe esvaziar totalmente o depósito! Devido à alimentação irregular de combustível podem surgir falhas de ignição - existe o perigo de dano de partes do motor bem como do sistema de escape.
- Limpe, imediatamente, o combustível derramado sobre a pintura do veículo - Existe o perigo de danos na pintura!
- Se o veículo não foi comprado no país onde é operado, deve verificar a informação, se o combustível especificado pelo fabricante é oferecido no país de operação do veículo. Deve verificar eventualmente, se o fabricante não requer um combustível diferente para o funcionamento de veículos no respetivo país. Quando não se encontrar disponível nenhum combustível prescrito, então deve ser verificado, se é permitido pelo fabricante operar o veículo com outro combustível.

Abastecimento

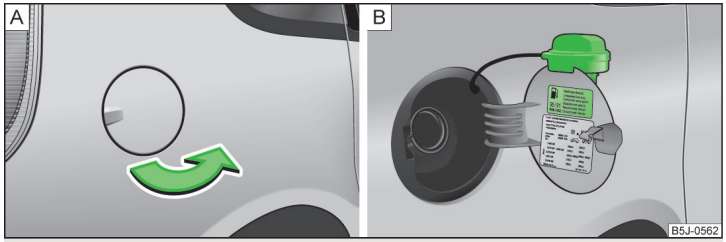

Fig. 131 **Abra tampa do depósito de combustível / tampão do depósito de combustível**

Leia e observe primeiro ! e ! na página 147.

Abrir a tampa do depósito de combustível

› Abra a tampa do depósito de combustível à mão » Fig. 131 - A.
› Segure o tampão do depósito do bocal de abastecimento de combustível com uma mão e destranque-o, rodando a chave do veículo para a esquerda.
› Desaperte o tampão do depósito para a esquerda e encaixe-o na parte superior da tampa do depósito » Fig. 131 - B.

Fechar a tampa do depósito de combustível

› Enrosque o tampão do depósito para a direita, até ouvir o ruído característico de encaixe.
› Segure o tampão do depósito do bocal de abastecimento de combustível com uma mão, tranque-o rodando a chave do veículo para a direita e retire a chave.
› Feche a tampa do depósito de combustível.

! CUIDADO

- Antes do reabastecimento, é necessário desligar o aquecimento auxiliar (aquecimento e ventilação estacionário).
- Logo que a pistola de abastecimento automática, devidamente acionada, pare a primeira vez, significa que o depósito está cheio. Não prossiga o abastecimento - caso contrário, encherá o volume de dilatação.

i Aviso

A capacidade do depósito é de cerca de **55 litros**, dos quais **7 litros** correspondem à reserva.

Gasolina sem chumbo

Leia e observe primeiro ! e ! na página 147.

O veículo só pode ser operado com **gasolina sem chumbo** que corresponde à norma **EN 228**[1].

Todos os motores a gasolina podem ser operados com gasolina que contenha no **máximo** 10% de bioetanol **(E10)**.

Combustível prescrito - gasolina sem chumbo 95/91 ou 92 ou 93 ROZ
Utilize gasolina sem chumbo com um índice de octanas **95** ROZ. Também é possível utilizar gasolina sem chumbo com um índice de octanas **91 ou 92 ou 93** ROZ , mas isto leva a uma ligeira perda de desempenho e um reduzido aumento do consumo de combustível.

Combustível recomendado - gasolina sem chumbo 95 ROZ, no mínimo
Utilize gasolina sem chumbo com um índice de octanas **95** ROZ ou superior.

Se a gasolina sem chumbo com índice de octanas **95** ROS não é disponível, pode ser utilizado em caso de emergência gasolina com índice de octanas **91 ou 92 ou 93** ROZ, mas isso leva a uma ligeira perda de potência e um ligeiro aumento do consumo de combustível » !.

Combustível recomendado - gasolina sem chumbo 98/(95) ROZ
Utilize gasolina sem chumbo com um índice de octanas **98** ROZ ou superior. Pode também utilizar gasolina sem chumbo **95** ROZ. No entanto, isso provocará uma ligeira perda de potência.

Se não tiver disponível gasolina com um índice de octanas **98** ROZ ou de **95** octanas ROZ, pode também utilizar gasolina com um índice de octanas **91 ou 92 ou 93** ROZ, em caso de emergência » !.

Aditivos para combustível
A gasolina sem chumbo de acordo coma norma EN 228[1] reúne todas as condições para um motor de funcionamento suave. Por isso recomendamos, a não adição de produtos ao combustível (aditivos). Podem surgir sérios danos das peças do motor ou do sistema de escape.

! CUIDADO

- Já um abastecimento com gasolina, que não cumpre a norma, pode causar sérios danos nas peças do sistema de escape!
- Se inadvertidamente tiver abastecido com um combustível diferente da gasolina sem chumbo correspondente às normas supracitadas (p. ex. gasolina com chumbo), não ponha o motor a trabalhar nem ligue a ignição! Pode danificar gravemente os componentes do motor!

! CUIDADO

- Se, em caso de emergência, tiver de reabastecer com gasolina cujo índice de octanas é inferior ao recomendado, deve circular a um regime médio e a uma potência motriz inferior. As altas rotações do motor ou uma forte solicitação do motor pode danificá-lo gravemente! Logo que possível, reabasteça com gasolina cujo índice de octanas corresponda ao recomendado.
- Se utilizar gasolina com um índice de octanas inferior ao recomendado, alguns componentes do motor podem ficar danificados.
- Nem mesmo em caso de emergência deverá utilizar gasolina com um índice de octanas inferior a **91** ROZ, existe o perigo de um dano do motor!

! CUIDADO

Nunca deve utilizar aditivos metálicos, muito menos os que contenham manganésio e teores de ferro. Existe perigo de danos graves nos componentes do motor ou no sistema de escape!

! CUIDADO

Não podem ser utilizados combustíveis com componentes metálicos, tais como LRP (lead replacement petrol), **. Existe perigo de danos graves nos componentes do motor ou no sistema de escape!**

[1] Na Alemanha também DIN 51626-1 ou E10 para a gasolina sem chumbo com um índice de octanas 91 ou 95 e DIN 51626-2 ou E5 para a gasolina sem chumbo com um índice de octanas 95 e 98.

Aviso

- A gasolina sem chumbo com um índice de octanas mais elevado do que o recomendado pode ser utilizada sem restrições.
- Nos veículos para os quais é recomendada gasolina sem chumbo **95/91 ou 92 ou 93** ROZ, a utilização de gasolina com um índice de octanas superior a **95** ROZ não aumentará o rendimento do motor nem reduzirá o consumo de combustível.
- Nos veículos para os quais é recomendada gasolina sem chumbo **no mín. 95** ROZ, a utilização de gasolina com um índice de octanas superior a **95** ROZ poderá aumentar o rendimento do motor e diminuir o consumo de combustível.

Gasóleo

Leia e observe primeiro ! e ! na página 147.

O veículo só pode ser operado com **gasóleo**, que corresponde à norma **EN 590**[1].

Todos os motores a gasóleo podem ser operados com gasóleo com um teor de, no **máximo** de 7% de biodiesel **(B7)**[2].

Modo de Inverno - gasóleo de Inverno

Nos períodos frios do ano, utilize o «gasóleo de Inverno», que permanece totalmente operacional mesmo a temperaturas negativas de -20 °C.

Em países com outros climas, são frequentemente comercializados gasóleos caracterizados por um comportamento térmico diferente. Os concessionários ŠKODA e as estações de serviço do respetivo país fornecer-lhe-ão informações sobre os gasóleos disponíveis no país.

Aditivos para combustível

O combustível diesel de acordo com as normas prescritas cumpre todas as condições para um funcionamento suave do motor. Por isso recomendamos, não adicionar ao combustível diesel nenhuns aditivos de combustível (aditivos). Podem surgir sérios danos das peças do motor ou do sistema de escape.

CUIDADO

- Mesmo um só abastecimento do depósito com gasóleo que não corresponda à norma poderá provocar danos graves em componentes do motor e nos sistemas de alimentação de combustível e de escape!
- Se tiver abastecido com um combustível diferente do gasóleo correspondente às normas supracitadas (p. ex., gasolina), não ponha o motor a trabalhar nem ligue a ignição! Pode danificar gravemente os componentes do motor!
- Acumulações de água no filtro de combustível pode provocar avarias no motor.

CUIDADO

- O veículo não está adaptado para a utilização de biocombustível **RME**; por isso, não deve utilizar este combustível para abastecer. A utilização do biocombustível **RME** poderá provocar danos graves nos componentes do motor ou no sistema de combustível.
- Não misture no combustível diesel quaisquer aditivos de combustível, os denominados «melhoradores de fluxo» (gasolina e agentes similares). Podem ocorrer danos graves nas peças do motor ou no sistema de escape!

Compartimento do motor

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Abrir e fechar o capot 151
Visão geral do compartimento do motor 151
Ventilador do radiador 152
Sistema lava-vidros 152

ATENÇÃO

Ao efetuar trabalhos no compartimento do motor podem surgir ferimentos, queimaduras, riscos de acidente ou de incêndio. Por isso, as indicações de aviso indicadas em seguida e as regras de segurança gerais vigentes devem ser impreterivelmente respeitadas. O compartimento do motor do veículo é uma zona perigosa!

[1] Na Alemanha também DIN 51628, na Áustria ÖNORM C 1590, na Rússia GOST R 52368-2005 / EN 590:2004.

[2] Na Alemanha, de acordo com a norma DIN 52638, na Áustria ÖNORM C 1590, em França PT 590.

ATENÇÃO

Indicações antes do inicio dos trabalhos no compartimento do motor
- Desligue o motor e retire a chave da ignição.
- Puxe totalmente o travão de mão.
- Nos veículos com caixa de velocidades manual deve colocar a alavanca de velocidades em posição de ponto-morto; nos veículos com caixa de velocidades automática, coloque a alavanca seletora na posição **P**.
- Deixe arrefecer o motor.
- Nunca abra o capot, se vir que sai vapor ou líquido de refrigeração do compartimento do motor - Existe perigo de se escaldar! Aguarde até que deixe de sair vapor ou líquido de refrigeração.

ATENÇÃO

Indicações para os trabalhos no compartimento do motor
- Todas as pessoas, especialmente as crianças, devem manter-se afastadas do compartimento do motor.
- Nunca toque no ventilador do radiador, enquanto o motor estiver quente. O ventilador poderia ligar-se subitamente!
- Não toque em nenhuma peça quente do motor - Existe perigo de queimaduras!
- O líquido de refrigeração é prejudicial à saúde.
- Evite o contacto com o líquido de refrigeração.
- Os vapores do líquido de refrigeração são prejudiciais à saúde.
- Nunca abra a tampa do vaso de expansão do líquido de refrigeração, enquanto o motor estiver quente. O sistema de refrigeração está sob pressão!
- Para proteger a cara, as mãos e os braços do vapor quente ou do líquido de refrigeração quente, cubra a tampa do vaso de expansão do líquido de refrigeração com um pano antes de o abrir.
- Caso salpicos de líquido de refrigeração entrem em contacto com os seus olhos, lave-os imediatamente com água limpa e consulte rapidamente um médico.
- Mantenha o líquido de refrigeração no recipiente original, sempre fora do alcance de pessoas que não sejam totalmente autónomas, especialmente as crianças - há perigo de intoxicação!
- Em caso de ingestão do líquido de refrigeração, procure o mais rapidamente possível um médico.
- Nunca deite líquidos de serviço sobre o motor quente. Estes líquidos (p. ex. o anticongelante contido no líquido de refrigeração) podem inflamar-se!

ATENÇÃO

Indicações para trabalhos no compartimento do motor com o motor ligado
- Prestar atenção, em especial, as peças do motor a rodar (p. ex., correia trapezoidal, alternador, ventilador do radiador) e o sistema de ignição de alta voltagem - Existe perigo de vida!
- Nunca toque nos cabos elétricos do sistema de ignição.
- Evite curto-circuitos na instalação elétrica - especialmente na bateria do veículo.
- Evite ficar muito próximo de peças rotativas do motor se usar jóias, roupas soltas ou tiver o cabelo comprido - Existe perigo de vida! Por isso, retire sempre os adornos, prenda o cabelo e utilize apenas vestuário justo antes de executar os trabalhos.

ATENÇÃO

Indicações para trabalhos no sistema de combustível ou no sistema elétrico
- Desligue sempre a bateria do veículo da rede de bordo.
- Não fume.
- Nunca trabalhe nas proximidades de chamas vivas.
- Tenha sempre disponível um extintor de incêndio operacional.

ATENÇÃO

- Leia e respeite as informações e indicações de aviso existentes nos recipientes dos líquidos de serviço.
- Mantenha os líquidos de serviço nas embalagens originais seladas e fora do alcance de pessoas que não sejam totalmente autónomas, como crianças, por exemplo.
- Caso seja necessário trabalhar sob o veículo, este deve ser protegido contra o deslocamento e deve ser apoiado em cavaletes adequados, o macaco não é suficiente - Existe perigo de ferimentos!

CUIDADO

Reabasteça apenas líquidos de serviço da especificação correta. Caso contrário, poderia provocar graves falhas de funcionamento e danos no veículo!

Aviso sobre o impacto ambiental

Para uma eliminação correta dos líquidos de serviço e devido à necessidade de ferramentas especiais e de conhecimentos técnicos, recomendamos que a substituição dos líquidos de serviço seja realizada numa oficina especializada. ▸

Aviso

- Se tiver qualquer dúvida sobre os líquidos de serviço, procure uma oficina especializada.
- Os líquidos com as especificações adequadas podem ser adquiridos a partir dos acessórios originais ŠKODA ou das peças originais ŠKODA.

Abrir e fechar o capot

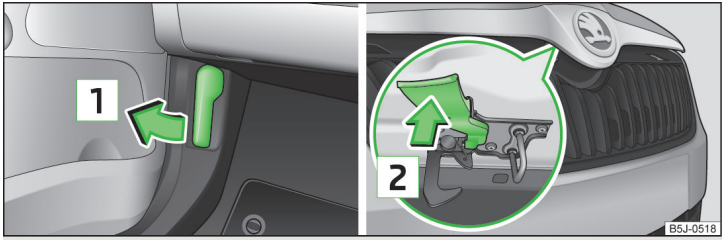

Fig. 132 **Alavanca de desbloqueio do capot / alavanca de desbloqueio**

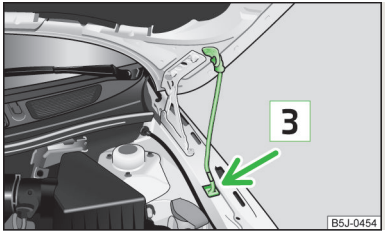

Fig. 133
Fixar o capot

Leia e observe primeiro ! e ! na página 149.

Abrir tampa

› Puxe a alavanca de desbloqueio por baixo do painel de bordo no sentido da seta 1 » Fig. 132.

Antes de levantar o capot, assegure-se de que os braços do limpa-vidros não estão afastados do pára-brisas, caso contrário a pintura pode ser danificada.

› Pressione a alavanca de desbloqueio no sentido da seta 2, o capot será destrancado.
› Segurar o capot e levantá-lo.
› Retire o apoio do capot para fora do suporte e fixe o capot aberto, inserindo a extremidade do apoio na abertura prevista para o efeito 3 » Fig. 133.

Fechar a tampa

› Levantar um pouco o capot e desengatar o apoio do capot. Colocar o apoio do capot para dentro do suporte previsto para o efeito.
› Deixe «cair» o capot de uma altura de aprox. 20 cm da posição de bloqueio - **não carregue depois** no capot!

! ATENÇÃO

- Verifique se o capot está bem fechado.
- Se, em andamento, verificar que o fecho não está encaixado, pare imediatamente e feche o capot - Existe perigo de acidente!

! CUIDADO

Nunca abra o capô na alavanca de desbloqueio » Fig. 132.

Visão geral do compartimento do motor

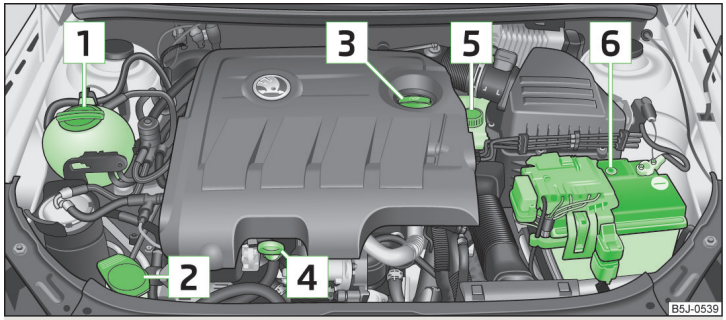

Fig. 134 **Esquema de princípio: Compartimento do motor**

Leia e observe primeiro ! e ! na página 149.

Descrição da imagem » Fig. 134

1	Vaso de expansão do líquido de refrigeração	156
2	Reservatório lava-vidros	152
3	Orifício de enchimento do óleo do motor	154
4	Vareta de medição do nível de óleo do motor	154

5 Reservatório do líquido de travões 157
6 Bateria do veículo 158

Aviso

A disposição no compartimento do motor é praticamente idêntica em todos os motores a gasolina e diesel.

Ventilador do radiador

Leia e observe primeiro ! e ! na página 149.

O ventilador do radiador é acionado através de um motor elétrico. O funcionamento é controlado em função da temperatura do líquido de refrigeração.

! ATENÇÃO

Depois de desligar a ignição, o ventilador pode ainda continuar a funcionar, mesmo com interrupções, durante cerca de 10 minutos.

Sistema lava-vidros

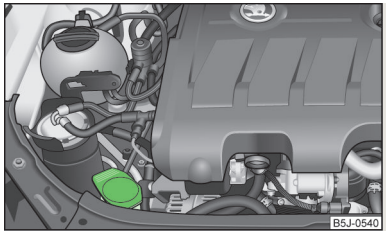

Fig. 135
Compartimento do motor: Reservatório lava-vidros

Leia e observe primeiro ! e ! na página 149.

O reservatório do lava-vidros encontra-se no compartimento do motor » Fig. 135.

Este contém o líquido de limpeza para o para-brisas e/ou para o vidro traseiro e faróis dianteiros.

O conteúdo do reservatório é de aprox. 3,5 litros; nos veículos com sistema lava-faróis é de aprox. 5,4 litros[1)].

A água limpa não é suficiente para limpar intensivamente os vidros e os faróis. Por isso, recomendamos que utilize água limpa com um produto de limpeza para vidros da gama de Acessórios Originais ŠKODA, que elimine a sujidade mais difícil **(no Inverno com proteção anticongelante)**.

No Inverno deve misturar-se sempre produto anticongelante na água do lava-vidros, mesmo que o veículo esteja equipado com ejetores aquecidos do lava-vidros.

Caso não tenha à disposição um detergente com proteção anticongelante, pode utilizar também álcool etílico. A percentagem de álcool etílico não deve, no entanto, ser superior a 15%. Para esta concentração, a proteção anticongelante chega apenas até -5 °C.

! CUIDADO

- Nunca deve misturar na água de lava-vidros proteção anticongelante do radiador ou outros aditivos.
- Se o veículo estiver equipado com um sistema lava-faróis, deve misturar na água de lava-vidros apenas detergentes que não prejudiquem o revestimento de policarbonato dos faróis.
- Não retire o filtro do reservatório da água do limpa-vidros quando o reabastecer, uma vez que poderia provocar a sujidade do sistema de tubos do líquido e avarias no funcionamento do sistema lava-vidros.

Óleo de motor

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Especificação e quantidade de enchimento 153
Verificação do nível de óleo 154
Abastecimento 154

O óleo de motor utilizado, em fábrica, é de elevada qualidade e pode ser utilizado durante todo o ano, excepto em zonas climáticas extremas.

Os óleos de motor são continuamente aperfeiçoados. Por isso, as indicações dadas neste Manual de Instruções correspondem à definição técnica válida no momento da sua edição.

[1)] Para alguns países são válidos 5,4 l para ambas as variantes.

Os concessionários de serviço ŠKODA são informados pelo fabricante sobre alterações atuais. Recomendamos, por isso, que mande efetuar a mudança de óleo num concessionário de serviço ŠKODA.

As especificações (normas VW) a seguir indicadas podem constar da embalagem do óleo, individual ou em conjunto com outras especificações.

As quantidades de óleo são indicadas incluindo a mudança do filtro de óleo. Durante o enchimento, verifique o nível de óleo para não encher demasiado. O nível de óleo deve situar-se entre as marcas » Página 154.

ATENÇÃO

- O compartimento do motor do veículo é uma área perigosa. Ao efetuar trabalhos no compartimento do motor é necessário observar as seguintes indicações de aviso » Página 149.
- Se, devido a condições particulares, não for possível adicionar óleo de motor, não prossiga a viagem! Desligue o motor e solicite a ajuda de uma oficina especializada.
- Se o nível de óleo estiver acima da zona A » Fig. 136 *na página 154*, não prosseguir a viagem! Desligue o motor e solicite a ajuda de uma oficina especializada.

CUIDADO

Não misture aditivos ao óleo do motor - Existe o perigo de danificar gravemente peças do motor!

Aviso

- Antes de iniciar uma longa viagem, recomendamos-lhe que adquira, e leve consigo, óleo de motor conforme à especificação correspondente ao seu veículo.
- Recomendamos a utilização de óleos da gama de Peças Originais ŠKODA.
- Se a sua pele entrar em contacto com o óleo, lave-a bem e de imediato.

Especificação e quantidade de enchimento

Leia e observe primeiro e na página 153.

Especificação e quantidades de enchimento (em l) para veículos com periodicidade de manutenção variável

Motores a gasolina	Especificação	Quantidade de enchimento
1,2 l/51 kW	VW 503 00, VW 504 00	2,8
1,2 l/63 kW TSI	VW 504 00	3,9
1,2 l/77 kW TSI	VW 504 00	3,9
1,4 l/63 kW	VW 503 00, VW 504 00	3,2

Motores diesel[a)]	Especificação	Quantidade de enchimento
1,2 l/55 kW TDI CR	VW 507 00	4,3
1,6 l/66 kW TDI CR DPF	VW 507 00	4,3
1,6 l/77 kW TDI CR DPF	VW 507 00	4,3

a) Para motores diesel **sem DPF,** pode ser utilizado opcionalmente o óleo de motor VW 505 01.

Especificação e quantidades de enchimento (em l) para veículos com periodicidade de manutenção fixa

Motores a gasolina	Especificação	Quantidade de enchimento
1,2 l/51 kW	VW 501 01, VW 502 00	2,8
1,2 l/63 kW TSI	VW 502 00	3,9
1,2 l/77 kW TSI	VW 502 00	3,9
1,4 l/63 kW	VW 501 01, VW 502 00	3,2
1,6 l/77 kW	VW 501 01, VW 502 00	3,6

Se os óleos acima indicados não estiverem disponíveis, podem ser utilizados, excepcionalmente, óleos de norma ACEA A2 ou ACEA A3 para a reposição ao nível.

Motores diesel[a)]	Especificação	Quantidade de enchimento
1,2 l/55 kW TDI CR	VW 507 00	4,3
1,6 l/66 kW TDI CR DPF	VW 507 00	4,3
1,6 l/77 kW TDI CR DPF	VW 507 00	4,3

[a)] Para motores diesel **sem DPF,** pode ser utilizado opcionalmente o óleo de motor VW 505 01.

Se os óleos acima indicados não estiverem disponíveis, podem ser utilizados, excepcionalmente, óleos de norma ACEA B3 ou ACEA B4 para a reposição ao nível.

CUIDADO

Para os veículos com periodicidade de manutenção variável, só podem ser utilizados os óleos acima indicados. Para conservar as propriedades do óleo de motor, recomendamos que efetue a reposição ao nível com óleo da mesma especificação. Em casos excepcionais, só pode utilizar uma única vez um máximo de 0,5 l de óleo da especificação VW 502 00 (apenas motores a gasolina) ou da especificação VW 505 01 (apenas motores diesel). Não deve utilizar nenhum outro tipo de óleo de motor - Existe o perigo de danificar o motor!

Verificação do nível de óleo

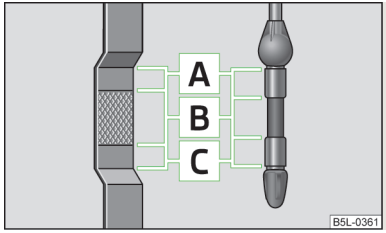

Fig. 136
Esquema do princípio: Vareta de medição do nível de óleo

Leia e observe primeiro e na página 153.

A vareta de medição do nível de óleo indica o nível de óleo do motor » Fig. 136.

Verificação do nível de óleo
Assegure-se de que o veículo se encontra numa superfície horizontal e que o motor atinge a sua temperatura de funcionamento.

› Desligue o motor.

Espere alguns minutos até que o óleo do motor retorne ao cárter do óleo.

› Abra o capot.
› Puxe para fora a vareta do óleo.
› Limpe a vareta de medição do nível de óleo com um pano limpo e introduza-a, de novo, na abertura até ao batente.
› Retire novamente a vareta de medição do nível de óleo e veja o nível de óleo na vareta.

Nível de óleo na zona A
Não deve adicionar óleo.

Nível de óleo na zona B
Pode adicionar óleo. Depois disso, o nível do óleo poderá situar-se na zona A.

Nível de óleo na zona C
É **necessário** acrescentar óleo para que o nível do óleo fique pelo menos na zona B.

O motor consome um pouco de óleo. Consoante o estilo de condução e das condições de utilização, o consumo do óleo pode ir até 0,5 l/1 000 km. Durante os primeiros 5000 quilómetros, o consumo pode até ser mais elevado.

O nível de enchimento deverá ser verificado em intervalos regulares. De preferência sempre que abastecer ou antes de viagens mais longas.

Em caso de elevado esforço do motor como, por exemplo, longas viagens em auto-estrada no Verão, em serviço de reboque ou em desfiladeiros de altas montanhas, recomendamos que mantenha o nível de óleo na zona A - **mas não para além** desta zona.

Um nível de óleo demasiado baixo é indicado pela luz de controlo no painel de instrumentos » Página 41, *Óleo do motor*. Verificar o mais breve possível o nível do óleo através da vareta de medição do nível de óleo. Adicione óleo, se necessário.

CUIDADO

O nível de óleo nunca deve estar acima da zona A » Fig. 136 - existe o perigo de danificar o sistema de escape!

Abastecimento

Leia e observe primeiro e na página 153.

› Verifique o nível do óleo » Página 154.
› Desenrosque a tampa do orifício de enchimento do óleo do motor » Fig. 134 *na página 151*.

› Adicione o óleo da especificação correta em porções de 0,5 litros » Página 153, *Especificação e quantidade de enchimento*.
› Verifique o nível do óleo » Página 154.
› Com cuidado, volte a enroscar a tampa do orifício de enchimento e empurre a vareta de medição para dentro, até ao batente.

Líquido de refrigerante

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Quantidade de enchimento ____ 156
Verificar o nível ____ 156
Abastecimento ____ 156

O líquido de refrigeração é composto por água e de aditivo de refrigeração. Esta mistura garante uma proteção anticongelante, protege o sistema de refrigeração e de aquecimento contra corrosão e impede a formação de calcário.

Os veículos destinados a países com **clima suave** são abastecidos, à saída de fábrica, com um líquido de refrigeração com uma proteção anticongelante até aprox. -25 °C. Nestes países, a percentagem de aditivo de líquido de refrigeração deve ser de, pelo menos, 40 %.

Os veículos destinados a países com **clima frio** são abastecidos, à saída de fábrica, com um líquido de refrigeração com uma proteção anticongelante até aprox. -35 °C. Nestes países, a percentagem de aditivo de líquido de refrigeração deve ser de, pelo menos, 50%.

Se, por razões climáticas, for necessário uma maior proteção anticongelante, pode aumentar a percentagem de aditivo de líquido de refrigeração, mas no máximo até 60% (proteção anticongelante até aprox. -40 °C).

Para o reabastecimento utilize apenas o produto anticongelante, cuja designação se encontra no vaso de expansão do líquido de refrigeração » Fig. 137 *na página 156*.

ATENÇÃO

O compartimento do motor do veículo é uma área perigosa. Ao efetuar trabalhos no compartimento do motor é necessário observar as seguintes indicações de aviso » Página 149.

CUIDADO

- Se, devido a condições particulares, não for possível adicionar adicionar líquido de refrigeração, não prossiga a viagem! Desligue o motor e solicite a ajuda de uma oficina especializada.
- Em caso de depósito de expansão vazio não abasteça nenhum líquido de refrigeração. O sistema poderia ventilar-se - existe perigo de um danos no motor, não continue a viagem! Desligue o motor e solicite a ajuda de uma oficina especializada.
- Nunca deverá baixar a percentagem de aditivo no líquido de refrigeração abaixo dos 40 %.
- Uma percentagem de aditivo superior a 60 % no líquido de refrigeração diminui a proteção anticongelante e também o efeito de refrigeração.
- Um aditivo do líquido de refrigeração, que não correspondam à especificação correta, podem diminuir consideravelmente o efeito de proteção anticorrosão.
- As avarias causadas pela corrosão podem implicar a perda de líquido de refrigeração e, consequentemente, graves danos no motor!
- Não abasteça o líquido de refrigeração acima da marca A » Fig. 137 *na página 156*.
- No caso de uma avaria que provoque um sobreaquecimento do motor, recomendamos que se dirija a uma oficina especializada, caso contrário, poderá causar danos graves no motor.
- Os faróis adicionais e outros componentes montados à frente da entrada de ar reduzem a eficácia do líquido de refrigeração.
- Nunca cubra o radiador - existe o risco de sobreaquecimento do motor.

Quantidade de enchimento

Leia e observe primeiro ! e ! na página 155.

Quantidade de enchimento do líquido de refrigeração (em l)[1)]

Motores a gasolina	Quantidade de enchimento
1,2 l/51 kW	5,5
1,2 l/63 kW TSI	7,7
1,2 l/77 kW TSI	7,7
1,4 l/63 kW	5,5
1,6 l/77 kW	5,5

Motores diesel	Quantidade de enchimento
1,2 l/55 kW TDI CR DPF	6,6
1,6 l/66 kW TDI CR DPF	8,4
1,6 l/77 kW TDI CR DPF	8,4

Verificar o nível

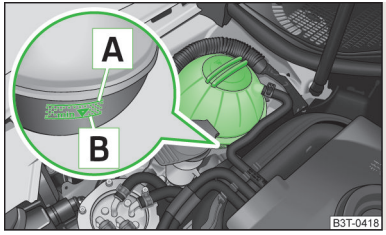

Fig. 137
Compartimento do motor: vaso de expansão do líquido de refrigeração

Leia e observe primeiro ! e ! na página 155.

O vaso de expansão do líquido de refrigeração encontra-se no compartimento do motor » Fig. 137.

Descrição da imagem » Fig. 137

A Marcação para o nível **máximo** do líquido de refrigeração admissível.
B Marcação para o nível **mínimo** do líquido de refrigeração admissível.

O nível do líquido de refrigeração deve ser mantido entre as marcas A e B.

Se o nível do líquido de refrigeração estiver acima da marca A, **não é permitido** abastecer mais líquido de refrigeração.

Se o nível do líquido de refrigeração estiver abaixo da marca B, **é obrigatório** abastecer mais líquido de refrigeração.

Verificação do nível
› Desligue o motor.
› Abra o capot.
› Verifique o nível do líquido de refrigeração no vaso de expansão » Fig. 137.

Verifique o nível do líquido de refrigeração apenas com o motor frio.

Quando o motor está quente, o resultado da verificação poderá ser impreciso. O nível também poderá estar acima da marca A » Fig. 137.

Se o nível do líquido de refrigeração no vaso de expansão for demasiado baixo, isso será sinalizado através do acendimento da luz de controlo no painel de instrumentos » Página 42, *Refrigerante*. No entanto, recomendamos que verifique o nível do líquido de refrigeração de forma regular diretamente no vaso de expansão.

Perda de líquido de refrigeração
A perda de líquido de refrigeração é principalmente **causada por fugas**. Não basta reabastecer líquido de refrigeração. Mande verificar o sistema de refrigeração numa oficina especializada.

Abastecimento

Leia e observe primeiro ! e ! na página 155.

O depósito de expansão do líquido de refrigeração tem ter sempre uma pequena quantidade de líquido de refrigeração » Página 155, ! na Secção *Introdução ao tema*.

› Desligue o motor.
› Deixe arrefecer o motor.
› Coloque um pano sobre a tampa do vaso de expansão do líquido de refrigeração e desenrosque **cuidadosamente** a tampa.
› Adicione líquido de refrigeração.
› Enrosque a tampa, até ouvir o ruído característico de encaixe.

[1)] Nos veículos equipados com um aquecimento auxiliar (aquecimento e ventilação estacionários), o volume do líquido de refrigeração é cerca de 1 litro maior.

CUIDADO

- Abasteça apenas líquido de refrigeração novo.
- Caso o líquido de refrigeração prescrito não estiver disponível, não utilize nenhum outro aditivo. Neste caso, utilize apenas água e restabeleça de novo a proporção correta da mistura entre água e aditivo do líquido de refrigeração, assim que possível, numa oficina especializada.

Líquido de travões

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Verificar o nível 157
Mudar 157

ATENÇÃO

- O compartimento do motor do veículo é uma área perigosa. Ao efetuar trabalhos no compartimento do motor é necessário observar as seguintes indicações de aviso » Página 149.
- Se o nível do líquido estiver abaixo da marca MIN » Fig. 138 *na página 157*, não prossiga a viagem - Existe o perigo de acidente! Dirija-se a uma oficina especializada.
- Não utilize líquido de travões já usado, o funcionamento do sistema de travagem poderia ser influenciado negativamente - Existe perigo de acidente!

CUIDADO

O líquido de travões danifica a pintura do veículo.

Aviso

- A substituição do líquido de travões ocorre no âmbito de um trabalho de inspeção prescrito.
- Recomendamos a utilização de óleo dos travões das peças originais ŠKODA.

Verificar o nível

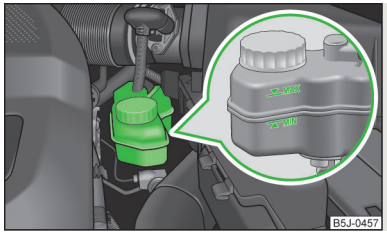

Fig. 138
Compartimento do motor: Reservatório do líquido de travões

Leia e observe primeiro e na página 157.

O reservatório do líquido de travões encontra-se no compartimento do motor » Fig. 138.

› Desligue o motor.
› Abra o capot.
› Verifique o nível do líquido de travões no reservatório » Fig. 138.

O nível deve estar entre as marcas «MIN» e «MAX».

Uma ligeira redução do nível do líquido surge durante a condução devido ao desgaste e ao reajuste automático das pastilhas dos travões.

No entanto, se o nível baixar muito num curto período de tempo ou se descer abaixo da marca «MIN», é possível que o sistema de travagem tenha fuga.

Se o nível do líquido de travões for demasiado baixo, isto será assinalado pelo acender da luz de controlo » Página 40, *Sistema dos travões* no painel de instrumentos.

Mudar

Leia e observe primeiro e na página 157.

O líquido de travões é higroscópico. Por isso, depois de um determinado tempo, o líquido absorve a humidade do ambiente.

Se o teor de água no líquido de travões for demasiado alto, pode ser causa de corrosão no sistema de travagem.

O teor de água faz diminuir o ponto de ebulição do líquido de travões.

O líquido de travões deve corresponder a uma das seguintes normas e/ou especificações:
› VW 50114;
› FMVSS 116 DOT4.

Bateria do veículo

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Abrir a tampa 159
Verificação do nível de ácido da bateria 160
Carregar 160
Substituir 161
Desligar e ligar 161
Desativação automática dos consumidores 161

Símbolos de aviso na bateria do veículo

Símbolo	Significado
	Usar sempre óculos de proteção!
	O ácido da bateria é altamente corrosivo. Usar sempre luvas de proteção e proteção para os olhos!
	Deve manter o fogo, faíscas, luz desprotegida afastados da bateria do veículo e não deve fumar!
	Ao carregar a bateria do veículo forma-se uma mistura de gás detonante altamente explosiva!
	Mantenha as crianças afastadas da bateria do veículo!

ATENÇÃO

Ao realizar trabalhos na bateria do veículo e na instalação elétrica podem surgir ferimentos, intoxicações, irritações, riscos de explosão ou de incêndio. Tem de ser impreterivelmente observadas as regras de segurança válidas bem como as indicações de aviso seguintes.
- Mantenha a bateria do veículo fora do alcance de pessoas que não sejam completamente autónomas, especialmente as crianças.

ATENÇÃO (Continuação)

- Não vire a bateria do veículo, porque pode sair ácido pelos orifícios de desgaseificação da bateria. Proteja os olhos com óculos de proteção ou com uma viseira de proteção - Existe perigo de cegueira!
- Ao manusear a bateria do veículo, utilize luvas de proteção, óculos de proteção e proteção para a pele.
- O ácido da bateria é altamente corrosivo, pelo que deve ser tratado com o máximo cuidado.
- Os vapores corrosivos no ar irritam as vias respiratórias e provocam conjuntivites e inflamações das vias respiratórias.
- O ácido da bateria corrói o esmalte dos dentes e se houver contacto com a pele surgem ferimentos profundos que demoram muito tempo a curar. O contacto repetido com ácidos diluídos provoca doenças dermatológicas (inflamações, tumores, fissuras na pele).
- Se houver contacto do ácido da bateria com os olhos, lave-os imediatamente durante alguns minutos com água limpa - Procure o mais rapidamente possível um médico!
- Neutralize os salpicos de ácido na pele ou na roupa com água e sabão, o quanto antes, e depois enxagúe com água abundante. Se ingerir ácido da bateria - Deverá procurar o mais rapidamente possível um médico!

ATENÇÃO

- É proibido o manuseamento com chamas vivas e luz desprotegida.
- É proibido fuma e realizar ações que provoquem faíscas.
- Nunca utilize uma bateria danificada - Existe perigo de explosão!
- Nunca carregue uma bateria de veículo congelada ou descongelada - Existe perigo de explosão e de queimaduras químicas/corrosão!
- Substitua uma bateria de veículo que esteja congelada.
- Nunca use o auxílio de arranque em baterias com um nível de ácido demasiado baixo - Existe perigo de explosão e de queimaduras químicas/corrosão.

ATENÇÃO

- Ao carregar a bateria do veículo, liberta-se hidrogénio que forma uma mistura de gás detonante altamente explosiva. Uma explosão pode também ser originada por faíscas resultantes da desconexão dos cabos com a ignição ligada.
- Se os bornes da bateria forem ligados em ponte (p. ex., através de objetos metálicos, cabos) surge um curto-circuito - Existe o perigo de fusão das placas de chumbo, explosão, incêndio da bateria e salpicos de ácido.
- Evitar a formação de faíscas ao manusear os cabos e aparelhos elétricos. Em caso de faíscas fortes, há perigo de ferimentos.
- Antes de qualquer trabalho na instalação elétrica, desligue o motor, a ignição e todos os consumidores elétricos e desligue o borne negativo (-) da bateria.

CUIDADO

Em caso de manuseamento incorreto da bateria do veículo podem ocorrer danos. Recomendamos que mande efetuar todos os trabalhos na bateria do veículo numa oficina especializada.

CUIDADO

- Só deve desligar a bateria do veículo com a ignição desligada, caso contrário pode danificar a instalação elétrica (componentes eletrónicos) do veículo. Ao desligar a bateria da rede de bordo, desligue primeiro o borne negativo (-), e só depois o borne positivo (+) da bateria.
- Ao ligar a bateria à rede de bordo, ligue primeiro o borne positivo (+), e só depois o borne negativo (-) da bateria. Nunca troque os cabos de ligação - Existe perigo de incêndio dos cabos.
- Certifique-se de que o ácido da bateria não entra em contacto com a carroçaria - Existe o perigo de danos na pintura.
- Para proteger a bateria do veículo dos raios ultravioletas, evite a exposição solar direta.
- Se o veículo não for utilizado durante mais de 3 a 4 semanas, a bateria do veículo pode descarregar-se. Isto acontece porque alguns aparelhos consomem eletricidade mesmo em repouso (p. ex. aparelhos de comando). Pode evitar que a bateria se descarregue, desligando o borne negativo (-) da bateria ou carregando continuamente a bateria com uma corrente de carga muito baixa.
- Se o veículo for frequentemente utilizado em pequenos trajetos, a bateria do veículo não é suficientemente carregada e pode descarregar-se.

Aviso sobre o impacto ambiental

Uma bateria gasta é um resíduo tóxico nocivo para o ambiente. Por conseguinte, deve ser eliminada de acordo com as disposições legais nacionais.

Aviso

As baterias de veículo com mais de 5 anos devem ser substituídas.

Abrir a tampa

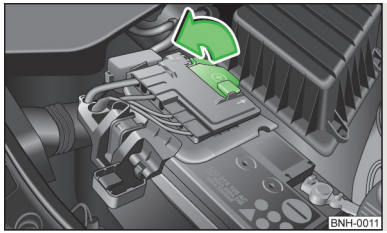

Fig. 139
Tampa de plástico da bateria do veículo

Leia e observe primeiro e na página 158.

A bateria encontra-se no compartimento do motor, dentro de uma caixa plástica.

› Abrir a tampa no sentido da seta » Fig. 139.

A montagem da tampa da bateria no lado do borne positivo é feita pela ordem inversa.

Verificação do nível de ácido da bateria

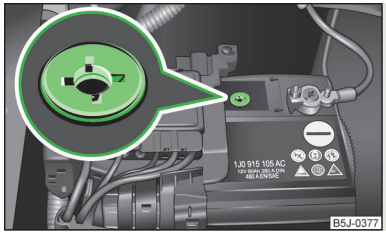

Fig. 140
Bateria do veículo: indicação do nível de ácido

Leia e observe primeiro ! e ! na página 158.

Em veículos, que estão equipados com uma bateria de veículo de indicação colorida » Fig. 140, o nível de ácido é determinado em função da cor.

As bolhas de ar podem influenciar a cor da indicação. Por isso, antes da verificação dê uma pequena pancada com cuidado na indicação.
- Cor preta - o nível de ácido está correto.
- Sem cor ou cor amarela clara - nível de ácido demasiado baixo; a bateria tem de ser substituída.

Os veículos com o sistema START-STOP estão equipados com um aparelho de comando da bateria para controlo do nível da energia do arranque periódico do motor.

Recomendamos a verificação regular do nível de ácido numa oficina especializada, especialmente nos seguintes casos.
- Elevadas temperaturas exteriores.
- Viagens diárias mais prolongadas.
- Depois de cada carregamento.

Época de Inverno
A baixas temperaturas, a bateria do veículo já só tem uma parte da potência de arranque. **Uma bateria de veículo descarregada pode congelar mesmo com temperaturas pouco inferiores a 0 °C**.

Recomendamos, por isso, que a bateria seja verificada e, se necessário, carregada no início da época de Inverno numa oficina especializada.

! CUIDADO
Nas baterias de veículo com a designação «AGM», o nível de ácido não pode ser verificado por motivos técnicos.

i Aviso
O nível de ácido da bateria é também verificado, regularmente, aquando dos trabalhos de inspeção numa oficina especializada.

Carregar

Leia e observe primeiro ! e ! na página 158.

Uma bateria de veículo carregada é condição prévia para um bom comportamento do arranque do motor.

- Desligue a ignição e todos os consumidores elétricos.
- Desligue ambos os cabos de ligação apenas no «carregamento rápido» (primeiro o «negativo», depois o «positivo»).
- Ligue as pinças de pólos do aparelho de carga aos bornes da bateria (vermelho = «positivo», preto = «negativo»).
- Encaixe o cabo de alimentação do aparelho de carga na tomada e ligue o aparelho.
- Depois de efetuado o carregamento: Desligue o aparelho de carga e retire o cabo de alimentação da tomada.
- Retire agora as pinças dos pólos do aparelho de carga.
- Volte a ligar os cabos de ligação à bateria (primeiro o «positivo», depois o «negativo»).

Ao carregar com uma corrente fraca, p. ex., com um aparelho de carga pequeno, os cabos de ligação da bateria do veículo não precisam ser retirados. **Devem ser respeitadas as indicações do fabricante dos aparelhos de carga**.

Até à carga completa da bateria do veículo, deve ajustar-se uma corrente de carga de 0,1 vezes a capacidade da bateria (ou inferior).

Antes de se carregar com correntes fortes, o chamado «**carregamento rápido**», é necessário desligar ambos os cabos de ligação.

Ao carregar a bateria do veículo, os respetivos bujões não devem ser abertos.

! ATENÇÃO
O «carregamento rápido» da bateria do veículo é **perigoso**; é necessário um aparelho de carga especial e conhecimentos técnicos.

CUIDADO

Em veículos com o sistema START-STOP, o borne do pólo do aparelho de carga não deve ser ligado diretamente ao borne negativo da bateria do veículo, mas sim à massa do motor » Página 179, *Auxílio de arranque em veículos com sistema START-STOP*.

Aviso

Recomendamos, por isso, que mande fazer o carregamento rápido de baterias de veículo numa oficina especializada.

Substituir

Leia e observe primeiro e na página 158.

A nova bateria do veículo tem de ter a mesma capacidade, tensão, corrente, e o mesmo tamanho que a bateria original. O tipo de bateria adequado para o veículo está disponível numa oficina especializada.

Recomendamos que a substituição da bateria seja realizada numa oficina especializada, onde a nova bateria será corretamente montada e a original eliminada, de acordo com as disposições legais nacionais.

Desligar e ligar

Leia e observe primeiro e na página 158.

Depois de desligar e voltar a ligar a bateria do veículo as seguintes funções ficam inoperacionais e/ou deixam de poder ser acionadas sem avarias.

Função	Colocação em funcionamento
Elevadores elétricos de vidros (avarias de funcionamento)	» Página 58
Rádio e/ou sistema de navegação - introduzir o número do código	» *Manual de Instruções do rádio* ou » *Manual de Instruções do sistema de navegação*
Acertar as horas	» Página 32
Os dados da indicação multifunções são apagados	» Página 33

Aviso

Recomendamos que o veículo seja verificado numa oficina especializada, para que fique garantida a total operacionalidade de todos os sistemas elétricos.

Desativação automática dos consumidores

Leia e observe primeiro e na página 158.

Em caso de excesso de carga da bateria do veículo, o aparelho de comando da rede de bordo impede automaticamente uma descarga da bateria. Este processo pode manifestar-se do seguinte modo.

› O regime de ralenti é aumentado, de forma a que o gerador forneça mais eletricidade à rede de bordo.
› Se necessário, os consumidores de conforto mais potentes, como, p. ex., o aquecimento dos bancos, o aquecimento do vidro traseiro são limitados no seu desempenho ou são totalmente desligados.

CUIDADO

- Apesar de eventuais intervenções na gestão da rede de bordo, pode ocorrer o descarregamento da bateria do veículo. Por exemplo, se a ignição ficar ligada, por um maior período de tempo, com o motor desligado ou os mínimos ou a luz de estacionamento ficarem ligados durante o estacionamento prolongado.
- Os consumidores que são alimentados através da tomada de 12 volt podem dar origem a uma descarga da bateria do veículo com a ignição desligada.

Aviso

Uma eventual desativação dos consumidores não compromete o conforto de condução e esta desativação, muitas vezes, não é sequer perceptível para o condutor.

Rodas

Jantes e pneus

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Vida útil dos pneus ____ 163
Pneus subordinados ao sentido de rotação ____ 164
Roda sobressalente e de emergência ____ 164
Tampão integral da roda ____ 165
Capas dos parafusos de rodas ____ 165

Utilize exclusivamente jantes ou pneus autorizados pela ŠKODA para o modelo do seu veículo.

ATENÇÃO

Respeite as disposições legais nacionais relativas à utilização dos pneus.

ATENÇÃO

Indicações para o uso de pneus

- Durante os primeiros 500 km, os pneus novos ainda não beneficiam da sua máxima capacidade de aderência. Por isso, conduza com cuidado - Existe perigo de acidente!
- Por razões de segurança na condução não deverá substituir os pneus individualmente.
- Nunca ultrapasse a **capacidade de carga** máxima estipulada para os pneus montados.
- Nunca ultrapasse a **velocidade** máxima estipulada para os pneus montados.
- Uma posição incorreta da roda da frente ou de atrás influencia negativamente o comportamento de condução.
- Vibrações anormais ou se o veículo se desviar para um dos lados podem ser indícios de danos num pneu. Se suspeitar de que um dos pneus pode estar danificado, reduza imediatamente a velocidade e pare! Se não detectar quaisquer danos exteriores, conduza lenta e cuidadosamente até à próxima oficina especializada, para que o veículo seja inspecionado.

ATENÇÃO

Indicações sobre danos e desgaste dos pneus

- Jamais utilize pneus, cujo estado e idade desconheça.
- Nunca circule com pneus danificados - Existe perigo de acidente.
- Os pneus têm de ser obrigatoriamente substituídos, logo que estejam gastos até ao nível dos indicadores de desgaste.
- Os pneus gastos prejudicam a necessária aderência ao piso, sobretudo a velocidades mais elevadas em piso molhado. Podem surgir situações de chamado «aquaplaning» (movimento descontrolado do veículo - «derrapagem» em piso molhado).

ATENÇÃO

- O condutor é sempre responsável pela pressão dos pneus correta.
- Uma pressão de ar demasiado baixa ou demasiado elevada influencia negativamente o comportamento de condução.
- Se a pressão do ar for insuficiente, o pneu terá de superar uma resistência ao rolamento mais elevada, o que faz com que aqueça fortemente, em especial a velocidades mais elevadas. Isto pode provocar o deslocamento da banda de rolamento ou o rebentamento do pneu.
- Em caso de perda rápido de pressão dos pneus, p. ex. em caso de dano repentino dos pneus, deve tentar parar o veículos sem movimentos bruscas de direção e sem travagens bruscas.

CUIDADO

- Se utilizar uma roda sobressalente que não seja idêntica às rodas montadas, preste atenção ao seguinte » Página 164, *Roda sobressalente e de emergência*.
- Os pneus devem ser protegidas do contacto com substâncias como óleo, gordura e combustível, o que poderia danificá-los. Se os pneus entrem em contacto com estas substâncias, então recomendamos que deixe verificar isso numa oficina especializada.
- Se em caso de furo no pneu a roda de reserva não tem de ser montada em direção não-ligada ou em direção oposta, conduza com cuidado. Nesta situação não existem as melhores condições para o pneu.

Aviso sobre o impacto ambiental

- Os pneus velhos e gastos são um resíduo perigoso poluente. Estes devem ser eliminados de acordo com as disposições legais nacionais.
- Uma pressão de ar demasiado baixa aumenta o consumo de combustível.

Aviso

- Recomendamos que mande executar todos os trabalhos nos pneus ou nas rodas numa oficina especializada.
- Recomendamos a utilização de jantes, pneus, tampões integrais das rodas e correntes de neve da gama de Acessórios Originais ŠKODA.

Vida útil dos pneus

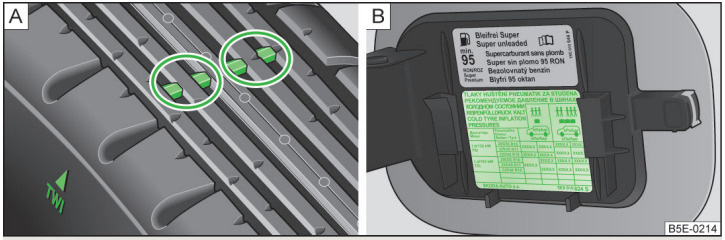

Fig. 141 **Esquema de princípio: Indicadores de desgaste integrados nos sulcos do pneu / tampa do depósito aberta com uma tabela com as dimensões e os valores de pressão de ar dos pneus**

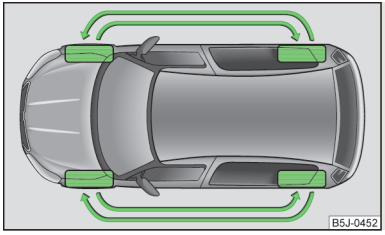

Fig. 142
Troca de rodas

Leia e observe primeiro ! e ! na página 162.

A vida útil dos pneus depende de uma pressão de ar dos pneus correta, do estilo de condução e de outras situações.

Pressão de ar dos pneus
Verifique a pressão de ar dos pneus, incluindo a da roda sobressalente, no mínimo, uma vez por mês e, adicionalmente, antes de uma viagem mais longa.

Os valores da pressão de ar para os **pneus** encontram-se no lado de dentro da tampa do depósito » Fig. 141 - B.

A pressão de ar do pneu da roda sobressalente deve corresponder à pressão máxima prevista para o veículo.

Controle sempre a pressão de ar com os pneus frios. Não reduza a pressão enquanto os pneus estiverem quentes.

Nos veículos com controlo da pressão dos pneus, os valores de pressão devem ser memorizados » Página 128.

Para cargas maiores, adapte a pressão de ar dos pneus.

Estilo de condução
Curvas realizadas a alta velocidade, fortes acelerações e travagens bruscas aumentam o desgaste dos pneus.

Equilibragem das rodas
As rodas de um veículo novo estão equilibradas. Durante a condução poderá surgir um desequilíbrio devido a diferentes influências. Isso pode manifestar-se, principalmente, através de «oscilações» na direção. Neste caso, deve mandar equilibrar as rodas por uma oficina especialista.

Depois de uma substituição ou reparação dos pneus, mande também equilibrar as rodas.

Regulação da geometria do veículo
Uma posição errada da roda à frente ou atrás dá origem a um desgaste excessivo dos pneus e prejudica a segurança da condução. Em caso de um desgaste excessivo dos pneus, recomendamos que mande verificar a regulação da geometria do veículo por uma oficina especializada.

Danos nos pneus
Recomendamos que verifique regularmente se os pneus e as jantes apresentam danos (perfurações, fissuras, mossas, deformações, etc.). Remova imediatamente corpos estranhos (p. ex., pequenas pedras) do perfil do pneu.

Para evitar danos nos pneus e nas jantes, suba passeios ou obstáculos semelhantes lentamente e, se possível, fazendo um ângulo reto.

As jantes ou os pneus danificados devem ser imediatamente substituídos.

Troca de rodas
Para o desgaste uniforme em todos os pneus, recomendamos que altere as rodas a cada 10 000 km de acordo com o esquema » Fig. 142. Desta forma, os pneus terão, aproximadamente, a mesma longevidade.

Após a substituição das rodas deve ajustar a pressão dos pneus.

Nos veículos com controlo da pressão dos pneus, os valores de pressão devem ser memorizados » Página 128.

Armazenamento dos pneus
Identifique os pneus desmontados por forma a manterem o sentido de rotação quando forem novamente montados.

Armazenar as rodas ou pneus sempre em locais frescos, secos e, de preferência, escuros. Os pneus, que não estejam montados nas jantes, devem ser guardados na vertical.

Indicadores de desgaste
Na base do perfil dos pneus existem indicadores de desgaste com 1,6 mm de espessura » Fig. 141 - A. Em alguns países, podem ser aplicadas diferentes valores de desgaste dos pneus.

A localização dos indicadores de desgaste é identificada por marcas nos flancos dos pneus, p. ex. as letras «TWI», símbolos em forma de triângulo e/ou outros.

Idade dos pneus
Os pneus envelhecem e perdem, deste modo, as suas características originais, mesmo quando não são utilizados. A vida útil do pneu é de 6 anos. Portanto, recomendamos não usar pneus que são mais velhos do que 6 anos.

Parafusos das rodas
As jantes e os parafusos de rodas foram concebidos para formarem um conjunto. Por isso recomendamos a utilização de jantes e parafusos de rodas da gama de Acessórios Originais ŠKODA.

Aviso
Em alguns países, os veículos têm um autocolante com os valores de pressão dos pneus sem pictogramas.

Pneus subordinados ao sentido de rotação

Leia e observe primeiro ! e ! na página 162.

O sentido de rotação está identificado por **setas inscritas no flanco do pneu**.

É imperativo respeitar o sentido de rotação indicado, de modo a conservar as melhores características possíveis destes pneus.

Tratam-se principalmente das seguintes características.
- Elevada estabilidade de condução.
- Perigo reduzido de aquaplaning.
- Reduzidos ruídos provenientes dos pneus e menor desgaste dos pneus.

Roda sobressalente e de emergência

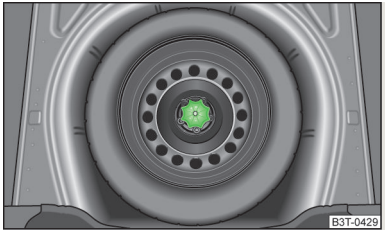

Fig. 143
Fixação da roda sobressalente ou de emergência

Leia e observe primeiro ! e ! na página 162.

A roda sobressalente encontra-se numa cavidade sob o revestimento do piso na bagageira e está fixada com uma porca especial » Fig. 143.

Retirar a roda
- Abra a tampa da bagageira.
- Levantar o revestimento do piso na bagageira .
- Retirar a box com a ferramenta de bordo.
- Desaparafusar a porca » Fig. 143 no sentido anti-horário.
- Retirar a roda.

Guardar a roda
- Coloque a roda com a face visível para cima na cavidade da roda sobressalente.
- Aparafusar a porca » Fig. 143 no sentido horário, até que a roda esteja fixa com segurança.
- Voltar a colocar a caixa com a ferramenta de bordo na roda sobressalente e fixe-a com a fita.
- Baixar o revestimento do piso no compartimento de bagageira.
- Fechar a tampa da bagageira.

Montar o mais rapidamente possível uma roda de dimensões e modelo adequados.

Se as dimensões da roda sobressalente forem diferentes das dimensões das restantes rodas (p. ex., pneus de Inverno, pneus subordinados ao sentido de rotação), só pode utilizar a roda sobressalente em caso de furo, durante um curto período de tempo, conduzindo com especial cuidado » !.

Roda de emergência

A roda sobresselente possui um autocolante de aviso que se encontra na jante.

Se a roda sobressalente for utilizada, então é necessário observar o seguinte.

› Depois da montagem da roda, o autocolante de aviso não pode ficar coberto.
› Prestar especial atenção durante a viagem.
› A roda de emergência é abastecida com a pressão de enchimento máxima para o veículo » Fig. 141 *na página 163*.
› Utilize a roda de emergência só até à próxima oficina especializada, visto não se destinar a uma utilização permanente.

! ATENÇÃO

- Nunca deverá circular com mais do que uma roda de emergência montada!
- A roda de emergência apenas deverá ser utilizada durante o tempo estritamente necessário.
- Se a roda sobressalente ou de emergência estiver danificada, não deverá ser utilizada em caso algum.
- Se as dimensões ou o modelo da roda sobressalente ou de emergência forem diferentes dos das restantes rodas, nunca deverá circular a uma velocidade superior a 80 km/h ou 50 mph.
- Evite fortes acelerações, travar a fundo e conduzir a alta velocidade em curva.
- As correntes de neve não podem ser utilizadas na roda de emergência.
- Respeite as indicações na placa de aviso da roda de emergência.

Tampão integral da roda

Leia e observe primeiro ! e ! na página 162.

Antes de retirar os parafusos de roda deve retirar o tampão integral da roda.

Desmontagem

› Encaixe o gancho que faz parte das ferramentas de bordo » Página 172, no rebordo reforçado do tampão integral da roda.
› Passe a chave de rodas pelo gancho, apoie a chave no pneu e puxe o tampão para fora.

Montagem

› Aplicar o tampão na abertura prevista para a válvula na jante.
› Pressione o tampão contra a jante, até que o tampão encaixe corretamente em todo o diâmetro.

! CUIDADO

- Utilize apenas a força da mão. Não bata no tampão! O tampão pode ser danificado.
- Ao utilizar o parafuso anti-roubo da roda, assegurar que é no orifício da válvula.
- Quando forem montados tampões de roda, tenha o cuidado de verificar, que fica assegurada uma entrada de ar suficiente para a refrigeração do sistema de travagem.

i Aviso

Recomendamos, a utilização tampões das rodas da gama de Acessórios Originais ŠKODA.

Capas dos parafusos de rodas

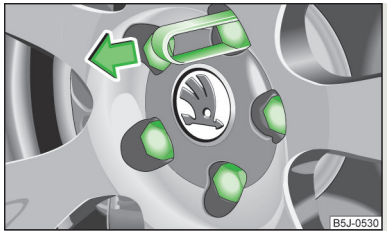

Fig. 144
Retirar as capas

Leia e observe primeiro ! e ! na página 162.

Antes de soltar os parafusos de roda, retire as tampas de cobertura.

Desmontagem

› Insira o gancho plástico » Página 172 na tampa, até que os encaixes internos do gancho encostem no bordo da capa.
› Retire a tampa no sentido da seta » Fig. 144.

Montagem

› Empurre a tampa até ao batente no parafuso das rodas.

Combinações autorizadas de pneus/jantes

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Explicação da inscrição dos pneus 166
Roomster 167
Roomster GreenLine 167
Roomster Green tec 167
Roomster Scout 167
Roomster Noire 168
Roomster N1 168
Roomster Praktik 169

Este capítulo contém combinações de pneus/jantes autorizadas pelo fabricante, divididos em módulos de acordo com as variantes de modelo individuais.

Combinações autorizadas deve escolher primeiro para a variante do modelo (Roomster GreenLine, Roomster Escoteiro e semelhante) e depois segundo o tipo de motor do seu veículo.

Se a variante do modelo do seu veículo não está mencionado no módulo separado, então deve escolher as combinações autorizadas segundo o tipo de motor do seu veículo no módulo » Página 167, *Roomster*.

Utilize, nas quatro rodas, apenas pneus radiais do mesmo modelo, dimensão (perímetro de rolamento) e com o mesmo perfil num mesmo eixo.

Na montagem de pneus novos pneus, estes devem ser substituídos por eixo.

As informações listadas nas tabelas correspondem às informações disponíveis no momento da impressão.

Encontrará as combinações de pneus/jantes autorizadas para o seu veículo na documentação administrativa e técnica do veículo.

Explicação da inscrição dos pneus

Explicação da inscrição nos pneus
P. ex. **185/65 R 14 86 T** significa:

185	Largura do pneu em mm
65	Relação altura/largura em %
R	Letra característica do tipo de pneu - **R**adial
14	Diâmetro da jante em polegadas
86	Índice de carga
T	Símbolo de velocidade

A **data de fabrico** está indicada no flanco do pneu (eventualmente no **lado interior**).

P. ex. **DOT ... 11 14...** significa que o pneu foi fabricado na 11ª semana do ano 2014.

A marcação **M+S** significa que o pneu associada é adequado para uso no inverno.

Índice de carga
O índice de carga indica a máxima capacidade de carga permitida para cada um dos pneus.

Índice de carga	83	85	86	87	91	92	93
Carga (em kg)	487	515	530	545	615	630	650

Símbolo de velocidade
O símbolo de velocidade indica a máxima velocidade permitida do veículo com os pneus da respetiva categoria montados.

Símbolo de velocidade	R	S	T	U	H	V	W
Velocidade máxima (em km/h)	170	180	190	200	210	240	270

CUIDADO
Encontrará as informações sobre o índice de carga e o símbolo de velocidade na documentação administrativa e técnica do veículo.

Roomster

Tipo de motor	Tamanho do pneu	Índice da carga	Símbolo de velocidade
1,2 l/51 kW	175/70 R14	84	T
	185/65 R14	86	T
	195/55 R15	85	H
	205/45 R16	83	H
	205/40 R17	84	W
1,2 l/63 kW TSI	175/70 R14	84	T
	185/65 R14	86	T
	195/55 R15	85	H
	205/45 R16	83	H
	205/40 R17	84	W
1,2 l/77 kW TSI	185/60 R15	84	H
	195/55 R15	85	H
	205/45 R16	83	H
	205/40 R17	84	W
1,4 l/63 kW	175/70 R14	84	T
	185/65 R14	86	T
	195/55 R15	85	H
	205/45 R16	83	H
	205/40 R17	84	W
1,6 l/77 kW	195/55 R15	85	H
	205/45 R16	83	W
1,2 l/55 kW TDI CR	185/60 R15	84	T
	195/55 R15	85	H
	205/45 R16	83	H
	205/40 R17	84	W
1,6 l/66 kW TDI CR	185/60 R15	84	T
	195/55 R15	85	H
	205/45 R16	83	H
	205/40 R17	84	W
1,6 l/77 kW TDI CR	185/60 R15	84	H
	195/55 R15	85	H
	205/45 R16	83	H
	205/40 R17	84	W

Roomster GreenLine

Tipo de motor	Tamanho do pneu	Índice da carga	Símbolo de velocidade
1,2 l/55 kW TDI CR	185/60 R15	84	T

Roomster Green tec

Tipo de motor	Tamanho do pneu	Índice da carga	Símbolo de velocidade
1,2 l/63, 77 kW TSI	185/60 R15	84	H

Roomster Scout

Tipo de motor	Tamanho do pneu	Índice da carga	Símbolo de velocidade
1,2 l/63 kW TSI	185/60 R15	84	T
	195/55 R15	85	H
	205/45 R16	83	H
	205/40 R17	84	W
1,2 l/77 kW TSI	185/60 R15	84	H
	195/55 R15	85	H
	205/45 R16	83	H
	205/40 R17	84	W
1,4 l/63 kW	185/60 R15	84	T
	195/55 R15	85	H
	205/45 R16	83	H
	205/40 R17	84	W

Tipo de motor	Tamanho do pneu	Índice da carga	Símbolo de velocidade
1,6 l/77 kW	185/60 R15	84	H
	195/55 R15	85	H
	205/45 R16	83	H
	205/40 R17	84	W
1,2 l/55 kW TDI CR	185/60 R15	84	T
	195/55 R15	85	H
	205/45 R16	83	H
	205/40 R17	84	W
1,6 l/66, 77 kW TDI CR	185/60 R15	84	H
	195/55 R15	85	H
	205/45 R16	83	H
	205/40 R17	84	W

Roomster Noire

Noire

Tipo de motor	Tamanho do pneu	Índice da carga	Símbolo de velocidade
1,2 l/51, 63, 77 kW TSI	205/45 R16	83	H
	205/40 R17	84	W
1,2 l/55 kW TDI CR	205/45 R16	83	H
	205/40 R17	84	W
1,4 l/63 kW	205/45 R16	83	H
	205/40 R17	84	W
1,6 l/55, 66 kW TDI CR	205/45 R16	83	H
	205/40 R17	84	W

Noire Green tec

Tipo de motor	Tamanho do pneu	Índice da carga	Símbolo de velocidade
1,2 l/63, 77 kW TSI	185/60 R15	84	H

Roomster N1

Tipo de motor	Tamanho do pneu	Índice da carga	Símbolo de velocidade
1,2 l/51 kW	185/60 R15	84	T
	195/55 R15	85	H
	205/45 R16	87	T
	205/40 R17	84	W
1,2 l/63 kW TSI	185/60 R15	84	T
	195/55 R15	85	H
	205/45 R16	87	H
	205/40 R17	84	W
1,2 l/77 kW TSI	185/60 R15	84	H
	195/55 R15	85	H
	205/45 R16	87	H
	205/40 R17	84	W
1,4 l/63 kW	185/60 R15	84	T
	195/55 R15	85	H
	205/45 R16	87	H
	205/40 R17	84	W
1,6 l/77 kW	195/55 R15	85	H
	205/45 R16	87	H
1,2 l/55 kW TDI CR	185/60 R15	84	T
	195/55 R15	85	H
	205/45 R16	87	H
1,6 l/66 kW TDI CR	185/60 R15	84	H
	195/55 R15	85	H
	205/45 R16	87	H
	205/40 R17	84	W
1,6 l/77 kW TDI CR	185/60 R15	84	T
	195/55 R15	85	H
	205/45 R16	87	H
	205/40 R17	84	W

Praktik - veículos com travões dianteiros para jantes de 14 polegadas

Tipo de motor	Tamanho do pneu	Índice da carga	Símbolo de velocidade
1,2 l/51 kW	175/70 R14	84	T
	185/60 R15	84	T
	185/65 R14	86	T
	195/55 R15	85	H
1,2 l/63 kW TSI	175/70 R14	84	T
	185/65 R14	86	T
	195/55 R15	85	H
1,4 l/63 kW	175/70 R14	84	T
	185/60 R15	84	T
	185/65 R14	86	T
	195/55 R15	85	H

Praktik - veículos com travões dianteiros para jantes de 15 polegadas

Tipo de motor	Tamanho do pneu	Índice da carga	Símbolo de velocidade
1,2 l/51 kW	185/60 R15	84	T
	195/55 R15	85	H
1,2 l/63 kW TSI	185/60 R15	84	T
	195/55 R15	85	H
1,4 l/63 kW	185/60 R15	84	T
	195/55 R15	85	H
1,2 l/55 kW TDI CR	185/60 R15	84	T
	195/55 R15	85	H
1,6 l/66 kW TDI CR	185/60 R15	84	H
	195/55 R15	85	H

Aviso

Encontrará a informação se o veículo está equipado com travões dianteiros para jantes 14 ou 15 polegadas na documentação técnica do veículo ou contacte um concessionário ŠKODA.

Modo de Inverno

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Pneus de Inverno 169
Correntes de neve 169

Pneus de Inverno

Os pneus de Verão são menos aderentes em gelo, neve e a temperaturas inferiores a 7 °C.

Com os pneus de Inverno melhoram-se as características de condução do veículo em estradas, no Inverno.

Para obter as melhores condições de condição possíveis, deve conduzir os pneus de inverno nas quatro rodas. A profundidade mínima do piso deve ser de 4 mm.

Pode utilizar pneus de Inverno (marcados com **M+S** e um símbolo de floco de neve) de uma categoria de velocidade inferior, na condição de nunca ultrapassar a velocidade máxima autorizada destes pneus, mesmo que a velocidade máxima possível do veículo seja superior.

Utilize exclusivamente jantes ou pneus de inverno autorizados pela ŠKODA para o modelo do seu veículo.

O ajuste da limitação de velocidade para pneus de Inverno faz-se no visor MAXI DOT no item do menu **Pneus de inverno** » Página 38.

Aviso sobre o impacto ambiental

Volte a montar, atempadamente, os seus pneus de Verão, dado que, em estradas sem neve nem gelo e em caso de temperaturas superiores a 7 °C, as características rodoviárias dos pneus de Verão são melhores, a distância de travagem é mais curta, os ruídos de rolamento são inferiores e o desgaste dos pneus é menor. E também o consumo de combustível é menor.

Correntes de neve

Em estrada, no Inverno, as correntes de neve não só melhoram a tração, como também o comportamento de travagem.

As correntes de neve só devem ser montadas nas rodas dianteiras.

Por razões técnicas, a utilização de correntes de neve só é admitida nas seguintes combinações de jantes/pneus.

Dimensão das jantes	Profundidade de inserção ET	Dimensão dos pneus
5J x 14	35 mm	175/70 R14
6J x 14	37 mm	185/65 R14
6J x 15	43 mm	185/55 R15

Antes de montar as correntes de neve, retire os tampões integrais das rodas » Página 165.

Utilizar apenas correntes de neve cujos elementos e fechos não sejam maiores que **12 mm**.

Ao conduzir em estradas sem neve deve retirar as correntes. Elas podem prejudicar as condições de condução e danificar os pneus.

Auto-ajuda

Equipamento de emergência e auto-ajuda

Equipamento de emergência

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Caixa de primeiros socorros e triângulo de sinalização ____ 171
Extintor ____ 171
Ferramentas de bordo ____ 172

Caixa de primeiros socorros e triângulo de sinalização

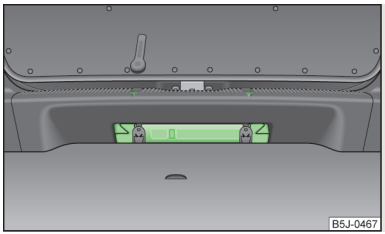

Fig. 145
Localização do triângulo de sinalização

Pode fixar um triângulo de sinalização com as dimensões máximas de 39 x 68 x 450 mm no revestimento da parede traseira por meio de cintas elásticas » Fig. 145.

ATENÇÃO

É necessário fixar a caixa de primeiros socorros e o triângulo de sinalização sempre de forma segura, para que estes não se soltem no caso de uma travagem de emergência ou de uma colisão do veículo e não possam provocar ferimentos nos ocupantes.

Aviso

- Preste atenção ao prazo de validade da caixa de primeiros socorros.
- Recomendamos que utilize uma caixa de primeiros socorros e um triângulo de sinalização da gama de Acessórios Originais ŠKODA, que podem ser adquiridos num concessionário ŠKODA.

Extintor

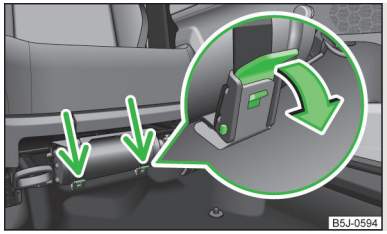

Fig. 146
Extintor

O extintor de incêndio está fixo por duas cintas num suporte por baixo do banco do condutor.

Retirar/Fixar

› Solte ambas as cintas, puxando os respetivos protetores na direção da seta » Fig. 146.
› Retirar o extintor de incêndio.
› Para a fixação, coloque novamente o extintor de incêndio no suporte e fixá-lo com cintas.

Leia cuidadosamente as instruções, que se encontram no extintor de incêndio.

O extintor tem de ser inspecionado uma vez por ano por uma entidade autorizada para o efeito. Respeite as disposições legais nacionais.

ATENÇÃO

É necessário fixar o extintor sempre de forma segura, para que este não se soltem no caso de uma travagem de emergência ou de uma colisão do veículo e não possa provocar ferimentos nos ocupantes.

Aviso

- O extintor deve corresponder aos requisitos legais em vigor no país.
- Preste atenção ao prazo de validade do extintor. Se o extintor for utilizado fora do prazo de validade, o seu bom funcionamento não está garantido.
- Em alguns países, o extintor de incêndio faz parte do volume de entrega.

Ferramentas de bordo

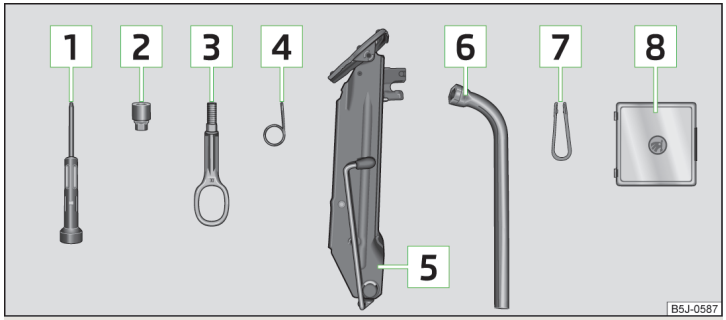

Fig. 147 **Ferramenta de bordo**

As ferramentas de bordo encontra-se numa caixa, no interior da roda sobressalente ou no espaço de arrumação para a roda sobressalente por baixo do revestimento do piso da bagageira. A caixa está fixa com uma fita na roda sobressalente.

Dependente do equipamento, a ferramenta de bordo não necessita conter todos os componentes listados.

1 Chave de fendas
2 Adaptador para os parafusos anti-roubo das rodas
3 Anel de reboque
4 Gancho de desmontagem dos tampões integrais das rodas
5 Consoante o equipamento do veículo: Macaco com placa de aviso / kit de reparação
6 Chave de rodas
7 Alicate de extração das capas dos parafusos de rodas
8 Conjunto de lâmpadas sobressalentes

ATENÇÃO

O macaco fornecido de fábrica está previsto apenas para o modelo do seu veículo. Nunca o utilize para levantar outros veículos mais pesados ou outras cargas.

CUIDADO

- Antes de arrumar o macaco na caixa com a ferramenta de bordo, volte a colocá-lo na posição inicial.
- Certifique-se de que as ferramentas de bordo estão bem seguras na bagageira.
- Certifique-se de que a caixa está sempre segura com a fita.

Aviso

A declaração de conformidade encontra-se junto ao macaco ou a documentação de bordo.

Substituição de rodas

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Preparativos 173
Substituição de rodas 173
Trabalhos posteriores 173
Soltar/apertar os parafusos da roda 174
Levantar o veículo 174
Parafusos anti-roubo da roda 175

ATENÇÃO

- Se se encontrar numa estrada, ligue as luzes de emergência e coloque o triângulo de sinalização à distância prescrita! Respeite as disposições legais nacionais.
- Estacione o veículo o mais afastado possível do trânsito em circulação. O local deverá dispor, se possível, de uma superfície plana e estável.
- Se o veículo for equipado posteriormente com pneus ou jantes diferentes dos montados de fábrica, é imprescindível que respeite as indicações » Página 166, *Explicação da inscrição dos pneus*.

ATENÇÃO

Indicações sobre os parafusos das rodas
- Os parafusos das rodas têm de estar limpos e rodar facilmente. Nunca deverão ser tratados com gordura ou óleo.

ATENÇÃO (Continuação)

- O binário preconizado para o aperto dos parafusos das rodas é de 120 Nm em caso de jantes de aço e de liga leve.
- Se os parafusos das rodas forem apertados com um binário de aperto demasiado fraco, as jantes podem soltar-se durante a condução. Um binário de aperto demasiado elevado pode danificar os parafusos e as roscas e pode provocar uma deformação permanente dos planos de junta nas jantes.
- Se os parafusos das rodas não forem corretamente aplicados a roda pode soltar-se durante a condução.

Aviso

Ao substituir uma roda devem respeitar-se as disposições legais nacionais.

Preparativos

Leia e observe primeiro ! na página 172.

Antes de mudar a roda, deve realizar os seguintes trabalhos.

› Peça a **todos os passageiros que saiam do veículo.** Durante a reparação do pneu, os passageiros não devem permanecer na estrada (de preferência, p. ex. devem posicionar-se atrás dos rails de proteção).
› Desligue o motor.
› Engrena a **1ª velocidade** ou coloque a alavanca seletora da caixa de velocidade automática **na posição P**.
› Puxe totalmente o **travão de mão**.
› Se estiver acoplado um reboque, deverá ser desacoplado.
› Retire as **ferramentas de bordo** » Página 172 e a **roda sobressalente ou roda de emergência** » Página 164, *Roda sobressalente e de emergência* da bagageira.

Substituição de rodas

Leia e observe primeiro ! na página 172.

Ao mudar uma roda deve respeitar as seguintes instruções.

› Retire o tampão integral da roda ou as capas dos parafusos.
› Desaperte primeiro o parafuso anti-roubo da roda e depois os restantes parafusos.
› Levante o veículo, até que a roda a substituir não toque mais no chão.
› Desaperte os parafusos da roda e coloque-os sobre uma superfície limpa (pano, papel, etc.).
› Retire cuidadosamente a roda.
› Coloque a roda sobressalente e aperte ligeiramente os parafusos da roda.
› Baixe o veículo.
› Apertar alternadamente com a chave de rodas os parafusos da roda opostos (em cruz). Apertar por último o parafuso da roda anti-roubo.
› Volte a aplicar o tampão integral da roda ou as capas dos parafusos.

ATENÇÃO

- Se na mudança da roda for detetado que os parafusos das rodas são corroídos e difíceis de se mover, estes tem de ser substituídos.
- Ao montar pneus unidirecionais, tenha em atenção o sentido de rotação » Página 162.

Trabalhos posteriores

Leia e observe primeiro ! na página 172.

Depois de mudar a roda deve realizar os seguintes trabalhos.

› Arrume e fixe a roda substituída com um parafuso especial no alojamento da roda sobressalente » Página 164, *Roda sobressalente e de emergência*.
› Arrumar a ferramenta de bordo no lugar previsto e fixá-la com uma fita.
› **Verifique**, o quanto antes, a **pressão de ar** da roda sobressalente montada.
› Mande **verificar**, o quanto antes, o **binário de aperto** dos parafusos da roda, utilizando uma chave dinamométrica.

Depois de mudar a roda deve ajustar a pressão dos pneus. Nos veículos com controlo da pressão dos pneus, os valores de pressão devem ser memorizados » Página 128.

Substitua o pneu danificado ou informe-se numa oficina especializada sobre as possibilidades de reparação.

ATENÇÃO

Até ter verificado o binário de aperto, conduza com cuidado e apenas a velocidade moderada.

Soltar/apertar os parafusos da roda

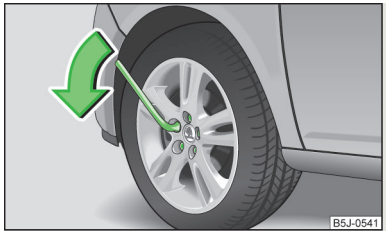

Fig. 148
Substituição da roda: Alivie os parafusos da roda

Leia e observe primeiro ! na página 172.

Antes de soltar os parafusos de roda deve retirar as tampas de cobertura dos parafusos de roda.

Soltar

› Coloque a chave de rodas até ao batente no parafuso da roda[1].
› Pegar na ponta da chave e girar o parafuso aproximadamente **uma** volta no sentido da seta » Fig. 148.

Apertar

› Coloque a chave de rodas até ao batente no parafuso da roda[1].
› Segure na ponta da chave e rode o parafuso no sentido contrário ao da seta » Fig. 148, até que este fique fixo.

Depois de apertar os parafusos de roda, volte a colocar as tampas de cobertura.

! ATENÇÃO

- Solte os parafusos da roda apenas um pouco (mais ou menos uma volta), enquanto o veículo não estiver levantado com o macaco. Caso contrário, a roda pode soltar-se e cair.
- Se não for possível soltar os parafusos, pode forçar cuidadosamente a ponta da chave com o **pé**. Para tal, apoie-se no veículo e tenha cuidado para não cair.

[1] Para soltar e apertar os parafusos anti-roubo das rodas, utilize o adaptador correspondente » Página 175.

Levantar o veículo

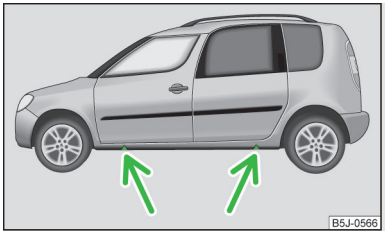

Fig. 149
pontos de aplicação do macaco

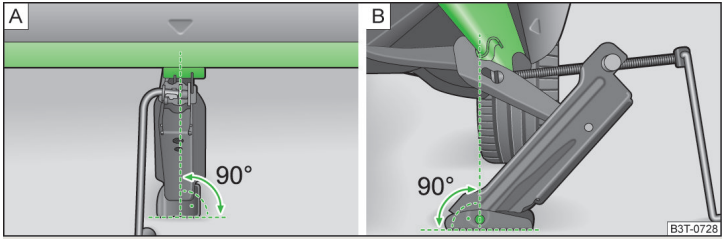

Fig. 150 **Colocação do macaco**

Leia e observe primeiro ! na página 172.

Para levantar o veículo, utilize o macaco da ferramenta de bordo.

Aplique o macaco no ponto de aplicação que se encontra mais próximo da roda com defeito » Fig. 149.

Os pontos de aplicação encontram-se na barra de metal do segmento inferior na parte inferior do veículo. As suas posições estão marcadas mediante marcações na superfície lateral do segmento inferior » Fig. 150.

› Apoiar toda a superfície da placa base do macaco sobre um piso plano e certificar, que o macaco está em posição vertical para o ponto de colocação » Fig. 150 - A.

› Levantar tanto o macaco por baixo do ponto de aplicação com a manivela, até que a sua garra apanhe o perfil » Fig. 150 - B.
› Levante mais o macaco, até que a roda fique um pouco levantada do chão.

ATENÇÃO

Indicações para a elevação do veículo
- Para levantar o veículo deverá procurar um piso firme e plano.
- Se tiver de substituir a roda em piso inclinado, trave a roda do lado oposto com uma pedra ou um objeto equivalente, para que o veículo não se desloque inesperadamente.
- Fixe a placa de base do macaco com meios apropriados contra um possível deslize. Uma superfície mole e escorregadia, sob a placa de base, pode ocasionar o deslizamento do macaco e, consequentemente, a queda do veículo. Por isso, coloque o macaco sempre sobre um piso estável ou utilize uma base ampla e estável. Em **pisos lisos**, como, p. ex., pisos em paralelepípedos, pavimento de azulejos, etc., utilize sempre uma base antiderrapante (p. ex., um tapete de borracha).
- Coloque o macaco apenas nos pontos de colocação previstos para esse fim.
- Levante o veículo sempre com as portas fechadas.
- Quando o veículo estiver elevado por meio de um macaco, nunca coloque partes do corpo, p. ex., braços ou pernas por baixo do veículo.
- Nunca ligar o motor quando o veículo estiver levantado.

CUIDADO

É importante assegurar que o macaco é colocada corretamente no encaixa da barra inferior, caso contrário existe o perigo de danificação do veículo.

Parafusos anti-roubo da roda

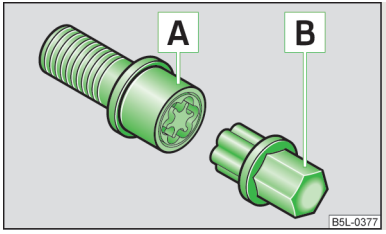

Fig. 151
Esquema de princípio: parafuso anti-roubo da roda com adaptador

Leia e observe primeiro ! na página 172.

Os parafusos anti-roubo da roda protegem as rodas contra roubo. Estes só podem ser soltos ou apertados com a ajuda do adaptador B » Fig. 151.

› Retire o tampão integral da roda ou as capas dos parafusos.
› Insira o adaptador B » Fig. 151 com o lado dentado até ao batente do dentado interior na cabeça do parafuso anti-roubo da roda A.
› Coloque a chave de rodas até ao batente no adaptador B.
› Alivie ou aperte o parafuso da roda » Página 174.
› Retirar o adaptador.
› Volte a aplicar o tampão integral da roda ou as capas dos parafusos.

Para uma possível mudança de roda, o adaptador para os parafusos anti-roubo da roda deve encontrar-se sempre no veículo. O adaptador encontra-se na ferramenta de bordo.

Aviso

- Aponte o número de código inscrito tanto no adaptador como também na extremidade de cada parafuso anti-roubo da roda. Através deste número pode adquirir, se necessário, um adaptador sobressalente das peças originais ŠKODA.
- O conjunto de parafusos da roda anti-roubo com adaptador poderá se adquirido num concessionário ŠKODA.

Kit de reparação

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Componentes do kit de reparação ____ 176
Preparativos para a utilização do kit de reparação de pneus ____ 177
Vedar e encher os pneus ____ 177
Notas para a condução com pneus reparados ____ 178

Recorrendo ao kit de reparação de pneus é possível reparar de modo fiável danos nos pneus causados por um corpo estranho ou um furo até aprox. 4 mm de diâmetro.

A reparação com o kit de reparação de pneus **não substitui de modo algum** a reparação duradoura do pneu. Serve apenas para permitir que chegue à oficina especializada mais próxima.

Em caso de reparações, a roda não precisa de ser desmontada.

Corpos estranhos, p. ex., parafusos ou pregos, **não podem ser removidos dos pneus!**

O kit de reparação de pneus não pode ser utilizado nas seguintes situações.
- Em caso de danos na jante.
- Com uma temperatura exterior inferior a -20 °C.
- Em caso de cortes ou furos com mais de 4 mm.
- Em caso de danos no flanco do pneu.
- Para uma viagem com uma pressão dos pneus muito reduzida ou com um pneu vazio.
- Caso a data de validade (ver garrafa de enchimento) tenha expirado.

ATENÇÃO
- Se se encontrar numa estrada, ligue as luzes de emergência e coloque o triângulo de sinalização à distância prescrita! Respeite as disposições legais nacionais.
- Estacione o veículo o mais afastado possível do trânsito em circulação. O local deverá dispor, se possível, de uma superfície plana e estável.

ATENÇÃO
- Um pneu cheio com produto vedante não tem as mesmas propriedades que um pneu comum.
- Não ultrapasse os 80 km/h ou 50 mph.
- Evite fortes acelerações, travar a fundo e conduzir a alta velocidade em curva.
- O produto vedante é nocivo à saúde e deve ser imediatamente eliminado, em caso de contacto com a pele.
- Respeite as instruções do fabricante do kit de reparação de pneus.

Aviso sobre o impacto ambiental

Produtos vedantes usados ou cuja data de validade tenha expirado devem ser eliminados, respeitando as prescrições de proteção do meio ambiente.

Aviso
- Pode adquirir uma garrafa de produto vedante da gama de Peças Originais ŠKODA.
- Substitua de imediato o pneu reparado com o kit de reparação de pneus ou informe-se numa oficina especializada sobre as possibilidades de reparação.

Componentes do kit de reparação

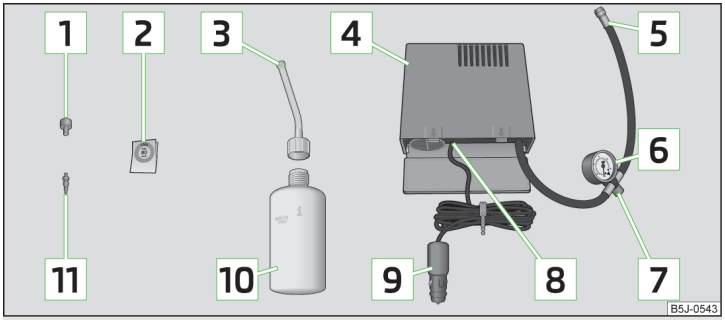

Fig. 152 **Esquema do princípio: Componentes integrantes do kit de reparação de pneus**

Leia e observe primeiro ! na página 176.

Componentes do kit » Fig. 152
1. chave de núcleo de válvula
2. autocolante com indicação da velocidade «máx. 80 km/h» ou «máx. 50 mph»
3. mangueira de enchimento com bujão
4. Compressor de ar
5. mangueira de enchimento dos pneus
6. indicação de pressão do ar dos pneus
7. parafuso de purga de ar
8. interruptor LIGAR e DESLIGAR
9. conector de cabo de 12 volts
10. garrafa de enchimento de pneus com produto vedante
11. núcleo de válvula sobressalente

A chave de núcleo de válvula 1 tem uma fenda na extremidade inferior que lhe permite adaptar-se ao núcleo da válvula.

O kit encontra-se numa caixa sob o revestimento do piso da bagageira. Este contém um meio de vedação e um compressor de ar.

Aviso

A declaração de conformidade encontra-se junto ao compressor de ar ou na documentação de bordo.

Preparativos para a utilização do kit de reparação de pneus

Leia e observe primeiro ! na página 176.

Antes da utilização do kit de reparação de pneus, deve proceder aos seguintes preparativos.

- Peça a **todos os passageiros que saiam do veículo.** Durante a reparação do pneu, os passageiros não devem permanecer na estrada (de preferência, p. ex. devem posicionar-se atrás dos rails de proteção).
- Desligue o motor.
- Engrena a **1ª velocidade** ou coloque a alavanca seletora da caixa de velocidade automática **na posição P**.
- Puxe totalmente o **travão de mão**.
- Verifique se a reparação pode ser efetuada recorrendo ao kit de reparação de pneus » Página 175.
- Se estiver acoplado um reboque, deverá ser desacoplado.
- Retire o **kit de reparação de pneus** da bagageira.
- Cole o autocolante 2 » Fig. 152 *na página 176* no painel de bordo dentro do campo de visão do condutor.
- Desaperte a tampa da válvula.
- Desaperte o núcleo da válvula, utilizando a chave de núcleo de válvula 1, e coloque-o sobre uma superfície limpa (pano, papel e semelhantes).

Vedar e encher os pneus

Leia e observe primeiro ! na página 176.

Vedar

- Agite bem algumas vezes a garrafa de enchimento dos pneus 10 » Fig. 152 *na página 176*.
- Aperte a mangueira de enchimento 3 no sentido dos ponteiros do relógio na garrafa de enchimento de pneus 10. A película no fecho é automaticamente perfurada.
- Remova o bujão da mangueira de enchimento 3 e insira totalmente a extremidade aberta na válvula do pneu.
- Segure a garrafa 10 com o fundo voltado para cima e encha o pneu com todo o produto vedante da garrafa de enchimento dos pneus.
- Retire a garrafa de enchimento dos pneus vazia da válvula.
- Aparafuse novamente o núcleo da válvula com a chave de núcleo de válvula 1 na válvula do pneu.

Encher

- Aperte a mangueira de enchimento dos pneus 5 » Fig. 152 *na página 176* do compressor de ar na válvula do pneu.
- Verifique se o parafuso de purga de ar 7 está fechado.
- Arranque o motor e deixe-o funcionar.
- Insira o conector 9 na tomada de 12 V » Página 84, *Tomada de 12 V*.
- Ligue o compressor de ar com o interruptor de LIGAR e DESLIGAR 8.
- Deixe o compressor de ar funcionar até que atinja os 2,0 - 2,5 bar. Tempo máximo de funcionamento de 8 minutos » !.
- Desligue o compressor de ar.
- Se não for possível atingir a pressão de ar de 2,0 - 2,5 bar, desaperte a mangueira de enchimento dos pneus 5 da válvula do pneu.
- Faça deslocar o veículo aprox. 10 metros para a frente ou para trás, para que o produto vedante se possa «distribuir» pelo pneu.
- Aperte novamente a mangueira de enchimento dos pneus 5 na válvula do pneu e repita o processo de enchimento.
- Se ainda assim a pressão de ar dos pneus necessária não for atingida, isso significa que o pneu deve estar demasiado danificado. Já não é possível vedar o pneu com o kit de reparação de pneus » !.
- Desligue o compressor de ar.
- Desaperte a mangueira de enchimento do pneu 5 da válvula do pneu.

Se o pneu tiver atingido uma pressão de 2,0 - 2,5 bar, poderá prosseguir a viagem a uma velocidade máx. de 80 km/h ou 50 mph.

! ATENÇÃO

- Se a pressão do pneu não atingir pelo menos 2,0 bar, isso significa que o dano é demasiado extenso. O produto vedante não é suficiente para reparar o pneu. Não prosseguir viagem! Dirija-se a uma oficina especializada.
- A mangueira de enchimento dos pneus e o compressor de ar podem ficar quentes durante o enchimento - Existe perigo de ferimentos.

! CUIDADO

Desligue o compressor de ar no máximo após 8 minutos de funcionamento - Existe perigo de sobreaquecimento! Antes de cada nova ativação, deixe o compressor de ar arrefecer durante alguns minutos.

Notas para a condução com pneus reparados

Leia e observe primeiro ! na página 176.

A pressão dos pneus reparados deve ser verificada após 10 minutos de viagem.

Se a pressão de ar dos pneus for de 1,3 bar ou inferior

› **Não prosseguir viagem!** Já não é possível vedar suficientemente o pneu com o kit de reparação de pneus.

Se a pressão de ar dos pneus for de 1,3 bar e superior

› Volte a corrigir a pressão dos pneus no valor correto.
› Prossiga a viagem cuidadosamente até à oficina especializada mais próxima à velocidade máx. de 80 km/h ou 50 mph.

Auxílio de arranque

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Auxílio de arranque com a bateria de um outro veículo ____ 178
Auxílio de arranque em veículos com sistema START-STOP ____ 179

Se o motor não pegar porque a bateria do veículo está descarregada, pode utilizar a bateria de um outro veículo para acionar o motor.

! ATENÇÃO

- Respeite as indicações de aviso em caso de intervenções no compartimento do motor » Página 149.
- Uma bateria de veículo descarregada pode congelar mesmo com temperaturas pouco inferiores a 0 °C. Se a bateria estiver congelada, nunca deverá utilizar o auxílio de arranque com a bateria de um outro veículo - Existe perigo de explosão!
- Mantenha as fontes de ignição (chamas abertas, cigarros acesos, entre outros) afastadas da bateria - existe perigo de explosão!
- Nunca use o auxílio de arranque em baterias com um nível de ácido demasiado baixo - Existe perigo de explosão e de queimaduras químicas/corrosão.
- Os bujões das células da bateria devem estar bem apertados.

i Aviso

Recomenda-se que adquira os cabos auxiliares de arranque num revendedor de baterias para automóvel.

Auxílio de arranque com a bateria de um outro veículo

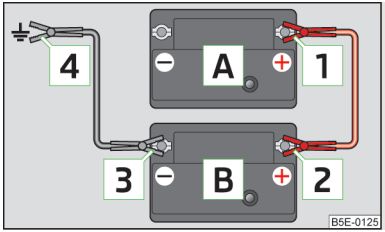

Fig. 153
Auxílio de arranque: A - bateria descarregada, B - bateria fornecedora de corrente

Leia e observe primeiro ! na página 178.

Para o arranque mediante a bateria de um outro veículo são necessários cabos auxiliares de arranque.

Os cabos auxiliares de arranque devem ser ligados pela seguinte ordem.

› Fixar a pinça 1 no borne positivo da bateria descarregada A » Fig. 153.
› Fixe a pinça 2 ao borne positivo da bateria fornecedora de corrente B.
› Fixe a pinça 3 ao borne negativo da bateria fornecedora de corrente B.
› Fixe a pinça 4 a uma peça de metal maciça ligada ao bloco do motor ou diretamente ao bloco do motor.

Arranque do motor

› Acione o motor do veículo fornecedor de corrente e deixe-o trabalhar ao ralenti.
› Ponha a trabalhar o motor do veículo com a bateria descarregada.
› Se o motor não pegar, interrompa o processo de arranque ao fim de 10 segundos e repita-o depois de meio minuto.
› Para apertar, retirar os cabos auxiliares de arranque em ordem **inversa**.

Ambas as baterias têm de ter uma tensão nominal de 12 V. A **capacidade** (Ah) da bateria fornecedora de corrente não deve ser muito inferior à capacidade da bateria descarregada. ▸

Cabo auxiliar de arranque
Utilize somente cabos auxiliares de arranque com uma secção transversal suficientemente grande e com pinças isoladas. Respeite as instruções do fabricante do cabo auxiliar de arranque.

Cabo positivo - a cor de identificação é, na maioria dos casos, vermelha.

Cabo negativo - a cor de identificação é, na maioria dos casos, preta.

ATENÇÃO

- Não ligue o cabo auxiliar de arranque ao borne negativo da bateria descarregada. Através da formação de faíscas aquando do arranque, o gás detonante que sai da bateria poderia inflamar-se.
- Nunca toque nas partes das pinças que não estejam isoladas - Existe perigo de curto-circuito!
- Além disso, o cabo auxiliar de arranque ligado ao borne positivo da bateria não pode tocar em peças do veículo condutoras de eletricidade - Existe perigo de curto-circuito!
- Coloque os cabos auxiliares de arranque de modo a não interferirem com peças rotativas no compartimento do motor.
- Não pode haver qualquer contacto entre os dois veículos, dado que poderia haver um curto-circuito ao ligar os bornes positivos.

Auxílio de arranque em veículos com sistema START-STOP

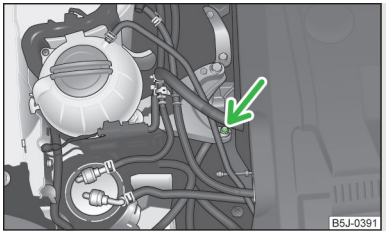

Fig. 154
Ponto de massa do motor: Sistema START-STOP

Leia e observe primeiro ! na página 178.

Nos veículos com o sistema START-STOP o cabo auxiliar de arranque deve ser ligado ao ponto de massa do motor » Fig. 154.

Reboque do veículo

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Anel de reboque dianteiro 180
Anel de reboque traseiro 181
Veículos com um dispositivo de reboque 181

Em caso de reboque, respeite os seguintes avisos.

Os veículos com **caixa de velocidades manual** podem ser rebocados com um cabo de reboque e/ou uma barra de reboque ou com o eixo dianteiro ou traseiro levantado.

Os veículos com **caixa de velocidades automática** podem ser rebocados com um cabo de reboque e/ou uma barra de reboque ou com o eixo dianteiro levantado. Se o veículo for levantado na parte traseira, a caixa de velocidades automática será danificada!

Condutor do veículo rebocador
› Ao arrancar carregue suavemente na embraiagem ou com caixa de velocidades automática acelere cuidadosamente.
› Arrancar apenas corretamente quando a corda estiver esticada.

A velocidade máxima de reboque é de **50 km/h**.

Condutor do veículo rebocado
› Ligue a ignição para que o volante não fique bloqueado e para que os pisca-piscas, o limpa-vidros e o sistema lava-vidros possam ser utilizados.
› Coloque a alavanca de velocidades em ponto-morto ou, em caso de caixas de velocidades automática, coloque a alavanca seletora na posição **N**.

O servofreio e a direção assistida só funcionam com o motor a trabalhar. Com o motor parado, tem de carregar no pedal do travão com muito mais força e necessita também de mais força para acionar o volante.

Ao utilizar um cabo de reboque, tenha cuidado para que o cabo esteja sempre bem esticado.

Ambos os condutores devem estar familiarizados com os possíveis problemas durante o processo de reboque. Os condutores com pouca experiência não devem rebocar nem ser rebocados.

Se não for possível um processo de reboque normal ou quando o percurso de reboque for superior a 50 km, o veículo tem de ser transportado sobre um veículo de pronto-socorro ou reboque.

ATENÇÃO

- Para o reboque, respeite as disposições legais nacionais, especialmente as relativas à matrícula do veículo de reboque ou rebocado.
- Tenha muito cuidado ao rebocar.
- O cabo de reboque não deve estar torcido, porque poderia provocar o desaperto do anel de reboque dianteiro no veículo.
- Não utilizar uma corda de reboque torcida, porque o anel de reboque pode desenroscar-se no veículo.

CUIDADO

- Durante o reboque, não ligue o motor - Existe o perigo de danificar o motor e o catalisador! Pode tentar pô-lo a trabalhar com o auxílio da bateria de outro veículo » Página 178, *Auxílio de arranque*.
- Caso a caixa de velocidades não contiver mais nenhum óleo, o veículo só poderá ser rebocado com os eixos dianteiros levantados ou transportado sobre um veículo de pronto-socorro ou reboque.
- Em caso de arranque por reboque e reboque, o cabo de reboque deverá ser elástico, para que ambos os veículos sejam preservados. Por isso, só devem ser utilizados cabos de fibras sintéticas ou de material elástico semelhante.
- Em manobras de reboque em estradas não alcatroadas, há sempre o perigo de que as peças de fixação sejam sobrecarregadas e danificadas.
- Fixe o cabo de reboque ou a barra de reboque nos **anéis de reboque** » Página 180, *Anel de reboque dianteiro* ou » Página 181, *Anel de reboque traseiro* ou no **gancho de reboque removível do dispositivo de reboque** » Página 129.

Aviso

Recomendamos que utilize um cabo de reboque da gama de Acessórios Originais ŠKODA, que pode ser adquirido num concessionário ŠKODA.

Anel de reboque dianteiro

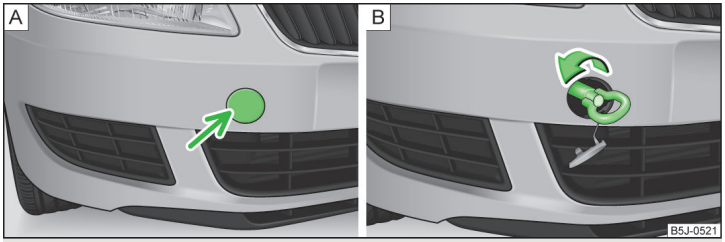

Fig. 155 **Desmontagem da tampa / montagem do anel de reboque**

Leia e observe primeiro e na página 180.

› Pressione a tampa na área de seta » Fig. 155 - A.

A tampa solta-se.

› Puxe a tampa de protecção para fora do pára-choques dianteiro e deixe-a pendurada no veículo.
› Aparafusar o olhal de reboque à mão no sentido da seta até ao batente » Fig. 155 - B.

Para o aperto, recomendamos que utilize, p. ex., a chave de rodas, o anel de reboque de outro veículo ou um objeto semelhante, que possa passar pelo anel.

› Depois do desaparafusar do anel de reboque aplicar a tampa de cobertura na área esquerda e depois disso pressionar no lado oposto da tampa de cobertura.

A tampa tem de encaixar bem.

ATENÇÃO

O anel de reboque deve ser sempre enroscado até ao batente e ficar bem apertado. Caso contrário, poderá soltar-se durante o processo de reboque (arranque por reboque ou ao rebocar um outro veículo).

Anel de reboque traseiro

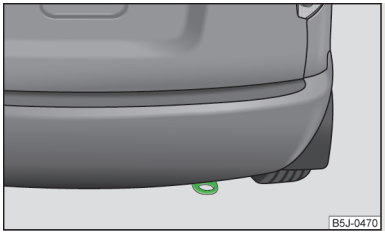

Fig. 156
Anel de reboque traseiro

Leia e observe primeiro ! e ! na página 180.

O anel de reboque traseiro encontra-se no lado direito por baixo do para-choques traseiro » Fig. 156.

Veículos com um dispositivo de reboque

Leia e observe primeiro ! e ! na página 180.

Nos veículos com dispositivo de reboque montado de fábrica, pode utilizar para o reboque, o gancho de reboque removível montado » Página 129, *Dispositivo de reboque e reboque*.

O reboque com o dispositivo de reboque é uma boa solução para substituir o reboque através do olhal de reboque.

! CUIDADO

Se utilizar uma barra de reboque inadequada, o gancho de reboque removível ou o veículo podem ser danificados.

i Aviso

Tenha sempre no veículo o gancho de reboque removível, para o utilizar, se necessário, para proceder ao reboque.

Fusíveis e lâmpadas incandescentes

Fusíveis

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Fusíveis no painel de bordo 182
Fusíveis no compartimento do motor 183

Os circuitos elétricos individuais estão protegidos por fusíveis.

› Antes de substituir um fusível é necessário desligar a ignição e também o respetivo consumidor.
› Verifique qual é o fusível correspondente ao consumidor que não funciona » Página 182, *Fusíveis no painel de bordo* ou » Página 183, *Fusíveis no compartimento do motor*.
› Retire a pinça plástica do respetivo suporte na tampa da caixa dos fusíveis, encaixe-a no fusível em causa e retire-o.

A cor do fusível	Potência máx. em amperes
castanho claro	5
castanho-escuro	7,5
vermelho	10
azul	15
amarelo	20
branco	25
verde	30

! ATENÇÃO

Leia e respeite as indicações de aviso, antes de qualquer trabalho no compartimento do motor » Página 149.

CUIDADO

▪ «Não repare » os fusíveis e não os substitua por outros de amperagem superior - Existe perigo de incêndio! Além disso, podem surgir danos num outro ponto da instalação elétrica.
▪ Os fusíveis fundidos são identificáveis pelas lâminas de metal derretidas. Substitua o fusível fundido por um novo com a **mesma** amperagem.
▪ Se um novo fusível se queimar novamente, entre em contacto com uma oficina especializada.

Aviso

▪ Recomendamos que tenha sempre no veículo fusíveis de reserva. Pode adquirir uma caixa de fusíveis de reserva da gama de Acessórios Originais ŠKODA.
▪ Um fusível pode incluir vários consumidores.
▪ Vários fusíveis podem pertencer a um consumidor.

Fusíveis no painel de bordo

Fig. 157
Lado de baixo do painel de bordo: cobertura da caixa de fusíveis

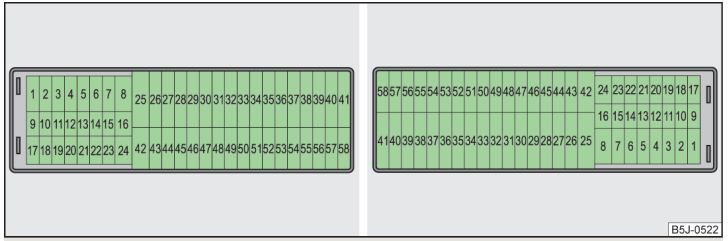

Fig. 158 **Apresentação esquemática da caixa de fusíveis para os veículos com volante à esquerda/direita**

Leia e observe primeiro e na página 181.

Os fusíveis encontram-se no lado esquerdo do painel de bordo, por trás da sua cobertura.

› Vire a cobertura com cuidado no sentido da seta e retire-a » Fig. 157.
› Depois de o fusível ter sido substituído, volte a colocar a cobertura no painel de bordo no sentido oposto ao dos ponteiros do relógio, de modo a que os ressaltos guia sejam conduzidos para as aberturas do painel de bordo. Pressione a cobertura até que esta engate.

Afetação dos fusíveis no painel de bordo

Nr.	Consumidor
1	Contacto S
2	START-STOP, ar condicionado
3	Painel de instrumentos, regulação do alcance dos faróis
4	Aparelho de comando para ABS, botão para START-STOP
5	Motor a gasolina: Sistema de regulação da velocidade
6	Faróis de marcha-atrás (caixa de velocidades manual)
7	Ignição, aparelho de comando do motor, caixa de velocidades automática
8	Interruptor do pedal do travão, ventilador do radiador
9	Comando para aquecimento, aparelho de comando para sistema de ar condicionado, assistência ao parqueamento, aparelho de comando para iluminação em curva, ventilador do radiador, ejetores de lavagem
10	Sistema lava-vidros
11	Regulação dos espelhos retrovisores
12	Aparelho de comando para reconhecimento do reboque
13	Aparelho de comando para caixa de velocidades automática
14	Motor para faróis projetores de halogéneo com função de iluminação em curva
15	Sistema de navegação PDA
16	Direção assistida eletro-hidráulica
17	Alimentação de corrente do interruptor de luz
18	Aquecimento dos espelhos retrovisores
19	Contacto S

Nr.	Consumidor
20	Alarme
21	Faróis de marcha-atrás, faróis de nevoeiro com função CORNER
22	Comando para aquecimento, aparelho de comando para sistema de ar condicionado, assistência ao parqueamento, telefone, painel de instrumentos, sensor de ângulo de direção, ESC, aparelho de comando da rede de bordo, volante multifunções
23	Iluminação do habitáculo, porta-luvas e bagageira, mínimos
24	Aparelho de comando central
25	Aquecimento dos bancos
26	Limpa-vidros traseiro
27	Pré-instalação de telefone
28	Motor a gasolina: Válvula AKF, motor diesel: Válvula de regulação
29	Injeção, bomba do líquido de refrigeração
30	Bomba do combustível, ignição, sistema de regulação de velocidade, acionamento do relé para PTC
31	Sonda Lambda
32	Bomba de alta pressão do combustível, válvula de pressão
33	Aparelho de comando do motor
34	Aparelho de comando do motor, bomba de vácuo
35	Luz de circulação diurna / rádio para veículos com START-STOP
36	Máximos
37	Luz do farol de nevoeiro traseiro, conversor DC/DC START-STOP
38	Faróis de nevoeiro
39	Ventilador para o aquecimento
40-41	Não afetado
42	Aquecimento do vidro traseiro
43	Buzina
44	Limpa-vidros do pára-brisas
45	Aparelho de comando central para sistema de conforto
46	Aparelho de comando do motor, bomba do combustível
47	Isqueiro, tomada na bagageira
48	ABS, START-STOPP Conversor (DC/DC), ESC
49	Pisca-piscas, luzes de travões

Nr.	Consumidor
50	START-STOP Conversor (DC/DC), rádio
51	Elevadores elétricos de vidros (dianteiro e traseiro) - lado esquerdo
52	Elevadores elétricos de vidros (dianteiro e traseiro) - lado direito
53	Luz de estacionamento - lado esquerdo, teto de correr/de abrir elétrico
54	START-STOP (painel de instrumentos), alarme
55	Aparelho de comando para caixa de velocidades automática
56	Sistema lava-faróis, luz de estacionamento - lado direito
57	Médios à esquerda, regulação do alcance dos faróis
58	Médios à direita

Fusíveis no compartimento do motor

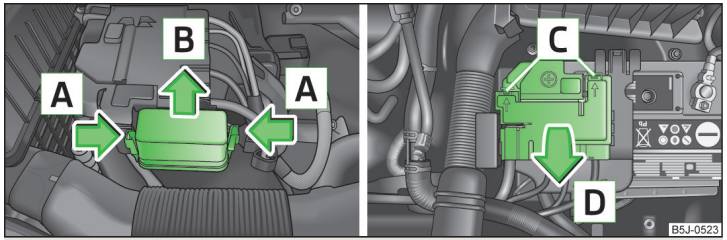

Fig. 159 **Bateria do veículo: cobertura da caixa de fusíveis**

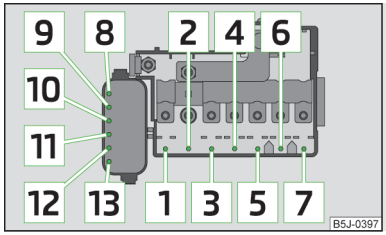

Fig. 160
Apresentação esquemática da caixa de fusíveis no compartimento do motor

Leia e observe primeiro ! e ! na página 181.

› Aperte o grampo de segurança da cobertura da caixa de fusíveis ao mesmo tempo no sentido da seta A » Fig. 159 e empurre a cobertura para fora no sentido da seta B.
› Com uma chave de fendas plana, desbloqueie os dispositivos de fixação nas aberturas C e vire a cobertura para cima no sentido da seta D.

Afetação dos fusíveis no compartimento do motor

Nr.	Consumidor
1	Alternador
2	Não afetado
3	Habitáculo
4	Aquecimento elétrico auxiliar
5	Habitáculo
6	Velas de incandescência, ventilador do radiador
7	Direção assistida eletro-hidráulica
8	ABS ou ASR ou ESC
9	Ventilador do radiador
10	Caixa de velocidades automática
11	ABS ou ASR ou ESC
12	Aparelho de comando central
13	Aquecimento elétrico auxiliar

Aviso
Os fusíveis n.º 1-7 são substituídos numa oficina especializada.

Mudar as lâmpadas incandescentes

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Faróis 185
Substituir a lâmpada incandescente dos médios e máximos (farol de halogéneo) 185
Substituir a lâmpada incandescente de médios (farol projetor de halogéneo) 186
Substituir a lâmpada incandescente dos máximos (farol projetor de halogéneo) 186
Substituir a lâmpada incandescente do pisca-pisca 186
Substituir a lâmpada incandescente dos mínimos dianteiros 186
Farol de nevoeiro e luz de circulação diurna 186
Farol de nevoeiro Roomster Scout 187
Substituir a lâmpada incandescente da luz da chapa da matrícula 188
Luz traseira 188

Uma substituição de lâmpadas incandescentes exige uma determinada habilidade manual. Por isso, recomendamos que, em caso de dúvida, mande efetuar a substituição das lâmpadas incandescentes numa oficina especializada ou peça ajuda especializada.

› Antes de substituir uma lâmpada incandescente, desligue a ignição e todas as luzes.
› As lâmpadas incandescentes fundidas só devem ser substituídas por outras semelhantes. A designação encontra-se no casquilho da lâmpada ou na parte de vidro.
› Um compartimento para guardar a caixa com lâmpadas incandescentes de reserva encontra-se numa caixa plástica, no interior da roda sobressalente ou sob o revestimento do piso da bagageira.

! ATENÇÃO
- Leia e respeite as indicações de aviso, antes de qualquer trabalho no compartimento do motor » Página 149.
- Podem ocorrer acidentes se a estrada à sua frente não for suficientemente iluminada ou se o veículo não for visto pelos outros condutores ou o for apenas de forma limitada.

ATENÇÃO (Continuação)

- As lâmpadas incandescentes H7 e H4 estão sob pressão e podem rebentar ao serem substituídas - Existe perigo de ferimentos! Para fazer a substituição, recomendamos o uso de luvas e óculos de proteção.
- Ao substituir a lâmpada, desligue a respetiva a lâmpada do veículo.

CUIDADO

- Não é permitido pegar na parte de vidro da lâmpada incandescente com os dedos desprotegidos (mesmo a menor sujidade irá diminuir a vida útil da lâmpada). Utilizar um pano limpo, um guardanapo, etc.
- Ao desmontar e montar a luz da chapa da matrícula e a luz traseira, tenha cuidado para não danificar a pintura do veículo e a luz.

Aviso

- Este Manual de Instruções descreve apenas processos simples de substituição de lâmpadas, que poderá realizar por si próprio sem dificuldades. As outras lâmpadas incandescentes devem ser substituídas numa oficina especializada.
- Recomendamos que tenha sempre no veículo uma caixa com lâmpadas incandescentes de reserva. Pode adquirir lâmpadas incandescentes de reserva da gama de Peças Originais ŠKODA.
- Depois de substituir uma lâmpada incandescente nos faróis dos máximos, dos médios ou dos faróis de nevoeiro, recomendamos a verificação da regulação dos faróis por parte de uma oficina especializada.
- Com díodo LED defeituosos é necessário procurar uma oficina especializada.

Faróis

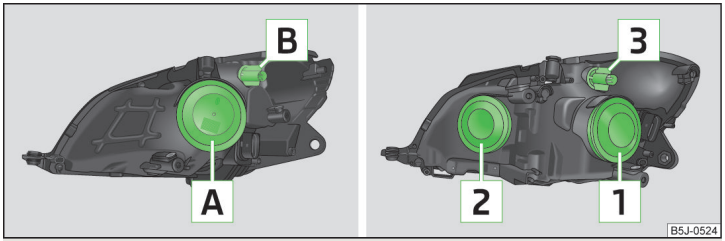

Fig. 161 **Disposição das lâmpadas incandescentes: Farol de halogéneo/farol projetor de halogéneo**

Leia e observe primeiro ! e ! na página 184.

Disposição das lâmpadas incandescentes no farol de halogéneo

A - Médios, máximos e mínimos

B - Pisca-pisca dianteiro

Disposição das lâmpadas incandescentes no farol projetor de halogéneo

1 - Médios / médios e máximos

2 - Mínimos / mínimos e máximos

3 - Pisca-pisca

Substituir a lâmpada incandescente dos médios e máximos (farol de halogéneo)

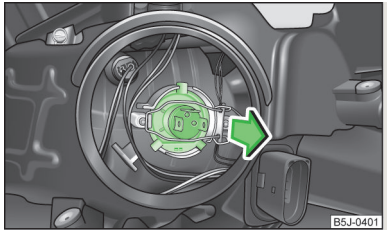

Fig. 162
Desmontar a lâmpada incandescente dos médios e máximos

Leia e observe primeiro ! e ! na página 184.

› Retire a tampa de proteção A » Fig. 161 *na página 185*.
› Retire a ficha da lâmpada incandescente, desbloqueie o grampo de segurança e retire a lâmpada incandescente no sentido da seta » Fig. 162.
› Coloque uma nova lâmpada incandescente de modo a que os ressaltos de fixação do porta-lâmpada se ajustem aos rebaixos no refletor.
› Bloqueie o grampo de segurança e encaixe o conector na lâmpada incandescente.
› Coloque a tampa de proteção A.

Substituir a lâmpada incandescente de médios (farol projetor de halogéneo)

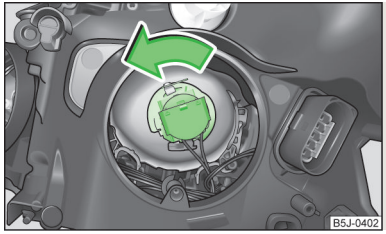

Fig. 163
Desmontagem da lâmpada incandescente de médios

Leia e observe primeiro ! e ! na página 184.

› Retire a tampa de proteção 1 » Fig. 161 *na página 185*.
› Rode a ficha com a lâmpada incandescente até ao batente no sentido da seta » Fig. 163 e retire-o.
› Substitua a lâmpada incandescente, coloque a ficha com a lâmpada incandescente nova e rode-a até ao batente no sentido contrário da seta.
› Coloque a tampa de borracha 1.

Substituir a lâmpada incandescente dos máximos (farol projetor de halogéneo)

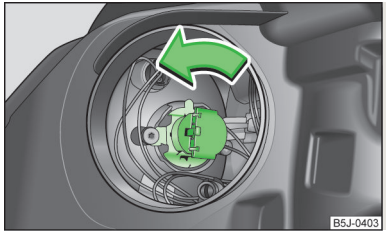

Fig. 164
Desmontagem da lâmpada incandescente dos máximos

Leia e observe primeiro ! e ! na página 184.

› Retire a tampa de proteção 2 » Fig. 161 *na página 185*.
› Rode a ficha com a lâmpada incandescente até ao batente no sentido da seta » Fig. 164 e retire-o.
› Substitua a lâmpada incandescente, coloque a ficha com a lâmpada incandescente nova e rode-a até ao batente no sentido contrário da seta.
› Coloque a tampa de borracha 2.

Substituir a lâmpada incandescente do pisca-pisca

Leia e observe primeiro ! e ! na página 184.

› Rode o suporte B » Fig. 161 *na página 185* ou o suporte 3 até ao batente, **no sentido contrário ao** dos ponteiros do relógio e retire-o em conjunto com a lâmpada incandescente do pisca-pisca.
› Substitua a lâmpada incandescente, coloque o suporte com a lâmpada incandescente nova e rode-o até ao batente **no sentido** dos ponteiros do relógio.

Substituir a lâmpada incandescente dos mínimos dianteiros

Leia e observe primeiro ! e ! na página 184.

› Retire a tampa de proteção A » Fig. 161 *na página 185* ou 2.
› Segure o suporte da lâmpada e retire-o do farol.
› Substitua a lâmpada incandescente e volte a inserir o suporte com a lâmpada incandescente no farol.
› Coloque a tampa de proteção.

Farol de nevoeiro e luz de circulação diurna

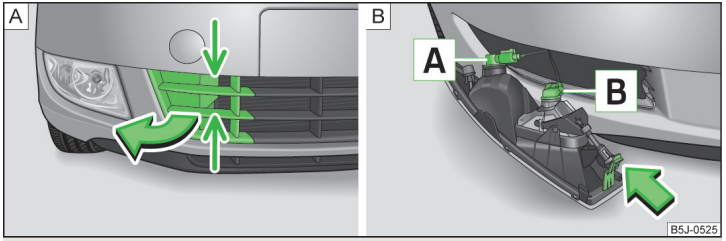

Fig. 165 **Pára-choques dianteiro: Grelha de proteção / Desmontagem do farol de nevoeiro**

Leia e observe primeiro ! e ! na página 184.

Disposição das lâmpadas incandescentes » Fig. 165
A Lâmpada incandescente para luz de circulação diurna
B Lâmpada incandescente para faróis de nevoeiro

Desmontar a tampa de proteção

› Segure a grade de proteção nas zonas assinaladas com setas » Fig. 165 - A e retire a capa na direção da seta.

Substituição dos faróis de nevoeiro ou luzes de condução diurna

› Introduza a mão na abertura na grade de proteção e pressione a patilha de fixação » Fig. 165 - B no sentido da seta.
› Retire o farol de nevoeiro.
› Rode o conector com a lâmpada incandescente até ao batente, **no sentido contrário ao** dos ponteiros do relógio e retire-o.
› Substitua a lâmpada incandescente, coloque o conetor com a lâmpada incandescente nova e rode-o até ao batente **no sentido** dos ponteiros do relógio.
› Para voltar a montar, coloque primeiro o farol de nevoeiro com o entalhe no lado oposto ao da matrícula do veículo.
› Encaixe o farol do lado virado para a matrícula.
› Aplicar a capa, começando pela patilha de fixação no lado oposto ao da matrícula do veículo.
› Pressione a capa para dentro no lado virado para a matrícula. A tampa tem de encaixar bem.

Farol de nevoeiro Roomster Scout

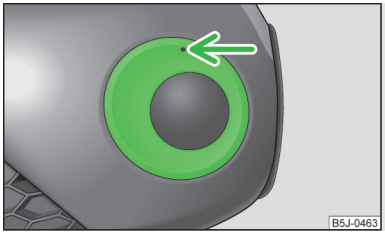

Fig. 166
Pára-choques dianteiro: Roomster Scout

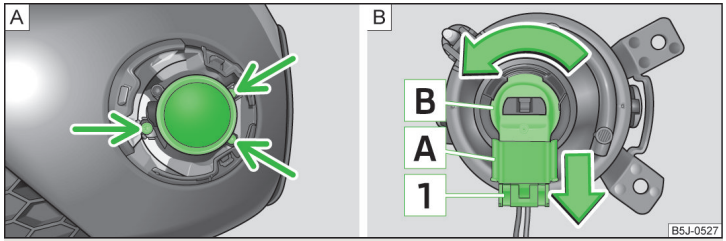

Fig. 167 **Pára-choques dianteiro: Farol de nevoeiro / Farol de nevoeiro: Substituir a lâmpada incandescente**

Leia e observe primeiro ! e ! na página 184.

Desmontagem da tampa de cobertura e dos faróis de nevoeiro

› Na abertura por cima do farol de nevoeiro » Fig. 166 introduza o gancho de arame » Página 172, *Ferramentas de bordo* e retire a capa.
› Com a chave de fendas » Página 172, *Ferramentas de bordo*, desaparafusar os parafusos » Fig. 167 - A.
› Retire o farol de nevoeiro.

Substituição da lâmpada incandescente e montagem do farol de nevoeiro

› Carregue na proteção 1 » Fig. 167 da ficha A e retire a ficha do suporte B.
› Rode o suporte B com a lâmpada incandescente até ao batente no sentido da seta e retire-o.
› Substituir a lâmpada incandescente, colocar o suporte com a lâmpada incandescente nova e rodar até ao batente no sentido contrário aos ponteiros do relógio.
› Encaixe o conector A no suporte B.
› Volte a enroscar os parafusos e aplique a tampa de cobertura. A tampa tem de encaixar bem.

Substituir a lâmpada incandescente da luz da chapa da matrícula

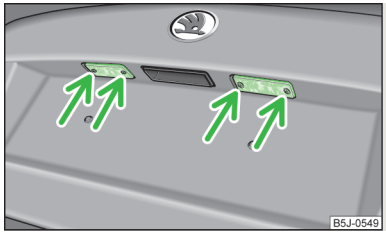

Fig. 168
Desmontagem da luz da chapa de matrícula

Leia e observe primeiro ! e ! na página 184.

› Abra a tampa da bagageira e desaparafuse a cobertura de vidro » Fig. 168.
› Retire a lâmpada incandescente fundida do suporte e coloque uma nova lâmpada incandescente.
› Volte a colocar a cobertura de vidro e pressione-a para dentro até ao batente. Nessa ocasião, preste atenção à correta posição de montagem da junta de borracha.
› Aparafuse ligeiramente a cobertura de vidro.

Luz traseira

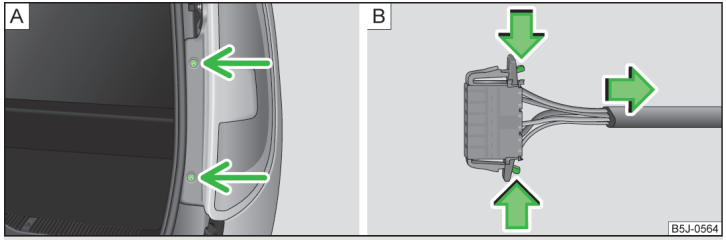

Fig. 169 **Desmontar a luz traseira / separar a ligação de encaixe**

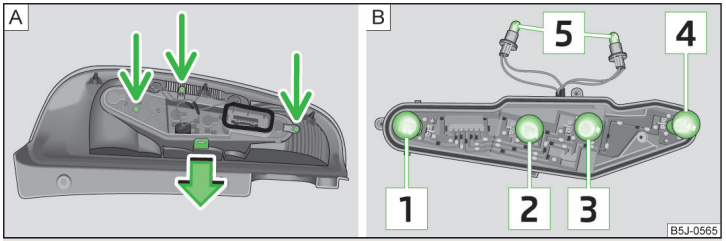

Fig. 170 **Desmonte a parte central da luz / Disposição das lâmpadas incandescentes**

Leia e observe primeiro ! e ! na página 184.

Disposição das lâmpadas incandescentes na luz traseira » Fig. 170

1 Luz de travão
2 Piscas
3 Luz de marcha atrás
4 Luz do farol de nevoeiro traseiro
5 Mínimos

Desmontagem e montagem da luz traseira

› Abra a tampa da bagageira.
› Desenrosque a luz » Fig. 169 - A.
› Segurar a luz na zona superior e inferior e puxar um pouco para trás.
› Separe a ligação de encaixe » Fig. 169 - B.
› Para chegar às lâmpadas incandescentes, desaparafusar a parte central da luz e pressione o engate » Fig. 170 - A.
› Para voltar a montar, enrosque a parte central da luz no alojamento da luz traseira.
› Restabelecer a ligação de encaixe e introduzir a luz na posição original.
› Apertar a luz.

Substituir as lâmpadas incandescentes na luz traseira

› Retire a lâmpada incandescente defeituosa 1, 2, 3 ou 4 » Fig. 170 do suporte e coloque uma nova lâmpada incandescente.
› Para substituir a lâmpada incandescente 5 rode o suporte da lâmpada até ao batente, no **sentido contrário ao** dos ponteiros do relógio e retire-o do alojamento.

› Substitua a lâmpada incandescente, coloque o suporte com a lâmpada novamente no alojamento e rode-o até ao batente, **no sentido** dos ponteiros do relógio.

Dados Técnicos

Dados técnicos

Dados do veículo

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Dados de identificação do veículo _____ 190
Peso operacional e carga _____ 191
Medição do consumo de combustível e das emissões de CO_2 de acordo com os regulamentos CEE e as diretivas da UE _____ 191
Dimensões _____ 192
Indicações específicas do veículo consoante o tipo de motor _____ 193

As indicações constantes na documentação técnica do veículo têm sempre prioridade sobre as indicações dadas neste Manual de Instruções.

Os valores de desempenho indicados foram apurados sem os equipamentos que diminuem o rendimento, tais como o sistema de ar condicionado.

Dados de identificação do veículo

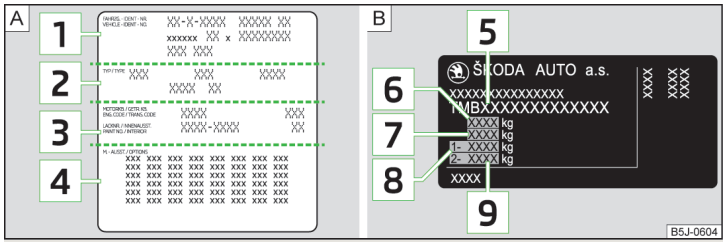

Fig. 171 **Placa de identificação do veículo / Placa de características**

Placa de identificação do veículo
A placa de identificação do veículo » Fig. 171 - A encontra-se por baixo do revestimento do piso na bagageira e está também colada no plano de serviço.

A placa de identificação do veículo contém os seguintes dados.

1 Número de identificação do veículo (VIN)
2 Tipo de veículo
3 Letras de identificação da caixa de velocidades/ número da pintura / número do equipamento interior / potência do motor / letras de identificação do motor
4 Descrição parcial do veículo

Placa de características
A placa de características » Fig. 171 - B encontra-se em baixo, no pilar B do lado direito do condutor.

A placa de características contém os seguintes dados.

5 Número de identificação do veículo (VIN)
6 Peso total admissível
7 Peso máximo admissível do veículo com reboque (veículo tractor e reboque)
8 Máxima carga admissível no eixo dianteiro
9 Máxima carga admissível no eixo traseiro

Número de identificação do veículo (VIN)
O número VIN (número da carroçaria) está gravado no compartimento do motor, na torre do amortecedor direito. Este número encontra-se também numa placa situada no canto inferior esquerdo, sob o para-brisas (em conjunto com um código de barras VIN), bem como na placa de características.

Número do motor
O número do motor (letra código de três dígitos e número de série) está gravado no bloco do motor.

Informações Complementares (aplica-se para a Rússia)
O número completo da homologação de modelo do meio de transporte vem indicado nos documentos do veículo.

ATENÇÃO
Os valores indicados para os pesos máximos admissíveis não podem ser excedidos - Existe perigo de acidente e de deterioração!

Peso operacional e carga

Peso operacional
Este valor corresponde ao peso operacional mais baixo sem outros equipamentos que possam aumentar o peso, como, p. ex., ar condicionado, roda sobressalente, dispositivo de reboque.

O peso operacional indicado é apenas um valor orientativo.

O peso operacional inclui também 75 kg de peso do condutor, o peso dos líquidos de serviço e da ferramenta de bordo e um depósito de combustível abastecido a 90 %.

Peso operacional do veículo » Página 193, *Indicações específicas do veículo consoante o tipo de motor*.

Carga
É possível calcular a carga máxima aproximada a partir da diferença entre o peso total admissível e o peso operacional.

A carga é composta pelos seguintes pesos.
› O peso dos passageiros.
› O peso de todas as peças de bagagem e outras cargas.
› O peso da carga do tejadilho, incluindo o sistema de suporte de bagagem de tejadilho.
› O peso dos equipamentos que estão excluídos do peso operacional.
› A carga de apoio do dispositivo de reboque em caso de funcionamento com reboque (máx. 50 kg).

i Aviso
Se desejar, poderá averiguar o peso exato do seu veículo numa oficina especializada.

Medição do consumo de combustível e das emissões de CO_2 de acordo com os regulamentos CEE e as diretivas da UE

Os dados referentes ao consumo de combustível e às emissões de CO_2 não se encontravam disponíveis no momento do fecho de redação.

Os dados referentes ao consumo de combustível e às emissões de CO_2 encontram-se disponíveis nas páginas de Internet da ŠKODA ou na documentação comercial e técnica do veículo.

A medição do ciclo em zona urbana começa com um arranque a frio do motor. Em seguida, é simulado o regime de condução urbana.

No ciclo extra-urbano, de acordo com a condução diária, o veículo é acelerado e travado várias vezes em todas as relações de caixa. A velocidade de marcha varia entre 0 e 120 km/h.

O cálculo do consumo de combustível misto faz-se dando uma importância de cerca de 37 % ao ciclo urbano e 63 % ao ciclo extra-urbano.

i Aviso
▪ O consumo de combustível e as emissões apresentados nas páginas de Internet da ŠKODA ou na documentação comercial e técnica do veículo foram apurados segundo regras e condições ou na documentação comercial e técnica veículo identificado de acordo com as regras e condições estabelecidas por normas legais ou regulamentos técnicos para a determinação de dados operacionais e técnicos dos veículos automóveis.
▪ Dependendo da complexidade do equipamento, do estilo de condução, das condições de trânsito, das influências climáticas e do estado do veículo, na utilização do veículo poderão verificar-se, na prática, valores de consumo de combustível divergentes dos valores apresentados nas páginas de Internet da ŠKODA ou na documentação comercial e técnica do veículo.

Dimensões

Dimensões do veículo segundo o peso de serviço sem condutor (em mm)

	ROOMSTER	PRAKTIK	SCOUT
Comprimento	4214	4213	4240
Largura	1684	1684	1695
Largura incluindo os espelhos retrovisores exteriores	1882	1882	1882
Altura	1607	1607	1650
Distância ao solo	140	140	141
Distância entre eixos	2620	2620	2620
Largura da via dianteira/traseira	1436/1500 (1420/1484)[a)]	1436/1500 (1420/1484)[a)]	1427/1494

[a)] Válido para veículos equipados de fábrica com rodas de 15".

Indicações específicas do veículo consoante o tipo de motor

Os valores indicados foram determinados de acordo com as regras e nas condições estipuladas pelas legislações ou normas técnicas para a determinação de dados práticos e técnicos dos veículos.

Motor 1,2 l/51 kW

Potência (kW/rpm)	Binário máximo (Nm/rpm)	Número de cilindros/cilindrada (cm^3)
51/5400	112/3000	3/1198

Desempenho e pesos		ROOMSTER	PRAKTIK
Velocidade máxima (km/h)		159	
Aceleração 0-100 km/h (s)		15,9	
Peso operacional (kg)		1200/1215[a)]	1170[b)]/1180[c)]
Carga admissível no gancho de reboque, com travões (kg)	Subidas até 12 %	700	
	Subidas até 8 %	900	
Carga admissível no gancho de reboque, sem travões (kg)		600/450[d)]	580/450[d)]

a) Aplica-se aos veículos da categoria N1.
b) Aplica-se às jantes de 14".
c) Aplica-se às jantes de 15".
d) Veículos sem ABS.

Motor TSI 1,2 l/63 kW

Potência (kW/rpm)	Binário máximo (Nm/rpm)	Número de cilindros/cilindrada (cm^3)
63/4800	160/1500-3500	4/1197

Desempenho e pesos		ROOMSTER	PRAKTIK
Velocidade máxima (km/h)		172	
Aceleração 0-100 km/h (s)		12,6	
Peso operacional (kg)		1221/1237[a)]	1191[b)]/1201[c)]
Carga admissível no gancho de reboque, com travões (kg)	Subidas até 12 %	1000	
	Subidas até 8 %	1200	
Carga admissível no gancho de reboque, sem travões (kg)		610/450[d)]	590/450[d)]

a) Aplica-se aos veículos da categoria N1.
b) Aplica-se às jantes de 14".
c) Aplica-se às jantes de 15".
d) Veículos sem ABS.

Motor TSI 1,2 l/77 kW

Potência (kW/rpm)	Binário máximo (Nm/rpm)	Número de cilindros/cilindrada (cm^3)
77/5000	175/1500-4100	4/1197

Desempenho e pesos		ROOMSTER MG5	ROOMSTER DSG7
Velocidade máxima (km/h)		184	184
Aceleração 0-100 km/h (s)		10,9	11,0
Peso operacional (kg)		1237	1271
Carga admissível no gancho de reboque, com travões (kg)	Subidas até 12 %	1100	
	Subidas até 8 %	1200	
Carga admissível no gancho de reboque, sem travões (kg)		610/450[a)]	630/450[a)]

a) Veículos sem ABS.

Motor 1,4 l/63 kW

Potência (kW/rpm)	Binário máximo (Nm/rpm)	Número de cilindros/cilindrada (cm^3)
63/5000	132/3800	4/1390

Desempenho e pesos		ROOMSTER	PRAKTIK
Velocidade máxima (km/h)		171	
Aceleração 0-100 km/h (s)		13,0	
Peso operacional (kg)		1209/1224[a)]	1179[b)]/1189[c)]
Carga admissível no gancho de reboque, com travões (kg)	Subidas até 12 %	900	
	Subidas até 8 %	1100	
Carga admissível no gancho de reboque, sem travões (kg)		600/450[d)]	580/450[d)]

a) Aplica-se aos veículos da categoria N1.
b) Aplica-se às jantes de 14".
c) Aplica-se às jantes de 15".
d) Veículos sem ABS.

Motor 1,6 l/77 kW

Potência (kW/rpm)	Binário máximo (Nm/rpm)	Número de cilindros/cilindrada (cm^3)
77/5600	153/3800	4/1598

Desempenho e pesos		ROOMSTER MG5	ROOMSTER AG6
Velocidade máxima (km/h)		183	180
Aceleração 0-100 km/h (s)		11,3	12,5
Peso operacional (kg)		1233	1278
Carga admissível no gancho de reboque, com travões (kg)	Subidas até 12 %	1000	
	Subidas até 8 %	1200	
Carga admissível no gancho de reboque, sem travões (kg)		610/450[a)]	630/450[a)]

[a)] Veículos sem ABS.

Motor TDI CR 1,2 l/55 kW

Potência (kW/rpm)	Binário máximo (Nm/rpm)	Número de cilindros/cilindrada (cm^3)
55/4200	180/2000	3/1199

Desempenho e pesos		ROOMSTER	ROOMSTER GreenLine	PRAKTIK
Velocidade máxima (km/h)		162	165	162
Aceleração 0-100 km/h (s)		15,5	15,4	15,5
Peso operacional (kg)		1308	1314	1278
Carga admissível no gancho de reboque, com travões (kg)	Subidas até 12 %	1000		
	Subidas até 8 %	1200		
Carga admissível no gancho de reboque, sem travões (kg)		650/450[a)]		630/450[a)]

[a)] Veículos sem ABS.

Motor TDI CR 1,6 l/66 kW

Potência (kW/rpm)	Binário máximo (Nm/rpm)	Número de cilindros/cilindrada (cm^3)
66/4200	230/1500-2500	4/1598

Desempenho e pesos	ROOMSTER	PRAKTIK
Velocidade máxima (km/h)	171	
Aceleração 0-100 km/h (s)	13,3	
Peso operacional (kg)	1322	1292
Carga admissível no gancho de reboque, com travões (kg)	1200	
Carga admissível no gancho de reboque, sem travões (kg)	660/450[a)]	640/450[a)]

[a)] Veículos sem ABS.

Motor TDI CR 1,6 l/77 kW

Potência (kW/rpm)	Binário máximo (Nm/rpm)	Número de cilindros/cilindrada (cm^3)
77/4400	250/1500-2500	4/1598

Desempenho e pesos	
Velocidade máxima (km/h)	181
Aceleração 0-100 km/h (s)	11,5
Peso operacional (kg)	1322
Carga admissível no gancho de reboque, com travões (kg)	1200
Carga admissível no gancho de reboque, sem travões (kg)	660/450[a)]

[a)] Veículos sem ABS.

Índice remissivo

A

Abastecimento 147
água de lava-vidros 152
combustível 147
líquido de refrigeração 156
óleo de motor 154
ABS 123
Luz de controlo 43
Acertar
horas 32
Acessórios 136
Acessórios originais 138
Água
Passagem 120
Água de lava-vidros
época de Inverno 152
verificação 152
Água do limpa-vidros
Luz de controlo 46
Airbag 16
airbag de cabeça 20
airbag frontal 18
airbag lateral 19
Ajustes e limitações no sistema airbag 138
desativar 20
desativar o airbag frontal do passageiro dianteiro 21
disparo 17
Airbag de cabeça 20
Airbag frontal 18
Airbag lateral 19
Ajustar
espelho exterior 69
os encostos de cabeça 74
Volante 10
Ajustar os bancos 9
Ajustar os bancos traseiros
em sentido longitudinal 71
Ajuste
banco 70
Espelho interior com antiencandeamento manual 69
Ajustes 136
Ajustes e modificações técnicas
Airbags 138
Serviço 137
Spoiler 138
Alarme 54
Alavanca
Máximos 62
Piscas 62
Alavanca seletora
ver Comando da alavanca seletora 113
Altura do veículo 192
Ambiente 117
Anel de reboque
dianteiro 180
traseiro 181
Antena 140
ver Vidros da janela 142
Apoio do braço 88
Aquecimento
bancos 71
comandar 94
Comando 94
Descongelamento dos vidros 95
Espelho exterior 69
Modo de reciclagem do ar 95
Vidro traseiro 65
Aquecimento e ar condicionado 92
Ar condicionado
ar condicionado manual 95
Climatronic 98
Comando 96
difusores de ar 93
Ar condicionado manual
modo de reciclagem do ar 97
Arranque do motor 110
Arranque e paragem do motor 109
Arrumação 85
ASR 123
Luz de controlo 43
Assistência ao arranque em subida 122
Assistência de travagem 122
Áudio
veja rádio / sistema de navegação 4
Auto-Check-Control 39
AUX 107
Auxílio de arranque 178

B

Bagageira
Cobertura 76
destrancamento da tampa da bagageira 56
destrancamento de emergência 56
elementos de fixação 75
gancho rebatível 76
Luz 65
piso de carga variável 78
redes de fixação 76
Veículos da classe N1 75
ver Tampa da bagageira 55
Banco
ajustar 70
Bancos
aquecimento 71
desmontagem do banco 72
encostos de cabeça 73
Bancos dianteiros 70
Bancos e arrumação 70

Bancos traseiros 71
Ajustar a inclinação o encosto do banco 72
Rebater o encosto do banco e rebater completamente o banco 72
Voltar a rebater os bancos para a posição inicial 73
Bateria do veículo
avisos de segurança 158
carregar 160
desativação automática dos consumidores 161
desligar e ligar 161
Modo de Inverno 160
Substituir 161
Tampa 159
Verificação do nível de ácido 160
Bloqueio Eletrónico do Diferencial (EDS) 123
Botão do fecho centralizado 52
Botão na porta do condutor
elevadores elétricos de vidros 56
Buzina 29

C

Cadeira de criança
classificação por grupos 25
ISOFIX 26
no banco do passageiro dianteiro 23
TOP TETHER 27
utilização de cadeiras de criança 25
Utilização de cadeiras de criança ISOFIX 26
Caixa
Mensagens no visor 39
Caixa de primeiros socorros 171
Caixa de velocidades automática 113
arranque e condução 115
avarias de funcionamento 115
bloqueio da alavanca seletora 114
comando da alavanca seletora 113
desbloqueio de emergência da alavanca seletora 115
Kick-down 115
Tiptronic 114
Canhão de ignição 110
Capacidade de carga dos pneus
ver Rodas 166
Capot
abrir 151
fechar 151
Carga 191
Carregar a bateria do veículo 160
Chave com controlo remoto
substituição da pilha 48
Chave do veículo 47
Cinto de segurança
Luz de controlo 40
Cintos 12
Cintos de segurança 12
colocar e retirar 14
enrolador automático 15
limpeza 146
o princípio físico de uma colisão frontal 13
Pré-tensores dos cintos 16
Regulação da altura 15
Cintros de segurança
banco traseiro central 15
Cinzeiro 83
Climatronic
descongelar o pára-brisas 100
elementos de comando 98
modo automático 99
Modo de reciclagem do ar 99
regular a temperatura 99
regular o ventilador 99
Comando da alavanca seletora 113
Comando de conforto de vidros 58
Combustível 147
abastecimento 147
diesel 149
gasolina sem chumbo 148
indicação do nível 31
indicação do nível de combustível 31
ver Combustível 147
Compartimento de arrumação
compartimento de arrumação do lado do condutor 86
Iluminação 65
Compartimento do motor 149
bateria do veículo 158
líquido de refrigeração 156
líquido de travões 157
visão geral 151
Compartimentos 85
Compartimentos de arrumação 85
Bolsas de arrumação nos bancos dianteiros 86
Compartimento de arrumação flexível 89
Compartimento de arrumação na consola central 87
Compartimento de arrumação por baixo do banco dianteiro 87
Compartimento para óculos 87
Compartimentos de arrumação do lado do passageiro dianteiro 86
Compartimentos de arrumação na bagageira 89
Compartimentos de arrumação nas portas 89
Mesa dobrável no encosto central do banco 88
Componentes do kit de reparação 176
Comprimento do veículo 192
Computador
ver Indicação multifuncional 33
Computador de bordo
ver Indicação multifuncional 33
Computador do veículo
ver Indicação multifuncional 33
Comutação
Alavanca de velocidades 112
condução com poupança de energia 117
Comutação manual
ver Comutação 112
Condições climáticas 136
Condução
Consumo de combustível 191
Emissões 191

no estrangeiro 121
velocidade máxima 193
Condução ecológica 117
Condução económica
condução com aceleração a fundo 118
condução previdente 117
engrenar com poupança de energia 117
lastro 119
manutenção regular 119
Poupar energia 119
pressão de ar dos pneus 118
ralenti 118
trajetos curtos 118
Condução económica e ecológica 117
Conduzir
Passagem por uma poça de água 120
Configurações individuais
bloquear 51
desbloquear 51
Conservação
ver manutenção do veículo 141
Conservação das partes ocas da carroçaria 143
Conservação do veículo
Alcantara 145
Couro sintético 145
Tecidos 145
Consumo de combustível 117, 191
Conta-quilómetros 32
Conta-rotações 31
Controlo da pressão dos pneus 128
Indicador 45
Memorizar os valores de pressão dos pneus 128
Controlo do habitáculo 55
Controlo remoto 53
processo de sincronização 54
Correntes de neve 169
Cortina deslizante 66
Couro sintético 145
Crianças e segurança 22

D

Dados técnicos 190
DAY LIGHT
ver Luzes diurnas 61
Desativação automática dos consumidores 161
Desativar airbag 20
Descongelamento do vidro traseiro 65
Descongelar a
janela 142
Descongelar os
vidros 142
Destrancamento
controlo remoto 53
Fecho centralizado 52
sem fecho centralizado 49
Destrancar e abrir 47
Diesel
ver Combustível 149
Difusores de ar 93
Dimensões do veículo 192
Dispositivo de reboque 129
Acessórios 133
Carga 129
descrição 130
funcionamento e conservação 143
Distância percorrida 32

E

EDS 123
Elevadores elétricos de vidros
Avarias de funcionamento 58
Botão na porta do condutor 56, 57
fecho centralizado 58
Elevadores mecânicos 59
abrir e fechar 59
Emergência
Abrir a tampa do espaço de carga (Prática) 91
auxílio de arranque 178
desbloqueio da alavanca seletora 115
destrancamento da tampa da bagageira 56
luzes de emergência 64
rebocar o veículo através do dispositivo de reboque 181
reboque do veículo 179
Reparação de pneus 175
substituição de rodas 172
trancamento das portas 50
Emissões 191
Encosto de cabeça 73
Enrolador automático 15
Equipamento de emergência
caixa de primeiros socorros 171
extintor 171
Ferramentas de bordo 172
Macaco 172
triângulo de sinalização 171
Equipamentos práticos 82
Cinzeiro 83
Ganchos para roupa 85
isqueiro 84
Suporte para bebidas 83
Suporte para bilhetes de estacionamento 85
Tomada de 12 V 84
ESC
Luz de controlo 43
Modo de funcionamento 122
Espelho
Cortesia 66
espelho exterior 69
Espelho retrovisor
espelho exterior 69
espelho interior com antiencandeamento manual 69
Espelhos
Espelho interior com antiencandeamento manual 69
Estacionar
Sistema de ajuda ao estacionamento 124

Estado do veículo
ver Auto-Check-Control 39
Estrangeiro
Condução no estrangeiro 121
gasolina sem chumbo 121
Evitar danos no veículo 120
Passagem por uma poça de água 120
Extintor 171

F

Faróis 185
condução no estrangeiro 121
sistema lava-faróis 68
Faróis de nevoeiro 62
Fecho centralizado 50
destrancamento 52
trancamento 52
Ferramentas 172
Ferramentas de bordo 172
Filtro de partículas diesel 44
Mensagens no visor 44
Fusíveis
Afetação 181
Cores de identificação 181

G

Gancho de reboque
montar 131
Posição de disponibilidade 130
retirar 132
verificar a fixação 131
Ganchos para roupa 85
Gasóleo
modo de Inverno 149
Gasolina
ver Combustível 148
Gasolina sem chumbo 121
GSM 100

H

Horas 32

I

Ignição 110
Imobilizador 110
Imobilizador eletrónico 110
Impacto ambiental 119
Indicação
periodicidade de manutenção 36
temperatura do líquido de refrigeração 31
Indicação de manutenção 36
Indicação multifuncional
Funções 33
memória 33
Operação 34
Indicador da pressão dos pneus
ver controlo da pressão dos pneus 128
ISOFIX 26
Isqueiro 84

J

Jantes 162
Juntas
Manutenção do veículo 142

K

Kit de reparação 175

L

Largura do veículo 192
Lavagem
aparelho de limpeza a alta pressão 140
estação de lavagem automática 140
manual 139
Lavar o veículo 139
Levantar o veículo 174
Ligar e desligar a luz 60
Ligar o motor
auxílio de arranque 178
limatronic 98
Limitação da força do elevador de vidros 58
Limpa-vidros
acionar 67
água de limpa-vidros 152
Lava-vidros 67
Limpeza das escovas dos limpa-vidros 68
Substituição da escova do limpa-vidros do vidro traseiro 68
substituição das escovas do limpa-vidros do pára-brisas 68
Limpar
Alcantara 145
Couro sintético 145
os estofos dos assentos aquecidos eletricamente 146
Tecidos 145
Limpar o veículo 139
Limpeza
couro natural 144
peças cromadas 142
peças plásticas 141
rodas 143
vidros dos faróis 143
Limpeza do veículo 136
Macaco 143
Líquido de refrigeração
abastecimento 156
Indicador da temperatura 31
verificar 156
Líquido de refrigerante 155
Líquido de travões 157
Especificação 157
mudar 157
verificar 157
Líquido dos travões
Mensagens no visor 40

Luz
Luzes diurnas 61
Luz turística 63
Máximos 62
Piscas 62
Regulação do alcance 61
Sinal de luzes 62
Substituição de lâmpadas incandescentes 184
Luz dos faróis de nevoeiro traseiros 63
Luzes 60
faróis de nevoeiro 62
Faróis de nevoeiro com função CORNER 63
Faróis projetores de halogéneo com função de iluminação em curva 62
ligar e desligar 60
luz de estacionamento 64
luz dos faróis de nevoeiro traseiros 63
Luzes de controlo 39
luzes de emergência 64
Médios 60
Mínimos 60
Posto de condução 64, 65
Luzes de controlo 39
Luzes de emergência 64
Luzes diurnas 61
Luzes do interior
Prática 91
Luz interior
Prática 91
Luz turística 63

M

Macaco 172
Manutenção 143
Manutenção 119
Películas decorativas 142
Manutenção da pintura 141
Manutenção do veículo
aparelho de limpeza a alta pressão 140
canhões das fechaduras das portas 143
cintos de segurança 146
Conservação 141
Conservação das partes ocas da carroçaria 143
couro natural 144
estação de lavagem 140
estação de lavagem automática 140
Estofos do assento 146
Juntas de borracha 142
lavar 139
lavar manualmente 139
Limpar o interior 144
limpeza das rodas 143
Manutenção exterior do veículo 140
peças cromadas 142
peças plásticas 141
Películas decorativas 142
Polir a pintura 141
vidros dos faróis 143
MAXI DOT
configurações 38
menu principal 38
ver Visor MAXI DOT 37
Máximos 62
MDI 107
Médios 60
Mínimos 60
Modo de Inverno 169
Bateria do veículo 160
correntes de neve 169
gasóleo 149
Pneus de Inverno 169
Modo de reciclagem do ar
ar condicionado manual 97
Modo e caixa de velocidades automática 113
Motor
Arranque do motor 110
arranque e paragem do motor 109
Paragem do motor 110
rodagem 116
Mudança de velocidades
recomendação de velocidade 32
Mudar
Lâmpadas incandescentes na luz traseira 188
Líquido de travões 157
Multimédia 106

N

N1 75
Notas para a condução com pneus reparados 178
Número de identificação do veículo (VIN) 190
Número do motor 190

O

Óleo
ver Óleo do motor 154
Óleo de motor 152
abastecimento 154
Óleo do motor
especificação 153
Luz de controlo 41
quantidade de enchimento 153
verificar 154

P

Painel de instrumentos 30
ver Painel de instrumentos 30
vista geral 30
Palas 66
Palas de sol 66
Parafusos anti-roubo da roda 175
Parafusos de roda
Parafuso anti-roupa da roda 175
Parafusos de rodas
capas dos parafusos 165
Paragem do motor 110
Passagem por uma poça de água 120
Peças cromadas
ver Manutenção do veículo 142

Peças originais 137
Pedais 113
Tapetes 113
Películas 142
Películas decorativas 142
Peso operacional 191
Pesos
pesos máximos admissíveis 190
Pintura
ver manutenção da pintura 141
Piscar 62
Piscas 62
Piscas conforto 62
Piso de carga variável 78
dividir a bagageira 78
montar e desmontar 78
Placa de caraterísticas 190
Placa de identificação do veículo 190
Placa de identificação do veículo e placa de caraterísticas
Placa de identificação do veículo e placa de caraterísticas 190
Pneus 162
dimensões 163
Explicação da inscrição 166
indicador de desgaste 163
pressão de ar 163
ver rodas 166
Pneus de inverno
ver Rodas 169
Polir a pintura
ver manutenção do veículo 141
Porta
abrir 49
fechar 49
Luz de controlo para porta aberta 41
Segurança para crianças 48
Portas
trancamento de emergência 50
Posto de condução
Cinzeiro 83
compartimentos de arrumação 85
isqueiro 84
Luz 64
Tomada de 12 V 84
Visão geral 29
Poupar energia elétrica 117
Prática 90
Ajuste do divisório de segurança 91
Desbloqueio de emergência da tampa do espaço de carga 91
Divisório de segurança ajustável atrás dos bancos dianteiros 90
Fixação do piso de carga 90
Luzes do interior 91
Luz interior 91
Olhais de fixação 90
Pré-tensores dos cintos 16
Pressão do óleo
Mensagens no visor 41
Pressão dos pneus
Luz de controlo 45
Proteção contra reboque 55
Proteção da parte inferior do veículo 144

R

Rádio 4
Rebater para a frente
os bancos 71
Rebocar 135
Reboque 133, 179
acoplar e desacoplar 133
carregar 134
Olhal de segurança 133
Rebocar 135
Tomada de 13 pinos 133
Recepção de rádio
ver vidros da janela 142
Recomendação de velocidade 32
Rede divisória 77
Refrigerante
Luz de controlo 42
Mensagens do visor 42
Regulação
alcance dos faróis 61
Regular
Altura do cinto 15
Aquecimento 95
ar condicionado manual 97
Relógio digital 32
Reparação de pneus
Verificação da pressão 178
Reparação dos pneus
Preparativos 177
Vedar e encher os pneus 177
Reparações e alterações técnicas 136
Roda de emergência 164
Rodagem
guarnições de travões 116
motor 116
os primeiros 1500 km 116
pneus 116
Rodas
armazenar as rodas 163
avisos gerais 162
correntes de neve 169
dimensões dos pneus 163
indicador de desgaste dos pneus 163
Índice de carga 166
Pneus de Inverno 169
pneus subordinados ao sentido de rotação 164
pressão de ar dos pneus 163
Roda de emergência 164
Roda sobressalente 164
símbolo de velocidade 166
substituição 172
Tamanho do pneu 166, 167
Tampão integral 165

trocar as rodas 163
vida útil dos pneus 163
Roda sobressalente 164

S

SAFE
ver Segurança Safe 51
SAFELOCK
ver Segurança Safe 51
Segurança 8
cadeiras de criança 22
encostos de cabeça 73
ISOFIX 26
segurança de crianças 22
sentar de forma correta 9
TOP TETHER 27
Segurança de crianças
Airbag lateral 25
Segurança para crianças 48
Segurança passiva 8
antes de cada viagem 8
dos equipamentos de segurança 9
Segurança de condução 8
Segurança Safe 51
Sentar de forma correta 9
bancos traseiros 11
condutor 9
indicações 11
passageiro dianteiro 10
Serviço 137
Serviço de Inverno
Descongelar os vidros 142
Servofreio 112
Símbolo de velocidade
ver Rodas 166
Símbolos de aviso
ver Luzes de controlo 39
Sistema de airbags 16
Sistema de alarme anti-roubo 54
Modo de funcionamento 54
reboque 135
Sistema de controlo de tração (ASR) 123
Sistema de navegação 4
Sistema de pré-aquecimento
Luz de controlo 44
Sistema de regulação da velocidade 125
Sistema de travagem antibloqueio 123
Sistema lava-faróis
sistema lava-faróis 68
Sistema lava-vidros 152
abastecimento 152
Sistemas de assistência
ABS 43, 123
ASR 43, 123
EDS 123
ESC 43, 122
Sistema de ajuda ao estacionamento 124
sistema de regulação da velocidade 125
START-STOP 126
Sistemas de radiocomunicação 100
Soltar e apertar os
parafusos da roda 174
Spoiler 138
START-STOP 126
Ativar/desativar o sistema manualmente 128
auxílio de arranque 179
condições de funcionamento do sistema 127
mensagens de indicação 128
Modo de funcionamento 127
procedimento de arranque automático determinado pelo sistema 127
Substituição
escova do limpa-vidros 68
Rodas 172
Substituição da roda
trabalhos posteriores 173
Substituição de peças 136
Substituição de rodas
Preparativos 173
retirar e colocar a roda 173
Substituir
a lâmpada incandescente da luz da chapa da matrícula 188
a lâmpada incandescente de médios - farol projetor de halogéneo 186
a lâmpada incandescente do farol de nevoeiro e da luz de circulação diurna 186
a lâmpada incandescente do pisca-pisca dianteiro 186
a lâmpada incandescente dos máximos - farol projetor de halogéneo 186
a lâmpada incandescente dos médios e máximos - farol de halogéneo 185
a lâmpada incandescente dos mínimos dianteiros 186
Bateria do veículo 161
fusíveis 181
Fusíveis 181
fusíveis no painel de bordo 182
lâmpada incandescente para o farol de nevoeiro (Scout) 187
lâmpadas incandescentes 184
os fusíveis no compartimento do motor 183
Suporte para bebidas 83
Suporte para bicicletas 79
Suporte para bilhetes de estacionamento 85
Suportes 81
veja rádio / sistema de navegação 4

T

Tamanho do pneu 166, 167
ver rodas 166, 167
Tampa da bagageira 55
trancamento automático 56
Tapetes 113
ver Tapetes 113
Taquímetro 31

Telefone 100
Telemóvel 100
ligação ao sistema mãos-livres 103
Temperatura exterior 34
Teto de abrir 66
Teto panorâmico 66
Tiptronic 114
TOP TETHER 27
Trancamento
controlo remoto 53
Fecho centralizado 52
sem fecho centralizado 49
trancamento de emergência 50
Trancamento e destrancamento a partir do interior 52
Trancamento retardado da tampa da bagageira
ver Tampa da bagageira 56
Transporte
bagageira 74
porta-bagagens de tejadilho 81
Transporte de crianças 22
Travão de mão 112
Travões
Informações referentes aos travões 111
líquido de travões 157
Luz de controlo 40
rodagem 116
Servofreio 112
Travão de mão 112
Triângulo 171
Triângulo de sinalização 171

U

USB 107
Utilização do reboque 129

V

Vareta de medição do nível de óleo 154
Velocidade máxima 193
Velocímetro 31
Ventilador do radiador 152
Verificação
Água de lava-vidros 152
Nível de ácido da bateria 160
Verificações legais 137
Verificar
fixar corretamente o gancho de reboque 131
líquido de refrigeração 156
líquido de travões 157
nível de óleo 154
óleo do motor 154
Vidros
ver Elevadores elétricos de vidros 56
Vidros da janela 142
Vidro traseiro - Aquecimento 65
VIN
Número de identificação do veículo 190
Visão geral
compartimento do motor 151
Posto de condução 29
Visor MAXI DOT 37
Vista geral
Luzes de controlo 39
Volante 10

A reprodução, cópia, tradução ou outra utilização, também parcial, não é permitida sem a autorização escrita da ŠKODA AUTO a.s..

Todos os direitos, segundo a lei sobre os direitos de autor, ficam exclusivamente reservados à ŠKODA AUTO a.s..

Reservado o direito de proceder a alterações.

Editado por: ŠKODA AUTO a.s.

© ŠKODA AUTO a.s. 2014

Aplicação ŠKODA Manual – começa a conhecer o seu veículo

A aplicação ŠKODA Manual destina-se aos utilizadores de tablet com o sistema Android e iOS, às pessoas que têm interesse nos veículos da marca ŠKODA ou que já têm um. A aplicação contém a versão completa do manual electrónico para todos os modelos atuais da marca ŠKODA. Além disso, contém uma lista de todas as luzes de controlo, um manual para os sistemas de media, assim como um esquema de imagem dos conselhos.

As principais funções da aplicação são:

› Navegação simples através do conteúdo
› Leitura transparente do conteúdo
› Procura de texto integral em todo o manual
› Separador para um acesso rápido a capítulos preferidos

Numa lista pode escolher todos os modelos da marca ŠKODA e todas as versões de manuais disponíveis. Uma vez que o manual selecionada foi carregado para o dispositivo, este está disponível off-line e pode ser consultado a qualquer momento.

Disponível para download na AppStore para iOS e no Google Play para Android

Available on the App Store

GET IT ON Google play

www.skoda-auto.com

Também pode participar na proteção do meio ambiente!

O consumo de combustível do seu ŠKODA e a emissão de matérias nocivas com ele relacionado são determinados, em grande medida, pelo estilo de condução.

O nível de ruídos e o desgaste do veículo dependem do modo como utiliza o seu veículo e efetua a respetiva manutenção.

Leia, neste Manual de Instruções, como utilizar o seu ŠKODA com o máximo cuidado em termos ambientais e como, simultaneamente, poderá conduzir de forma económica.

Além disso, dê especial atenção às partes do Manual de Instruções assinaladas de seguida com .

Trabalhe em conjunto connosco - para bem do meio ambiente.

Návod k obsluze
Roomster portugalsky 11.2014
S80.5610.16.65
5J7012765AH

5J7012765AH